Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 14 de Junho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.585

Esperada uma proposta de ultima hora da U.R.S.S. em torno do problema alemão



OS FUNERAIS DO CARDEAL FRANCÊS SUHARD — Formou-se imponente cortejo que conduziu do Arcebispado à catedral de Notre Dame o corpo do eminente prelado. No aspecto acima, vê-se o coche funebre ladeado por oito dignatarios quando chegava à Praça São Miguel, em direção ao atrio da famosa catedral, que se divisa ao fundo. (Foto Internacional, especial para o "Correio Paulistano").

ÀS VESPERAS DE ENCERRAMENTO A CONFERENCIA DOS "QUATRO"

Ingentes esforços para que se salve de um fracasso total a reunião de Paris — Em cogitações um futuro encontro dos chanceleres, caso nada se decida nas atuais conversações

PARIS, 13 (U. P.) — Espera-se nesta capital que a Russia revele suas propostas definitivas sobre a Alemanha durante a sessão de amanhã da Conferencia dos Chanceleres dos Quatro Grandes.

FRACASSO OU SUCESSO

PARIS, 13 (U. P.) — Amanhã acredita-se que a Russia apresente aos chanceleres ocidentais suas propostas de compromisso definitivas sobre a Alemanha — revelam circulos fidedignos desta capital.

Pelas perspectivas, acredita-se que a sessão a se realizar amanhã entre os chanceleres dos Quatro Grandes será uma das ultimas antes que se levantem os trabalhos do atual conclave entre os Estados Unidos, Grã Bretanha, França e Russia. Os trabalhos de amanhã na Conferencia dos Chanceleres poderá determinar o seu fracasso ou o seu sucesso.

Até o momento não se sabe de que teor são as propostas a serem apresentadas pela União Sovietica, porem, as medidas preliminares parecem demonstrar se tratar de um compromisso.

Soube-se da existencia dessas propostas russas quando o chanceler russo, Andrei Vishinsky, falou ontem durante a sessão plenaria. Nessa ocasião, Vishinsky anunciou que apresentaria novas propostas sobre a unificação politico-economica da Alemanha. Entretanto não entrou em maiores detalhes.

ESPERA-SA QUE AO MENOS TERMINE EM PAZ A CONFERENCIA

PARIS, 13 (AFP) — O fato de não se realizar nenhuma reunião plenaria da Conferencia dos Chanceleres, hoje, é interpretado como uma solução para dar tempo aos quatro ministros de consultarem seus governos.

Parece que se chegou a uma conclusão de principio, sugerida por Bevin: terminar em paz e harmonia a reunião de Paris, com o preparo, seja por via diplomatica ou através dos suplentes e tecnicos, de nova Conferencia dos Chanceleres para o menor tempo possivel. Continua-se a pensar que a Conferencia atual terminará antes do fim da semana, pois Bevin e Schuman devem participar, no dia 17, da reunião do Conselho Consultivo do Tratado de Bruxelas.

O estudo do projeto de tratado de paz com a Austria será abordado e ofereceria possibilidades de acordo. Isto fecharia a Conferencia com uma nota auspiciosa para a opinião mundial. A Conferencia seria assim encerrada da maneira mais elegante possivel.

Desde já, porem, é evidente que se esboça uma corrida entre os ocidentais e os russos, para lançar uns sobre os outros a responsabilidade sobre o fracasso quase total da Conferencia de Paris.

Considera-se, todavia, que o fato de os quatro chanceleres estarem dispostos a se reunir dentro de algum tempo já acusa uma nitida melhoria da situação internacional.

A sessão de amanhã será provavelmente decisiva, quanto ao desfecho da Conferencia. Se o tratado austriaco for abordado, isto será indicio certo de que os problemas alemães serão deixados para a nova Conferencia quadrupla.

Entrementes, prosseguindo entendimentos para acordos provisorios sobre certas questões tecnicas, sobretudo no que respeita à solução do problema das relações comerciais entre as zonas ocidentais e a zona oriental da Alemanha. Quanto a este ponto, os russos e os ocidentais estão em desacordo sobre a necessidade de uma regulamentação mesmo provisoria e num dominio limitado pelas realidades.

(Conclui na 2.a pag.)

RESISTENCIA DOS OPERARIOS ALEMÃES À ORDEM DE DESMONTAGEM DE VARIAS USINAS DO RUHR

ENTRETANTO O DESMANTELAMENTO FOI INICIADO COM PRESSÃO DAS TROPAS DE OCUPAÇÃO — PERDURA A GREVE DOS FERROVIARIOS NA CAPITAL ALEMÃ

DORTMUND, 13 (A.F.P.) — Iniciou-se a desmontagem das usinas alemãs.

Numa usina, contudo, os operarios alemães continuaram a observar a resistencia passiva. Tropas aliadas forma obrigadas a entrar em ação pela primeira vez no Ruhr, para impor a obediencia à autoridade de ocupação.

USINAS OCUPADAS MILITARMENTE

DORTMUND, 13 (A.F.P.) — A resistencia à ordem de desmantelamento das usinas alemães foi oposta aos aliados nas usinas Chemische Werk, em Bergekames.

Em face do desafio dos operarios alemães, tropas belgas, armadas, ocuparam as usinas, militarmente.

Em tres outras usinas, não foi oposta nenhuma resistencia aos aliados, salvo no que se refere à atitude parcial de 16 operarios do grupo designado para a desmontagem das usinas "Parafin Werke". Aí, tambem, os trabalhos de desmontagem não foram iniciados, devido a esse fato.

COMEÇADA A DEMONTAGEM DE 4 USINAS EM DORTMUND

DORTMUND, 13 (A.F.P.) — Na madrugada de hoje, devido à expiração do "ultimatum" do governo militar britanico, iniciaram-se os trabalhos de desmontagem de quatro usinas alemãs em Dortmund.

Em duas delas, o trabalho não encontrou entraves. Nas usinas "Chemische Werke", contudo, houve resistencia. Assim, pela primeira vez depois da guerra, tropas belgas estacionadas na região foram enviadas para o local, num total de 500 soldados armados, e ocuparam militarmente as usinas.

Os operarios tinham bloqueado a estrada que conduz às usinas imobilizando tres tenders de vinte toneladas, carregados de carvão, numa ponte de acesso. Ao que parece, o carvão deveria ser atirado na estrada, para bloquear o caminho.

As forças belgas chegaram em quatro carros blindados e, sem encontrarem resistencia, ocuparam as usinas num prazo de 15 minutos. Os tenders e outros obstaculos foram retirados das vias de acesso, sob a guarda de soldados empunhando fuzis e metralhadoras. Duzentos operarios alemães que se achavam sob as suas barricadas dispersaram-se, sem reagir.

Um posto de vigilancia, cobrindo todas as dependencias das usinas, foi estabelecido pelo comando belga.

Em duas outras usinas, não houve desobediencia às ordens aliadas. Mas, nas usinas "Parfin Werke" tambem se repetiu o "impasse", provocado pela resistencia não dos operarios mas dos proprios elementos designados para a desmontagem, dos quais, num numero de 21, 16 à ultima hora se recusaram a cumprir às ordens.

Ameaçados de prisão os referidos operarios obstinaram-se em sua atitude, devolvendo as ordens de trabalho aos oficiais britanicos.

Assim, tanto numa como noutra das usinas, isto é, na metade das usinas que devem ser desmanteladas em Dortmund, o trabalho de desmantelamento não teve inicio, apesar das represalias prometidas no "ultimatum" britanico.

OS OPERARIOS ALEMÃES AMEAÇAM AS TROPAS DE OCUPAÇÃO

DUSSELDORF, 13 (U. P.) — Tropas belgas, com uniforme e equipamentos de batalha, ocuparam hoje a fabrica de petroleo sintetico de Bergkamen, com ordens para empregar a força, se necessario fosse, para permitir a desmontagem do estabelecimento.

Essas tropas receberam ordens de entrar em ação depois que 800 trabalhadores alemães levantaram ontem à noite barricadas com blocos de concreto, automoveis virados, vigas e dormentes, para evitar a desmontagem. Os soldados belgas chegaram à fabri-

(Conclui na 2.a página)

A CRISE ECONOMICA NOS EE. UU. EM DESENVOLVIMENTO CRESCENTE

ACREDITA-SE QUE A SITUAÇÃO TENDE A AGRAVAR-SE, SE O GOVERNO NÃO ADOTAR MEDIDAS ACAUTELADORAS — ELEVA-SE A QUASE CINCO MILHÕES O NUMERO DE DESEMPREGADOS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Walter Lippman declara hoje que a crise economica se desenvolve nos Estados Unidos.

PODERIA AGRAVAR-SE A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 13 (AFP) — O "Washington Post" e o "Washington Star" refletem os temores de uma grande crise economica nos Estados Unidos.

Os dois jornais lembram que qualquer crise grave faria o jogo do comunismo no mundo.

AUMENTA O DESEMPREGO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Acentua-se que o numero de desempregados nos Estados Unidos se elevas a 4.800.000 e não a 3.289.000 como o anunciaram estatisticas do Departamento do Comercio.

Acredita-se ainda que a "chomange" tende a aumentar nos proximos meses.

DRASTICAS MEDIDAS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Afirma-se que os conselheiros do presidente Truman opinam por drasticas medidas para aumentar o poder aquisitivo dos americanos e evitar o desenvolvimento de uma crise latente nos Estados Unidos.

PREOCUPADOS OS ECONOMISTAS

WASHINGTON, 13 (AFP) — A perspectiva de crise economica preocupa o grupo dos economistas liberais da Ação Democratica dos Estados Unidos. Esse grupo decidiu realizar uma conferencia nacional a 12 de julho em Washington, para estudar os remédios que devem ser opostos a uma crise eventual na economia norte-americana.

OS PLANOS DO GOVERNO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os circulos diplomaticos e politicos da capital ligam consideravel importancia, no momento, à possibilidade de uma crise economica nos Estados Unidos, assim como às repercussões que ela poderá ter na situação internacional e do comunismo no mundo.

Dois dos principais jornais de Washington, o "Washington Post" e o "Washington Star" refletem este temor. Ambos lembram o discurso do presidente Truman, sabado, em Little Rock, acentuando que qualquer grave crise faria o jogo do comunismo e anularia os exitos conseguidos graças à ajuda à Europa e ao Pacto do Atlantico. Os Estados Unidos devem permanecer economicamente fortes e prosperos — salientam esses orgãos — a fim de evitar qualquer agressão.

O "Washington Post" afirma que seria loucura reduzir a ajuda estrangeira e congratula-se com o administrador da ECA, sr. Paul Hoffman, por ter ameaçado pedir demissão se os creditos solicitados não forem votados pelo Congresso.

O editorialista Walter Lippman traduz igualmente a opinião dos circulos diplomaticos da capital quando liga o problema da crise economica que, segundo ele, já se desenvolve nos Estados Unidos, com o do programa de ajuda ao estrangeiro. Seria ridiculo, no seu ponto de vista, diminuir o auxilio estrangeiro numa época em que estas despesas alimentam a economia interna norte-americana.

Os conselheiros presidenciais em materia economica, Leon Keyserling, John Clark e Edwin Nourse, acentuam por seu turno que o numero de desempregados nos Estados Unidos já se elevou a 4.800.000, e não a .... 3.289.000, como o declarou o Departamento do Comercio em suas estatisticas. Os conselheiros presidenciais asseguram que as estatisticas do Departamento do Comercio são erroneas.

Como quer que seja, os conselheiros presidenciais do Departamento do Comercio estão de acordo num ponto: o numero de desempregados tende a aumentar nos proximos meses.

Sabe-se que os conselheiros economicos do presidente Truman são de opinião que sérias medidas devem ser tomadas para aumentar o poder aquisitivo e, por conseguinte, melhorar as

(Conclui na 2.a pag.)

Iniciado o bloqueio do porto de Changai pela marinha nacionalista

Navios governamentais patrulham a desembocadura do rio Iang-Tzé — Todas as embarcações procedentes daquele porto foram forçadas a voltar

HONG-KONG, 13 (U. P.) — Comunicam de Changai que navios de guerra nacionalistas estão patrulhando a desembocadura do rio Yang-Tzé, com o objetivo de bloquear o porto de Changai ocupado pelos comunistas chineses.

BARRADAS AS EMBARCAÇÕES PROCEDENTES DE CHANGAI

CHANGAI, 13 (U. P.) — Varias embarcações que partiram do porto desta cidade e que procuram ganhar o alto mar saindo pela foz do rio Yang-Tzé foram obrigadas por unidades da Marinha de guerra nacionalista a regressar para Changai.

Acredita-se que essas belonaves nacionalistas tenham sua base nas ilhas Chu Shan.

BLOQUEIO FLUVIAL DO YANG-TZE POR PEQUENOS NAVIOS NACIONALISTAS

CHANGAI, 13 (U. P.) — Observadores militares desta cidade manifestaram acreditar que o fato de varias embarcações comerciais terem sido obrigadas a regressar a Changai demonstre a intenção dos nacionalistas de estabelecerem um bloqueio fluvial do rio Yang-Tzé.

Salientou-se que as unidades nacionalistas que bloquearam a foz do Yang-Tzé são pequenas belonaves de patrulha, o que faz acreditar que os nacionalistas esperam a chegada de navios de grande deslocamento para "engarrafar" no Yang-Tzé todos os barcos comunistas.

* * *

CHANGAI, 13 (U. P.) — Observadores militares desta cidade manifestaram acreditar na possibilidade de ter sido estabelecido um bloqueio fluvial nacionalista do rio Yang-Tzé.

JA' COMEÇOU A OPERAÇÃO DE BLOQUEIO DE CHANGAI

HONG-KONG, 13 (UP) — Informações recebidas de Changai revelam que os navios de guerra nacionalistas iniciaram o patrulhamento da desembocadura do rio Yang-Tzé, com o evidente proposito de bloquear o porto de Changai, ocupado pelos comunistas.

Quatro navegantes japoneses, chegados a Hong-Kong, relataram que uma canhoneira chinesa bombardeou e pôs ao fundo um navio-pesqueiro de 75 toneladas de deslocamento, tendo perecido seis dos seus tripulantes.

Despachos de Changai indicam que os navios de guerra nacionalistas provavelmente contam com bases nas ilhas Chushan, a mais de cem quilometros ao sul da entrada do canal. Uma mensagem radiografica expedida de bordo de um navio da Guarda-Moria, embarcação essa apoderada pelos nacionalistas em sua retirada, foi interceptada em Changai e dizia que o barco havia chegado a Pinghai, nas proximidades de Sshusham.

Um junco chinês, fretado por uma companhia estrangeira, que navegava na direção do canal meridional, apesar da advertencia de que as aguas possivelmente estavam minadas, decidiu retroceder quando avistou ao longe duas canhoneiras nacionalistas.

O capitão grego do navio panamenho "T. Kalafatis", declarou que havia recolhido quatro japoneses que se agarravam desesperadamente a um bote-salva-vidas emborcado e se agitavam na agua para espantar os tubarões que os ameaçavam atacar. Esses naufragos manifestaram que uma canhoneira nacionalista atacou sua embarcação na manhã do dia 10 de junho e afundou-a. Quatro pescadores morreram imediatamente e dois outros foram devorados pelos tubarões. Os sobreviventes permaneceram ao sabor das ondas e ameaçados pelos tubarões durante dez horas antes que aparecesse o navio panamenho, que trazia a seu bordo 92 judeus deslocados, procedentes de Tientsin.

PARA EVITAR A DESERÇAO DOS PILOTOS

HONG-KONG, 13 (UP) — Informações oriundas de Formosa dizem que os nacionalistas chineses, a fim de evitar a deserção de pilotos, restringiram a quantidade de gasolina destinada a cada aviador, com exceção dos incumbidos de missões especiais.

Essa medida foi adotada em face da propaganda que está sendo movida pela radio comunista, concitando os pilotos nacionalistas a desertarem.

(Conclui na 2.a pag.)

MAC ARTHUR APONTA OS RUSSOS COMO AGITADORES DA DESORDEM

TOKIO, 13 (AFP) — Em sua carta ao general Dervyanko, delegado russo no Conselho Aliado, o general MacArthur diz que os soviéticos são provocadores de desordens e violencias.

* * *

TOKIO, 13 (AFP) — "Os russos têm todos os motivos para se calarem, porquanto continuam violando a lei internacional, mantendo prisioneiros de guerra, enquanto que os japoneses desfrutam de liberdades desconhecidas dos operarios soviéticos disse em substancia MacArthur, na sua carta ao delegado soviético Dervyanko, respondendo às criticas por este feitas à politica americana em relação ao movimento operario no Japão.

FUNCIONARIOS PUBLICOS FRANCESES AMEAÇAM DECRETAR A GREVE GERAL

Movimento de 24 horas para melhoria de salario — Perspectiva de paralisação de toda a vida administrativa do país

PARIS, 13 (AFP) — Os funcionarios publicos de toda a França realizarão depois de amanhã, quarta-feira, uma greve de 24 horas, reivindicando a conclusão da sua reclassificação geral.

SERVIÇOS DE CARATER RESTRITO

PARIS, 13 (AFP) — A radio-emissora suspenderá todas as suas irradiações na proxima quarta-feira, em virtude da greve geral dos funcionarios. Por outro lado, as comunicações somente serão mantidas na medida em que interessem na segurança e à vida humana", o mesmo sucedendo às comunicações internacionais de carater urgente.

FIXADA A DATA DO MOVIMENTO GREVISTA

PARIS, 13 (AFP) — Na proxima quarta-feira, de 0 hora às 24 horas, a vida administrativa do país ficará praticamente paralizada, em consequencia do movimento de reivindicações dos funcionarios publicos.

Este movimento lançado primitivamente apenas pelo Comitê Interfederal dos Funcionarios, da Força Operaria, e marcado para 1.o do corrente, teve depois a adesão da Federação dos Funcionarios Cristãos, da CFTC, e depois a do Cartel dos Serviços Publicos, da CGT, sendo adiado para o proximo dia 15.

Como se sabe, a principal reivindicação dos funcionarios refere-se à conclusão da reclassificação, o que deverá verificar-se, o mais tarde, segundo o seu desejo, até o dia 1.o de janeiro de 1950.

Desse modo, quarta-feira os Ministerios e as administrações centrais permanecerão fechadas, funcionando apenas os serviços de segurança. Funcionarão apenas os telefones automaticos. As comunicações regionais e inter-urbanas estarão asseguradas mas somente na medida em que sejam urgentes e interessem a segurança e à vida humana". As ligações internacionais urgentes tambem serão asseguradas nas mesmas condições. Não haverá nenhuma emissão do serviço Radiodifusão franceza.

Poderão verificar-se algumas interrupções nos serviços aéreos. Os tecnicos e o pessoal da administração da aviação civil abandonarão o trabalho, e não parece possivel que os pilotos possam erguer vôo com seus aparelhos sem o serviço de informação e orientação.

Finalmente, no ensino, a Secção Regional do Sena decidiu participar do movimento apesar das manifestações desfavoravel por parte da Federação da Educação Nacional, da Força Operaria, que é de opinião ter sido mal preparado o referido movimento. Os professores do Sena não darão, assim, as suas aulas, e os examinadores designados para julgar as provas de bachareiado tambem farão greve

Episodios da vida de Stalin

OS GRANDES EXPURGOS

De I. DEUTSCHER (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

(O artigo abaixo constitui o primeiro de uma série de três extraídos do livro de I. Deutscher, "Stalin, a Political Biography", que acaba de ser lançado pela Oxford University Press).

LONDRES — Por que motivo teria Stalin necessitado do abominavel espetaculo dos grandes expurgos? Tem-se dito que mandou matar os homens da velha guarda para que servissem de bodes expiatorios de seus proprios fracassos economicos. Ha uma dose de verdade nessa afirmação, mas nada mais que isso. O motivo real, e de muito maior importancia, foi eliminar os homens que representavam a possibilidade de outro governo, talvez não de um só, mas de varios outros governos. Desde o principio, Stalin considerava qualquer tentativa de se criar um governo substituto, ou mesmo qualquer pensamento nesse sentido, como contra-revolucionaria. A destruição de todos os centros politicos donde poderia surgir, em determinadas circunstancias, tal tentativa, foi a consequencia direta e inevitavel dos julgamentos.

Deve ser esclarecido o motivo pelo qual Stalin resolveu alcançar tal objetivo em 1936. As considerações baseadas na politica interna dificilmente poderiam explicar o fato de ter sido escolhida aquela ocasião. A oposição estava desmoralizada, pulverizada, incapaz de agir. Somente algum choque subito, alguma desordem convulsiva envolvendo toda a maquinaria do poder, poderia fazê-la conseguir a reunião de suas tropas dispersas e desanimadas. Uma ameaça desse tipo estava se fazendo sentir, e vinha do exterior. O primeiro dos grandes julgamentos. — de Zinoviev e Kamenev — realizou-se poucos meses depois dos exercitos de Hitler terem penetrado na Renania. O ultimo — de Bukharin e Rykov — terminou quando se dava a ocupação da Austria pelos nazistas. O imperialismo alemão estava se rearmando e experimentando seu poderio.

Stalin não tinha ilusões sobre a possibilidade de se evitar a guerra e chegou à conclusão de que só havia duas alternativas: acôrdo com Hitler ou guerra contra ele. Em 1936, as possibilidades de acôrdo pareciam minimas. A politica de apaziguamento das potencias ocidentais preocupava seriamente Stalin, que suspeitava que aquelas potencias não somente permitiam o renascimento do militarismo alemão como o estavam instigando contra a Russia. Na crise suprema da guerra, os lideres da oposição, se estivessem vivos, poderiam concluir, certa ou erradamente, que a maneira com que Stalin dirigia a guerra era ruinosa e incompetente. Poderiam ter se oposto ao entendimento com Hitler. Trotsky não previra uma ação de Stalin em sua famosa "Tese de Clemenceau"?

Naturalmente, as acusações de Stalin contra os lideres da oposição eram vergonhosas invenções. Baseavam-se, contudo, numa "verdade psicologica", uma antecipação prosseiramente deturpada dos acontecimentos futuros. Se os lideres da oposição tivessem sido executados simplesmente como homens que se opunham a Stalin ou mesmo como conspiradores que procurassem afastá-lo do poder, muita gente os teria considerado como martires de uma grande causa. Tinham de morrer como traidores, como réus abominaveis, como os chefes de uma monstruosa quinta-coluna.

E' preciso não concluir que Stalin tenha agido por mera crueldade ou ambição de poder. Deve se reconhecer que estava sinceramente convencido de que servia os interesses da revolução e que somente ele sabia interpretar esses interesses.

Num de seus ultimos discursos, Lenine relembrou a seus partidarios o que sempre sucedeu na historia com os conquistadores cuja civilização era inferior à dos conquistados. Algo de semelhante, salientou ele, poderia acontecer na luta entre as classes sociais. Os bolchevistas tinham derrotado os latifundiarios, os capitalistas e a burocracia czarista. "Sua cultura (isto é, a cultura das classes derrotadas) — disse Lenine — está num nivel baixo e insignificante. Não obstante, é mais elevado do que a nossa. Por mais baixo que seja, é ainda mais elevado que a de nossos administradores comunistas responsaveis".

Lenine viu apenas o começo do processo pelo qual a Russia czarista derrotada impunha seus proprios padrões e métodos ao bolchevismo vitorioso. O passado tomou uma vingança cruel contra uma geração que se esforçava para se livrar dele.

Esse processo historico inevitavel se refletiu muitas vezes nas mudanças de expressão da propria fisionomia politica de Stalin: as feições não de um, mas de diversos grandes czares parecem ter revivido no bolchevista georgiano que se encontra hoje no Kremlin dos czares. No periodo dos grandes expurgos, quando eliminava seus adversarios, Stalin se parecia cada vez mais com Ivan o Terrivel agindo contra seus boiardos. O que se fazia sentir era mais o espirito selvagem de desbravamento dos primeiros czares que o espi-

(Conclui na 2.a pag.)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
14 DE JUNHO

S. Basilio, magno — S. Basilio nasceu em Cesaréa, na Capadocia, de uma familia toda santa. Foi amigo e companheiro fidelissimo de S. Gregorio Nazianzeno, assim no estudo das letras, como no exercicio das virtudes. Com a pregação das verdades evangelicas propagou em muitos lugares a religião catolica. Feito bispo da sua patria, opôs-se com tanto ardor aos erros dos hereges, que o imperador Valente, protetor dos Arianos, o quis desterrar do seu bispado. Sentando-se, pois, para assinar o decreto, quebrou-se-lhe a cadeira e nenhuma de três penas, que tomou para subscrever a iniqua sentença, lhe deu tinta. E persistindo ainda no intento, começou a tremer-lhe todo o braço, e a adoecer de morte o seu unico filho, acudindo Deus por este modo a favor do seu fiel servo, que nele confiava, para o livrar do injusto desterro. Foi admiravel nas suas penitencias, vigilias e orações e para comum beneficio dos povos, introduziu em muitos lugares a monastica disciplina, temperando-a de maneira, que se gozassem nela as utilidades da vida ativa e solitaria. Em suma, este maravilhoso homem, (denominado Grande, pela excelencia da sua doutrina e santidade) este doutor insigne, reputado por todos, como verdadeiro modelo de prelados catolicos depois de haver ilustrado a Igreja com seus admiraveis escritos, cheio de virtudes e merecimentos, rendeu a ditosa alma ao Criador, tendo só de idade cincoenta e um anos. São Marciano, bispo de Syracusa, no seculo quarto e padroeiro de Trigento; São Proto, martyrizado em Acquiléa, no seculo terceiro, e São Marcos, bispo de Bovino, entre os seculos segundo e terceiro, cultuado tambem em Benevente, até nossos dias.

CATOLICOS? ESCREVENDO O QUE ESCREVEM? NUNCA

Há gente que diz estar dentro da Igreja Catolica, Apostolica, Romana, da qual jamais sairá para seguir o bispo da igreja catolica brasileira.

Mas que catolicismo é esse? Não é acaso semelhante ao que põe de um lado a religião feita só mera formalidade ritual que se exercita dentro do edificio sagrado, e do outro um comercio independente, que faz o que quer contra o 7.o mandamento, uma industria independente, que não atende ás normas evangelicas quanto ás relações de empregadores e empregados, sobretudo com referencia ao pagamento de salarios injustamente inferior ao que se deveria dar, tambem contra o 7.o mandamento, de uma constituição de familia independente, sem o sacramento do matrimonio, contra o 6.o mandamento...? Não se pode separar jamais o dogma da moral cristã; nem basta o cumprimento das obrigações religiosas. O catolicismo é vida, vida total, que impregna de idéias e de atos sobrenaturais o homem todo, com todas as faculdades. Ora bem, esta moral cristã tem suas exigencias quanto ao jornalismo. O escandalo por exemplo foi formalmente condenado pelo Senhor com esta frase tremenda: seria melhor que se pusesse uma mó de moinho presa ao pescoço do escandaloso do que seduzir para o mal os inocentes. E não é a publicação de coisas escandalosas o que alguem, dizendo-se católico, está fazendo por ai? Ademais, suspeitas, coisas duvidosas, meras opiniões infundadas sobre a reputação alheia veicula-se nesses capitulos sucessivos de memorias, cujo unico fim é o ganho de dinheiro á custa da corrupção moral do meio ambiente.

De nada adianta ser católico na fé e inobservante da moral.

Nem importa que se queira atacar este ou aquele elemento do clero, e não o clero em geral. Pois muito importa que tambem se conserve no ataque o devido modo e o decoro. Ainda que uma falta seja publica, só dita do pecador, salvando-se o corpo eclesiástico, mas de modo por assim dizer "existencialistico", com frases que talvez nem Sartre diria, então isto ainda é ser catolico.

Catolico verdadeiro, não.

Contrafacção... pode ser.

Diga-se isto para que estas idéias erradas não peguem. Não se trata absolutamente de ataque ao autor delas. De contrario, é de se rezar por ele, a fim de que fique iluminado verdadeiramente acerca do catolicismo integral, e deixe de ser palmatoria de todo o mundo, quando bem podia dar a sua mão a palmatorias bem mais numerosas e a bolos bem mais rigidos

H.C.L.

MATER CREATORIS

Bem sei que é Mãe do Criador dos seres,
Do Ser supremo, do supremo Bem.
Infinda gloria a de por Filho teres
Quem dantes era já teu Pai, tambem.

Teu Filho é Deus, o proprio Deus: é Quem
Nas mãos comporta os célicos poderes,
E fez o empirio, os imortais prazeres,
E as maravilhas que a natura tem!

Quem fez as selvas de sutil verdura,
Tudo o que é grande, reverdece e canta,
Mundo de sons, de olores, de poesia...

Quem fez o lirio de tua alma, ó Pura!
Quem fez as rosas dos teus labios, Santa!
E o amor que tens no coração, Maria!

"LITANIAS..." — Padre PRIMO VIEIRA.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado (13-junho) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Benção de imagem em favor do Instituto Santa Terezinha, na paroquia do Bosque;

"Ritus parvulorum", em favor da paroquia de Nossa Senhora do Brasil;

Quermesse, em favor das paroquias de São Caetano e Guarulhos;

Procissão, em favor das paroquias de Guarulhos, Vila Formosa (duas), Santo Antonio do Limão, São Francisco de Assis, São Vito (duas); idem em favor do Colegio Nossa Senhora de Sion e da Casa Pia São Vicente de Paulo;

Testemunhal para casamento, em favor de José Benedito Sucadolnik e Salvador Binda Sanches Vera;

Crisma — No proximo domingo, às 14 horas, haverá o sacramento do crisma na igreja-matriz de São Paulo Apostolo, no Belem.

Procissão de "Corpus Christi" — Edital do cardeal Mota. "Fazemos saber que no dia 16, celebra a Santa Igreja a solenidade de Corpus Christi. E é nosso desejo realizar nesse mesmo dia a grandiosa procissão do Santissimo Sacramento. Esta sairá às 15 horas, da nova catedral, e percorrerá o seguinte itinerario: praça da Sé, rua 15 de Novembro, João Bricola, Boa Vista, largo de São Bento, viaduto de Santa Ifigenia, rua Antonio de Godoi, largo de Paissandu', rua D. José de Barros, Barão de Itapetininga, praça Ramos de Azevedo, viaduto do Chá, praça do Patriarca, rua Direita e praça da Sé. Haverá uma só benção no portico da catedral. De conformidade com o c. 1.231, paragrafo primeiro do C. J. C., mandamos a todos e quaisquer clerigos de ordens menores e sacras desta capital, não legitimamente impedidos, que compareçam às 14,30 do dia 16, na catedral nova, revestidos de sobrepeliz, para acompanharem a procissão.

Deverão tambem comparecer todas as Ordens Terceiras, Confrarias, Irmandades e Associações Religiosas de fiéis de um e outro sexo.

Após a solene procissão será renovado, pelo sr. cardeal, com todos os fiéis, o ato de consagração da arquidiocese de São Paulo ao Sagrado Coração de Jesus pela passagem do 50.o aniversario, neste mês, da solene consagração de todo o mundo catolico feita pelo grande Papa Leão XIII e da diocese de São Paulo por d. Lino Deodato da Silva.

Recomendamos a todos os fiéis o maior respeito para com o SS. Sacramento em que está realmente presente o proprio Filho de Deus, Jesus Cristo Nosso Senhor e Rei dos Povos, pelo que fizemos lavrar o presente Edital".

PASCOA DOS MILITARES

Realizar-se-á no proximo dia 16, a Pascoa dos Militares, cuja solenidade terá lugar na praça da Sé, ás 8 horas, sendo celebrante d. Carlos Carmelo.

Pregará ao Evangelho d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar, funcionando como cerimoniario monsenhor João Pavesio.

Estarão presentes o sr. governador, e todas as autoridades civis e militares.

Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar e 2.a Divisão de Infantaria, convida todos os seus comandados, militares da Ativa e da Reserva e exmas. familias e bem assim toda a sociedade para tomarem parte neses ato religioso.

Estarão reunidos nesse dia, cumprindo seu dever pascal, num eloquente testemunho publico de sua fé religiosa, que bem prova o elevado grau de sua formação moral, os militares pertencentes ás guarnições de São Paulo e Duque de Caxias, da Aeronautica, da Força Publica, da Guarda Civil e Corpo da Bombeiros.

ANTIGOS ALUNOS DA COMPANHIA DE JESUS

No dia 19, às 10 horas, realizar-se-á no Colegio São Luiz, à avenida Paulista, n. 2.324, a assembléia geral ordinaria da A.S.I.S., à qual compete tomar conhecimento do relatorio da diretoria e eleger parte dos membros do conselho diretor.

Durante a mesma, inaugurar-se-á o retrato do dr. Moisés Marx, um dos fundadores da A.S.I.S., de saudosa memoria, falando o conselheiro João B. de Oliveira e Costa Junior.

Será então divulgado o programa da Convenção de Antigos Alunos do Brasil, a realizar-se de 18 a 20 de julho, em Salvador, na Bahia.

Nesse mesmo domingo, às 9 horas, haverá uma comunhão pascal de Antigos Alunos da Companhia de Jesus.

IMAGEM DE SANTO ANTONIO NA COLONIA DA BERTIOGA

Numa das dependencia da séde central do SESC realizou-se a cerimonia de benção da imagem de Santo Antonio, que os funcionarios da Colonia de Ferias "Rui Fonseca" ofereceram à Capela de Nossa Senhora dos Prazeres, construida na Colonia de Ferias dos Comerciarios que o SESC mantem na Bertioga. Estiveram presentes à solenidade, alem de numerosos funcionarios do SESC e do SENAC os srs. Alberto José de Carvalho, Paulo Uchôa de Oliveira e Julio Mendes Taler, conselheiros do SESC; dr. Luiz Paranaguá secretario geral da Associação Comercial; João Pacheco Chaves dir. geral do SENAC; Rubens Machado, secretario interino do SESC; dr. Arruda Corrêa e dr. Felipe Siqueira, chefes dos Serviços Odontologico e medico do Serviço Social do Comercio; diretores de Sindicatos de Comerciarios e diversas outras pessoas gradas.

Presidiu a benção da imagem de Santo Antonio, o pe. João Batista de Carvalho, paroco do Jardim America, o qual após a cerimonia proferiu eloquente alocução, enaltecendo a orientação cristã dada ao SESC e da qual aquele ato era mais uma demonstração. Discorreu em seguida s. s. acerca dos beneficos resultados que os Serviços Sociais, tanto da industria como do comercio vêm prestando aos empregados, dos quais falava com a autoridade de quem acompanha a ação do SESC e do SESI de perto. Essas Instituições, acrescentou o pe. Carvalho, vinham efetivamente concorrendo através de suas obras tão bem concretizadas pela iniciativa privada para a difinitiva implantação da paz social entre nós.

Em nome da direção do SESC o dr. Rui Nogueira Martins, assistente da presidencia daquela Instituição, agradeceu a dadiva dos funcionarios da Colonia da Bertioga e bem assim a presença do pe. Carvalho, presidindo aquela cerimonia.

As palavras de s. s. enaltecendo o trabalho do Serviço Social do Comercio, sem duvida constituiram um incentivo a mais para que os homens do comercio prossigam na tarefa que se impuseram.

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"

Comemorando a festa maxima da Adoração Perpetua, "Corpus Christi", estão se realizando na igreja de Sta. Ifigenia, séde da Adoração Perpetua, as seguintes solenidades:

Nos dias 13, 14, e 15 triduo em preparação ao dia da festa, pregado pelo pe. Vitor Coelho de Almeida, Redentorista.

Dia 16, festa do S. S. Corpo de Deus:

As 8 horas: Missa festiva e Pascoa das crianças da Paroquia, celebrada pelo pe. d. Paulo Rolim Loureiro.

As 10 horas: Missa do Cabido Metropolitano. — Às 15 horas: Procissão Eucaristica, saindo da Catedral Nova, Largo da Sé. — Às 19,45 — Terço Sermão e Benção solene do S. S. Sacramento — Nos dias 17 e 18: preparação à Comunhão Pascal da Paroquia de Santa Ifigenia. — Às 19,45, Terço, Sermão e Benção do S. S. Sacramento.

A pregação está a cargo do frei Tomé de Leopoldina, F. O. M. — Dia 19, — Missa e Comunhão Pascal dos Paroquianos de Santa Ifigenia, às 8 horas. Às 16 horas: — Recepção dos novos associados das varias categorias da guarda de honra e fraternidade eucrastica, presidida por. d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

PASCOA DOS HOMENS DA PAROQUIA DA BELA VISTA

Realiza-se no proximo domingo, na Paroquia da Bela Vista, a Pascoa dos Homens.

Para tal solenidade foi organizado o seguinte programa:

Dia 18 — às 20 horas, na igreja matriz, conferencia preparatoria pelo padre Helio Abranches Viotti, S. J. — A seguir, varios sacerdotes presentes atenderão ás confissões. — Dia 19 às 7,30 horas, o paróco, conego Paulo Florencio da Silveira Camargo, celebrará a Santa Missa e distribuirá a Sagrada Comunhão aos participantes da Pascoa.

Em seguida será servido um café na sede da Congregação Mariana, à rua Frei Caneca, 974.

PASCOA DOS ITALIANOS

Realiza-se no domingo, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, a Pascoa dos italianos de São Paulo.

COMUNHÃO PASCAL DOS PADRES CARMELITAS

A comunhão Pascal da A. A. A. dos Padres Carmelitas, realiza-se-á no dia 16 de junho ás 8 horas, na Paroquia de Nossa Senhora do Carmo da Liberdade. Haverá triduo preparatorio nos dias 13, 14, 15, às 19,30.

PASCOA DOS ECONOMISTAS

Iniciando o triduo de conferencias preparatorias da Pascoa dos Economistas, realizou-se ontem uma sessão na Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo.

Falou, em nome da diretoria e conselho-tecnico administrativo da Faculdade, o prof. J. Dalmo Belfort de Matos, catedratico de Comercio Internacional e Cambios. O dr. Ezio Alcantara, secretario da Ordem e do Sindicato dos Economistas de São Paulo pronunciou, a seguir, breve oração.

A diretoria do Centro Academico convida todos os alunos e economistas a participarem da Pascoa, que se realizará na Igreja São Luiz, no proximo dia 16, às 9 horas.

PASCOA DOS MILITARES

Realiza-se no proximo dia 16, a Pascoa dos Militares, cuja solenidade terá lugar na Praça da Sé, às 8 horas, sendo celebrante o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo de São Paulo.

Pregará ao Evangelho d. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar, funcionando como cerimoniario monsenhor João Pavésio.

Estarão presentes o governador do Estado e todas as autoridades civis e militares.

O general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar e 2.a Divisão de Infantaria, convida todos os seus comandados militares da Ativa e da Reserva e suas familias, bem assim a sociedade paulistana para tomarem parte nesse ato religioso.

Estarão reunidos nese dia, cumprindo seu dever pascal, num testemunho publico de sua fé religiosa, que bem prova o elevado grau de sua formação moral, os militares pertencentes às guarnições de São Paulo e Duque de Caxias, da Aeronautica, da Força Publica, da Guarda Civil e Corpo de Bombeiros.

NECROLOGIA

DR. JOAQUIM LIBANIO LEITE RIBEIRO

Causou o mais profundo pesar a noticia do falecimento, ontem ocorrido, do dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, diretor da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro.

O extinto, que pertencia a tradicional familia do sul de Minas, era natural de Guaxupé, naquele Estado. Era deputado federal por Minas Gerais, eleito em 1945.

O dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, que desaparece aos 55 anos de idade, era filho do sr. Custodio Leite Ribeiro e da sra. Mariana Leite Ribeiro. Deixa viuva a sra. Olimpia Leite Ribeiro e duas filhas: Maria Cecilia Leite Almada, casada com o sr. Francisco Liserre Almada e Vevinha Ferreira Leite, casada com o dr. Isaac Ferreira Leite. Era irmão do sr. Custodio Leite Ribeiro, casado com a sra. Maria Delfina Ribeiro. Deixa ainda varios sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da al. Lorena, 509, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ASSUNTA CANCELHERA, com 52 anos de idade, casada com o sr. Severino Cancelhera. Deixa os filhos: Pascoal, Nelson, Luiz, Carmelita, Odete, Iolanda e Dirce.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso Pena, 496, para o cemitério do Araçá.

SRA. ISABEL OLIMPIA DA SILVA, com 63 anos de idade, viuva do sr. Antonio Francisco da Silva. Deixa os filhos: Oscar, Jose, Esequiel, Maria, Benedita e Izaltina.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

OLIMPIO NOGUEIRA, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Helena Nogueira. Deixa os filhos: Natalino, Vergilio, Osvaldo, Norimando, Luiz e Ana Nogueira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BENEDITO JOSE' DOS SANTOS, com 39 anos de idade, casado com a sra. Lodovina Castro. Deixa os filhos: Luiz, Aparecida, Ana, Araci, Rosaria, Augusto, e Cleonice dos Santos. Deixa ainda os irmãos: Filomena, José, Luiz, Maria José e Maria Augusta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Dobeux, 35-A, para o cemitério de Santana.

SRA. ANA VILANI ENES, com 53 anos de idade, casada com o sr. Francisco Luvini Enes. Deixa o filho: Nelson Vilani Enes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 21 de Abril, 884, para o cemitério do Braz. A familia pede não enviar flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

PEDRO LOMBARDI, com 86 anos de idade, viuvo da sra. Rosa Corrazza Lombardi. Deixa as filhas: Maria, casada com o sr. Antonio Lombardi e Joana, casada com o sr. Rafael Lombardi.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. ANA JANK ROTER, com 65 anos de idade, casada com o sr. Carlos Roter. Deixa uma filha: Leonor, casada com o sr Fortunato Bugnor.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Braz.

SRA. LAURA GOMES URBANO, com 57 anos de idade, casada com o sr. Antonio Urbano. Deixa os filhos: Antonio, Maria, Ilda.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

JOSEF DEZOPS, com 65 anos de idade, casado com a sra. Maria Dezors. Deixa os filhos: Vergilio, Erminio, Ebe, Valeria, Giovani e Elda.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO JOSE' GABRIEL, com 79 anos de idade, casado com a sra. Madalena Zogbi Gabriel. Deixa os filhos: Eduardo José, Alexandre, Ismar e Labibe.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Santana.

JOSE' FERREIRA CIMA, com 70 anos de idade, viuvo da sra. Joaquina Pereira Lima. Deixa as filhas: Ana Rita, casada com o sr. Antonio Gaspar e Olga.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

SRA. IRIDE ALVES, com 43 anos de idade, viuva do sr. Antonio Alves. Deixa os filhos: Elza Alves, Elgli Alves e Milton Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRTA. DOLORES VEIGA, com 25 anos de idade. Era filha do sr. José Veiga e da sra. Antonia Rodrigues. Deixa os irmãos: Sebastião, Maria, João, Dalva, Antonia, José e Fernando Veiga.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

LUIZ SCARPELI, com 60 anos de idade, casado com a sra. Assunta Scarpell. Deixa os filhos: Rosa e Angelina Scarpell.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Consolação.

SRA. GERTRUDES FRANÇA ALMEIDA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Martiniano de Almeida. Deixa os filhos: Ozira, casada com o sr. Raul Cardoso e Almeida; Déa, casada com o dr. José Engracia de Faria. Lizete, casada com o major Vitor de Matos e Osvaldo.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério do Araçá.

FRANCISCO AUGUSTO NORO, com 27 anos de idade, filho da sra. Leonor Augusto Noro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

EMA MERIWETER, com 82 anos de idade, casada com o sr. José Nicolas Meriweter. Deixa os filhos: Mari, Geni, Doli e José. Deixa ainda a irmã: Geni Steagall.

O enterro realizou-se anteontem, no cemitério do Redentor.

SRA. CAROLINA STELATO, com 76 anos de idade, viuva do sr. José De Marco. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Marieta Rodoveri; Luiza, casada com o sr. Luiz Bonocori; Carlos, casado com a sra. Rosa Rodoveri; Maria, casada com o sr. João Passarelli; Clara, casada com o sr. Natal Bertaglia; Josefina, casada com o sr. Luiz Rossi; Lourenço, casado com a sra. Carmela de Luca e Januario, casado com a sra. Assunta Betinell.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ERMEDE RAFAELI, com 78 anos de idade, viuvo e deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ODON CAVALCANTI MARANHÃO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Pacifica Ramos Maranhão. Deixa os filhos: Odon Ramos Maranhão e Dalton Ramos Maranhão. Deixa airda os irmãos: Melton C. Maranhão, Drumond C. Maranhão, Didia Maranhão Piza, Solon C. Maranhão e Oton Maranhão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

SRA. VITORIA ANETE AUGUSTINI GIRAUD DE QUEIROZ TELES, com 68 anos de idade, casada com o sr. Vasco de Queiroz Teles. Deixa varios irmãos residentes na França.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

FRIEDRICH KOPECKY, com 55 anos de idade, casado com a sra. Vanburga Kopecky.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. ISABEL MARQUES DA SILVA, com 62 anos de idade, casada com o sr. Horacio Ferreira da Silva. Deixa os filhos: Tarquinio Marques Feirreira, casado com a sra. Aldete Ramos Ferreira; Alberico Marques da Silva, casado com a sra. Antonieta Dias de Morais e Silva; Deolinda Ferreira Mortari, casada com o sr. Aldo Americo Mortari; Horacio Ferreira da Silva Junior, casado com a sra. Ivete Vergueiro Ferreira; Valter Marques Ferreira, casado com a sra. Lina Vergueiro Ferreira; Rubens Marques Ferreira, casado com a sra. Odete Alaion Ferreira; Persio Marques da Silva, casado com a sra. Elda Marques da Silva e Ademar Marques da Silva.

O corpo que foi embalsamado ficará exposto em sua residencia à Avenida Higienopolis, 720 — 2.o andar, devendo o enterro realizar-se em dia e hora que serão oportunamente anunciados. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. MARIA CARLOTA BARROSO DE AZEVEDO MARQUES, com 63 anos de idade, casada em segundas nupcias com o sr. Samuel de Azevedo Marques e em primeiras nupcias com o dr. Francisco Antonio Pereira Borges Junior, havendo do primeiro consorcio, os filhos: Nelson José, já falecido; Paulo Francisco e Roberto Caio Barroso Borges, casado com a sra. Hebe Rodrigues Borges. Deixa os irmãos: Dalila Barroso de Sousa, viuva do sr. Hermilio Alves Proost de Sousa; Armando dos Santos Barroso, casado com a sra. Elvira Lebre Barroso; dr. Plinio dos Santos Barroso, casado com a sra. Idalia Pereira Barroso; Lucilia Barroso Rato, casada com o sr. Quintino Rato; Elza Barroso Arruda, casada com o dr. José Soares de Arruda; Flavio dos Santos Barroso, casado com a sra. Euridice Ferreira Barroso e Zilda Barroso Corrêa, casada com o sr. Marcos Corrêa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Igreja de Santa Cecilia, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIANA DE CASTRO VILAS BOAS, com 69 anos de idade, viuva do primeiro matrimonio e do segundo do sr. Manoel Vilas Boas. Do primeiro matrimonio deixa as filhas: Francisca de Castro Abreu, viuva do sr. José Mendes de Abreu e Bertolina de Castro Mendes de Andrade casada com o sr. Valdomiro Martins de Andrade.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Angelica, 854, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINO LUIZ ALBERTO, filho do dr. Helio Ulpiano de Oliveira e da sra. Maria Helena Sá Moreira de Oliveira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Hadock Lobo, 1.005, para o cemitério São Paulo.

CALIL GABRIEL CALEB, com 60 anos de idade, casado com a sra. Marrun Sadek Galeb. Era filho do sr. Gabriel Calil Galeb, já falecido, e da sra. Sultana Galeb. Deixa os irmãos: Halim, casado com d. Dolel Galeb; Namiala e Rosa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Aclimação, 383, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

15.º graus abaixo de zero na Antartida

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — Desceu a 15 graus abaixo do zero a temperatura na baia de Soberania, onde está situada a base chilena na Antartica. Os trabalhos externos da base pelos chilenos foram hoje paralisados, devido estar o mar gelado num raio de cinco milhas.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO DE TENIS EM PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — Aumentando as suas possibilidades, a França conquistou surpreendente vitoria sobre a Checoslovaquia, na rodada semi-final do campeonato de tenis em disputa da "Taça Davis", zona europeia.

O campeão francês Marcel Bernard derrotou Vladimir Cernik por 6|4, 6|2 e 6|1.

CORRIDA DE MOTOCICLETAS EM LONDRES

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Durante a disputa da corrida de motocicletas "Junior Toriste Trophy" hoje realizada na ilha de Man um acidente mortal enlutou a tarde esportiva. B. Drinkwatter, que pilotava uma "Norton", foi vitima de uma queda e faleceu poucos minutos depois.

Essa prova, na categoria de 350 cc., em 422 km 612, foi vencida por Freddie Fith, em 3 h. 10 36" com a velocidade media de 133 km. 03 por hora.

3 RECORDES EM MONOPLANO LEVE

NANTES, 13 (A. F. P.) — René Leduc, piloto chefe do Aero Clube do Loire Inferior, bateu hoje 3 recordes mundiais nesta cidade a bordo do monoplano leve "L. R. 16" por ele mesmo concebido, desenhado e construido durante a ocupação do país e depois da Libertação.

Leduc atingiu a altura de 7.700 metros estabelecendo novo recorde mundial de altura para aviões 2.000 c. c. (o recorde anterior, para essa categoria, encontrava-se em poder do aviador alemão Zilse, desde 1939).

O segundo recorde batido pelo aviador francês é o de altura para aviões de menos de 500 quilos; e o terceiro, **para aviões de 1 000 de raio de ação.** Este ultimo recorde encontrava-se em poder da aviadora francesa Elisabeth Bozelli, que atingira uma alutra de 5.800 metros.

RESISTENCIA DOS OPERARIOS

(Conclusão da 1.a página).

ca com seus fuzis embalados, seguidos por um carro blindado com duas metralhadoras, enquanto a multidão tra-da os contemplava sombriamente, mas sem esboçar qualquer gesto de resistencia.

O destacamento belga constava de aproximadamente 150 soldados. Assim que chegou, estabeleceu um cordão de isolamento em torno da fabrica. Logo depois os técnicos em desmontagem penetraram na fabrica, enquanto a multidão gritava: Voltem para suas casas!" A desmontagem começou sete horas depois do horario fixado.

A fabrica de Bergkamen, a 16 quilometros ao norte de Dortmund, é uma das quatro que devem ser desmontadas como parte de reparações de guerra.

Um comunicado oficial britanico informou que 16 operarios de Dortmund serão julgados por um tribunal do governo militar, sob acusação de haver desobedecido ás ordens das autoridades de ocupação. Esses elementos não foram detidos, mas foram intimados a comparecer perante o Tribunal.

O comissionado britanico do Ruhr, sr. W. H. A. Bishop, advertiu os trabalhadores que serão aplicadas medidas severas se persistirem em sua intenção de impedir a desmontagem das fabricas.

PERSISTE A GREVE DOS FERROVIARIOS DE BERLIM

BERLIM, 13 (U. P.) — "Provavelmente amanhã terminará a greve dos 16 mil ferroviarios alemães das partes ocidentais de Berlim" — declararam circulos oficiais aliados.

Caso iso se verifique, o trafego pelo trem elevado entre os setores ocidentais de Berlim e a zona sovietica de ocupação será reatado na manhã de quarta-feira proxima.

Lideres do "Trade Union Independente" manifestaram acreditar que no pleito que se procederá amanhã para por em votação a continuação ou não do atual movimento grevista, participariam todos os grevistas. Entretanto, acredita-se somente 25 por cento dos 16 mil grevistas votariam favoravelmente ao termino da greve.

POUCO PROVAVEL O TERMINO DO MOVIMENTO

BERLIM, 13 (U. P.) — Circulos oficiais do "Trade Union Independente" manifestaram acreditar pouco provavel que se ponha termo à greve dos ferroviarios ocidentais de Berlim.

DECISÃO POR PLEBISCITO

BERLIM, 13 (U. P.) — Informa-se que amanhã os ferroviarios grevistas de Berlim procederão a uma votação, para decidir se aceitarão as propostas que lhes foram feitas pelas autoridades ou se prosseguem com o movimento "paredista".

Circulos oficiais do "Trade Union Independente" — a que pertencem os 16 mil grevistas — manifestaram acreditar que somente 25 por cento dos ferroviarios votariam favoravelmente ao termino da greve.

Assim, existem poucas possibilidades de que se ponha termo à greve que há já 23 dias paralisa os meios de transportes entre os setores ocidentais e a zona sovietica de ocupação da ex-capital alemã.

Rejeita a Russia uma reclamação dos EE. UU.

Esclarecimentos da URSS relativos ao não cumprimento das clausulas do Tratado de Paz pela Bulgaria, Hungria e Rumania

LONDRES, 13 (UP) — A emissora de Moscou informou que a Russia rejeitou a proposta para que seja discutida a posição da Hungria, Bulgaria e Rumania, quanto ao seu não cumprimento das clausulas do Tratado de Paz, tendo revelado que o governo sovietico enviou a seguinte nota aos governos das tres potencias ocidentais:

"As medidas dos governos da Bulgaria, Hungria e Rumania, sobre as quais o governo dos Estados Unidos expressou seu desagrado, em notas enviadas no dia 2 de abril de 1949, não somente deixam de violar os tratados de paz, como pelo contrario, visam antes de mais nada o cumprimento das disposições dos tratados de paz, que obrigam a esses paises a travar luta contra os organismos de tipo fascista e outros organismos que perseguem o objetivo de privar o povo dos seus direitos democraticos.

"Por certo, essas medidas postas em pratica pela Bulgaria, Hungria e Rumania, com o proposito de cumprir com os artigos dos tratados de paz, caem plenamente na jurisdição desses paises, como Estados soberanos.

"O governo sovietico considera esta gestão do governo dos Estados Unidos para lançar artificialmente esta questão no tema de disputa, como tentativa direta de utilizar os tratados de paz para intervir nos assuntos internos da Bulgaria, Hungria e Rumania, com o objetivo de exercer pressão em sua politica interna.

"Em vista disso, autoriza-se a embaixada da União Sovietica a declarar que o governo sovietico não vê motivos para reunir os tres chefes das missões diplomaticas com o proposito de discutir as questões mencionadas nas notas das legações dos Estados Unidos na Bulgaria, Hungria e Rumania, e na nota do Departamento do Estado de 31 de maio do corrente ano".

ESPERADA UMA PROPOSTA DE ULTIMA HORA

(Conclusão da 1.a página)

PROCURA-SE A TODO MEIO EVITAR UM DESACORDO GERAL

PARIS, 13 (U. P.) — Soube-se em fontes ocidentais dignas de todo o credito que os quatro chanceleres estão efetuando conversações estritamente secretas para chegar, nesta semana, a um acordo que salve de um fracasso a atual conferencia que se realiza nesta cidade.

As citadas fontes indicaram haver probabilidade de um convenio, pelo menos em principio, em torno da questão do tratado de paz austriaco, antes do encerramento do periodo de sessões do Conselho dos Chanceleres.

Segundo essas fontes, o acordo sobre a Alemanha, que daria pelo menos a aparencia de êxito da conferencia, que já dura tres semanas, possivelmente disporia o seguinte:

1.o — Criação de um comité de representantes dos ministros das Relações Exteriores para prosseguir no estudo do projeto do tratado de paz com a Alemanha e da unificação politica, tanto da Alemanha como da cidade de Berlim.

2.o — Criação de um comité de alemães em Berlim, sob a direção dos quatro comandantes aliados naquela cidade, a fim de estabelecer metodos para levantar definitivamente as barreiras que bloqueiam o comercio com a cidade.

3.o — Acordo limitado sobre a restauração do comercio entre a Alemanha ocidental e oriental.

Informa-se que no sabado ultimo os chanceleres ocidentais redigiram o anteprojeto do acordo contendo os citados pontos. Diz-se que o chanceler da França, sr. Robert Schumann, desempenhou um papel proeminente na elaboração desse anteprojeto. Tambem revelou-se que o anteprojeto foi submetido à apreciação do chanceler russo, sr. Andrei Vinchinsky, durante uma reunião secreta de duas horas, efetuada ontem, depois da sessão plenaria.

O Conselho dos Chanceleres havia decidido reunir-se na tarde de hoje, porém resolveu, em sessão secreta, adiar a nova reunião até amanhã. Acredita-se que o motivo desse adiamento foi para permitir ao chanceler russo receber instruções do seu governo, em torno das novas proposta ocidentais. Fontes chegadas às delegações ocidentais declararam que a atmosfera na reunião secreta de ontem foi "muito cordial". Indicaram que o seu objetivo principal, na etapa quase derradeira das negociações das quatro grandes potencias, é encontrar uma formula que "deixe a porta aberta" para conversações futuras sobre a Alemanha. Manifestaram que o sr. Andrei Vichinsky parece disposto a cooperar nesse sentido.

Espera-se que em sua reunião de amanhã o Conselho dos Chanceleres volte a discutir o primeiro assunto em pauta, ou seja a unidade politico-economica da Alemanha. Ao finalizar a sessão de ontem, o chanceler Vichinsky anunciou que tinha propostas novas a submeter sobre esse assunto, presumindo-se que as mesmas se relacionem com o comercio entre o oriente e o ocidente da Alemanha.

Ao que se informa, os russos tambem concordaram em que se discuta amanhã a questão do tratado de paz com a Austria, a respeito do qual acredita-se na possibilidade de um acordo. As tres grandes dificuldades que encerra esse problema são as futuras fronteiras, as reparações de guerra e a propriedade alemã na Austria.

Conquanto não tenha havido sessão hoje, os assessores tecnicos ocidentais reuniram-se esta tarde na chancelaria francesa.

Entrementes, aguarda-se para esta noite a chegada de novas informações acerca das conversações em que participam os comandantes aliados em Berlim sobre o problema do levantamento definitivo do bloqueio. Os quatro chanceleres haviam fixado o dia de hoje como o ultimo do prazo dado para que houvesse um acordo a respeito dessa questão. O mais absoluto sigilo é mantido em torno das conversações. O secretario de Estado, sr. Dean Acheson impôs rigorosa censura sobre os membros de sua delegação, proibindo-os de fazer qualquer referencia sobre o acordo secreto em discussão. Um porta-voz ocidental apenas limitou-se a dizer: — "Foram feitas algumas propostas que requerem estudo. Espera-se, porém, que a conferencia termine no fim desta semana. O sr. Vichinsky, entretanto, ainda aguarda instruções do seu governo".

ACHESON EM IMPORTANTES CONVERSAÇÕES

PARIS, 13 (AFP) — O sr. Dean Acheson teve hoje importantes conversações com os embaixadores dos Estados Unidos Alan Kirk, em Moscou, Lewis Douglas, em Londres, e Cavendish Cannon, em Belgrado, todos chamados a esta capital para consultas pelo secretario de Estado, tendo em vista os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres.

No entanto, Acheson não teve qualquer novo contato com Schumann ou Bevin. Ao que parece, a delegação dos Estados Unidos não consideraria que exista algum ponto novo para ser discutido com exito na Conferencia dos Chanceleres.

FUTURO ENCONTRO DOS CHANCELERES

PARIS, 13 (AFP) — Certas fontes indicam que Vishinsky, Acheson, Bevin e Schumann teriam chegado a um acordo de principio para a realização de novo Conselho dos Chanceleres dentro de alguns meses.

Essa nova conferencia concluiria o trabalho da atual reunião, depois que os governos estudassem mais profundamente as sugestões afloradas no Palacio "Marbre Rose", sobretudo em face do Tratado de Paz com a Alemanha.

Visar-se-ia, porém, antes do termino da reunião em Paris, fixar ao menos um acordo, para não desencorajar a opinião mundial.

EM CONTATO COM OS SEUS GOVERNOS

PARIS, 13 (AFP) — O sentimento de extrema confusão que reinava após a sessão plenaria dos quatro, de ontem, tende a dissipar-se durante este dia de reflexão dos ministros. Acheson, Bevin e Vishinsky entraram em contato com seus respectivos governos, enquanto que, em Paris, cada delegação esclarecia a situação. No entanto, em Berlim, as novas trocas de pontos de vista fracassaram sobre a questão da regulamentação do trafego interzonal.

No dia de sabado, foi elaborado um texto pelas delegações ocidentais, unindo os diversos pontos sobre os quais os chanceleres poderiam ainda entrar num acordo. E' sobre este acordo limitado que parece desejar-se orientar, a partir de amanhã.

Schumann, assegura-se nos circulos bem informados, teria particularmente trabalho durante a sessão secreta de ontem para tornar possivel esta solução media.

Se as conferencias tecnicas de Berlim não chegaram a bom termo no prazo fixado aos negociadores, parece provavel que nova formula seria proposta para resolver a questão do livre acesso aos setores ocidentais de Berlim, nas zonas de ocupação ocidental. Nenhum texto precisou até agora as modalidades do mesmo. Poder-se-ia cogitar, por exemplo, de um Comité Especial Alemão, trabalhando sob autorização dos comandantes dos diversos setores.

Por outro lado, embora nenhuma decisão tenha sido tomada domingo, para incumbir o comité de suplentes da preparação do tratado de paz com a Alemanha, parece que foram conseguidos sensiveis progressos neste sentido e que a Conferencia não concluirá seus trabalhos sem examinar novamente o problema.

Finalmente, a parte do ponto numero 1 da ordem do dia, relativa à unidade "economica" da Alemanha, será tomada durante a sessão plenaria de amanhã, terça-feira, a pedido do sr. Vishinsky, que teria novos elementos a propor.

Da mesma forma, o ponto numero quatro — tratado austriaco — será provavelmente abordado a partir de amanhã. Tres questões continuam em suspenso a este respeito: a das fronteiras, das reparações e dos bens alemães. Espera-se que estas diferentes teses possam ser aproximadas.

INICIADO O BLOQUEIO

(Conclusão da 1.a página).

O NOVO GABINETE

HONG-KONG, 13 (UP) — Informam de Cantão que o novo "Gabinete Combatente" do marechal Yen Shi Shan, foi oficialmente inaugurado hoje, porém alguns dos seus ministerios mais importantes estão ausentes. O ministro da Fazenda, Kan Shu Kan e o ministro da Economia, Liu Hang Shin, estão desaparecidos. O ministro das Relações Exteriores, dr. Ku Shi, ainda não revelou se aceita ou não sua nomeação. Quanto ao general Chang Chuen tambem está ausente.

O marechal Yen pronunciou um breve discurso, ao declarar instalado o novo gabinete, comprometendo apoio total ao ministerio para a continuação da luta contra os comunistas chineses.

Acordo internacional sobre o trigo

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Acôrdo Internacional sobre o Trigo, que acaba de ser ratificado pelo Senado norte-americano, entra em vigor este ano.

O acôrdo sobre o trigo, que é valido para um periodo de quatro anos, prevê a exportação anual de 450 milhões de "bushels" do produto, para 37 países. Os paises exportadores que figuram em primeiro lugar são: o Canadá, com 203 milhões de "bushels"; os Estados Unidos, com 168 milhões e a Australia com 80 milhões.

A URSS retirou-se dos trabalhos da conferencia, pois não conseguiu obter o minimo de 75 milhões de "bushels" que pleiteava.

A CRISE ECONOMICA

(Conclusão da 1.a página).

condições dos creditos dos consumidores, quando o numero de desempregados atingir 5 milhões. Se o numero de desempregados já é de .... 4.800.000, como o declaram estes especialistas, chegou o momento de fazer realizações concretas.

O grupo norte-americano de Ação Democratica — ADA — que compreende muitos economistas liberais, ao abordar este problema, acentuou igualmente que "o país deve tomar imediatamente medidas para evitar qualquer crise economica grave. Chegou o momento de pedir ao Congresso para aumentar o poder aquisitivo dos consumidores".

Este agrupamento convocou uma conferencia nacional para o dia 12 de julho, em Washington, a fim de estudar os remedios para uma crise eventual.

O presidente Truman se inclina, portanto, no momento, tanto sobre este problema como sobre o da conferencia de Paris. Aliás, a evolução da situação internacional nas semanas e meses proximos dependerá, antes de tudo, destas duas questões, na opinião dos observadores desta capital.

EPISODIOS DA VIDA DE STALIN

(Conclusão da 1.a página)

rito mais brando, mais "liberal" do czarismo em decadencia. A crueldade com que o passado oprimira o presente está de acôrdo com a determinação com que a revolução se dispôs a repudiar o passado.

Em Stalin, contudo, os elementos revolucionarios, especialmente as feições herdadas de Lenine, se combinam estranhamente com os elementos tradicionais; e essa combinação o torna a personalidade mais enganosa de nosso tempo. O passado não apagou a revolução. Antes imprimiu à sua propria feição uma nova substancia social. Do mesmo modo que Cromwell, como Lord Protetor, ou que Napoleão, como imperador, Stalin se tornou o guardião da Revolução. Consolidou e ampliou as conquistas nacionais da revolução. "Construiu o socialismo", e mesmo seus adversarios, conquanto acusando-o de autocracia, admitem que a maior parte de suas reformas economicas eram realmente indispensaveis ao socialismo. A vingança do passado não afetou, assim, seu programa social, mas sua tecnica de governo.

Como a Revolução proclamou a confiança do povo — isto é, nas classes trabalhadoras — como principio dirigente, a vingança do passado provocou, inevitavelmente, um grande conflito de ideais, uma verdadeira crise espiritual, que acabou por transformar o aspecto do comunismo numa geração. O conflito não foi peculiar à Revolução Russa. Tem surgido em todas as revoluções e mesmo em todas as religiões. Stalin, como o Grande Inquisidor de os "Irmãos Karamazov" de Postoievsky, representa a Igreja em revolta contra o Evangelho. O cristianismo, argumenta o Inquisidor, não poderia voltar a Cristo; e quando Cristo reaparece na terra, o Inquisidor assim a ele se dirige:

"Corrigimos Teus feitos, baseando-os no Milagre, no Misterio e na Autoridade. E os homens se regozijaram de serem de novo dirigidos como um rebanho e de terem aliviado seus corações, enfim, de um dom terrivel, de um dom (a liberdade) que lhes trouxera tantos tormentos".

Stalin sabia que a antiga geração de revolucionarios, apesar de abatida e humilhada, não poderia ser convertida, senão com poucas exceções, ao Milagre, Misterio e Autoridade. — (APLA).

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONSOLIDA-SE O MOVIMENTO PARA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Seriam pelo processo indireto as proximas eleições — Teria partido "do alto" o movimento — Sondagens procedidas no Senado

RIO, 13 ("Correio") — Corre insistentemente a noticia de que se processa em surdina um plano politico para a revisão imediata da Constituição a fim de que as proximas eleições se processem pelo Congresso e não pelo voto direto — nossa reportagem credenciada no Senado, pondo-se em contato com varias fontes de informações às quais costuma recorrer em casos de tal natureza, ouviu o seguinte:

"E verdade o que se assoalha, e o assunto ou iniciativa partiu do alto pela impossibilidade verificada de conseguir-se pelo voto direto uma vitoria para o candidato militar em perspectiva. As sondagens nos meios parlamentares já estão sendo feitas, porém muitos dos consultados não dizem nem que sim, nem que não, aguardando os acontecimentos.

Outros mais afoitos vão logo dizendo: isso é uma traição do regime presidencialista pelo qual fomos eleitos e pode merecer desde já pronunciamento das classes armadas que sustentam e velam o instituto presidencialista.

E acrescentou o nosso informante: O que está dando motivo a tal movimento são indicios de que a eleição direta acarretará para o governo uma derrota sem precedentes na historia politica do Brasil, para o que, aliás, muito contribuiram e contribuem certos homens como o ex-ministro Correa e Castro, com a sua infeliz politica financeira, comprometendo o bom nome do governo.

A par disto há três fantasmas que se preparam sorrateiramente para o pleito ... certeza de que um deles sairá vitorioso — e que já está tirando o sono de quem se mexe para que tal não suceda. E o processo preventivo é, então a reforma constitucional.

Iniciada já neste periodo legislativo ordinario, em dezembro proximo convocar-se-á uma legislatura extraordinaria para janeiro e com as duas se fará a modificação a fim de que, este Congresso que aí está, proceda à eleição do novo presidente da Republica em 1950. E concluindo a fonte mais autorizada de todas a quem recorremos, acentuou:

Isto o José Américo não disse no seu primeiro discurso ou porque não lhe conviesse ou porque o mesmo fosse muito trabalhado para não descobrir as baterias. Uma coisa lhe podemos dizer: que consultadas varias patentes de real prestigio no Exercito, algumas não escondem seu desagrado, porque o assunto presta-se a explorações de toda a natureza, com nocivos reflexos na politica exterior, ao mesmo tempo que expõe o país a uma série de agitações subversivas de incalculaveis e desastradas consequencias.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

Lida na Camara o anteprojeto de prorrogação de licença prévia, já aprovado ontem mesmo pelo Senado

Criticas à atuação do sr. Guilherme da Silveira na direção do Banco do Brasil — O expediente nas Comissões Permanentes

RIO, 13 ("Correio") — No expediente de hoje da Camara dos Deputados foi lida a mensagem do presidente da Republica encaminhando o seguinte anteprojeto de lei:

"Art. 1.o — Fica prorrogada por 90 dias a vigencia da lei n.o 262, de 23-2-48, que subordina ao regime de licença prévia o intercambio de importação e de exportação com o exterior.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Novas e vivas criticas tornaram a ser feitas, durante a sessão, ao novo titular da pasta da Fazenda, pelo deputado Coelho Rodrigues.

Com efeito, logo após ter sido nomeada uma comissão composta de 5 membros para receber, no dia 16 do corrente, o ministro Raul Fernandes, a requerimento dos lideres dos partidos, foi o deputado piauiense à tribuna, acentuando, acerca da nomeação do sr. Guilherme da Silveira para o alto cargo, que deveria ele, antes de tomar posse do mesmo, esclarecer certos pontos, no que se refere à sua administração no Banco do Brasil. Como sempre o faz, o sr. Coelho Rodrigues não se manteve na analise de um ou dois pontos: ao contrario, multiplos foram os assuntos por ele tratados. Verdade é que se demorou maiormente no que diz respeito ao propalado financiamento à lavoura.

Quanto a isso salientou ele que tal financiamento era um mito, por isso que não ha financiamento onde existe penhor mercantil. Prosseguindo, disse que o atual titular da pasta da Fazenda jamais auxiliou a lavoura: muito ao contrario, o que ele fez, isto sim, foi dar vantagens aos intermediarios. E terminando a sua oração, afirmou o orador que o proprio sr. Guilherme da Silveira reconheceu a falta de sintonia durante a sua administração, entre a Carteira de Cambio e a de Exportação.

Usou da palavra em seguida o deputado Galeno Paranhos, que se referiu à inauguração da maternidade "Carmela Dutra", deixando consignado um voto de congratulações com o SESC pelo empreendimento.

Veio depois o sr. Café Filho, para trazer ao conhecimento publico cartas que recebeu de congratulações e aplausos pela sua atitude, no que se refere à denuncia dos termos da celebre carta dirigida pelo ex-ministro da Fazenda ao secretario do Tesouro dos Estados Unidos. Terminando encaminhou o sr. Café Filho à mesa um requerimento de informações ao Poder Executivo indagando se é verdade que a embaixada do Brasil em Buenos Aires negou asilo ao deputado argentino Rodriguez Ayala, que teve o seu mandato cassado pelo Legislativo daquele país.

O sr. Herbert Levi foi o orador seguinte, apelando inicialmente para o novo ministro da Fazenda no sentido de coibir as irregularidades de que são acusados o governo e o D.N.C., no que diz respeito aos cafés entregues por conta das vendas daquela autarquia. Solicitou ainda que fossem removidos os administradores do orgão, salientando que seria importante destacar-se do Plano Salte a parte em que cria o Instituto Nacional do Café para andamento como projeto independente. O deputado Benjamim Farah encaminhou à mesa 3 requerimentos, que foram aprovados: o primeiro, voto de homenagem à Marinha Brasileira pelo transcurso da data de 11 de junho; o segundo, votos de congratulações com o governo italiano, pela passagem do terceiro aniversario da implantação da Republica naquele país; o terceiro, de congratulações com o governo brasileiro, pelo brilho da representação do nosso país na Conferencia Internacional de Direito.

Durante a ordem do dia o sr. Jurandir Pires requereu e obteve a retirada do projeto que regula a liberdade de imprensa, tendo sido o mesmo encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça para que as emendas a ele apresentadas lhe sejam intercaladas.

Finalmente, apuramos que o sr. Arruda Camara está colhendo numerosas assinaturas das diversas bancadas, para fundamentar um requerimento seu no sentido do não funcionamento da Camara no proximo dia 16, consagrado a uma grande data cristã.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Industria e Comercio prosseguiram a discussão e votação do projeto de lei sobre os abusos do poder economico, ficando deliberado a criação da Comissão Administrativa da Defesa Economica, subordinada à presidencia da Republica. Era a aprovação do artigo 6.o. Em seguida, passou-se ao artigo 8.o, que foi igualmente aprovado com seguinte redação: "Art. 8.o — Não poderão ser membros da Comissão: a) — os diretores, gerentes ou administradores de empresas que possam incidir nos artigos desta lei ou de empresas concessionarias de serviços publicos ou que recebem favores do Estado; b) — os funcionarios publicos, de qualquer categoria, que não tenham garantia de estabilidade".

Na Comissão de Transportes e Comunicações foram aprovados os pareceres favoraveis aos projetos prolongando até Pedro de Toledo, Estado de São Paulo, as linhas do Telegrafo Nacional e criar na mesma localidade, uma agencia postal e telegrafica e criando uma agencia telegrafica no Distrito de Cubatão, em Santos.

Foi ainda aprovado o parecer do sr. Jocelino Kubitschek, favoravel ao projeto dispondo sobre o serviço postal em localidades ainda não atendidas pelo Correio.

Finalmente a Comissão Especial de revisão dos limites do poligno das secas, aprovou, por unanimidade de votos, o substitutivo de autoria do sr. Janduí Carneiro que consubstancia toda a materia constante dos primitivos projetos de leis apresentados.

O aludido trabalho, transcreve uma completa revisão da área poligonal dos Estados comumente atingidos pelos efeitos das conhecidas secas do nordeste.

Vai se dedicar à lavoura o sr. Correia e Castro

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Corrêa e Castro, que ha dias foi exonerado do cargo de ministro da Fazenda, embarcará amanhã para sua fazenda em Itararé, informando-se que vai se dedicar à agricultura em alta escala.

"A Federação e o Centro das Industrias de São Paulo telegrafam ao novo ministro da Fazenda

Da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo o sr. Guilherme da Silveira recebeu o seguinte telegrama:

"Dr. Guilherme da Silveira — Hotel Gloria — Rio.

Federação e Centro Industrias São Paulo congratulam-se vossencia feliz escolha seu nome gerir pasta Fazenda e manifestam leal proposito colaboração sua administração.

Atenciosas saudações. — *Morvan Dias Figueiredo* — Presidente".

DO SR. MORVAN FIGUEIREDO

O sr. Morvan Dias Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho, enviou o despacho telegrafico que se segue ao sr. ministro Guilherme da Silveira:

"Dr. Guilherme da Silveira — Hotel Gloria — Rio.

Venho manifestar prezado amigo proposito sua nomeação ministro Fazenda minha plena confiança de que finanças publicas sob sua esclarecida direção enveredarão caminho mais conveniente interesses do país. Sua administração Banco do Brasil onde tantas provas competencia discernimento ofereceu infunde convicção teremos timoneiro seguro esclarecido direção negocios financeiros economicos nossa patria.

Abraços. — *Morvan Dias de Figueiredo*".

Nomeados os membros do gabinete do sr. Guilherme da Silveira

RIO, 13 (Asapress) — O sr. Guilherme da Silveira, novo ministro da Fazenda, convidou o sr. Pascoal Ranieri Mazili, ex-secretario das Finanças da Prefeitura, para chefe de seu gabinete. Os demais elementos do gabinete são os srs. Aloysio Fragoso de Lima Campos, Orlando Tomazio Gelio, Raimundo Teodoro de Oliveira e Antonio Carlos Gelio.

RIO, 13 (Asapress) — A interinidade do sr. Guilherme da Silveira no Ministerio da Fazenda deverá ser longa, pois está se desenvolvendo ardua luta nos bastidores politicos do P.S.D., entre os setores de São Paulo e Minas, cada qual querendo ficar com a pasta. Do outro lado, ha o temor, por parte do presidente da Republica, de criar novas complicações politicas com a nomeação precipitada do ministro efetivo.

Satisfeito D. Jaime Camara com os resultados do Sinodo

RIO, 13 (Asapress) — O cardeal d. Jaime Camara concedeu uma entrevista aos jornalistas cariocas, declarando-se satisfeito com as noticias dadas pela imprensa sobre o Sinodo Arquidiocesano, acrescentando estar bem impressionado com a repercussão do Sinodo em todo o Distrito Federal, graças ao noticiario e comentarios da imprensa, declarando que "a nossa imprensa, embora sem dependencia da Igreja, já tem por tradição respeitá-la e concorrer para o exito do seu apostolado".

Acrescentou d. Jaime que a imprensa assim procede, porque a maioria do povo brasileiro é catolico, como tambem por ser esta uma das melhores formas de favorecer a elevação espiritual de nossa gente.

Finalizando a sua palestra, disse d. Jaime Camara que o Sinodo superou as suas esperanças, pois nada faltou, nem na organização, nem na solenidade, comparecimento do clero e nem na competencia da elevação geral e que as suas resoluções começarão a vigorar a partir de janeiro de 1950.

Regulamentação do repouso remunerado

RIO, 13 (Asapress) — Informa-se que a regulamentação do repouso semanal remunerado está em vias de ser sancionada. O comercio, a industria e os trabalhadores aguardam com interesse o decreto que virá solucionar todas as duvidas surgidas até agora, pois o projeto de regulamentação não foi dado à publicidade. Sabe-se que a gestante em gozo de licença, o trabalhador afastado por incapacidade e o punido disciplinarmente não terão direito ao descanso semanal remunerado.

INVICTA — MARCA REGISTRADA
Casimiras · Linhos · Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Eivada de falhas a aprovação final do projeto 707

A PROPOSIÇÃO EM CAUSA VAI SER VETADA PELO EXECUTIVO

Tal como aconteceu quando foi encaminhado à Camara o projeto governamental visando aumentar a taxa de agua, que os deputados aprovaram sem maiores cuidados, vimos uma repetição no estudo e aprovação do orçamento vigente no corrente ano. Embora esmiuçado em varios de seus detalhes, deixaram os membros das comissões permanentes e Plenario que as vantagens de que até então gozavam as cooperativas, principalmente as agricolas, fossem suprimidas com o objetivo de propiciar o indispensavel equilibrio orçamentario. Mais tarde, diante da grita justa e procedente dos agricultores e cooperados agricolas, resolveu a Casa considerar o projeto de lei 707, bastante conhecido.

O projeto era digno de acolhida, e nesse sentido o Plenario se manifestou, todas as vezes que foi chamado a votar. Acontece, entretanto que nas ultimas discussões inumeras foram as emendas apresentadas, que vieram desvirtuar, por completo, o objetivo do deputado primeiro signatario daquela proposição. A Casa chegou a aprovar, inclusive, uma emenda dando efeito retroativo à lei, principio condenado na jurisprudencia mundial. Só mesmo durante o regime ditatorial é que vimos leis com efeitos retroativos. Acontece, entretanto, que a lei, naquele periodo, tinha uma existencia meramente formal, podendo ser aplicada ou não, de acordo com as conveniencias politicas do momento.

Diante do que a Assembléia aprovou, como sendo o projeto de lei 707, segundo informações absolutamente seguras que obtivemos, vai o executivo vetá-lo, em grande parte, e assim procederá na defesa do orçamento ainda mais porque a proposição em causa uma vez efetivada provocará, com seu dispositivo que retroage, um prejuizo de 200 milhões de cruzeiros ao erario publico.

Para conhecimento de todos, abaixo transcrevemos o projeto de lei 707, aprovado em sua redação final pela Comissão de Redação:

"Artigo 1.o — Ficam isentos do imposto sobre vendas e consignações as primeiras vendas ou consignações de produtos da agricultura e da criação, quando efetuadas pelos proprios produtores, desde que tais produtos não tenham sido manufaturados, semi-manufaturados ou transformados por qualquer processo industrial, e desde que venham a ser objeto de operação em relação às quais o Estado possa receber, pelo menos uma vez, o imposto sobre vendas e consignações.

Paragrafo unico — Não se aplica o artigo 19 do Livro I do Codigo de Impostos e Taxas às transações constantes deste artigo.

Artigo 2.o — São isentas do imposto de vendas e consignações as primeiras vendas ou consignações de qualquer produto efetuadas pelos pequenos produtores, sendo assim definidos os que tiverem produção anual inferior ou igual a trinta mil cruzeiros.

Artigo 3.o — O disposto no artigo 1.o não se aplica às operações realizadas por produtores por intermedio de cooperativas de beneficiamento e vendas em comum, se estas não estiverem perfeitamente de acordo com as disposições estabelecidas nos artigos seguintes.

Artigo 4.o — Para os efeitos do disposto no artigo 1.o ficam as cooperativas de beneficiamento e vendas em comum obrigadas a um registro especial no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura.

Artigo 5.o — O registro aludido no artigo anterior será concedido em face de requerimento em que as cooperativas declararão:

a) área de ação;
b) numero de associados;
c) indicação da produção média anual;
d) especialidades de produção;
e) outras especificações que o regulamento exigir.

Paragrafo unico — O requerimento a que se refere este artigo será acompanhado de lista dos nomes e endereços dos cooperados, de mapa da respectiva área de ação e de outros documentos que o regulamento exigir.

Artigo 6.o — Qualquer alteração no quadro social das cooperativas será previamente comunicada ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, ficando sujeitas ao imposto sobre vendas e consignações as operações realizadas pelas cooperativas com produtos de não associados, assim considerados os associados cuja admissão não tenha sido previamente comunicada.

Paragrafo unico — A comunicação referida neste artigo será feita pela forma e nas condições que o regulamento estabelecer.

Artigo 7.o — As cooperativas referidas nesta lei ficam obrigadas a manter e escriturar o "Livro de Registro de Operações", no qual escriturarão as entradas de produtos de seus cooperados, mencionando data, procedencia e documentos com que forem recebidos, e as respectivas saidas, obedecendo às especificações constantes do modelo que será baixado com o regulamento.

Paragrafo unico — O livro referido neste artigo deverá ser autenticado pela Secretaria da Fazenda, à qual, incumbe, juntamente com o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e fiscalização do disposto nos artigos 3.o, 4.o, 5.o e 6.o desta lei.

Artigo 8.o — Fica revigorado o artigo 24 do decreto-lei n. 11.800, de 31 de dezembro de 1940. Art. 9.o — Todos os que intervieram em operações isentas do imposto sobre vendas e consignações, ficam obrigados a cumprir as exigencias legais e regulamentares pertinentes à fiscalização do tributo. Art. 10.o) Fica revigorado o art. 38 da Lei n. 185, de 13 de novembro de 1948. Art. 11.o) O Poder Executivo expedirá, dentro de 30 dias, regulamento para a execução da presente lei. Art. 12.o) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo os seus efeitos a partir de 1.o de janeiro de 1949, revogadas as disposições em contrario".

26 JUIZES DE DIREITO CONTRA O JOGO

Disse-nos ontem o deputado Osny Silveira, um dos parlamentares que mais se tem destacado, na Tribuna da Camara, no combate ao jogo, que 26 juizes de direito do Estado de São Paulo, pertencentes a um numero legal de comarcas, já determinaram prontas, energicas e eficientes medidas de combate a todo o jogo e em particular ao chamado do "bicho".

VENCIMENTOS E NÃO ABONO A PARTIR DE 1950

Discussões inuteis, estereis e demoradas tiveram lugar, ontem, na Comissão de Constituição e Justiça, em torno do projeto de lei 209 que aumenta os vencimentos dos funcionarios publicos. Giraram elas em torno de um ponto de vista amplamente debatido nas reuniões anteriores, como seja, o da constitucionalidade do abono até 1951.

O sr. Lino de Matos, muito elegante e justamente, reconheceu a procedencia dos argumentos expendidos nas outras reuniões, concordando que o abono, até 1951 era inconstitucional, de vez que burlava o artigo 95 da Constituição que determina que todo e qualquer aumento de vencimentos aos funcionarios sejam extensivos aos inativos. Ponderou, entretanto, que o abono é uma compensação ao serviço prestado, coisa que não ocorre com os inativos que estão afastados de toda e qualquer obrigação, sugerindo, para conciliar os interesses de todos e atender ao dispositivos da Constituição uma emenda nesse sentido.

Com as conclusões do deputado situacionista, a Comissão de Constituição e Justiça acha que o abono deve ser concedido até dezembro do corrente passando a aumento de vencimentos a partir de janeiro de 1950 e não 1951 como havia proposto o executivo em sua mensagem e projeto de lei. Feita a votação, entretanto se apurou, apesar da justificação do voto do deputado Lino de Matos, que a maioria se pronunciou pela inconstitucionalidade do projeto, contrariando, assim, o ponto de vista do relator, sendo designado, para redigir novo parecer o sr. Cassio Ciampolini que espera entregar seu trabalho ainda hoje, na reunião que fará a Comissão de Constituição e Justiça.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado o projeto de prorrogação, por noventa dias, do regime de licença previa

DE AUTORIA DO SENADOR DURVAL CRUZ — SERA' TRANSCRITO NOS ANAIS O DISCURSO QUE O SR. CORREA E CASTRO IA PRONUNCIAR NA CASA — NOTAS

RIO, 13 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. Bernardes Filho requereu que fosse publicado nos anais da Casa o discurso que o sr. Correa e Castro pretendia fazer em resposta às acusações que lhe foram imputadas: o plenario aprovou o requerimento.

Em seguida o sr. João Vilas Boas tratou dos ultimos acontecimentos politicos de Pochoréo, em Mato Grosso. Ilustrando o seu discurso leu copia de um oficio do Juiz de Direito da Comarca, pedindo informações às autoridades policiais sobre as prisões efetuadas a fim de que tais informações lhe servissem para orienta-lo na concessão de "habeas-corpus" que lhe fora requerido pelos pacientes. Por espaço de meia hora o orador criticou severamente os dirigentes do Estado, que no seu ponto de vista, estão se colocando à margens da lei. Mas com as considerações do lider udenista não concordou o sr. Felinto Muller que, em pronta resposta, historiou os acontecimentos para exonerar o governo da responsabilidade que lhe é atribuida, afirmando que o governador do Estado não tomou o partido das violencias contra os amigos e correligionarios do sr. Vilas Boas. Acentuou que ainda está esperando novos informes sobre as ocorrencias para esclarecer melhor o Senado, que deles tem conhecimento por meio de um noticiario confuso.

PRORROGAÇÃO DO REGIME DE LICENÇA PREVIA

Seguiu-se-lhe o sr. Salgado Filho com um projeto de lei sobre o abono familiar, depois do que o lider Ivo de Aquino requereu urgencia para o projeto de prorrogação do regime de licença previa por mais 90 dias, a partir de 1.o de julho proximo. O projeto, que é de autoria do sr. Durval Cruz, mereceu pareceres favoraveis das comissões de Justiça e de Finanças.

Contra o mesmo insurgiu-se, porem, o sr. Salgado Filho, que passou a torpedeá-lo sob o fundamento de que "por detrás disso tudo está uma poderosa companhia, explorando a importação do leite em pó e que é favorecida pelo projeto".

Esclareceu que há outro em transito no Congresso, versando com mais unidade sobre a materia e que não deveria ter pressa em votar uma medida que poderia prejudicar outra. Porque essa prorrogação? — indagou, relatando em seguida ao plenario o seguinte fato:

"Há pouco tempo, um cel. do Exercito norte-americano narrou-me que aqui esteve a fim de comprar para o seu país, arroz, algodão, e açucar, contra pagamento imediato. Gastou .... 60.000 cruzeiros de telegramas e não conseguiu exportar um saco de arroz." E concluiu: "O que se dá com a licença previa é que nós que necessitamos de cambiais e de divisas, vivemos no regime das filas para conseguirmos tais licenças". Referiu-se à importação em larga escala de automoveis de luxo, enquanto que para se conseguir um caminhão para o agricultor transportar os seus produtos, tem-se que recorrer ao mercado negro.

Em apoio do senador gaucho, veio o sr. Andrade Ramos, declarando que tudo que aí está em regime de licença prévia precisa de uma revisão legislativa prudente, para que o país não caia no cáos economico. Então o sr. Durval Cruz defendeu o seu projeto frisando que o regime da licença previa é um instituto adotado em todas as partes do mundo como unico meio de controlar-se a importação e a exportação do comercio internacional. E finalmente, serenados os debates e posto o projeto em votação, foi o mesmo aprovado por maioria absoluta.

Passou-se à ordem do dia que foi aprovada na seguinte escala: discussão unica do projeto de lei da Camara n 57, que autoriza a abertura, pelo Ministerio de Educação e Saude, do credito especial de Cr.$ 10.258,10 para atender a pagamento de gratificação de magisterio devida ao professor Eufrosino de Oliveira; discussão unica do projeto de dec. legislativo n. 14, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Aeronautica e a Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A., para ampliação da linha aérea Belem-Manaus.

No final da sessão anunciou-se que o sr. José Americo falará na proxima quarta-feira, em resposta ao discurso do sr. Benedito Valadares e à nota do ministro da Justiça.

Dias decisivos em Paris

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Nas esferas governamentais das grandes potencias, entre as quais predominam os Estados Unidos, fala-se abertamente na possibilidade de uma terceira guerra.

Em Berlim, onde se aquartelam forças armadas dos Quatro Grandes, criou-se um perigo iminente, efeito de uma aflitiva inabilidade diplomatica no acôrdo de Potsdam. A suspensão do bloqueio apenas diminuiu esse perigo, mas não o suprimiu. O perigo de guerra aí está.

Ainda mais, como carater da suprema crise que se aproxima: depois dessa terceira guerra, o comunismo continuará sua devastação, nos termos da profecia de Pio XII.

Jamais, em toda a milenaria historia da civilização, passou crise comparavel. A invasão dos barbaros, que abalou e destruiu o Imperio Romano, a cuja sombra houve tres seculos de paz; a invasão dos muçulmanos, que ocuparam a Espanha e os Balcãs por mais de sete seculos; a Revolução Francesa que refundiu a Europa, criou a America politica moderna e expandiu-se no Oriente; todas essas convulsões não se aproximam, em profundidade e extensão, do que foi, na Russia, a revolução comunista, que atingiu a China e enfrenta o Japão.

Sem duvida, a vitoria militar será dos Estados Unidos e da Inglaterra; mas os problemas da terceira paz mundial serão mais dificeis do que estão sendo os da segunda, que ainda se vão discutir na conferencia dos Quatro Grandes, agora reunida em Paris.

Vamos lêr os telegramas de hoje, de amanhã, os dos proximos dias.

Fala-se no problema da Grecia, da Austria, da Palestina; mas, na realidade, vai-se discutir somente o problema do Ruhr, que significa o problema do carvão da Europa.

Não podemos ter confiança na diplomacia; ela falhou na primeira guerra, deixando a Alemanha em condições de preparar a segunda. Já se manifestou precaria no problema de Berlim, cuja solução pode ser a propria guerra. Da diplomacia que se acha reunida em Paris, tudo podemos recear, inclusive a guerra, da qual se fala abertamente. Ainda agora, o chanceler brasileiro, discursando em Washington, falou na sua possibilidade.

Não prestamos atenção às palavras do general Eisenhower, para quem "a guerra é uma estupidez...". Não recordamos as palavras de Butler, ao dizer que "o dinheiro gasto na primeira guerra chegaria para se construir uma casa com jardim destinada a cada uma das familias europeias e norte-americanas...". Os diplomatas não tem medo da guerra e os militares menos. Muita gente lucra em tempo de guerra.

Mas pior do que essa guerra externa será a guerra civil da revolução comunista. Da primeira conflagração, resultou a revolução da Russia; da segunda, está resultando o socialismo da Inglaterra, apesar do veemente protesto de Churchill. Que resultará, para os Estados Unidos, de uma terceira guerra mundial?

Talvez o destino da humanidade seja mesmo viver em guerra; entre povos organizados em nações e entre partidos politicos no seio do mesmo povo; guerras externas e guerras civis. A historia escrita, em cinco mil anos, é uma crônica das guerras, no Oriente Médio, no Ocidente e no Extremo Oriente.

Jamais, entretanto, as guerras foram tão destruidoras como na época da maquina, obra do carvão, que produz o ferro e o vapor; do petroleo, que produz o avião de bombardeio e já levou a bomba atomica a Hiroshima.

Mas a proxima guerra, provavelmente, não destruirá tudo, e deixará muita coisa da humanidade civilizada para sofrer, no Ocidente, a experiencia do socialismo revolucionario, que a Inglaterra quer evitar, porém nos Estados Unidos parece dificil.

Nós, na America do Sul, iremos nas aguas da America do Norte: não poderemos tomar posição de vanguarda, por sermos todos países importadores de carvão.

Trata-se de um determinismo da terra, que nenhum romantico patriotismo poderá evitar.

As guerras mundiais, tremendas lições, começam a esclarecer o caminho da civilização, marcando-lhe, porém, o destino de viver em guerra, sonhando sempre com a paz.

Uma vida de crise ou conflagrações periodicas, das quais a proxima nos parece a maior. Na conferencia de Paris vamos viver dias decisivos.

O LIDER SALLES FILHO DEIXOU AS "OPOSIÇÕES COLIGADAS"

O parlamentar republicano renuciou à presidencia da C. E. L. C.

O lider republicano, deputado Antonio Carlos de Salles Filho, que sempre foi, em Plenario do Legislativo Paulista, uma das vozes mais autorizadas na defesa dos principios pelos quais se batiam as forças oposicionistas, que chegou, inclusive, a sacrificar sua bancada abrindo mão de um lugar que por direito lhe cabia na atual Mesa da Camara, visando, acima de tudo, a unidade das mesmas forças, acaba de deixa-las, afastando-se da corrente que no Palacio 9 de Julho formava as "oposições coligadas".



Deputado Salles Filho

O lider Salles Filho renunciou, ainda, em carater irrevogavel, à presidencia da Comissão Especial de Leis Complementares, posto que ocupava por indicação unanime dos deputados que integram as chamadas "oposições coligadas".

Espiões comunistas infiltrados na leva de refugiados de guerra

RIO, 13 (Asapress) — Revela-se hoje que novas levas de refugiados estão chegando ao Brasil com espiões comunistas neles infiltrados. A Delegacia de Ordem Politica e Social passou a exercer rigoroso controle em torno de cada um dos refugiados, já tendo descoberto um espião vermelho, o qual foi obrigado a regressar à Europa.

RIO, 13 (Asapress) — O "Charlaton Sovering" que deveria chegar ao Rio de Janeiro, hoje, antecipou-se de vinte e quatro horas ancorando na Guanabara na manhã de ontem. São passageiros, 725 deslocados de guerra entre os quais centenas de crianças que muito sofreram de séde, pois os tanques do referido transporte encontravam-se sem gota dagua. Não estando as embarcações do Loide prontas para o transporte dos imigrantes para a Ilha das Flores, pois o transporte se adiantára, os imigrantes permaneceram a bordo até a madrugada de hoje.

Acidente de aviação em Recife

RIO, 13 (Asapress) — Em consequencia de um acidente de aviação ocorrido em Recife, faleceram os aspirantes a oficiais aviadores: Candido Luiz Viana de Lima e Adalido Moreira da Silva. O comandante da 2.a Zona Aérea já mandou abrir inquerito para apurar as causas do acidente.

E' esperado amanhã o sr. Raul Fernandes

RIO, 13 (Asapress) — Chegará a esta capital depois de amanhã a bordo do "Argentina", o ministro das Relações Exteriores sr. Raul Fernandes, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 441 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Decio de Queiroz Telles
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Jose de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

LITERATURA ITALIANA

FRANCISCO PATI

Num artigo do sr. Oto Maria Carpeaux sobre o romance de Fogazzaro, "Pequeno Mundo Antigo", traduzido pelo sr. José Geraldo Vieira, li que os escritores italianos, além de pouco conheci'os, são, no Brasil, pouco apreciados.

Que há de verdade nisso?

Vamos deixar de lado os autores que a maioria cita sem ter lido: Dante, Torquato Tasso, Petrarca, Manzoni. Peguemos os autores mais accessiveis: Leopardi, D'Annunzio, Pirandello, Papini. Bastaria a tradução omométrica do "Canto de um pastor errante", com o mais belo hino à lua que se conhece, tradução de Rui Barbosa, para dar a Leopardi, entre os autores italianos conhecidos no Brasil, lugar de muito relevo. Quanto a D'Annunzio, sua obra e a historia da sua vida são responsaveis pelo aparecimento, entre nós, daquilo a que se chamou "d'annunzianismo". Houve um tempo, com efeito, em que era elegante viver ou escrever à moda de D'Annunzio. Na literatura brasileira posterior à primeira Grande Guerra há o caso de Albetina Berta, cujo livro de estréia, "Exaltação", era ou pretendia ser, quanto à concepção e à execução, d'annunziano da primeira à ultima linha.

Quando se estuda literatura brasileira verificamos que varios autores estrangeiros exerceram influencia decisiva na formação ou no desenvolvimento de seus colegas do Brasil. Em ordem cronológica: Byron, Oscar Wilde, D'Annunzio, Marinetti.

De Alvares de Azevedo a Fagundes Varela, todos os nossos grandes poetas romanticos imitaram Byron, na vida ou na arte. As influencias mais persistentes foram no entanto as de D'Annunzio e Marinetti, o primeiro através da sua obra em prosa (e principalmente através da sua vida amorosa), o segundo, da sua obra em verso (e principalmente dos seus famosos "manifestos futuristas"). A respeito deste ultimo o que posso dizer de mais seguro é que continúa vivo no Brasil. Muito embora o movimento iniciado por ele em Florença, ao tempo de "La Voce", seja contemporaneo do nascer do século, continúa a poesia brasileira a lhe perpetuar e desenvolver os truques. Não me venham dizer que o nosso "modernismo" teve por modelo a França. Um dos corifeus do segundo movimento de renovação poética em São Paulo (a "Semana de Arte Moderna" foi o primeiro) inspirou-se num livrinho de Ardengo Soffici, "Estetica Futurista", pertencente à minha biblioteca.

Pirandello é outro autor italiano muito lido, muito discutido e muito apreciado. Coube-me a satisfação de contribuir para isso. A convite de Antonio Tisi, fundador da primeira "Livraria Italiana" de São Paulo, selecionei e traduzi para o nosso idioma algumas das suas novelas, verdadeiras obras-primas do genero, como "A luz da outra casa", que todo mundo conhece, primeira do volume em português. "O defunto Matias Pascal", nome que teve na tradução de Mota Filho o seu romance "Il fu Mattia Pascal", andou aqui de mão em mão. Com referencia ao seu teatro, recordarei a primeira temporada levada a efeito em São Paulo, sob a orientação pessoal do proprio Pirandello, por Marta Aba, em 1927, se não me engano. Se não fez discipulos no Brasil, a culpa não é de ninguem. Pirandello não deixou discipulos nem aqui, nem na Italia, nem na França, nem nos demais paises que o leram, interpretaram e discutiram.

Poder-se-ia trazer igualmente à tona "Il Cuore", de De Amicis. Quem o não leu? Quem o não apreciou? Tão grande foi a sedução que esse livro exerceu entre nós, graças à excelente tradução de João Ribeiro, que se tornou preciso reagir contra ele, sob a alegação de estar desnacionalizando o sentimento das nossas crianças.

Outros autores "menores" poderiam ser citados. Stechetti foi um dos poetas mais populares no Brasil. O proprio Bilac foi acusado de imitá-lo. O pequenino poema que começa assim: "Quando cadran le fogli..." foi traduzido e parafraseado por quase todos os poetas brasileiros, sendo de justiça salientar o soneto de Heráclito Viotti:

"Quando em morrer e tu piedosa [fores
Minha cruz visitar no Campo- [Santo,
Hás de encontrá-la abandonada, a [um canto,
Dentro, porém, de um cômoro de [flores..."

Aqui estão mais dois autores "menores" grandemente lidos e apreciados no Brasil: Pitigrilli e Da Verona. Os romances de ambos vendem-se aos milhares. Não importa que o primeiro estimule o erotismo dos leitores e o segundo o seu sentimentalismo. A verdade é que são conhecidos e apreciados, não sendo facil descobrir, entre os estrangeiros lidos no Brasil, outros que lhes disputem a primazia na preferencia nacional.

O sr. Oto Maria Carpeaux foi, a meu ver, algo precipitado. Conviria, no entanto, que as autoridades italianas, ou os proprios italianos aqui residentes, tomassem a peito, de uma vez por todas, a campanha de propaganda das suas belas-letras no estrangeiro, especialmente nos paises onde, como no Brasil, existe ambiente favoravel para isso. Dizer, no entanto, que os autores italianos são aqui pouco apreciados é desconhecer os fatos que acabamos de expôr, em linhas sumarissimas.

A grande lição

O fim melancolico da gestão Corrêa e Castro, no Ministerio da Fazenda, não deve ser motivo para represalias politicas. Ninguem se regosijará com os desacertos desse homem, se desses desacertos quem sofre é a nação; crime de lesa-patria seria o tripudio sobre o seu infortunio na carreira publica, pois não sobre um homem se estaria tripudiando, mas sobre a propria dignidade nacional.

No fim de contas, o erro do sr. Corrêa e Castro é menos do ex-titular das finanças do que da mentalidade vigente nas esferas oficiais, tanto no governo da Republica como no governo dos Estados, segundo a qual os estadistas devem ser escolhidos entre os cidadãos vitoriosos no mundo dos negocios. Nenhum titulo recomendou o sr. Corrêa e Castro ao exercicio do posto onde se desmandou para além da conta, a não ser o de conseguir grande fortuna no comercio e na finança. Banqueiro, manipulador de grandes transações, tendo feito a sua carreira à margem da administração publica, s. s. levou para o Ministerio da Fazenda a mesma mentalidade privatista de qualquer "brasseur d'affaires" da rua Quinze, nesta capital, ou da rua Primeiro de Março e adjacencias, no Rio de Janeiro.

Pela sua propria natureza, os negocios particulares absorvem inteiramente todas as faculdades de um cidadão. Este só pensa em termos de operações lucrativas a curto prazo; seus horizontes se fecham cada vez mais, notadamente no mundo moderno, quando as probabilidades de prejuizo são muito maiores do que de lucro, e quando a concorrencia se torna cada vez mais dilacerante.

O que distingue o estadista é exatamente o contrario. Sua vista se estende pela paisagem social, abrangendo-lhe todas as particularidades. Não pensa em lucros pessoais, mas em vantagens nacionais; não se deixa intimidar pelas crises, antes procura contorna-las, ou quando menos amortecer-lhes o impeto. O estadista, neste caso, é aquele que possui uma sensibilidade apurada aos menores indicios de borrasca. Da mesma sorte que o comandante de um navio, permanece vigilante sempre, cuidando menos da propria salvação do que das vidas que lhe foram confiadas. O altruismo, e não o egoismo, eis a carateristica de um verdadeiro chefe de Estado.

Exatamente porque não possui nenhuma dessas qualidades, o sr. Corrêa e Castro se deixou colher pelo medo, ao notar a situação das nossas finanças. Vimo-lo, meses depois de haver escrito a malsinada carta ao secretario do Tesouro norte-americano, praticar o maior dos erros, ordenando a venda — a preço de liquidação de fim de ano — dos cafés depositados nos armazens do DNC. Com que proposito? Com o de "fazer dinheiro" para cobrir a nossa precaria balança de pagamentos. Chegou a dizer mais ou menos isto no seu famoso Relatorio. E, como não lhe era possivel escorar a tese em solidos argumentos, por fim se põe a deblaterar contra os fazendeiros de São Paulo, achando que os mesmos vivem a incomodar o governo federal com os planos de defesa do produto, quando deviam gastar menos. Taxa-os de perdularios e imprevidentes.

São expressões, essas, de um homem de negocios particulares, nunca de um gestor da coisa publica. Se o sr. Corrêa e Castro estivesse familiarizado com os problemas da economia nacional, e não e exclusivamente com os seus interesses privados, não desceria a essas bagatelas, repetindo estafados argumentos outrora postos em curso por aqueles que necessitavam de razões publicas para deflagrar a revolução de 30.

Na série de dispauterios cometidos pelo ex-ministro, a carta, que comprometeu definitivamente sua posição, foi apenas o remate dos erros acumulados. E' singular que tenha obtido o perdão para todos esses erros, tanto por parte do executivo como do legislativo, e somente a carta viesse a constituir a pedra de escandalo. Como se os negocios do DNC, que suscitou o clamor da lavoura e da praça de Santos; como se o desvio de um milhão de sacas, de São Paulo para o Rio, causando ao Estado produtor desse mesmo café enormes prejuizos; como se o pagamento antecipado de um emprestimo a vencer-se daqui a vinte anos; como se nada disso tivesse a minima importancia.

Assim sendo, o escandalo da carta, que faz recuar para segundo plano as outras faltas, constitui um beneficio para o ministro demissionario. Enquanto se discutem os termos incriveis da missiva deploravel, considerada pecado capital, a politica do café passa à categoria de pecado venial.

Mas — não percamos isto de vista — o episodio final do Ministerio da Fazenda encerra uma grande lição. Deve o presidente Dutra, de uma vez por todas, pôr um fim à experiencia com os tecnicos da fortuna particular. Se s. exc. supõe que o exito no mundo dos negocios forma um otimo administrador da coisa publica, ha aqui em São Paulo cidadãos analfabetos, enriquecidos no comercio das garrafas vazias, em condições de substituir o sr. Corrêa e Castro. E quem sabe até se agiriam com absoluto bom senso, levando a vantagem de ouvir humildemente o conselho dos representantes das classes produtoras e dos auxiliares tecnicos?

POLITICA DE GUERRA

Lição esquecida

MEIRA MATOS

Quando as botas das hordas nazistas rangiam nas estepes da Ucrania e os russos não conseguiam deter a lava devastadora que se derramava em seu territorio, apelaram para as Nações Aliadas clamando pelo auxilio que os parques industriais, praticamente o norte-americano, pudessem oferecer, uma vez que o seu tão decantado centro de produção dos Urais não era capaz de atender as necessidades da extensa frente de batalha, e muito menos aos imperativos de reposição dos armamentos caídos em mãos dos exercitos alemães invasores.

O dominio da rota maritima do Artico para Murmansk pelos alemães que possuiam Narvik; as baixas sofridas pelos comboios aliados que demandavam o extremo norte da Russia; a precariedade das comunicações entre Murmansk e o centro vital russo em Moscou, aliados ao congelamento do mar Artico no inverno, obrigaram os aliados a abrir novas rotas de abastecimento das quais a mais dramatica, sem duvida, foi a rota aerea através do Canadá e do Alaska, aberta em agosto de 1942, em pleno periodo critico da grande ofensiva alemã contra Stalingrado.

Outra rota de suprimento sem o sensacionalismo e perigos da rota aérea Allib, mas de eficiencia insuperavel, foi a rota trrestre do Irã por onde milhões de toneladas de suprimentos vitais, inclusive caminhões, "jeeps", tratores e ferramentas especializadas foram despachados para fazer frente a avalanche nazista.

Todo este esforço comum na tarefa de derrotar os orgulhosos exercitos de Hitler, parece hoje esquecido pelos que dirigem os destinos da grande nação euro-asiatica.

O valor material do auxilio prestado à Russia, por conta da Lei de Emprestimo e Arrendamento é verdadeiramente inacreditavel; somente os que o acompanharam de perto serão capazes de ter uma visão de conjunto, para o que alinharemos alguns numeros: 15.000 aviões de todos os tipos, inclusive B-29; as famosas super-fortalezas A-20; bombardeiros de ataque B-39; Airacobras em numero C-47 de transporte: 450.000 veiculos motorizados, inclusive "jeeps" e caminhões; 540.000 toneladas de trilhos ou sejam 18.000 kms. de trilhos; 1.500 locomotivas, mais de cento e cincoenta mil armas de fogo de todos os calibres, etc., etc..

Comparativamente aos nossos dados o numero de veiculos representa o dobro do numero de veiculos a motor existentes no Brasil.

Isso sem levarmos em conta a imensa soma de maquinas de toda a especie, para a industria e agricultura; os suprimentos de toda a sorte desde conservas alimenticias até explosivos, enfim uma gama variadissima de auxilio inestimavel à tarefa russa de expulsão do invasor.

Por mais que afirme a propaganda russa, sua capacidade de produção agricola e industrial, não poderá, tão cedo, competir com os padrões norte-americanos. Estudos merecedores de toda fé concluiram o seguinte: serão precisos 26 trabalhadores russos para realizar a mesma tarefa que um agricultor norte-americano, graças ao seu prodigioso equipamento mecanizado; no setor industrial a situação é menos desfavoravel aos russos, mas, mesmo assim, não ha possibilidade de se igualarem a produção do operario russo e a do "yankee"; em media, a produção deste ultimo é de 5 a 6 vezes superior, nas industrias mais aperfeiçoadas. Além disso, se considerarmos sob o aspecto de qualidade da produção essa diferença se acentuara ainda muito mais. Como exemplo citaremos a industria automobilistica. A produção automobilistica sovietica, ainda, reduzida, apresenta modelos identicos aos carros americanos de 1936. Isso é natural num pais onde o governo controla a produção, sem preocupação com a concorrencia de outras marcas, e sem necessidade comercial de aperfeiçoar tecnicamente os modelos, pois toda a pequena produção é colocada no mercado interno que não tem o democratico direito de escolha. Se assim não fosse, os russos seriam obrigados a modificar as maquinas dessa industria ou de importar maquinas novas, pois as que estão em uso atualmente foram todas compradas nos Estados Unidos.

Não é mais segredo para nenhum europeu o grau de atraso em que se encontra a Rusia, sob o ponto de vista economico e industrial, em relação aos Estados Unidos. Estatisticas merecedoras do melhor credito afirmam o seguinte: a produção russa "per capita" em 1960, caso se cumpram fielmente os programas quinquenais dos sovieticos, será igual à produção atingida pelo operario norte-americano em 1914. No setor transportes, vital para os paises de grande extensão geografica, o desnivel não é menor: em 1940 a Russia tinha atingido a mesma extensão ferroviaria alcançada pelos Estados Unidos em 1872.

Quanto ao potencial economico, o valor do sovietico em 1940 era comparavel ao do "yankee" em 1902. Em 1950, caso tudo se dê como previram os tecnicos de Moscou, o potencial economico sovietico alcançará o nivel do americano em 1904, e, em 1960, nas mesmas condições, terá de se aproximado do nivel "yankee" em 1905.

A preocupação do operario russo ou do seu lavrador, tal como sucede ao americano, é de cada vez mais elevar seu padrão individual de produção; entretanto, as multiplas exigencias do governo, a burocratização exagerada do trabalho, os baixos salarios e o pouco valor aquisitivo do rublo desestimulam e estagnam a atividade do trabalhador sovietico. Não será à custa de mão de obra escrava e desesperançada que a Russia poderá alcançar o alto nivel de produtividade individual que os Estados Unidos obtiveram graças ao seu respeito às liberdades individuais e a compreensão elevada dos direitos e deveres humanos.

Mas, ao que parece, os governantes russos não levam muito em conta esses fatores convincentes de sua inferioridade militar perante os Estados Unidos. O argumento principal de sua politica internacional é a violencia, e violencia sempre foi provocação. Os responsaveis pelos destinos politicos da Russia parecem que desejam imitar a Hitler em tudo. Hitler tambem não foi capaz de analisar com juizo os numeros que revelavam a sua incapacidade de vencer a II Guerra Mundial. Deixou-se impressionar demasiado pela superioridade momentanea de efetivos, de armamento e de treinamento belico que contava sobre os ocidentais, esquecendo-se que vencer uma guerra de extensão universal não é vencer vitorias e sim a "vitoria", e esta, será ganha não pela nação militarmente mais preparada no começo da guerra, mais por aquela que revelar maior capacidade economica e industrial para refazer-se das perdas e durar na batalha.

NOTAS & COMENTARIOS

DESCABIDA PROIBIÇÃO

Apesar da campanha educativa desenvolvida pela Sociedade dos Amigos da Cidade e das medidas moralizadoras anunciadas pelas nossas autoridades, sucedem-se os desastres de transito em alarmante crescendo, causando vitimas e perturbando a tranquilidade dos paulistanos. Ao que parece, a campanha não conseguiu até agora impressionar os motoristas e pedestres imprudentes, pois tanto uns como outros continuam agindo às tontas nas ruas de S. Paulo, fornecendo farto material para o estudo, que se faz necessario, do problema da circulação na capital paulista.

Os automoveis amarrotados, reduzidos a um amontoado de ferros retorcidos e chapas disformes, podem continuar expostos em praça publica que não causam mais sensação. O publico já está habituado com o espetaculo. A todas as horas, é possivel encontrar por aí veiculos nas condições dos apresentados para escarmento dos maniacos da velocidade e dos volantes inconscientes. E contra estes só mesmo draconianas providencias policiais lograrão algum êxito. Enquanto prevalecer o regime das simples multas e suspensões, não se deve esperar a modificação dos habitos desses individuos que espalham sangue e luto nas ruas de S. Paulo, refestelados nas almofadas de um carro de passeio ou na cabine de um caminhão. Há necessidade de uma alteração radical na legislação do país, de modo a tornar mais eficientes as medidas repressoras dos abusos e crimes praticados pelos automobilistas sem escrupulos.

E não só isso. E' preciso tambem revogar uma estupida proibição ainda vigente não obstante haver sido condenada por que inteiramente descabida: — a de se prestar qualquer auxilio às vitimas de desastres na via publica enquanto se espera a chegada das autoridades.

Esse absurdo já foi objeto de judiciosa portaria do secretario da Segurança Publica, quando titular da pasta o sr. Acacio Nogueira, o qual recomendava aos guardas civis ou agentes socorrer as vitimas de tais ocorrencias caso houvesse dificuldade no comparecimento da Assistencia ou na hipotese de ser preciso desembaraçar o transito. Mas as coisas se passam como outrora, perdurando o regime de considerar tabu a pessoa do infeliz estropiado num acidente de transito ou ferido numa contenda, ninguem podendo toca-la a não ser o delegado de plantão na Central ou o legista. Resultado: — a maioria das vitimas morre ou tem o seu estado agravado em consequencia dessa ordem estupida.

Além disso, considere-se a paralisação do transito, o congestionamento de veiculos na rua onde se verificou o desastre, o atraso que isso acarreta para os que precisam passar pelo local e se verá o absurdo da proibição a que aludimos. Não é admissivel, sob nenhum ponto de vista, o abandono da vitima, estirada no meio da rua, a esvair-se em sangue, durante meia hora, uma hora ou mais, às vezes, somente porque "a ordem é ninguem mexer no ferido antes da autoridade chegar"...

Sejamos praticos e criteriosos, pondo de lado formalismos ou pretensões tolas, que somente concorrem para aviltar-nos no concerto dos povos civilizados.

PALAVRAS LUMINOSAS, CONCEITOS LAPIDARES

A um colega de imprensa externou, há dias, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, o seu ponto de vista elevadissimo sobre o momento de transe por que o nosso país atravessa, tangido por desencantos, amarguras e sofrimentos que se sucedem a todas as grandes catastrofes universais, ou seja, a todos os após-guerra.

As palavras do chefe do catolicismo em S. Paulo valem pela mais pura e alevantada das advertencias, pois que "estamos de fato sujeitos a uma crise inimaginavel de egoismo e imoralidade e levados num plano inclinado dos mais sinistros".

Realmente assim é, e as esperanças se voltam todas para a Igreja, certos que estamos de que somente a doutrina de Cristo e da sua Igreja terão forças quiçá para erguer uma barreira à derrocada de costumes que avassala e parece querer submergir a familia, a sociedade, o povo aqui e alhures. E, se as esperanças se acolhem todas no seio da doutrina catolica, as convicções por sua vez se firmam cada vez mais robustecidas de que somente na palavra de Deus, ensinada e difundida pelos seus padres e bispos, encontrarão a devassidão de costumes e a dissolução dos vinculos mais sagrados que até o presente uniam as criaturas, um ponto de repulsa de onde partirmos para a regeneração.

Nunca tanto como agora se tornava preciso ouvir a palavra do principe da Igreja, que é o pastor maximo do rebanho de fieis catolicos em todo o nosso Estado. E o verbo do ilustre cardeal-arcebispo veio, para infinita alegria nossa, traçando as diretrizes que dele se esperavam, em conceitos lapidares, que são balisa e fanal para quantos desejam ver a patria escoimada das impurezas e limpa das gafeiras que estes anos tenebrosos de após-guerra a vinha enodoando, porquanto a corrupção parecia de preferencia se infiltrar nos lares que são a base da sociedade.

Razão, pois, assiste, soberanamente, ao ilustre purpurado paulopolitano, quando afirma que "a coordenação das forças representadas pela familia brasileira promoverá a resistencia necessaria". Nesse sentido, acrescenta d. Carlos Carmelo, é que se exerce a nossa ação e formulamos o nosso apelo. E o cardeal-arcebispo de S. Paulo a seguir recomenda e chama a atenção de todos nós para a obra a que se destina a "Confederação das Familias Cristãs", uma organização que tem por finalidade estabelecer a concordancia de ação entre todos os elementos empenhados em realizar o programa moral e social determinado na propria Constituição da Republica.

Não há, pois, por que recearem os homens de bôa vontade nas forças que se alevantarão em oposição à onda avassalante do mal. Rumos limpidos, seguras diretrizes o preclaro sacerdote balisou frente à maré montante dos desregramentos que vai se erguendo com o ruido proprio das aluviões maleficas. E' só termos fé e seguirmos os mandamentos de tão clarividente guia: Se as forças do mal são inegavelmente fortes, as que promanam da Igreja são porém incoerciveis.

—(★)—

No Departamento de Obras da Prefeitura acha-se aberta concorrencia para execução dos serviços de calçamento das seguintes ruas: Coronel Melo Oliveira, desembargador Vale, Venancio Aires, Raul Pompeia, Tucuna, ministro Ferreira Alves e Augusto Miranda, todas no bairro de Vila Pompeia. As propostas devem ser entregues na secção administrativa do referido Departamento, até o dia 21 do corrente.

JOGO E MAGISTRATURA

A Camara Municipal de Franca, por meio de moção aprovada unanimemente, solicitou providencias ao juiz de Direito da comarca, para integral cumprimento do decreto-lei federal n.o ... 9.215, de 30 de abril de 1946, que proibe a pratica ou a exploração de "jogos de azar".

Tal decisão foi motivada pela observação dos danos materiais e morais que o chamado "jogo do bicho" está causando à população daquela importante cidade, inclusive menores. Diz a moção, repetindo palavras e conceitos que se poderiam estender a todo o Estado de São Paulo, que "nunca, como agora, o jogo campeou tão livre e tão impunemente, parece até que bafejado pelas mais altas autoridades do Estado, que, segundo se murmura e propala na imprensa, dele se valem para angariar recursos com vistas às proximas eleições".

Cabe, efetivamente, ao Poder Judiciario, fiscalizar a bôa aplicação das leis nacionais.

Quer-nos, aliás, parecer, que essa atribuição independe de apelo do Poder Legislativo. Têm, com efeito, os juizes estaduais (uma vez que não mais existe Justiça Federal nos Estados), a incumbencia de denunciar as infrações ao chefe da Nação, pedindo-lhe uma providencia à altura do crime. O desrespeito sistematico à lei é o que mais contribui, aqui e alhures, para desmoralização do regime democratico. Tratando-se, por outro lado, de uma Federação, as leis federais não são promulgadas "para inglês ver"...

A atitude da Camara Municipal de Franca foi estimulada pela do deputado sr. Osni Silveira na Assembléia Legislativa do Estado.

Sabem os leitores que aquele representante do povo assumiu posição de combate aos jogos de azar, denunciando os crimes (porque é crime a infração à lei) que se praticam em São Paulo, nesse setor. Disse a edilidade francana, por sua vez, que a "indiferença" das altas autoridades estaduais tem por fim tirar o maior partido possivel da jogatina desenfreada que anda por aí. Seja como fôr, cabe ao chefe do Poder Judiciario agir sem mais demora, dando instruções aos juizes do interior e da capital para um entendimento serio com a policia, no sentido de fazer valer a palavra da lei.

E' o que nos parece, salvo erro ou omissão.

Em São Paulo, conforme tantas vezes temos dito, o vicio vai de vento em popa, a julgar pela proliferação de "chalets" no centro da cidade. Quem paga "luvas" de duzentos a um milhão de cruzeiros, tem certeza de se ressarcir desse prejuizo em pouco tempo, explorando a bôa fé alheia.

FOGOS, BALÕES E CIVILIZAÇÃO

Não há pessoa que não fique indignada ao lembrar-se dos grandes baldes de agua com que se festejava o entrudo antigamente. Naqueles tempos que por sinal não vão muito longe, não se sonhava com a aristocracia do lança-perfumes, traiçoeiro e delicado. A alegria era atirar com grandes baldes de agua, agua colorida quase sempre, por cima da cabeça dos amigos. Hoje, não há quem não fique matutando sobre a brutalidade do velho entrudo sem lembrar que procedemos mais ou menos barbaramente, ainda neste meado do seculo XX, durante todo o transcorrer de junho. Tão barbaro era o entrudo com baldes de agua quanto as festas juninas com toda a sua coleção de fogos e balões.

Lembrando a necessidade de pôr cobro aos exageros que se notam durante estas festas barulhentas do mês de junho, não estamos verberando o procedimento da população que se diverte com morteiros, bombinhas e balões. Estamos, isso sim, criticando a inatividade das autoridades encarregadas de reprimir os abusos e que até o momento nada fizeram. Que foi feito, por exemplo, no sentido de mostrar os perigos dos balões? Que medidas foram tomadas contra os "engraçadinhos" que se valem das festas juninas para dar vazão aos seus instintos maus? Parece que por ora nada foi feito de concreto nesse sentido. Uma das provas mais evidentes desse descaso acaba de ser dada pela liberação da venda de um tipo de bombinhas que estouram nas pontas dos dedos e que, desde já, estão fazendo vitimas.

Está certo que nas pequenas cidades do interior, em que é nula a atuação do Serviço de Proteção Florestal, haja quem se divirta soltando balões que põem fogo aos campos e florestas. Em S. Paulo porém, em que existe um corpo de bombeiros organizado na repressão e prevenção ao incendio, esse divertimento se mostra um tanto deslocado. E mais ainda as "brincadeiras" dos que se divertem atirando bombas e morteiros junto às salas do belo sexo ou irritando os timpanos dos transeuntes com os estouros dos "busca-pés" moleques. Aí fica portanto a sugestão: — combate aos balões que caem sobre os tetos inflamaveis das fabricas, palacios e casebres — guerra aos "engraçadinhos" que se julgam numa frente de batalha.

—(★)—

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.767, que concede um auxilio de 100 mil cruzeiros ao Instituto de Engenharia, para o fim especial de atender às despesas com a realização, sob o seu patrocinio, do I Congresso de Transito da Cidade de S. Paulo, no periodo de 12 a 19 do corrente.

—o—

O secretario dos Negocios Internos e Juridicos da Municipalidade assinou ontem portaria designando o sr. Geraldo Cardoso da Silveira, diretor do Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Higiene, para, com prejuizo das funções de seu cargo efetivo, servir como membro da comissão elaboradora do Estatuto do Funcionario Municipal. Por outra portaria, foi removido o sr. Alfredo Teles Rudge, da chefia da Divisão do Estadio Municipal, para a chefia da Divisão de Generos, do Departamento de Abastecimento, e removido o sr. Vicente Graziano, da chefia da Divisão de Generos, para a chefia da Divisão do Estadio Municipal, do Departamento de Cultura.

DO «EXISTENCIALISMO»

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

VIII

A parvoice nacional, a bestificação indigena, a ingenuidade sempre explorada do brasileiro, a meia duzia de bisonhos criticos que se esforçaram por "ver" mais do que é possivel "num" teatro, a propaganda interesseiramente mercantilizada que sustenta numa tela um filme durante quatro meses porque "deve" mostrar o "pecado", todos esses fatores, e outros mais, como a curiosidade de conhecer uma "obra prima" "existencialista", produto do seu corifeu, fizeram acorrer ao Municipal numerosos espectadores que de lá, ao menos os mais bem dotados de sentimento artistico, de esclarecimento ou compreensão intelectual, sairam decepcionados. Triplice decepção: a do tema, da interpretação e da "filosofia". O primeiro e o terceiro elemento não podem ser separados, pois o tema é "produto" da "filosofia" ou, ao menos, nela inspirado.

O enredo simples e morbido rescende a Zola, donde lhe não vem sequer originalidade. Não se trata mesmo de uma tese por se limitar a focalizar um "aspecto" da sociedade. Fotografa um quadro da vida no seu lado menos moral e mais animal. Como o cão que não faz cerimonia, diante de um poste, o homem que busca uma alcova a aluguel modico. Enredo sem emoções, mesmo aquelas que os mais corruptos poderiam desejar intensas. Lamentavel, entretanto, que se permitisse a entrada a "gente" que ainda não o chega a ser. Pelo menos pela aparencia adolescente, principalmente, do sexo fragil... que merecia ser resguardado das inconveniencias do contato com as pustulas sociais, com as podridões humanas que formam o charco onde se contaminam os menos fortes, os mais propensos, os menos experientes, os mais jovens. E' realmente lamentavel queimar em plena florescencia primaveril a inocencia da virgem que deve ter na sua virtude e na sua pureza a sua maior riqueza.

Onde o problema desse teatro não revolucionario, antiquado, imundo como qualquer outra representação destinada aos sentidos, se lhe faltam elementos para se habilitar a "possivel" modificação da sociedade? A tese do negro perseguido por um crime que não cometeu, ou antes pelo crime que um branco "imoral" cometeu e que "devia" ser imputado ao negro para "salvar" o branco, não chega a ser "tese" ao registrar simplesmente um fato identico a tantos outros na historia americana onde a par do linchamento, da brutalidade se constatam a instrução e a educação do negro, "tornando-o forte, resistente, trabalhador e prospero". A par desse bem, a democracia americana ainda não resolveu a situação do negro como homem "marginal". A posição do negro, entretanto, em face do branco não é fruto exclusivo desta civilização "atual". E' consequencia de complexas influencias politico-sociais que a historia não justifica mas explica. Tomar o preto como a agua que Pilatos utilizou para lavar as mãos de sua covardia ou de sua falta de escrupulos, é tomar um elemento demasiado estatico para servir a uma tese. Se a mulher do vicio se revela "virtuosa", "respeitosa" e sente-se impulsionada a evitar que se cometa uma injustiça, como aliás se verificará imputando ao negro um "crime" por ele não praticado, trata-se de um sentimento "humano" que não desaparece mesmo no carater deformado. E a "respeitosa" não deixará de cometer essa injustiça por lhe faltar a necessaria fortaleza de carater, o apego a um principio de virtude ou de fé. Ela é supersticiosa e tudo atribui a um bracelete — uma serpente — o simbolo do pecado. Nem mesmo a maçã fica ausente para completar o quadro. A podridão da sociedade é traduzida de dois modos, aliás, comuns, o do que não sabe convencer, o que age impetuosa e inexperientemente, e o do caviloso hipocrita, rico em experiencia e em "labia", o demagogo, tão demagogo quanto um "existencialista" que pretende "provar" o real com o irreal substituição das convenções atuais por outras convenções imaginarias. De um lado, o moço abastado, filho de um senador igual a muitos politicos da mesma "escola", que procura o lupanar com o objetivo de saciar a fome do prazer e "corromper" a "respeitosa" arrancando-lhe um falso testemunho que sacrificará irremediavelmente o negro. Falha, porém, o moço pela sua inexperiencia e pela sua impetuosidade. Entra em cena, o senador em pessoa, acompanhado do cortejo de todos os defeitos de carater, de todos os vicios e de todas as hipocrisias carateristicas dos politicos "labiosos" que tanto "seduzem" ou "enganam" uma "respeitosa" como a confiante e ingenua "massa eleitoral" com promessas, compensações e demonstrações de apreço. O "senador" faz o seu "discurso", enaltecendo os meritos do branco "comprometido", louva a conduta da "respeitosa" fiel à verdade, incapaz de trair seu sentimento, mas acaba por confundi-la com a distinção da "verdade" em "verdade", e que a "verdade" mais forte, mais "exata", mais "verdadeira" está com a maioria, como nos regimes politicos democraticos, em que a razão está "sempre" com a "maioria"... Promete a consideração da cidade que "está" com a verdade porque ela é a maioria e considera o negro culpado... Promete a estima da pobre velhinha, sua irmã e possivel vitima se o cunhado (o branco criminoso) for condenado. A "respeitosa" praticará nobre ato depondo contra o negro inocente a favor do branco... Diz a sabedoria popular, e isto antes de Sartre: "a corda rebenta do lado mais fraco". E partiu-se do lado do infeliz negro... A "respeitosa" babou-se de admiração, embriagou-se com as palavras do discurso "politico" do senador e consentiu em prestar um falso testemunho. Retira-se o "senador" triunfante, não sem prometer retornar. O vicio chama o vicio. Um carater corrupto e desonesto fica à mercê de outro do mesmo feitio. Mas a consciencia é um juiz que está sempre alerta. E agita até o espirito de uma "respeitosa". Não tarda que se aperceba do "logro", lamentando-se em companhia de sua "vitima" que a procura para salvar-se da perseguição que a cidade, possuidora da "verdade", lhe move. E tudo termina, sem atos de heroismo, de abnegação, de sacrificio. Tudo termina "normalmente". Um negro é sacrificado. Que é um "negro" para os brancos, senhores da civilização e do sentimento e de tantas especies de verdades? Que era um "azteca" ou um "inca" para os espanhois colonizadores? Para o homem "humano", que não precisa ser "sartrista", mas basta ser cristão, um negro é um ser como qualquer outro, merecedor da devida consideração. Tudo se conclui sem realce. A "respeitosa" continua fiel ao seu "oficio" afogando-se na lama, enlaçada pelos corruptos de carater que se lhe não avantajam em moral. Se a "respeitosa" mercadeja o corpo, aqueles fazem comercio da honestidade de seus propositos e da sinceridade de suas opiniões. Os "demagogos" são tambem "respeitosos". Podem chegar a fazer como a "respeitosa" sentir-se tentados a praticar o bem, mas cedem covardemente ante os interesses, ante as vantagens.

(Continua)

Nota: — Os artigos anteriores desta serie foram publicados nos dias 9, 15, 19 e 29 de abril, e 4, 10 e 31 do mês passado.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

A Assembléia Legislativa rejeita o veto governamental a um projeto de lei

Repelidas as razões que ditaram o veto à proposição que visa oficializar as festas da uva e do vinho — O sr. Lino de Matos debate o projeto de lei n. 209 — Aposentadoria ao pessoal dos Cartorios

Houve apenas um orador na hora do expediente da sessão de ontem da Assembléia Legislativa. Foi o sr. Juvenal Lino de Matos que ocupou a tribuna para proferir a leitura do parecer prolatado no projeto de lei n. 209, dispondo sobre concessão de abono ao funcionalismo publico do Estado e elevação de vencimentos. O orador pondera que essa proposição legislativa já deveria ter sido apreciada e votada pelo plenario, no tocante à sua constitucionalidade. Obteve informação do sr. Sebastião Carneiro que havia ele apresentado uma emenda ao projeto, no sentido de que o abono se limitasse ao presente exercicio e, a parte referente aos vencimentos passaria a vigorar a partir de janeiro de 1950. Ao terminar sua dissertação o parlamentar da situação reitera aos seus pares o apelo que vem sendo formulado por elementos da classe, no sentido da materia ser votada com a maxima urgencia.

ORDEM DO DIA

Presentes 48 deputados é anunciada a ordem do dia. Entra em discussão o veto ao projeto de lei 329, oficializando as festas da uva e do vinho, que se realizam, respectivamente nas cidades de Jundiaí e São Roque. Requerida votação nominal por 30 a 9 votos foi o veto rejeitado pelo plenario. Em seguida é aprovada a seguinte materia: em terceira discussão o projeto de lei n. 149, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro do Vilela, municipio de Guarei, para construção de predio destinado ao funcionamento de unidade escolar primaria isolada; em terceira discussão o projeto de lei n. 485, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado na Fazenda Luiz Porto, municipio de Santa Branca, destinado à construção de predio para o funcionamento de uma unidade escolar primaria isolada; em terceira discussão o projeto de lei n. 759, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no bairro de Santa Luzia, municipio de Pinhal, destinado à construção de predio para sede de uma unidade escolar primaria; em terceira discussão o projeto de lei n. 91, concedendo um auxilio de Cr$ 100.000,00 à Academia Paulista de Letras, para ereção das hermas de Amadeu Amaral nesta capital; em terceira discussão o projeto de lei n. 117, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 150.000,0, à Secretaria da Educação a ser utilizado pelo Departamento de Educação na realização do III Congresso Normalista do Ensino Rural, a iniciar-se em outubro em Casa Branca; em terceira discussão o projeto de lei n. 313, retificando o nome de beneficiaria da lei n. 200, de 1-12-48; em segunda discussão o projeto de lei n. 121, que dispõe sobre a abertura de um credito especial destinado ao Instituto Agronomico do Estado, para desenvolvimento da produção de mudas citricas, que serão vendidas aos lavradores; em primeira discussão o projeto de lei n. 398, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no distrito de paz de Campina do Veado, em Itapeva, destinado à construção de predio para funcionamento de escola primaria isolada; em primeira discussão o projeto de lei n. 497, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, um terreno destinado à construção de predio para a sede do Grupo Escolar de Jaci, em primeira discussão o projeto de lei n. 550, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, imovel situado na Fazenda Bairro da Figueira, em Monte Azul do Turvo, destinado à construção de predio para funcionamento de uma escola rural isolada; moção n.o 20, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, protestando contra a majoração do preço do açucar e condenando a politica adotada pelo Instituto do Alcool e do Açucar; em primeira discussão o projeto de lei n.o 11, dispondo sobre concessão anual de duas bolsas de estudos no valor de Cr$ 60.000,00 cada uma, a funcionarios tecnicos da Secção de Higiene Mental Escolar da Diretoria do Serviço de Saude Escolar, a fim de poderem aperfeiçoar seus conhecimentos no estrangeiro. Entra em primeira discussão, o projeto de lei n.o 15, isentando do pagamento do imposto de transmissão "causa-mortis" o legado instituido pelo falecido dr. Fabio de Sá Barreto, conforme testamento de 8-3 de 1946. Vai ao microfone para debater a materia o sr. Silvio Pereira o qual, embora reconhecendo a boa intenção da propositura, se manifesta contrario à mesma que considera constituir uma "exceção odiosa". A cidadão deve concorrer para diminuir os encargos do Estado, não se compreendendo que a Assembléia dê os passos necessarios para eximir das exigencias legais um cidadão, quando a maioria às mesmas se sujeita. O sr. Decio Queiroz Teles ocupa a tribuna, lembrando um oportuno aparte do sr. Valentim Amaral ao orador que o antecedera de que, a propria Assembléia foi quem concedeu ao secretario da Fazenda a faculdade de isentar de impostos todos aqueles que a tenham requerido. Como compreender que o legislativo não tenha esse mesmo direito. Exalta o parlamentar republicano a figura de Fabio Barreto, que durante varios lustros exerceu o cargo de prefeito em Ribeirão Preto, sua cidade natal, explicando que, o legado pelo extinto beneficiará uma sua sobrinha que se encontra em situação de penuria extrema. Submetido a votos o projeto é aprovado em votação simbolica. E' requerida uma verificação de votação. Vinte e quatro deputados votaram "sim" e 6 "não". Faltou numero, ficando adiada a discussão. Ocupa após a tribuna o sr. Gabriel Migliori para pedir informes sobre projetos que tratam da revogação da taxa dagua. O sr. Nelson Fernandes informa que, na qualidade de presidente da Comissão de Obras Publicas, acha-se de posse do projeto para relata-lo, dispondo para tanto de quinze dias. Em tempo habil encaminha-o à Mesa. Ficou então adiado tambem o restante da materia que constava da pauta.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna o sr. Alfredo Farhat que fala sobre um projeto de lei de sua autoria, que recebeu o n.o 310, dispondo sobre a aposentadoria dos escreventes, serventuarios e oficiais de justiça, estranhando que em São Paulo nada tenha sido feito nesse sentido, o que não ocorre em outros Estados. Medida das mais justas, pondera o orador, que beneficiará uma classe numerosa que permanece no maior esquecimento.

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos dá ciencia à Casa do falecimento ontem ocorrido do sr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, deputado federal de sua bancada, para o qual pede um voto de pesar. Em seguida o sr. Romeiro Pereira fala sobre um seu projeto de lei que dispõe sobre auxilio ao professor José Feliciano, atualmente lecionando astronomia em Paris. Pede o apoio da Casa para essa proposição que visa trazer para a terra natal, no ultimo quartel de sua vida esse eminente patricio, filho de Jundiaí. Após, não havendo mais orador, o presidente encerra os trabalhos, convocando outra sessão para hoje, à hora regimental.

RESPIGOS E RECORTES

AUSTERIDADE "Que permaneça o interino ou que venha a ser outro, em carater efetivo, o titular da pasta da Fazenda — o essencial — adverte o "Correio da Manhã" — não é o individuo, mas a **sua politica economica e financeira.**

"Não se pode dizer que o governo não tenha enunciado uma politica a seguir no Ministerio da Fazenda. Apenas, ela não tem sido executada firmemente e em linha reta. As exceções são as curvas perturbadoras, com medidas contraditorias, que muitas vezes se anulam reciprocamente, em vez dos atos sempre correspondendo a uma orientação definida e conscientemente traçada.

"Há com certeza em todos os programas, além dos detalhes, ao encargo dos tecnicos e especialistas, certas questões de emergencia, não previstas, que exigem soluções imediatas e novas, mas de modo geral há duas grandes linhas em que se concentram hoje os nossos principais problemas financeiros. E com base nelas é que se deve desenvolver a politica do Ministerio da Fazenda. E essas linhas são o equilibrio orçamentario e o equilibrio da balança comercial.

"A despeito dos artificios numericos sempre usados neste sentido, a verdade é que estamos em pleno regime dos "deficits" orçamentarios. Ora, o remedio aí não é o mais facil, não é a emissão de papel-moeda, mas a politica de parcimonia — "Austeridade! Austeridade!" —, a compressão de despesas, a todo custo, para que a sua coluna no orçamento não venha a ultrapassar a das receitas.

Da mesma forma, para o restabelecimento do equilibrio da balança comercial, o remedio não há de ser o emprestimo externo, o emprestimo de governo a governo, sistema já por demais viciado e condenado na economia moderna, mas a poupança de divisas, um severo racionamento de cambiais. Se não podemos exportar mais, devemos importar menos. Não há outras alternativas. Precisamos eliminar as dividas em dolares no estrangeiro, colocando a importação no mesmo nivel e no mesmo volume da exportação.

O governo tem em mãos os poderes para realizar uma politica financeira com esses dois objetivos. Seria uma politica de austeridade, segundo o exemplo admiravel que a Inglaterra está oferecendo ao mundo. Mas é o proprio governo que deve ser o primeiro a praticar e a executar uma politica dessa especie, para que os cidadãos, por sua vez, possam nela ter confiança.

Austeridade, **como politica, não é apenas uma palavra; ela significa antes de tudo, para o povo, uma mobilização de consciencias, praticada, então, livremente, sem constrangimentos, como um ato de vontade coletiva.**

NOME FATIDICO

"Desde 1419, quando morreu João XXIII — escreve o "Diario de Noticias" — não há um papa com o nome de João. Esse nome, aliás, parece não ter trazido sorte aos ocupantes do sólio pontificio. João X foi feito prisioneiro e morto numa sedição, em 928; João XI, em 936, metido numa prisão por seu irmão Alberico, lá morreu; João XII, deposto por um concilio, voltou, depois, exercendo crueis represalias contra os partidarios de Leão VIII, que o sucedera, terminando afinal assassinado, em 964; João XIII foi obrigado a fugir para Capua, por uma revolta dos romanos, em 966, só voltando a Roma com o auxilio do imperador Otão I; João XIV, apenas alguns meses depois de sua sagração, foi aprisionado pelos partidarios do anti-papa Bonifacio VII (depois reconhecido como papa legitimo) e deixado morrer à fome, no castelo de Santo Angelo; João XV só exerceu o pontificado durante quatro meses, em 985; João XVI, eleito em 985, oprimido pela facção de Crescêncio, teve de fugir para a Toscana, donde só voltou graças ao apêlo que fez ao imperador Otão I, intimidando Crescêncio; João XVII morreu no mesmo ano em que foi eleito, 1003; João XVIII abdicou em 1009, depois de seis anos de pontificado; João XIX chegou a ser expulso de Roma, por uma revolta do povo, em 1033, só sendo restaurado com o auxilio do imperador Conrado; João XXI, em 1277, morreu em consequencia de ferimentos causados pela queda de um teto; João XXIII, afinal, prisioneiro no castelo de Gotteben, foi deposto pelo Concilio de Florença, só obtendo a liberdade em 1418, para morer no ano seguinte".

CALMARIA E BORRASCA

Obras publicas de magna importancia estão em vias de paralisação, como decorrencia — observa "O Jornal" — da morosidade com que o "Plano Salte" está sendo examinado pelo Congresso. "Entre essas obras podem citar-se rodovias estrategicas, como as que ligam São Paulo a Cuiabá, Cuiabá a Porto Velho, e Vacaria a Passo Fundo, possivelmente as de maior significação; isto sem falar em pontes e outras construções compreendidas no esquema de trabalho do Ministerio da Viação e do Ministerio da Guerra.

"A paralisação das obras em referencia teria como consequencia imediata o desemprego de milhares de trabalhadores. Essa gente, ao que tudo indica, não terá outro recurso, em caso de desemprego, do que emigrar para as grandes cidades, engrossando, dessa forma, a legião dos sem trabalho que forma nos centros urbanos de maior relevo a população marginal das favelas e dos cortiços. Mas é de ver que, com a cessação das atividades publicas nos setores acima apontados, o problema não se circunscreve ao desemprego em massa. Tem ele carater muito mais grave.

"E' que, ao serem despedidos, os trabalhadores de obras não poderão receber os salarios atrasados, e isto porque as verbas correspondentes aos serviços que os ocupam constam do "Plano Salte". Ora, não estando, até agora, aprovado o "Plano Salte", os Ministerios da Guerra e da Viação não dispõem dos recursos necessarios a atender ao pagamento do pessoal de obra. Ao que se informa, os trabalhadores a que nos referimos perderão seus salarios desde janeiro. Não se pode deixar de realçar a gravidade do assunto, para o qual desejamos mais uma vez chamar a atenção do Congresso.

"Por outro lado, com a paralisação das obras, os instrumentos mecanicos de trabalho terão de ser conduzidos às sedes das diversas secções administrativas que orientam as obras em apreço. Ali, contudo, não poderão ser convenientemente abrigados, porque as secções de construção não possuem recursos para tanto. Enquanto é esta a perspectiva dos trabalhos de construções, nenhuma perspectiva se abre à pronta aprovação do "Plano Salte". O celebre documento continua transitando calmamente no Senado, como se aqui fora a borrasca não estivesse armada".

Boletim Meteorologico

13-6-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	19	—	3.0
Iguape	21	17	4.0
Itanhaem	22	17	11.0
Santos	—	—	7.0
São Sebastião	—	—	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	18	14	0.0
Horto Florestal	18	13	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	18	13	0.0
Avaré	19	14	0.0
Bebedouro	—	—	4.0
Botucatu'	22	—	0.0
Campinas	—	15	0.0
Colina	—	14	0.0
Itapetininga	—	15	0.0
Limeira	20	—	0.0
Piracicaba	24	—	0.0
Rib. Preto	—	17	0.7
Sta. Rita	23	14	0.0
São Carlos	—	13	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tamoio	23	14	0.0
Tatuí	22	—	0.0
SERRA:			
Franca	—	14	0.0
Guaratinguetá	22	—	10.0
Pindamonhangaba	21	15	5.0
OESTE:			
Catanduva	28	16	0.7
Jaú'	—	14	0.4
Sta. Sofia	—	15	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiros pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste fracos, com periodos de calmaria.

DE CAMAROTE

FROUXIDÃO

Margarida Hirschmann é a espiã que, durante a guerra, lá de Berlim, encarapitada no radio oficial alemão, despejou, sobre o Brasil, sua patria, os maiores insultos. Colaborando com o inimigo, deu-lhe reciosas informações, bem como procurou, através de uma propaganda insidiosa, conquistar adeptos para a causa fascista.

Quando foram afundados os navios brasileiros e morreram centenas de patricios nossos, ela, lá de longe, regozijou-se, com as autoridades alemãs, pelo seu feito de guerra.

No dia 7 de setembro de 1944, referindo-se à efemeride que o Brasil estava comemorando, afirmou que a data era da "dependencia" brasileira ao imperialismo "yankee".

Essa moça foi, pela nossa justiça, condenada a 20 anos de prisão, mas, após três anos de reclusão, teve a pena comutada por um simples e magnanimo decreto.

Certo escritor francês afirmou que não foi à tôa que Deus colocou a cabeça acima do coração: para que o homem pensasse antes de agir. Para nós, essa frase não tem significação porque, para agir, consultamos, primeiro, o coração.

Cem deputados, com o bem humorado sr. Flores da Cunha à frente, pediram clemencia para a espiã. E o ato veio sem grande dificuldade. Muitos parlamentares talvez tenham assinado o requerimento sem convicção, sem sequer ler o cabeçalho da generosa petição!

Ao sair da prisão, a bonita espiã teve palavras de desprezo para com a imprensa. Gostariamos de, nesse momento, ver a cara do sr. Rafael Corrêa de Oliveira, que, com tanto ardor, defendeu a "speacker" fascista.

Margarida Hirschmann virá para S. Paulo. Talvez já ande por aí, grata ao grupo de solicitos deputados e ao sr. Corrêa de Oliveira.

Hitlerista cem por cento, ela estará rindo da frouxidão de nossas leis e do pieguismo ridiculo de nossos homens publicos, dos "mulatos brasileiros".

Entre os protestos isolados, ouvidos, aqui e acolá, um se destacou: o da Camara dos Vereadores do Distrito Federal, aprovando um voto de pesar pela liberdade concedida à espiã desabusada que repudiou sua patria... e que por ela é acolhida, agora, de braços abertos, como martir! Sim, como martir, pois alguem a comparou a Joana d'Arc... — S.

Sessão especial de «Belinda» em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

Juntamente com "Divertissements", pelas alunas da professora Maria Olenewa, será apresentado hoje, às 21 horas, no Cine Esmeralda, aquela pelicula que foi premiada com um "Oscar" — Campanha do "Dia do Trabalho"

Hoje, às 21 horas, no Cine Esmeralda, realiza-se uma noite de arte em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer. Será apresentado, em sessão especial, o filme "Belinda", que foi gentilmente cedido pela "Warner Brothers" para o nobre empreendimento que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando nesta capital desde 1946, em defesa da saude do povo bandeirante. Este grande filme, que foi premiado com "Oscar", pela Academia de Hollywood, está despertando o mais vivo interesse entre os apreciadores do cinema. Abrindo o programa da noite de arte em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer, será apresentado pelas "4 estrelas do Brasil": Dorinha Costa, Edite Pudelko, Doris Dawson e Vera Miller "Divertissements". Estas quatro senhoritas, que integram o harmonioso conjunto de bailados, que em diversas representações obtiveram absoluto sucesso, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, são alunas da consagrada professora Maria Olenewa.

O espetaculo de hoje à noite é mais uma realização da Rêde Feminina, da Associação Paulista de Combate ao Cancer, e constitui mais uma oportunidade para que o povo de São Paulo possa colaborar com aquela entidade na construção da primeira barreira contra a insidiosa molestia que mata em todo o Estado de São Paulo 20 pessoas por dia.

Os ingressos, a preços populares, podem ser adquiridos nos seguintes lugares: Associação Paulista de Combate ao Cancer, alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, na Casa Anglo-Brasileira, na Papelaria Riachuelo e na bilheteria do Cine Esmeralda.

CAMPANHA DO "DIA DO TRABALHO"

Prossegue com o mais vivo interesse a campanha do "Dia do Trabalho", entre os operarios e comerciarios de São Paulo e do interior do Estado. Todo o trabalhador que doar um dia do seu salario para a luta anticancerosa, faz um verdadeiro seguro contra o cancer durante toda a sua vida. A todo contribuinte é fornecido pela A. P. C. C. um diploma, que lhe garante assistencia durante toda a sua vida.

As pessoas que desejarem contribuir com um dia de seu salario, poderão fazê-lo diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, na séde da A. P. C. C., à alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar.

RIFA PARA O INTERIOR DO ESTADO

Em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer realiza-se dia 3 de agosto, pela Loteria Federal, uma rifa com 56 premios, destacando-se dentre eles cinco automoveis e tres geladeiras.

Os moradores do interior do Estado que desejarem tomar parte no interessante sorteio, devem enviar o seu pedido à Associação Paulista de Combate ao Cancer, alam. Barão de Limeira, 540, 2.o andar. Os cartões custam 50 cruzeiros e com um só concorre-se a todos os premios. Os cartões serão enviados pelo reembolso postal.

NO PALACETE PRATES:

A PREFEITURA DE SÃO PAULO ESTA' ARBORIZANDO GUARUJA'

Grave denuncia relatada ao plenario pelo sr. Janio Quadros — Lamentada a escolha do sr. Guilherme da Silveira para a pasta da Fazenda

Ao ser aberta, às 14 horas, a sessão de ontem, da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto, usou da palavra o sr. Janio Quadros, que justificou indicações nas quais pleiteia melhoramentos para o bairro do Moinho Velho.

CORRE PERIGO A SITUAÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

O orador seguinte, sr. Aloisio Greenhalg, lamentou a nomeação do sr. Guilherme da Silveira para a pasta da Fazenda. Disse que "a situação da economia nacional corre perigo, tendo como timoneiro, o Ministerio da Fazenda, essa figura sinistra". Prosseguindo, afirmou que "a politica deflacionaria do Banco do Brasil limitou-se, sob sua orientação, à retenção dos depositos e à recusa peremptoria do credito à lavoura e à industria, de forma que se amealhasse o dinheiro em caixa, ainda sem aplicação reprodutiva". Criticou a atuação do sr. Guilherme da Silveira em relação à politica financeira exterior e citou o que chamou de erros desastrosos e clamorosos de sua administração, concluindo por asseverar que ele não pode ter uma atuação à altura dos nossos interesses e necessidades à frente da pasta da Fazenda.

A PREFEITURA DE SÃO PAULO ESTA' ARBORIZANDO GUARUJA'

Justificou o sr. Brasil Bandecchi indicações nas quais pediu melhoramentos que estão sendo reclamados por moradores da rua Nilo.

O sr. Janio Quadros relatou uma visita que fizera sabado ultimo ao Guarujá, onde observou que tres caminhões e dezenas de operarios estão sendo empregados nas obras de arborização daquela estancia, "inclusive no ajardinamento de propriedades pertencentes ao deputado federal Horacio Lafer". Pediu a abertura de rigoroso inquerito administrativo, a fim de que a denuncia por ele feita seja apurada e punidos os responsaveis pela irregularidade.

ESTUDOS PARA A CRIAÇÃO DO PRONTO SOCORRO

Lamentou o sr. Lauro Monteiro da Cruz que até agora não tenham sido feitas as reformas que o matadouro de Carapicuiba exige e pediu providencias imediatas do prefeito.

O ultimo orador do expediente, sr. Cid Franco, pediu e obteve que todos os projetos que visam a criação do Pronto Socorro sejam encaminhados à comissão de professores da Faculdade de Medicina que está estudando o problema.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados os processos constantes de dez itens. Destacaram-se a redação final dos projetos 373-48, que autoriza a Prefeitura a construir velorios nos cemiterios municipais e 11-49, que altera os limites da zona central da cidade. Foram tambem aprovado o pedido de informações da bancada republicana, encaminhado pelo sr. Angelo Bortolo ao prefeito e que visa saber se existe um plano de construção de um viaduto sobre a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, ligando as avenidas Anhangabaú e Tiradentes e o requerimento dos srs. Janio Quadros e José de Moura que solicitam informações sobre o numero de casas suspeitas existentes na capital.

AGRADECEM A' CAMARA MUNICIPAL OS CONGRESSISTAS DE TRANSITO

O presidente e participantes do I Congresso de Transito da Cidade visitaram ontem, às 10 horas, a Camara Municipal, a fim de agradecer a subvenção de 100 mil cruzeiros dada pela edilidade ao conclave. Manifestando seu agradecimento à colaboração dos lideres de todas as bancadas, fez uso da palavra na ocasião o sr. Nicolau Tuma. Em seguida, falou o sr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Congresso e por ultimo o sr. Teixeira Pinto, presidente da Camara Municipal.

MUSICA

QUATRO ESPETACULOS DO "BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES"

Uma sucessão luminosa: a 4.a e ultima recita de assinatura sabado à noite; a extraordinaria de domingo à tarde; os dois espetáculos dedicados graciosamente ao publico pelo Departamento de Cultura, sabado à tarde no Municipal e outro domingo pela manhã no Braz Politeama.

E eis o paulistano sofrego, correndo uma semana a fio atrás do encantamento da grande arte, falando, discutindo e aplaudindo com um calor inusitado a troupe dos "Ballets des Champs Elysées" que se revela, hora a hora ainda mais encantado e, pela força incoercivel de ser o proprio triunfo da juventude, espetáculo a espetáculo, mais viva e bela.

E dessa juventude, que nos manda "la veille France", num cartão de ouro as inscrições inapagaveis da arte de Jean Babilée, Nathalie Philipart, Irene Skorik e Youly Algaroff...

E que dizer dessa "ballerina" que desponta impecavel Eliane Erdos, 14 anos de idade já traduzindo a sabedoria secular do "ballet".

Em "la jeune Elliane" aquela garota de circo que, na emoção tocante de sugestão dramatica do final de "Les forains" vemos atravessar em diagonal a cena vazia e triste para apanhar a pequena gaiola, o seu passaro de estimação. Naquele momento, quanta ponta de alvo lenço de cambraia não chegou disfarçadamente aos olhos de tanta "jeune fille".

O publico saia dos aplausos quentes — ao circo — empolgado pela "la Darmance" para se ver sacudido na surpresa do fim de espetáculo dos saltimbancos. E como quase não chorar diante da tremenda força expressional de um quase-nada de gestos, ao simples caminhar de uma pequena criatura.

E' que essa "garota de circo" era Eliane Erdos, pequena Isadora que a gente virá surgir pela força inevitavel do talento e pela sabedoria dos mestres que a guiam.

• • •

Os espetáculos de sabado à noite e domingo à tarde nos mostraram o inevejavel ecletismo do famoso conjunto francês, capaz de realizar ao lado do ineditismo das mais vigorosas obras modernas o reencontro amavel com o tradicional ou com aquilo que se tornou habito dizer: é da tradição. Tivemos dessarte "La fille aux yeux d'émail", ou como é mais conhecida e não certo: "Copellia", "Le cygne noir", "Grand pas classique du casse-Noisette" e da musica "sans conséquence" de Léon Delibes saltaram nossos olhos e nossos ouvidos, — em um mesmo espetáculo — cinquenta anos à frente com "La rencontre" (ou "Oedipe et le sphynx") afrontados pela violencia impressiva de um Henri Sauguet fazendo a orquestra associar valores dispares, numa composição tonal que afinal é boa e concludente musica.

E o "Ballet's des Champs Elysées" realiza tudo isso com aparente espantosa facilidade graças à sua solida e para base artistica. E tudo ali contem perfeitamente na sequencia de um mesmo espetáculo, embevecendo, espantando, convencendo e conquistando sempre o publico, fundindo a expressão dourada e solene das frizas com a indole plástica e o germinativo espirito das galerias. Quentes e unisonos aplausos vem ganhando a mancheias o conjunto "du Theatre des Champs Elysées" nesta trepidante S. Paulo.

• • •

Uma analise rapida, mais um registro. E nem de outra forma poderiamos fazer diante de quatro espetáculos em 48 horas!

No sabado à tarde: "La fille aux yeux d'émail" (Copellia), (só o 2.o ato), libreto de Nuitter, musica de Léon Delibes, trajes de D. Bouchène, coreografia de Saint-Leon. "Swanilda" a cargo de Irene Skorik; "Coppelius", Darick Mendel; "Frans", Youra Loboff.

Notavel a interpretação de Irene Skorik numa reminiscencia que encantou muita gente. O Bolero e a Giga arrancaram fartos aplausos. Um encanto a "Valse caprice", musica de Fauré, orquestrada, coreografia de Lichine, "decór" e costumes de Christian Bérard. Karinska e Jean Amiat realizaram os costumes. A graciosa Helene Constantine achou excelente cooperação em Youra Loboff e Nicolas Polajenko.

E depois... reprise de "Les forains". Já falamos aqui do extraordinario "ballet" de Boris Kochno armado sobre a coreografia de Roland Petit. O cenario e trajes idealizados por Bérard, aparentemente despretenciosos, são formidaveis de viva sugestão. Ainda voltaremos a falar de "Les forains". Consignaremos agora a "performance" do conjunto realizando Nathalie Philippart, Danielle Darmance, Youles Algaroff, Derick Mendel, Helene Varenowa, Eliane Erdos, Michele Hoffer, Christiane Fraveky, trabalho excepcional. A musica de Sanguet envolve e patrocina coloridamente toda a cenarização. O desfile circense, (menina acrobata; palhaço; prestidigitadora, visões de arte; irmãos siameses; bela adormecida) empolga e o fim surpreende, enleva, entristece e faz meditar. E' uma lição de coisas.

A orquestra com Léon Berche à frente andou bem, à altura

O teatro transbordante, assinalando um sucesso à iniciativa do Departamento Municipal de Cultura, do espetáculo franqueado ao paulistano.

Tivemos depois, à noite, a 4.a recita de assinatura com "Copellia"; o lindissimo "L'amour et son amour", coreografia de Jean Babilée sobre musica de Cesar Frank, costumes e cenarios em colaboração com Jean Cocteau, executados por Karinska.

Babilée e sua esposa. Nathalie Philipart, ambos notabilissimos.

Seria altamente desejavel que nas vesperais que se anunciam para hoje e amanhã "Les forains" e "L'amour et son amour" fossem repetidos, tal o agrado com que foram recebidos.

A seguir, assistimos enlevados a Irene Skorik e Algaroff no "Grand pas classique du casse-Noisette", musica de Tchaikowski, coreografia de Gordon Hamilton segundo Saint Leon

A doçura romantica ainda estava no ar quando o famoso, discutido e aplaudido "Le rencontre" ou melhor "Oedipe et le sphynx" criado pela jovem e eminente Leslie Caron em 1948 está aos nossos olhos com Danielle Darmance — a Esfinge e Babilée — Edipo.

A coreografia de Lichine é marcante de expressão e o "decor" e costumes de Bérard completaram-na singularmente. O "ballet" de Kochno sob musica de Sanguet equaciona o tema:

"Foi pouco tempo depois de Edipo ter morto seu pai, que a Esfinge apareceu ao pé do monte Sphingius ou Phicius, nos arredores de Tebas, lá impedindo o caminho que conduzia à capital da Beotia, ela parava os viajantes, apresentava-lhes enigmas e devorava aqueles que não podiam decifra-los.

... Todavia, um oraculo tinha predito à Esfinge que ela morreria quando um enigma fosse adivinhado. Edipo, que já conquistara grande renome por sua inteligencia e sabedoria, em devotamento à salvação comum, enfrenta com sucesso a presença do monstro".

O "grand finale" com Darmance pendente, balouçante na escada de corda é sugestivo. Chega-se a desejar Babilée diligenciar o passo, à saida, magestosa e vencedora.

No domingo repetiu-se em vesperal "Les forains" (oxalá possamos ve-lo novamente). Tivemos "Le cygne noir", "pas-de-deux classeque" e nova vitoria de Irene Skorik. Novos aplausos a Algaroff, ambos tradutores excelentes na coreografia de Petipa e Ivanoff da sempre bela musica de Tchaikowski. Nova e impressionante reprise de "Le jeunne homme et la mort" com Babilée-Philipart.

Não anotamos o programa do Braz Politeama (domingo pela manhã), outro espetáculo franqueado ao publico e promovido pelo Departamento Municipal de Cultura. Sei que "Le forains" foi ali acolhido com o maior dos entusiasmos.

Finalmente temos que consignar à Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal superiormente dirigida pelo eminente maestro André Girard os nossos parabens, notadamente nos espetáculos da tarde e da noite de domingo. Um grande condutor monsieur Girard — MOUPYR MONTEIRO.

ELEITA MISS BRASIL

RIO, 13 (Asapress) — No concurso para a escolha de miss Brasil, a srta. Juçara Marquez, representante de Goiaz, foi a eleita, seguindo-se na colocação as srtas. Marina Cunha, do Distrito Federal; Margarida Fruza, de São Paulo; e Maria Amalia Ferreira, do Amazonas. A srta. Juçara Marquez tem todos os atrativos fisicos e morais para representar o nosso país no grande concurso internacional de Paris, que escolherá miss Universo.

Ansiedades em torno do encontro do dia 27

RIO, 13 (Asapress) — Preparam-se os meios politicos para o encontro do proximo dia 27, na cidade de Teofilo Ottoni, entre o general Dutra, Otavio Mangabeira e Milto Campos, ocasião em que se inaugurará a rodovia Rio-Bahia. O sr. Paulo Kelly e Benedito Valadares estarão presentes ao encontro o qual terá como finalidade a escolha do candidato à proxima sucessão presidencial.

Visita ao Presidio Agricola de Taubaté e à Ilha Anchieta

Esteve em visita ao Presidio Agricola de Taubaté, secção da Penitenciaria do Estado, uma comissão chefiada pelo dr. Levy de Azevedo Sodré, diretor geral do Departamento de Presidios do Estado, e composta pelos srs. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da arquidiocese de S. Paulo, d. Francisco, bispo de Taubaté, padre José de Alencar, capelão da Penitenciaria, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas.

A comitiva, após percorrer todo o Presidio, seguiu para o Instituto Correcional da Ilha Anchieta, onde o bispo d. Paulo, auxiliado por outros religiosos, ministrou a Pascoa aos internados daquele Instituto.

CERTA DEFICIENCIA DA NUTRIÇÃO PRODUZ O CANCER DA BOCA

MENFIS (SIPA) — Na Conferencia Nacional do Cancer, que acaba de celebrar-se nesta cidade, revelou-se que as observações clinicas que se vinham praticando nos sêres humanos, não mais deixavam lugar a duvidas quanto ao fato de que a deficiencia de proteinas e vitaminas do complexo B constitui uma das causas principais do cancer da boca.

O dr. Ian MacDonald, professor da Escola Medica da Universidade da California Meridional, de Los Angeles, leu um relatorio sobre o papel que a proteina e os elementos constitutivos do complexo vitaminico B desempenham, como preventivo do cancer da boca, e talvez tambem de outras partes do corpo.

"A pesquisa realizada — disse ele — sobre um grupo de individuos atacados de cancer, quer da lingua, quer das gengivas, quer da mucosa bucal, quer ainda da base da boca ou da garganta demonstrou invariavelmente a deficiencia de tais elementos nutritivos.

"Em certos estados pre-cancerosos bem conhecidos, fez-se notar a mesma causa, e observou-se com frequencia que, adicionando-se proteina e o referido complexo vitaminico à alimentação dos doentes, desaparecia a atividade celular anormal. Parece que o habito de fumar é uma causa de menor importancia.

"Alguns dos individuos que se prestaram a essas pesquisas revelaram ter padecido de ulceras gastricas, pelo que se haviam sujeitado a regimes alimentares restritos, durante longos periodos. Tudo parece indicar que o regime alimentar em que figuram, em dose adequada, as vitaminas do complexo B e a proteina (que se contem em alimentos tais como a carne, o peixe, os ovos, o leite, e o queijo), constitui uma salvaguarda contra o cancer da boca".

Embora não se disponha ainda se provas suficientes para afirmar que a deficiencia de proteina e de vitaminas do complexo B contribui para o desenvolvimento do cancer em outras regiões do corpo, os resultados obtidos com as experiencias realizadas sobre animais levam a crêr que assim seja.

Chega o dr MacDonald à conclusão de que um regime abundante em proteina, vitaminas e minerais, e com uma pequena proporção de hidratos de carbono e uma dose moderada de gorduras, é um profilatico essencial do desenvolvimento do cancer da boca, e até talvez de outras partes do organismo; mas que se deve ter cuidado muito especial em limitar, de acordo com as necessidades do individuo em causa, o numero de calorias, para evitar que ele engorde demasiado.

"Há 50 anos passados, — disse em conclusão — o diagnostico do cancer equivalia a uma sentença de morte; mas, na atualidade, os medicos estão já salvando uma terça parte dos cancerosos, e essa proporção parece ir aumentando constantemente".

BALLET GRETE WIESENTHAL — Este conjunto considerado na Europa como o mais legitimo interprete das danças vienenses, dará seus unicos 2 espetáculos no Teatro Municipal nos dias 16 e 18 às 21 horas.

Ingressos a venda na bilheteria do teatro.

RECITAL DE ESTER DE ANDRADE — A festejada soprano patricia, Ester de Andrade, realiza hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto com o seguinte programa:

A Scarlatti: O' cessate di piagardi — Giovanni Pergolesi: Se tu m'ami — Giovanni Paisiello: Nel cor piu non mi sento "Chi vuol la zingarella." — Giovanni Martini: Praisir d'amour — Luiz Provensal: Moreninha — Lorenzo Fernandes: Toada pra você — Nepomuceno: Coração Indeciso — Italo Izzo: Meu bom Jardim — Leo Delibes: Pourquoi dans le grand bois — Debussy: Beau soir — H. Duparc: L' invitation au voyage — Mozart: Voi che sapete, da opera "Nozze di Figaro" — Francesco Cilea: Poveri fiori, da opera "Adriana Lecouvrier" — G. Charpantier: Depuis le jour, da opera "Louis" — Carlos Gomes: Mia Piccirella, da opera "Salvador Rosa".

Ao piano: maestro Italo Izzo.

Os ingressos estão a venda na bilheteria do Teatro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Realiza-se no dia 16, às 20,30 horas, à avenida Higienopolis, 449, um recital promovido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Tomarão parte varios elementos artisticos, sob a regencia do maestro Frederico Graf.

MISSA DE REQUIEM — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um grande concerto onde será executada a "Missa de Requiem" pelo Coral Paulistano, Coral Lirico e Coral Popular, pertencentes ao mesmo Departamento e pela Orquestra Sinfonica Municipal sob a regencia do maestro Armando Belardi e regente dos coros maestro Sixto Mechetti.

Os ingressos serão postos a venda, na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" à rua Marquês de Paranaguá, 111, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo, com um programa a cargo de Tais Borges, Maria Elsia Figueiredo, Renata Braunisser e Elisabeth Hahmann.

Na Justiça Eleitoral o "caso Juvenal Sayon"

RIO, 13 (Asapress) — O juiz da 1.a zona eleitoral do Distrito Federal recebeu uma carta precatoria da Justiça Eleitoral de São Paulo, a fim de serem ouvidos nesta capital os srs. Carlos Medeiros e delegado de policia Cesar Garcez, sobre o processo ai instaurado para apurar a nacionalidade do deputado udenista Juvenal Sayon.

O tribunal ouviu o advogado de Juvenal Sayon, tendo este solicitado solução urgente para o caso. O procurador regional Romão Cortez Lacerda opinou que deveria ser aplicado no caso o Codigo do Processo Civil, que foi objeto de consulta do juiz T.R.E., resolvendo este que fosse dado cumprimento urgente ao pedido na carta precatoria e a aplicação do Codigo do Processo Civil.

São promotores do processo os srs. Sidney Delcides de Avila e Paulo Lauro, antigo prefeito de São Paulo.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos o ex-servidor Ari Severiano de Morais, dentro do prazo de oito dias.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 46 — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20, e 22,10 hs. Ultimo dia.

Rita SÃO JOÃO — RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos - Esp em Marcha, 270, Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ultimo dia.

Rita CONSOLAÇÃO — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 5 — Nacional — As 15, 19,20 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

PHENIX — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 101 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas. — Ultimo dia.

HOLLYWOOD — O PROSCRITO — Jane Russel e Jack Buetel — Proib. 14 anos — GRAN CASINO — Atual. Campos Filme — Nacional — As 18,30 horas. Ultimo dia.

PEDRO II — MARE' CHEIA — Lee Tracy — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Nacional — As 14 horas — Proibido 18 anos.

SANTA HELENA — A AGUIA NEGRA — Rossani Brazzi — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 49x21 — Nac. — As 12,50 hs.

RECREIO — A SEDUTORA — Adele Jergens — SOMBRAS NA PLANICIE — Proibido 10 anos — C. Jornal, 286 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — DESDENHADA — Robert Hutton — MISTERIO DO RANCHO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

REX — ULTIMA ESPERANCA — Don Ameche — MARES PERIGOSOS — Trabalhando em Desenhos Animados — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — OS AMORES DE CARMEM — Viviane Romance — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Cap. do Amazonas — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CRIADA PARA AMAR — Joan Bennett — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Guajara Mirim — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — GAROTA DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — AMORES DE CARMEM — Vivianne Romance — ROMA CIDADE ABERTA — Proib. 14 anos — Assis. Social vence dificuldades — Nac. As 18,50 hs.

STO. ANTONIO — TENTAÇÃO DE ZANZIBAR — Bob Hope ANEL CHINES — Proib. 10 anos — C. J. Informativo, 147 — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — Zona Turist. da Linha Aux. — Nac. — As 19,15 horas.

JARAGUA — MASCARADA TROPICAL — Cesar oRmero — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 1 — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — LEMBRA-TE DAQUE DIA — Claudette Colbert — CARA DE MARMORE — Proib. 14 anos — Vale do Tocantins — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — PIRATARIA MODERNA — George O'Brien — LADRÕES LUDIBRIADOS — Proib. 10 anos — Mecanização da Lavoura — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — GENTE HONESTA — Filme nacional — Oscarito — PRISIONEIROS DA TERRA — Proib. 10 anos — As 19,30 horas.

S. GERALDO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — BANDOLEIROS CONTRA BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nac. As 19 horas.

ROXY — PAIXÃO SANGRENTA — Willian Elliot — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 8 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — A GRANDE PAIXÃO — Eric Von Strohen — CIRCULO INTIMO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — ENCONTRO DESVENTURADO — Lynne Roberts — LUAR DE MINHA TERRA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — MARES PERIGOSOS — Don Castell — PARADA DE ASTROS — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — AO CALOR DA RUMBA — Don Porter — O GENIO DO MAL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 263 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — MARGIE — Jeannie Crain — SOMBRA DA LEI — Not. da Semana, 49x9 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chechi — AVENTURA NO PANAMA' — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — BULDOG DRUMMOND ATACA — Atual. em Revista, 97 — Nacional — As 18,50 horas.

SAO JORGE — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. As 19 horas.

SÃO LUIZ — CENTELHA DE AMÔR — Ronald Reagan — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

[illegible]HA — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — SEGREDOS — Eric Portman — HOSPEDE DE UMA NOITE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — O FILHO DO REBELDE — Harry Bauer — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — BRUMA NAS DOCAS — John Carradine — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Capitais do Brasil — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — O ROUXINOL MENTIROSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 5 — Nacional — As 19 horas.

CINE MUNDI — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — CHARLIE CHAN E A MACUMBA — Proib. 14 anos — At. Campos, 42 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Lima — Piolin e Nelson — Camarão Garrick e Juca — Fucki — 2.a parte a comedia de Pires Pais: "UMA ESPOSA ALUGADA" — As 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Elen e Alcie Delamote — Alaor Seyssel — Prof. Alves e seus cães — 2.a parte a comedia: "CASAL DO BARULHO". — As 21 horas.

CINEMA

"COISINHAS" A PROPOSITO DE "O PRINCIPE ENCANTADO"

Para cobrir um tegre é necessaria toda uma pele, mas para cobrir uma "estrela" basta metade de uma pele de tigre...

Isso vem a proposito porque Carmem Miranda mandou fazer há pouco tempo um traje de banho tipo duas peças, utilizando no mesmo meia pele de tigre.

O estranho atavio harmoniza com um recanto que Carmem tem em sua nova vivenda, onde foi feita decoração com peles de tigre. Mesmo entre os moveis, poltronas, sofas, etc., estão forrados com peles de tigre, combinando com cortinados.

Nesse recanto tão interessante realizou Carmem Miranda uma reunião de todos os seus companheiros de trabalho em "O PRINCIPE ENCANTADO" (A Date with Judy), o alegre romance musical em tecnicolor, cujo elenco apresenta Carmem, o saudoso Wallace Beery, Jane Powell, Elizabeth Taylor, Xavier Cugat, Robert Stack, Selena Royle, Leon Ames e outros.

• • •

Pela primeira vez em sua carreira cinematografica, Carmem Miranda, por causa de "O PRINCIPE ENCANTADO" teve de sujeitar-se a torturas de penteadores, abandonando seus bizarros turbantes, que lhe poupavam os "cuidados" dos rivais de Antoine. Sidney Guilaroff, o criador de penteados das "estrelas" da Metro Goldwyn Mayer, desenhou varios novos estilos para a "estrela" brasileira exibir em "O PRINCIPE ENCANTADO".

• • •

Wallace Beery não precisou ser apresentado a Robert Stack quando os dois se encontraram pela primeira vez num "set" de "O PRINCIPE ENCANTADO" nos estudios da Metro Goldwyn Mayer. Aconteceu que Beery e o pai de Stack, J. Langford Stack, eram intimos amigos e companheiros de caçadas.

— Naquele tempo Bob — disse Wallace Beery — eu te via todo entusiasmado por soldadinhos de chumbo e cavalinhos, em lugar de com pequenas bonitas como Jane Powell e Elizabeth Taylor, como acontece agora...

• • •

Jane Powell, alem de admirar Clark Gable, admira a roupa do "astro" mais famoso da Metro Goldwyn Mayer. Recentemente Jane Powell pediu emprestado ao guarda roupa dos estudios de Culver City um "sweater" usado por Gable num de seus recentes filmes. Sendo habilidosa em trabalhos do genero, Jane se pôs imediatamente a copia-lo. E um belo dia compareceu ao estudio restaurante dos estudios trajando a peça. Foi tal o agrado, tantos os elogios recebidos, que Jane Powell resolveu vesti-la em varias cenas de "O PRINCIPE ENCANTADO" (A Date with Judy), romance musical cujo elenco tem Carmem Miranda, o saudoso Wallace Beery, Elizabeth Taylor, Xavier Cugat, Selena Royle e Leon Ames.

• • •

O numero de maior sucesso de Jane Powell em "O PRINCIPE ENCANTADO", novo romance musical Metro Goldwyn Mayer, intitula-se JUDALINE, que conquistou lugar de grande destaque entre os exitos mais votados do "Hit Parede". "Cuanto le Gusto" e "Cooking with Glasse" são os dois sucessos musicais de Carmem Miranda no mesmo filme.

UMA VASTA CONSTRUÇÃO

HOLLYWOOD, Cal. — O povoado de Pikesville, em Kentucky, tal como aparecia em 1880, foi reproduzido em um dos grandes sets da produção "Roseanna McCoy", de Samuel Goldvyn, para a cena final do filme, que é uma tremenda luta.

O cenario inclui a casa dos correios, o mazem geral da vila, a ferraria, os estabulos e outros edificios da localidade, na época em que passa a historia.

CINEMA PARA CRIANÇA

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no proximo dia 18, às 10 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica para criança.

Serão apresentados desenhos animados.

"NO CORAÇÃO DO OESTE"

Quando, durante a filmagem das cenas exteriores para Station West" (No Coração do Oeste), em que têm os papeis principais Dick Powell e Jane Greer", foi empregado um helicoptero, para serem fotografadas do alto algumas sequencias, todo os cavalos que estavam ao alcance da camera tiveram que ser retirado. E' que os cavalos do Arizona ficavam assustados com o barulho da hélice do helicoptero, ao passo que os cavalos que pertencem aos estudios não se perturbavam...



JANE WYMAN MERECER REALMENTE O "OSCAR" POR "BELINDA"? — Jane Wyman, como todos sabem, ganhou o "Oscar", pelo seu desempenho de "Belinda", no filme do mesmo nome. Teria realmente esta estrela da Warner Bros., merecido o tão famoso premio?

O papel de Jane é o de uma surdo-muda.

Como poderá uma atriz realizar uma interpretação perfeita, faltando-lhe esse atributo importante, que é a voz? Como se expressará a personagem, por quais meios transmitirá os seus conflitos interiores e as suas reações? Essas perguntas Jane Wyman responde-as integralmente em "Belinda". Responde com linguagem mimica das mãos e mais — responde com a linguagem cristalina dos olhos. Os olhos de Jane Wyman... Só vendo, para crer.

"Belinda" (Johnny Belinda) estará amanhã na téla do Ipiranga, com Jane Wyman ao lado de Lew Ayres, Charles Bickford e Agnes Moorehead. Informação importantissima: o diretor é Jean Negulesco.

MARABA — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
AMANHÃ
A gigantêsca epopéia dos homens do MAR!
EDWARD G. ROBINSON
JOHN GARFIELD
IDA LUPINO
ALEXANDER KNOX
BARRY FITZGERALD
GENE LOCKHART
em
LOBO DO MAR
"THE SEA WOLF"
Da Novela de JACK LONDON

ONDE CADA REVOLVER IMPÕE SUAS PROPRIAS LEIS...
ONDE CADA MULHER VIVE SOB SEU PROPRIO CODIGO!
O ROMÂNTICO DEFENSOR
"ALBUQUERQUE"
EM CINECOLOR
Randolph SCOTT
Barbara BRITTON
George Gabby HAYES
Lon CHANEY
Paramount Pictures
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
OPERA
AMANHÃ

SEUS LABIOS CERRADOS..
SEUS OLHOS APAVORADOS...
ERAM a MUDA TESTEMUNHA DE UMA GRANDE TRAGEDIA!
JANE WYMAN · LEW AYRES
Belinda
"Johnny Belinda"
com
CHARLES BICKFORD
AGNES MOOREHEAD STEPHEN McNALLY
DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO
AMANHÃ
PREMIADO PELA ACADEMIA
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 103 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Rosalind Russel — Proib. 10 anos — RO — J. Tela, 173 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HISTORIA DE UM PECADO — Danielle Darrieux — Proib. 14 anos — França Films — C. Jornal, 289 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 1x85 — As 14, 16, 18 20 e 22 horas.

ROSARIO — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — Terra Gaucha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 103x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 269 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — PCL — Florianopolis a ilha verde — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — Atual. Revista, 101 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — MELODIA IMORTAL — C. J. Inf. 159 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — PAIXONITE AGUDA — J. Cinemat, 100 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny aye — Tecnicolor — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. Campos, 14 — As 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — ARSENE LUPINE — Planalto Jornal, 1 — Nac. As 19 horas.

CRUZEIRO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Atual. Campos, 43 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — NASCESTE PARA MIM — J. Cinemat, 99. As 18.35 hs.

PAULISTA — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Campos de Jordão — Nacional — As 18.40 horas.

BRASIL — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — BALAJU' — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 97 — As 18.50 horas.

ROIAL — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Atual. Campos, 42 — As 19 horas.

S. PAULO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — PERJURA — Proib. 18 anos — Itú — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — C. Jornal, 288 — As 18,50 horas.

BABILONIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — Esporte em marcha, 130 — As 18,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Not. Semana, 49x19 — As 19 horas.

OLIMPIA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHÕES — F. Jornal, 102x15 — As 18.40 hs.

LUX — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Mato Grosso — Nacional — As 19 horas.

COLONIAL — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Asp. Sergipe, 1 — Nacional — As 18,25 horas.

S. PEDRO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — J. Cinemat, 96 — As 19 horas.

CAMBUCI — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Esp. em marcha, 221 — As 19,10 horas.

S. CAETANO — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — RENUNCIA — Supl. 33 — As 13,50 e 19,10 horas.

RECREIO — A REBELDE — Barbara Stanwyck — NA JAULA DOS LEÕES — C. J. Inf. 85 — As 19 horas.

METRO — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien, Robert Preston e Butch Jenkim — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
5ª FEIRA
O PRINCIPE ENCANTADO
JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
CARMEN MIRANDA
WALLACE BEERY
XAVIER CUGAT
ROBERT STACK
Em TECNICOLOR
Acomp. Compl. NAC.
MARGARET O'BRIEN
ROBERT PRESTON
DANNY THOMAS
GEORGE MURPHY
2 ULTIMOS DIAS
A MASCOTE DA CIDADE
Metro Goldwyn Mayer

UM POUCO DE MANTAN MORELAND

Poucos atores "colored" de Hollywood terão alcançado a popularidade de que desfruta hoje este artista, companheiro inseparavel do detetive Charlie Chan em suas aventuras (desde a serie anterior, com o falecido Sidney Toler), como o seu "chauffeur".

Mantan nasceu na Lousiana, sendo filho de Frank Moreland um maestro, diretor de banda e possui esmerada educação. Começou sua carreira como dançarino, em circos, estrelando mais tarde com sucesso na Broadway. Em 1937 foi a Los Angeles trabalhar numa "revista", fazendo então seu primeiro filme — "Spirit of Youth", uma "All-Negro picture", da qual era "astro", o campeão Joe Louis. E ficou no cinema. Já trabalhou na França, Inglaterra, Alemanha, Belgica, Austria, Russia, China e Japão, em "shows", sendo, portanto, um ator internacional.

O popular ator é casado e tem uma filha de 14 anos, que é exímia pianista e esteve contratada pela Metro durante quatro anos, como atriz infantil. Grande fumante, Mantan fuma apenas vinte cigarros por dia, mas sua coleção de 2[illegible] cachimbos está sempre em uso... Não gosta de charutos. Tem uma casa em Nova York e outra em Los Angeles. E' estoico. Era amigo intimo de Sidney Toler e rapidamente conquistou a amizade de Roland Winters, o novo Charlie Chan.

O VERDADEIRO NOME DE LIDIA STUART

Lidia Stuart, uma das estrelas de "O Homem que Passa" chama-se na verdade Lidia Rempalski (pronuncia-se: rêmpolski). E' natural de Santa Catarina e nasceu a 30 de agosto de 1928. Fala diversos idiomas: inglês, polonês, espanhol, francês, hungaro, russo, alemão... e português. Desenha, dança e canta. Trabalhou em teatro de amadores e foi radio-atriz na antiga Ipanema. Loura de olhos azuis-esverdeados, mede 1,71 e pesa 55 quilos. Suas côres prediletas: vermelho e verde. Passatempos: estudar musica e ler. Adora Chopin e a escritora Pearl Buck. Fan de Gregory Peck e Ingrid Bergman. Nada e joga voleibol.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a srta. Antonieta Terrone, filha adotiva do sr. Jacinto Marino e da sra. Julia Gioso Marino.

Fazem anos hoje:

a menina Maria, filha do sr. Osorio Corrêa Prado e da sra. Geni Stefani Prado;

a menina Ana Maria, filha do sr. Manuel Navarro Munhoz e da sra. Anita Fazio Munhoz;

a menina Antonieta, filha do sr. Paulo Bartolo e da sra. Nené Bartolo;

a srta. Irene, filha do dr. Godofredo Ernesto de Carvalho, já falecido, e da sra. Carlota Fontana de Carvalho;

a srta. Marilia, filha do sr. Trajano da Graça Martins;

a srta. Irene, filha do sr. José Nogueira e da sra. Idalina Maria Nogueira;

a sra. Maria Adelia Pinto Laurito, esposa do sr. Rogerio Laurito, diretor do Banco Auxiliar de São Paulo;

a sra. Eugenia Leme Asprino, esposa do dr. Nicolau Asprino Jr.;

o sr. Artur Gomes Martins;

o sr. Belizario de Almeida Cotrim, residente em Mogi das Cruzes;

o dr. Silvio Barbosa;

o dr. Venancio de Barros;

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, a srta. Dalva Gonçalves, filha do sr. José Gonçalves Neto e da sra. Nené Gonçalves, e o sr. Geraldo Monteiro dos Santos, filho do sr. Mario Monteiro dos Santos e da sra. Dolores Neves dos Santos residente em Guaratinguetá.

NUPCIAS

ENLACE DELGADO-SALATINO

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja de Sant'Ana, o enlace matrimonial do sr. Nelson Salatino, filho do sr. Fedele Antonio Salatino e da sra. Léa Salatino, com a srta. Ivone Delgado, filha do sr. Miguel Delgado e da sra. Carmela Delgado. Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Pascoal Ferreti e sra. Assunta Ferreti e, no ato civil, o sr. Torquato Concilio e sra. Angelina Concilio.

ENLACE PAULINO-JADON

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Laura Paulino, filha do sr. Alberto Paulino e da sra. Alzira Paulino, com o sr. Julio Jadon, filho do sr. Antonio Jadon, já falecido e da sra. Malvina Jadon.

ENLACE ZIPERER-BECKER

Realiza-se amanhã, às 18 horas na igreja de N. S. da Vitoria, em Porto União, no Estado de Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Valdemar João Becker, filho do sr. João Becker, com a srta. Arella W. Ziperer, filha do sr. Venceslau Ziperer e da sra. Francisca W. Ziperer.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenageá-lo amanhã, às 20,30 horas, no Palacio Trocadero, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra".

As adesões são recebidas pelos telefones: 9-1624 e 6-4819.

Cap. Rafael Oberdan de Nicola

JOAQUIM TEIXEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais de trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, em reconhecimento aos serviços prestados quando do seu estagio como vogal dos empregados na 1.a Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dada na Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel. 4-8883, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

FESTAS JOANINAS

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar, sabado, das 22 às 4 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma "Festa Caipira" dedicada aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, às 22 horas, em sua sede social, o tradicional "Baile à Caipira", oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar nos dias 18, 19, 23, 24, 25, 26, 28 e 29, em sua séde social, a tradicionais festas joaninas, com fogueiras, jogos, baile, etc. dedicadas aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 25, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional festa à caipira, dedicada aos socios e familias.

BANQUETES
Restaurante Excelsior
NO 23.º ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR
AV. IPIRANGA 770 — TEL. 4-6181

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana, fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

METALURGICA MATARAZZO F. C. — O Metalurgica Matarazzo F. C. fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar quinta-feira, das 14 horas em diante, no salão da rua Independencia, 715, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, a partir das 20 horas, em sua séde social, um jantar dançante oferecido aos socios e familias.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

O Imposto de Vendas e Consignações e os Feirantes

Segundo determinação da Secretaria da Fazenda, foram suspensos os pagamentos do imposto de venda e consignações devidos pelos feirantes, referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março, até ulterior deliberação.

Assim, os feirantes deverão recolher aos cofres publicos o imposto devido de abril em diante.

O registro de vendas diarias, nas respectivas cadernetas, far-se-á independentemente da obrigação de se respeitar qualquer limite minimo, devendo ser esse lançamento sobre o movimento real.

CONCURSO "IMPRENSA PAULISTA"

A Associação dos Funcionarios do Estado de S. Paulo está organizando um concurso de dactilografia, denominado "Imprensa Paulista", visando verificar o melhor dactilografo quanto à eficiencia e velocidade.

Haverá distribuição de valiosos premios, que serão entregues aos vencedores.

Todo o candidato que alcançar media, receberá um atestado de eficiencia.

A entrega dis premios será feita em sessão solene em local oportunamente anunciado.

Os candidatos do interior deverão remeter a importancia da inscrição para a sede da associação.

NOTAS DE ARTE

VAN ROGGER — Acha-se instalada, no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril n.o 230, 2.o andar, uma exposição retrospetiva da pintura de Van Rogger.

A. ESTEVES — Inaugura-se no dia 16, no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos a aquarela e bico de pena, executados pelo artista A. Esteves.

TRAJANO VAZ — Acha-se instalada na Livraria Itapoan, à praça da Republica, 64, 1.o andar, uma exposição dos ultimos trabalhos do saudoso pintor Trajano Vaz.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 10 às 19 horas.

Regime de importação na Republica Argentina

Comunica-nos a Camara de Comercio Argentina de São Paulo:

"A circular n. 1106, de 24 de maio, do Banco Central da Republica Argentina, estabelece o regime de quotas para a consideração e estudo das licenças de importação, apresentadas pelos importadores argentinos, sendo que na mesma circular se atribui ao Brasil uma quota de "0%, na base dos anos de 1947 e 1948.

A Camara de Comercio Argentina de São Paulo, comunica que esta medida do Banco Central, é exclusivamente de ordem interna para a concessão de licenças, não significando limitação de importações. A quota de julho a dezembro, permitirá cobrir importações para o mesmo periodo e na mesma base. No entanto, se antes do fim do ano for necessario ampliar as importações, o Banco Central procederá à distribuição de novas quotas.

Para o caso especial do Brasil, desejamos lembrar o Convenio assinado em 16 de maio ultimo, em que o artigo 2.o estabelece o seguinte: "O governo da Republica Argentina facilitará a importação dos produtos que tradicionalmente têm adquirido no Brasil, procurando que seus valores atinjam a média das compras dos anos 1946 a 1948, e, portanto, adotará as medidas necessarias a fim de que o comercio se mantenha no ritmo previsto dentro da capacidade normal de absorção do mercado argentino".

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: aéreas a Montevideo e Buenos Aires, diariamente; às sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçú, com itinerario suplementar para Montevideo e Buenos Aires; dia 18, a Montevideo e Buenos Aires, pelo liner da Moore McCormack, SS "Argentina"; dia 21 a Montevideo e Buenos Aires, pelo confortavel transatlantico da Linha "C", M/N Andréa "C".

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, fones: 3-4848 e 3-4849.

Excursões Turfisticas

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo realizará, nas proximas ferias de inverno, em julho, as seguintes excursões: ao Rio de Janeiro e Cataratas do Iguassú, com partida em 8 de julho; à Minas Gerais com interessante programa de passeios por estradas de rodagem, com partida em 18 desse mês e tocando, em Ouro Preto, Nova Lima, Belo Horizonte, Sabará, Congonhas do Campo e Juiz de Fóra.

As inscrições estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se ao prof. Afonso Sete, na sede da Associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar ou pelo telefone 2-3260.

Sanitaristas brasileiros seguem para a Assembléia Mundial de Saude

Partiram, ontem, para Roma, pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, os drs. Geraldo Horacio de Paula Sousa, e Osvaldo Lopes da Costa, sanitaristas brasileiros, membros da delegação do nosso país à II Assembléia Mundial de Saude, a realizar-se este mês, na capital italiana.

A delegação é presidida pelo dr. Heitor Praguer Fróes, diretor geral do Departamento Nacional de Saude.

Runião de Professores

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, uma reunião de professores, a fim de serem discutidos assuntos de interesse da classe.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Prontificando-se gentilmente a colaborar na Campanha de Educação de Adultos, a diretoria do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., adquiriu dez ingressos de honra, no valor de Cr$ 2.000,00, para o espetaculo da "avant-premiere" do filme brasileiro "Luar do Sertão", que será exibido no Cine Ipiranga, no dia 26, em beneficio da patriotica iniciativa.

Adquiriu tambem ingressos de honra o sr. presidente da Assembléia Legislativa do Estado, deputado Brasilio Machado Neto.

A diretoria da VASP adquiriu dez ingressos.

A Comissão patrocinadora do espetaculo avisa aos interessados que restam poucos ingressos.

O MUNDO TODO PREOCUPA-SE COM A EDUCAÇÃO DE ADULTOS — A 16 do corrente realizar-se-á em Elsinor, na Dinamarca, uma Conferencia Internacional de Educação de Adultos, a que deverão comparecer cerca de 150 especialistas em educação. Esse congresso, que terá a duração de 10 dias, reunirá representantes de todos os continentes e examinará os temas cabiveis no programa de educação de adultos.

Entre as teses que serão debatidas na Conferencia de Elsinor há uma de capital interesse para todos os paises. E' a que procura investigar quais os melhores metodos a adotar na educação dos adultos, com o aperfeiçoamento dos processos até hoje postos em pratica. A proposito, lembra-se que na Campanha de Educação de Adultos desenvolvida no Brasil há quase 3 anos, sob a orientação do educador Lourenço Filho, os metodos pedagogicos são, passo a passo, aperfeiçoados, em função de experiencia adquirida.

O discurso inaugural na Conferencia de Elsinor será proferido pelo sr. Torres Bodet, diretor geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciencia e Cultura".

PUBLICAÇÕES

"PRIMEIROS PRINCIPIOS DE CONTABILIDADE PURA" — Acaba de aparecer um trabalho do prof. Francisco D'Auria, catedratico da Faculdade de Ciências Economicas e Administrativas, intitulada: "Primeiros Principios de Contabilidade Pura".

A exemplo do que se vem tentando realizar em Economia Politica — a separação dos principios gerais da ciência economica do seu conteudo aplicado e pratico — o professor D'Auria, nesse livro tenta examinar a Contabilidade, abstraindo-lhe os detalhes e salientando o que possa ter de geral êste ramo do conhecimento.

"BOLETIM ESTATISTICO DO SAPS" — O Serviço de Alimentação da Providencia Social (SAPS) acaba de publicar o quinto numero de "Boletim Estatistico", contendo informações sobre as suas atividades destacando-se as seguintes: movimento geral de refeições nos restaurantes, comparação de cardapios e do movimento interno e externo, confronto entre os diferentes tipos de refeições, movimento dos Postos de Subsistencia, frequencia das Bibliotecas e discotecas, emprestimo de livros a domicilio, alem de graficos demonstrativos, etc.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ E' GORDA...

SIM — ESCÔLHA PARA SEU "TAILLEUR" UMA FAZENDA DE LISTAS, EM CÔRES DISCRETAS.

NÃO — NÃO PENSE QUE E' OBRIGADA A USAR ETERNAMENTE UM VESTIDO PRÊTO.

RECORD

RADIO

Bôa estréia do Radiatro da Excelsior

Depois de varios adiamentos e de ter sido anunciado com grande antecedencia, a Radio Excelsior estreou, sexta-feira ultima, o seu radiatro com a peça "O homem que eu amo". Havia grande expectativa e sendo esse um genero absolutamente novo para a G-9, enorme era a responsabilidade dos diretores e artistas. Acreditamos mesmo que muita gente aguardou o programa já com o espirito prevenido...

Ouvindo de principio ao fim, com a atenção de critico, não podemos deixar de manifestar o nosso aplauso à Radio Excelsior. O programa inaugural do seu radiatro foi uma verdadeira joia, completo em tudo e por tudo: perfeita direção, otima interpretação, contra-regra acompanhando aqueles e os artistas muito bem ensaiados. Trabalho magnifico de todos. Para completar, a tecnica é a mais moderna e compreensivel. Não faltaram à peça a sensação e emoção que se esperavam, teve sequencia e foi perfeitamente compreensivel. Quer dizer que tudo foi muito bom, dentro de um radiatro moderno, agradavel e que todos gostam de ouvir. Mario Donato brilhou porque, estreando no radio, apresentou uma radiofonização muito bem feita. Farid Riskalah, como diretor, teve oportunidade de mostrar o seu valor de veterano do nosso radio e toda a sua capacidade. Sobre os artistas, acompanharam aqueles dois diretores e nada mais é preciso dizer.

Anunciando que apresentaria radiatro mais sincero e mais humano, a Excelsior chamou a atenção. Em verdade, foi sincera e humana a peça que apresentou. Aqueles que não gostam de radiatro, ouvindo uma peça como o "O homem que eu amo", irradiada com todo o carinho e cuidado como o foi, mudariam de pensar, disto estamos certos.

Mantendo as carateristicas que marcaram sua estréia no genero radiatral, a Excelsior terá, em muito pouco tempo, um largo circulo de ouvintes do genero, porque nesse campo, já mostrou que não fica a dever a nenhuma outra emissora — EDU'.

A Radio Bandeirantes vai conceder a todos os seus musicos um dia de folga por semana; assim, às segundas-feiras não terá programas de orquestra, devendo fazer alterações em alguns programas.

• • •

Mais uma brilhante vitoria na sua especialidade colheu anteontem a Radio Pan-americana transmitindo a corrida de Bari.

• • •

Deverá estrear na Radio America, na proxima quinta-feira, o cantor italiano Alberto Rabagliati, que em Buenos Aires foi bastante aplaudido.

MOSAICOS DE VIDRO

Conheceu-a numa tarde gloriosa, em que ele ia viajar na mais linda estrada de ferro do mundo, a Mairinque-Santos. Ela, como todos os domingos, embarcava de regresso de Santos para a cidadezinha esquecida onde lecionava. E, no trem, àquela hora, sua boina azul dava um toque de graça inesquecivel. Nunca mais lhe fugiu da retentiva aquela visão vesperal de encanto e beleza. Aquela boina azul ficou rodopando em sua imaginação.

Depois se tornaram intimos. Houve um flirt. Esboço de romance, que terminou bruscamente por um mal entendido. E ele jamais esqueceu a boina azul...

Um ano depois, ele estava na estaçãozinha, louco para reve-la, fazer as pazes. "Quem sabe se ela ainda viaja no mesmo trem..." O trem já ia sair. Viu de longe, da plataforma, a boina azul. O coração fremiu. Ela tambem o teria visto, pois quando ele se aproximava, a janela desceu com violencia. Foi como se essa janela tivesse esmagado, ao descer, o seu proprio coração. E dali a três minutos, soava o apito do trem, que para ele foi como um funeral. "Ela não perdoou, a ingrata!" Dali a instantes saía outro trem. Embarcou nele a esmo. Quando o comboio passava pelo Alto da Serra, atirou-se para fora, maculando com o seu suicidio a paisagem maravilhosa.

Na cidadezinha esquecida, a moça de boina azul desceu. Veio-lhe ao encontro outra moça. "Benzinho"... Hoje você não quis viajar. Comprei uma boina igualzinha à sua, sabe?" E, ignorante da tragedia que sem querer ocasionara, acrescentou: "Por sinal, parece-me que vi aquele teu apaixonado, na hora em que ia fechar a janela. Estava frio, sabe?"

EPITAFIO — "Aqui jaz o Homem Curioso. Viu certa noite um canudinho na calçada. Riscou um fosforo para saber se era dinamite. E era."

O DOMINGO ENCANTADOR — No sabado, aquele senhor de meia idade, bem vestido, desceu de um belissimo automovel, na porta da casa de peles. Acompanhava-o uma garota alucinante. "Escolha o que fôr do seu agrado", disse ele.

A moça parecia ser de gostos dificeis, pois as peles se amontoavam sobre o balcão, sem que ela resolvesse. Afinal, inclinou-se por um vistoso bisão. "Quer este?" "Não sei... disse ela indecisa. E' um tanto caro; trinta mil cruzeiros."

— Ora, ora! Leve-o". E puxou o talãozinho de cheques. Mas a essa altura, bate na cabeça: "Diabo, hoje é sabado, os bancos já estão a se fechar. Como resolver?" Bem, a solução não tardou: "Meu amigo, fique com o cheque. Receba-o na segunda-feira e a seguir, mande entregar o casaco". "Otimo", disse o vendedor. E o homem de meia idade mais a garota se retiraram.

Na segunda-feira, o homem estava de novo na casa: "Venho pedir desculpas e agradecer..." "Sim, efetivamente o cheque não tinha fundos. Mas não tem importancia: não perdi nada, visto que a mercadoria ficou aqui..."

— O sr. não perdeu nada; e eu da minha parte ganhei um belissimo domingo. Por isso, aqui estou para agradecer...

O MUNICIPIO DO DIA

A palavra "Catanduva" em lingua de bugre significa "Terra Ruim". Este nome foi dado à cidade por estar localizada num cerrado — tanto assim que seu primeiro nome foi Cerradinho. Esta denominação mais tarde foi substituida pela de "Vila Adolfo" e, posteriormente, na criação do municipio, pelo atual. Antes dessa criação, a cidade, dividida ao meio pelo Ribeirão de S. Domingos, pertencia parte ao municipio de Monte Alto e parte ao de Rio Preto. Consoante a tradição, a localidade foi fundada pela familia Figueiredo que transferiu sua residencia de Minas para São Paulo, vindo a estabelecer-se no territorio em que hoje se ergue a cidade. No dia 17 de novembro de 1917, a lei 1.564 erigia Catanduva em municipio, cuja primeira Camara foi instalada no mês de novembro do ano seguinte.

Catanduva, que tem 531 km2, hoje conta quase 40.000 habitantes, dos quais 7.000 em Catiguá e 4.500 em Elisario. O padroeiro da cidade é São Domingos, por influencia do rio que já possuia esse nome ou, segundo outras versões, por ter sido o primeiro cruzeiro e a primeira capela levantada por Domingos Borges da Costa, sob a proteção de São Domingos, santo de seu nome e escolhido por ele. E' servida pela Araraquarense, estando a 474 quilometros da Capital.

O PRECEITO DO DIA

JUSTA MEDIDA

Na formação da personalidade, o procedimento ideal dos pais está sempre no meio termo — nem mimos exagerados, nem maus tratos: não condescender demasiado, nem reprimir e mexcesso. O equilibrio é o caminho a seguir para habituar a criança a cumprir normalmente suas obrigações e colocar-se, pouco a pouco, em seu verdadeiro lugar na familia e na sociedade.

Procure infundir em seu filho a convicção de que deve cumprir, por si e de boa vontade, suas obrigações, dando-lhes bons exemplos e educando-o sem condescendencias demasiadas e castigos excessivos — SNES.

EFEMERIDES

Continental — 1814 — Bolivar declara "Guerra de Morte" aos espanhois.

Nacionais — 1801 — Nasce em Copenhague, Dinamarca, o cientista Pedro Guilherme Lund, fundador da paleontologia brasileira.

1899 — Morre em Paris o historiador Pereira da Silva. Escreveu a historia politica do Brasil, desde a fundação do Império até quase o fim do segundo reinado.

1909 — Morre no Rio, no inicio do terceiro ano de seu governo, o presidente da Republica Afonso Augusto Moreira Pena.

Municipais — 1921 — E' criado o distrito policial de Catupiri, em Catanduva.

O HOROSCOPO

Hoje desce à terra o anjo Mebahel, que é o guardião da justiça, verdade, liberdade. Liberta os presos e oprimidos, protege a inocencia e faz conhecer a verdade. Dá gosto ao estudo das leis. Combate a má influencia geradora da calunia, falsos testemunhos e processos; deve ser invocado com o recitativo dos Salmos 14, 86, 8.

As horas da manhã são boas para se iniciar viagem; as da tarde são improprias não só para isso como para experiencias psiquicas e casamento. Astros favoraveis: Lua, Mercurio, Marte e Netuno, não havendo planetas em posição nefasta o que faz esta terça-feira altamente harmoniosa, adequada a todas as bôas iniciativas.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, — 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Preciais.

TEATROS

COMUNICADOS

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS" — Mais uma novidade de seu repertorio, a comedia de sua autoria "Minhas queridas esposas", apresentará hoje, em duas sessões às 20 e 22 horas, no Teatro Santana Bibi Ferreira. Alem dessa atriz, tem papel de destaque o ator Delorges, ao lado de Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Luiz Cataldo, Nair Regina, Silvina Fernanda, Fernando Villar, Lourdes de Freitas e a menina Elza Ferreira.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — O Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, apresentará a peça "Nick-Bar... (alcool, brinquedos, ambições) de William Soroyan, tradução de Gustavo Nonnemberg, com a atriz Cacilda Becker e 24 personagens.

Aos sabados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5.as, sabados e domingo, vesperais às 16 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Silvio, rua 24 de maio, 204.

"O ROMANTICO DEFENSOR" — O colorido é um dos principais valores de "O Romantico Defensor" — filme Paramount a se estrear no cine Opera — mas não é o mais importante. O argumento, baseado numa popular novela de Luke Short, é que ocupa o lugar de honra no quadro de valores reais que o filme apresenta.

Os interpretes, vivendo com realismo os papeis a seu cargo, contribuem para a perfeição do conjunto, sendo de destacar, ainda, a direção de Ray Enright, um mestre na arte de dirigir filmes cuja ação, em sua grande maioria, é desenrolada ao ar livre.

O elemento romantico não foi desprezado neste drama de socos e tiros, tendo bastante realce os "casos amorosos" de Russell Haden e Barbara Britton, Randolph Scott e Catherine Craig.

Marcada pelo pecado... sua vida foi um constante PERIGO!
Rita SÃO JOÃO
AMANHÃ
O SEGREDO de uma MULHER
"SMART WOMAN"
BRIAN AHERNE · CONSTANCE BENNETT · BARRY SULLIVAN
MICHAEL O'SHEA · JAMES GLEASON
Acomp. Compl. NAC. — Proib. 10 anos

CARNAVAL NO GELO PACAEMBÚ
HOJE
Apresentação na America Latina por
ESPETACULOS "VICTOR STURDIVANT"
Espetaculo inédito no Brasil. Vá vê-lo antes que se despeça do publico paulistano.
TODAS AS NOITES, ÀS 21 HORAS
SABADO, DIA 13 — 2 SESSÕES, ÀS 18 E 21 HORAS.
DOMINGO, DIA 19 — 1 SESSÃO, ÀS 21 HORAS.
** Para as sessões: — matinées e 18 horas, as crianças até 12 anos, pagam meia entrada.
Preços: GERAIS, Cr.$ 30,00 — Arquibancadas, Cr.$ 60,00. Poltronas numeradas, Cr.$ 90,00. (Imposto incluso).
Bilhetes à venda: — para o dia e seguintes, GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca.
Para o dia: — TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo, 120 — 6-1111.
Onibus até à porta do Ginasio (da Esplanada do Municipal).
ANTARCTICA

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: FARINA-BILLORO
GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELYSE'ES DE PARIS
TOURNE'E BRASILEIRA DA EMPRESA N. VIGGIANI
DEVIDO AO ESPETACULAR SUCESSO ALCANÇADO, A EMPRESA FARINA-BILLORO OBTEVE DA DIREÇÃO DO BALLETS DE CHAMPS ELISE'ES A REALIZAÇÃO DE MAIS 3 ESPETACULOS, A SE REALIZAREM HOJE, AMANHÃ e 5.a FEIRA, ÀS 17 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS.
HOJE — DIA 14 DE JUNHO — HOJE
LA FIANCE'E DU DIABLE: Ballet Romantico de B. Kochno — Musica de Jean Hubeau — Em livre interpretação dos "Caprichos" de Paganini — Coreografia de Roland Petit. — L'AMOUR ET SON AMOUR: Ballet em 2 quadros — Coreografia de Jean Babilée — Sobre uma musica de Cezar Frank, "Le Lac des Cysnes". — LE JEU DE CARTES: Ballet em tres tempos — Musica de Strawinski — Coreografia de Janine Charrat.
AMANHÃ — DIA 15 DE JUNHO — AMANHÃ
TREIZE DANSES: de Roland Pet — Musica de Gretry. — LA CREATION: Ballet sem musica, de David Lichine. — CAS E NOISETTE — LA RECONTRE OU OEDIPE ET LA SPHINX: Ballet de Boris Kochno — Musica de Henri Sauget — Cenarios de Christien BERARD — Coreografia de David Lichine.
Quinta-feira — Dia 16 de junho — Quinta-feira — Às 16 horas — Ultimas Representações
POLTRONAS E BALCÕES: Cr.$ 55,00 — CADEIRAS FOYER: Cr.$ 44,00 — GALERIAS E ANFITEATROS: Cr.$ 22,00. (IMPOSTO INCLUSO).

"CORREIO" AÉREO

O Aeroclube de S. Paulo comemorou com brilho o aniversario de sua fundação

Terceira Assembléia da OACI — Unificação das unidades de medida para uso da aviação civil

O Aéroclube de São Paulo comemorou com muito brilho a passagem do 18.o aniversario de sua fundação. Logo pela manhã de domingo, o campo de Marte se achava literalmente repleto de socios e suas familias. Às 10,30 horas, o presidente do Aéroclube, sr. Therry de Rezende, deu por iniciadas as solenidades, pronunciando um discurso em que traçou o historico da entidade e homenageou os mecanicos, como elementos basicos da grandeza da aviação civil. A seguir, usou da palavra o sr. Almeida Filho, que enalteceu a memoria de Osvaldo Martins e João Maternauer, tendo a seguir feito a entrega dos "brevêts" aos alunos da quinta turma de paraquedismo.

Às 11,00 horas, foi efetuada a cerimonia de cravação simbolica da primeira estaca do novo hangar, que terá uma área de 1.200 metros quadrados. Às 12,30 horas, foi oferecido um almoço aos representantes da Diretoria de Aeronautica Civil.

A parte da tarde foi dedicada a atividades aéro-desportivas, com acrobacias pelo piloto Alberto Bertelli e saltos de paraquedas, ficando a prova "Comandante Carvalhinho", sem vencedor. O mau tempo reinante, com céu encoberto, prejudicou a realização das provas aviatórias que estavam programadas.

TERCEIRA ASSEMBLE'IA DA OACI

MONTREAL, 13 ("Correio") — A Terceira Assembléia da Organização de Aviação Civil Internacional abriu-se na semana passada, tendo presidido a primeira reunião o dr. Edward Warner, presidente do Conselho da OACI. Os delegados e observadores, representando 23 paises entre os quais o Brasil, e dois organismos internacionais, foram saudados pelo sr. Lionel Chevrier, Ministro dos Transportes do Canadá e pelo sr. Leon Lortie, representante da cidade de Montreal.

A Assembléia deste ano, que segundo se crê durará duas semanas, ocupar-se-á principalmente de assuntos administrativos e financeiros. Receberá uma relatorio das atividades do Conselho, desenvolvidas durante o ano passado; aprovará o orçamento da organização para 1950; dividirá as despesas entre os 54 paises membros e estudará um plano de pensões e aposentadoria para os funcionarios da OACI.

PARA UNIFICAR AS MEDIDAS EMPREGADAS EM AVIAÇÃO

MONTREAL, 13 ("Correio") — A OACI informou que estão adiantados os estudos para a série unica de unidades de medida a serem empregadas na aviação internacional. Até agora, 34 dos 54 paises membros concordaram em tomar as primeiras providencias para chegar ao estabelecimento de um plano que faça desaparecer a confusão existente nas comunicações aéro-terrestres de radio, em face dos diferentes sistemas de medidas atualmente empregados por diversos paises. Os funcionarios da OACI indicam que embora o problema da expressão dos pesos, medidas e distancias não seja peculiar unicamente à aviação, o perigo de que existam equivocos ou falsas interpretações, devido a multiplicidade de unidades de medida é provavelmente maior e mais grave para os pilotos e tripulações das aeronaves que para qualquer outra pessoa.

O plano de unificação da OACI consiste num acordo sobre cinco tabelas de unidade que compreendam elementos tanto no sistema métrico como do inglês. Uma tabela usa o sistema métrico, a segunda o sistema inglês com a pressão do ar em milibares em vez de polegadas de mercurio. Na terceira tabela as milhas maritimas substituem as terrestres, por ser a unidade de distancia comum usada pela navegação aérea nas rotas internacionais. A quarta emprega em sua totalidade o sistem métrico e a quinta — será talvez a definitiva, algum dia — é uma combinação da quarta e da terceira, utilisando o sistema métrico para todos os fins, exceto para exprimir longas distancias e velocidades em que se usará o sistema métrico. Todas as tabelas usam a escala centigrada para medir a temperatura. O plano de unificação dimensional prevê a eliminação progressiva do numero de tabelas, até que os paises membros da OACI usem a tabela cinco para as comunicações aéro-terrestres. Essa tabela final — a tabela de unidades da OACI — já foi aceita por 16 paises. O Brasil está incluido entre os que aceitaram uma das outras quatro tabelas. Quanto aos EE. UU., Canadá, Etiopia e Iraque, notificaram a OACI de que por ora não podem empregar de modo uniforme, em suas operações aéreas, nenhuma das cinco tabelas internacionalmente preconizadas.

VISITA O ACRE O MINISTRO DA AERONAUTICA

RIO, 13 (Asapress) — Viajando em avião da FAB, e acompanhado do brigadeiro Carlos Brasil, comandante da 1.a Zona Aérea, o ministro da Aeronautica seguiu para a região oeste do país, a fim de inspecionar os trabalhos de super-estrutura, que estão sendo realizados naquela região, indo até o Territorio do Acre, aproveitando a oportunidade para visitar tambem a instalação de radios e faróis nos aerodromos e campos de pouso.

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky viajou em avião especial, que viajará diretamente até Cuiabá, devendo regressar na tarde de sexta-feira ou sabado

CHOCAM-SE EM PLENO AR DOIS AVIÕES DA FAB

VARGINHA (Minas), 12 (Asapress) — Na localidade denominada Flora, entre esta cidade e a de Tres Corações, registrou-se um desastre com um avião da FAB, que felizmente não teve consequencias graves. O incidente verificou-se com o aparelho "Fairchild", prefixo PP-19, que voava em formação com mais dois outros aparelhos do mesmo tipo. Nas proximidades de Flora, o PP-19, em pleno vôo, bateu com outro aparelho, desgovernando-se e fazendo uma descida forçada, que não teve graves consequencias, em virtude da pericia do piloto, aspirante Xavier. O aparelho desceu num terreno bastante acidentado, sofrendo graves avarias. O piloto e o mecanico, sub-oficial Medina, ambos da base aérea de Santa Cruz, sofreram ferimentos leves, sendo internados na Santa Casa local. A direção do aéroclube desta cidade tomou todas as providencias que se faziam necessarias.

Está vigorando o aumento do açucar

RIO, 13 (Asapress) — A partir de hoje começou a vigorar os novos preços do açucar, passando o quilo desse produto a custar aos consumidores Cr$ 4,70 sendo, portanto de Cr$ 1,20 o aumento.

Reliquias de Chopin retidas no Canadá

VARSOVIA (BIP) — Ao lado da famosa coleção de 136 arrâses do seculo XVI, pertencentes ao Castelo Real de Wawel em Cracóvia, entre as numerosas obras de arte e tesouros, evacuados no começo da guerra da Polonia para o Canadá e onde se acham até agora, apesar de não haver nenhuma justificação juridica que impeça o Canadá de devolvê-las à Polonia, conta-se valiosas reliquias de Chopin. São elas: os manuscritos do segundo concerto para piano op. 21, do scherzo Cis-moll op. 39, das sonatas B-moll op. 35 e H-moll op. 58, da polonaise fantasie op. 61, das 11 mazurcas op. 24 a 33 e 56, da fantasia F-moll op. 49. do alegro de concertos op. 46 e dos noturnos op. 27, 55 e 62.

Entre as "Chopiniana "retiradas no Canadá conta-se ainda numerosas copias autorizadas, bem como 4 daguerreotipos — as unicas fotografias existentes de Chopin.

Esses manuscritos e copias autorizadas das obras de Chopin faziam parte a declaração da guerra, das coleções da Biblioteca Nacional de Varsovia, tendo sido recebidas pelo governo polonês a 31 de janeiro de 1938 a titulo do pagamento pela Alemanha do transito através do territorio polonês.

Todas as gestões feitas desde o fim da guerra pelo governo polonês junto ao governo do Canadá no sentido de reaver esses tesouros nacionais não constituem uma propriedade legitima da Polonia, foram até agora infrutiferas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

sua guarda 32 mil cruzeiros pertencentes aquela instituição e que foram roubados. Contou, tambem, que solicitou o auxilio do Corpo de Bombeiros e da Policia, não tendo sido atendido e que na tarde de sabado viu dois individuos em atitude suspeita passeando em frente à sua residencia, o que faz crer que tenham eles roubado o dinheiro e em seguida ateado fogo à casa.

ATINGIDO POR UM DISPARO

Pouco antes das 24 horas de domingo, Newton Lobo Carvalho, residente à rua Maria das Dores, 26, quando passava nas proximidades de sua residencia, em companhia de uma mulher, foi insultado por um grupo de desordeiros. Irritado Newton sacou do revolver e desfechou um tiro contra os provocadores, indo a bala ferir Pedro Lugres, de 18 anos, residente à mesma via. 18. Os desordeiros se evadiram, tendo o autor do disparo sido preso, e a vitima em estado grave, recolhida ao Hospital das Clinicas.

PRENSADO POR UM CARRO

Na manhã de domingo, cerca das 7 horas, na rua Jupiter, esquina da rua Cruz de Sousa, o motorista Augusto Frederici, de 54 anos, casado domiciliado à rua Bartira. 564, empurrava o auto de aluguel de chapa 4-06-10. Sendo o trecho em declive, o carro começou a deslisar em marcha ré e arrastando o motorista prensou-o contra a parede do predio 181, rua Jupiter, ocasionando-lhe graves ferimentos. A vitima, depois de medicada no posto da Assistencia, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Na rua Um, na Estrada do Imirim Anesio Augusto Mendes, de 22 anos, residente na rua Saboó, em Vila Carrão, foi agredido a golpes de faca por um desconhecido. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Em sua residencia na Vila Rio Branco, no bairro da Agua Rasa, Maria Alice das Dores, de 20 anos, solteira, foi ferida a golpes de navalha por seu amasio Aparecido de Oliveira, que fugiu. Alice foi recolhida ao Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no Necroterio do Araçá procedente do quilometro 15 da via Anchieta.

Trata-se de Ernesto de Oliveira Carvalho, que, ao ser identificado em 2-11-1945, sob n. 1.063.076 do Registro Geral, declarou ser filho de Emilio de Oliveira Carvalho e de Eva Maria Terera, com 53 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, de estado civil, viuvo, de profissão Oleiro e residir no Sitio Taboão em São Bernardo.

INAUGURADA ONTEM

(Conclusão da ultima página).

Gusmão, Arnaldo de Vasconcelos e Roberto Rapp Junior.

A mesa que instalou o Congresso estava assim constituida:

Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia; major João de Oliveira Melo, representando o governador; Cristiano C. Ribeiro da Luz Jr., representando o prefeito; vereador José Stfeno, representando o sr. presidente da Camara Municipal; cap. Vicente Saguas Pressas Jr., diretor da DST; dr. João Batista Gomes Ferraz, presidente da C.M.T.C.; dr. Cecil P. Cross, consul geral americano em São Paulo; vereador dr. Nicolau Tuma, Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, representando o secretario de Obras da Prefeitura; Francisco Silva Jr., da Sociedade Amigos da Cidade; José Cortes Sigaud, do Conselho Nacional do Transito; cap. Leonel Queiroz, representando o comandante da 2.a Região Militar; Nelson Ottoni de Resende, tte. Herculano Ferreira, da Diretoria do Serviço de Transito; Carlos Queirino Simões, presidente do CREA da 6.a Região; Alfredo Lima Rebello, representando o presidente do Conselho Regional de Transito; Lauro de Barros Siciliano e Mario João Nigro.

COMISSÕES DE ESTUDOS

As comissões de estudos estão assim constituidas:

I.a Comissão — presidente: eng. Eduardo Lima Rodrigues; vice, eng. Nelson Camargo.

II.a Comissão — presidente: tte. José de Pina Figueiredo; vice, dr. Rui Pimenta.

III.a Comissão — presidente: eng. José Vieira da Cunha; vice, eng. Abrão Yazigi Neto.

IV.a Comissão — presidente: eng. José Celestino Bourroul; vice: eng. Jorge Azem.

V.a Comissão — presidente: eng. Valdomiro Ramos; vice: sr. Antonio Eusonio Longo.

VI.a Comissão — presidente: eng. Mario Lopes Leão; vice, eng. Milciades Pereira da Silva.

VII.a Comissão — presidente: eng. Joaquim Machado de Melo Jr.; vice: prof. Guaraciaba Trech.

VIII.a Comissão — presidente: sr. Francisco Silva Jr.; vice: dr. Augusto Matuck.

IX.a Comissão — presidente: dr. Laudelino Galotti; vice: Alvaro Roberto Mendes Gonçalves.

FILMES SOBRE DESASTRES, EDUCAÇÃO E SELEÇÃO

O 1.o Congresso de Transito, alem de sua exposição, de estudos e inumeros outros trabalhos, tambem vai oferecer ao publico a exibição de uma série de filmes de desastres, de educação, de orientação e seleção de transito. A partir de hoje, às 21 horas, no salão de conferencias do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, terão inicio essas exibições, sendo convidados os congressistas e o publico em geral.

PROGRAMA PARA HOJE

O conclave prosseguirá hoje, obedecendo ao seguinte programa:

9 horas — Reunião das Comissões; 14 horas — Reunião das Comissões; 17 horas — Visita à Diretorio do Serviço de Transito à rua do Carmo, 374; 21 horas — Exibição de filmes tecnicos. Local: séde do Instituto de Engenharia.

O fim do mundo nas previsões de Flammarion

SANDRO LEONE

Noite de 23 de fevereiro de 1901: um alucinante incendio resplandesceu de repente no céu, cintilou na constelaço de Perseu. Acendeu-se uma estrela de primeira grandeza, cinco mil vezes mais ardente e incendescente que o sol. Nessa noite, Camilo Flammarion viu o fim do mundo.

Mas o que acontecera nesse firmamento de ha quase cincoenta anos? Na verdade, nada. Viram-se apenas os efeitos do que acontecera trezentos anos antes; os efeitos de um encontro apocaliptico, entre um "torpedo do céu" como Flammarion batizara as cometas e um minusculo planeta que, com o choque, se incendiara, rolando pelos espaços infinitos, com a moribunda centelha de uma nebulosa.

Há trezentos anos... Mais ou menos na época de Henrique IV. Mas durante três seculos os nossos olhos e os nossos telescopios ignoraram a catastrofe de Perseu; fenomeno indiscutivel, já que do mesmo modo com que percebemos o estrondo de um tiro de canhão um certo tempo após o disparo (com o atraso de um segundo para uma distancia de 340 metros, de dez segundos para 3.400 metros, de um minuto para vinte quilometros e por aí a fora) tambem não podemos perceber os raios luminosos senão após um tempo proporcional à distancia do astro que os irradia e em razão de uma velocidade de trezentos mil quilometros por segundo. Tudo isso é hoje conhecido, senão explicado, mesmo por uma criança.

Camilo Flammarion arrepiou-se, nessa noite, aterrorizado. Perguntou a si mesmo e à sua ciencia: "Será este o fim da Terra? Um choque, um incendio, a morte..." Encerrou-se no laboratorio e meditou:

— Giramos no espaço com uma velocidade nada desprezivel: cerca de 106.700 quilometros por hora. Mesmo para nós um choque é provevel. Os astronomos, desde que perscrutam os céus, já assistiram ao incendio e ao desaparecimento de vinte e seis mundos visiveis.

O FURACÃO DAS ESTRELAS CADENTES

Os invisiveis sobem a milhões, a biliões... Por outro lado, nós nos chamamos pomposamente "Mundo", e no entanto, entre os astros, não passamos de apenas, apenas uma aldeia, um minusculo vilarejo. E extinguiram-se mundos que em comparação conosco eram cidades, metropoles. Miseraveis de nós: vejo a nossa Terra vagar nos ilimitados espaços siderais como uma criança contra a qual se apontam inumeros fuzis. Nascemos, nem bem começamos a balbuciar e somos subitamente ameaçados pela dentição, pela escarlatina, o sarampo, a difteria; crescemos e continuam diante de nós, à espreita, o tifo, a tuberculose, a nefrite, o cancer; trabalhamos, estudamos, azafamamo-nos e põem-se às nossas costas a guerra, as ferrovias, os automoveis, os delinquentes... E não bastando tudo isso... lá em cima, bem no alto, o gatilho desses inumeros fuzis pode disparar... e então... adeus Terra... adeus Mundo!

Assim refletia Flammarion, naquela noite, como homem; depois, deparou-se-lhe o cientista, que começou a calcular:

— Quantos quilometros de comprimento teria a cauda incendiaria do cometa assassino que agora vi?... Estudarei, examinarei... Sei, no entanto, com certeza, que a cauda do cometa, embora catastrofico aparecido em 1811, tinha 20 milhões de quilometros de comprimento. Um horror, pois sei que seria suficiente um comprimento de apenas meio milhão para atirar o nosso globo num vórtice de chamas, agua e ruina. Um furacão de estrelas cadentes abater-se-ia sobre a Terra; depois, como um touro enfurecido, o cometa nos criria em cima, nos esquartejaria, e o choque teria a duração de 25 mil segundos, ou seja, de seis horas e 57 minutos... Mas a nossa atmosfera inflamar-se-ia como uma mecha de estopa desde o primeiro contacto, e o oxigenio do ar não bastaria para alimentar o fogo; e o hidrogenio dos mares em poucas horas seria consumido. A asfixia nos destroçaria... Eis o nosso planeta totalmente convulsionado pela massa do cometa, eis o ar a enlouquecer violento sobre as chamas, eis o mar fervendo e espalhando vapores desconhecidos, eis uma chuva ardente desabando das cataratas celestes, as descargas eletricas sucedendo-se às descargas, eis o trovão lançando uma voz desesperada ao cataclisma que se chastra, que se dilata, alcançando os antipodas e tudo morre — em dois anos? em três anos? — não já queimado, mas sufocado pelos miasmas, envenenado pelo óxido de carbono que devora o oxigenio... E tudo isso as outras estrelas, impassiveis, estariam contemplando, e talvez os astronomos de Marte e de Venus, perscrutando com seus telescopios...

Flammarion levou as mãos aos olhos, inclinou a cabeça, ficou petrificado. Mas o seu cerebro, por tudo o que havia estudado e absorvido, pensava e previa ainda: "E se os cometas, em lugar de aspirar o oxigenio da nossa atmosfera, absorvessem o azoto?" Tambem para essa hipotese, surgiu, pronta, a resposta:

— Certamente, todos os sêres da terra aumentariam desmesuradamente as atividades pulmonares, cardiacas, cerebrais. E então? Então, uma arrogante euforia se apoderaria do mundo: a alegria de viver, de extraviver, estaria em todo o ser, a felicidade invadiria a terra. Eis o paraiso! Não mais lutas, guerras, incompreensões, invejas; os ricos dariam a riqueza aos pobres, os soberbos abraçariam os humildes, os poderosos inclinar-se-iam aos modestos, o roubado perdoaria ao ladrão, a vitima absolveria o malfeitor, o traido beijaria a traidora, etc. E cada um viveria numa espasmodica febre de alegria e divertimento; e a volupia dos jovens seria livre e insaciavel, e a ilusão dos velhos, alegre e segura. Mas a febre logo se transmutaria em exaltação — em dois anos? em tres anos? — e a exaltação em delirio e o delirio em loucura: uma loucura de prazeres excessivamente intensos, de luxurias excessivamente desenfreadas, de gozos excessivamente violentos, de tal maneira que a especie humana se arruinaria acabada, esgotada, morta...

Como quer que seja, a essa visão, o cientista sorriu. Tirou as mãos das palpebras, seus olhos brilharam, seu rosto enrugado se alisou. Por pouco, todavia; um arrepio como que de frio ainda o sacudiu. De fato, uma terceira hipotese insinuara-se-lhe no cerebro. "E se o sol se extinguisse, se as moleculas invisiveis do vapor d'agua deminuissem, desaparecessem?" E tambem com relação a essa hipotese a si mesmo falou do futuro:

— Gelo, gelo, gelo, do polo ao equador. A temperatura desceria a 100, 2[illegible] e até 273 graus abaixo de zero. Nada mais de humanidade nem de animais, nada mais de flores, frutos, cereais e vinhas, pradarias e campos. Um poço de gelo, uma bolinha vitrea [illegible] do cemiterio branco, que gira em silencio, em volta de uma fita de purpura. E quando, quando? [illegible] dentro de vinte e cinco, trinta [illegible] milhões de anos... não mais...

MILHÕES DE ANOS AINDA

Isso viu e previu Camilo Flammarion na noite de 23 de fevereiro de 1901. Depois dele, outros cientistas se propuseram ao estudo do fim do mundo e a hipotese que recebeu e recebe maior credito, foi, infelizmente a primeira, a pior, a que nos faria perecer pelo desaparecimento do oxigenio. Em compensação, quase todos atribuem à terra uma idade mais longa e o ultimo astronomo que falou, H. N. Russel, da Universidade de Princetown, concede-lhe ainda um bilião de anos.

Por ora, não é pois o caso de se divertir com o esiote parati. De qualquer maneira, já está preparada a epigrafe para o tumulo do mundo. [illegible] proprio Flammarion quem, naquela noite, a quis ditar, com estas palavras:

Aqui jazem todas as conquistas da ambição — todos os louros e [illegible] glorias — todas as descobertas da ciencia — todos os juramentos dos mortais amores. — (IPÊ).

QUINTO CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE METAIS

Em São Paulo o importante certame técnico, nos dias 4 a 9 de julho — Visitas programadas — Conferencias Anuais

Realiza-se em julho proximo mais um Congresso Anual promovido pela Associação Brasileira de Metais. O congresso programado é o quinto patrocinado pela importante associação tecnica metalurgica tendo sido escolhido como séde este ano a cidade de São Paulo, tendo em vista as comemorações do cincoentenario do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, instituição à qual a ABM deve grande parte do seu progresso e desenvolvimento. Por esse motivo o Quinto Congresso Anual da ABM se revestirá de um cunho excepcional, sendo de se salientar no seu programa de trabalhos, a inauguração da nova Usina de Metalurgia do IPT construida em locais de cidade universitaria de São Paulo.

Como nos congressos anteriores, do programa constam as 2 conferencias anuais, uma serie de visitas a importantes industrias metalurgicas nacionais, uma serie de sessões tecnicas para apresentação e discussão de trabalhos sobre metalurgia e o já tradicional jantar de confraternização.

As conferencias anuais estarão este ano a cargo do cel. eng. Bernardino C. de Matos Neto, do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia o qual pronunciará a quinta conferencia anual, logo após a sessão solene de instalação do congresso e do prof. dr Luiz Cintra do Prado, da Escola Politecnica de São Paulo que pronunciará a quinta conferencia cientifica anual.

As visitas programadas incluem a Companhia Brasileira de Material Ferroviario, em Osasco, possuidora de moderna fundição de aço e completa linha de montagem de vagões ferroviarios; a Maquinas Piratininga S. A., em São Paulo, possuidora de fundição de ferro fundido especializada na fabricação de variado maquinario industrial; e a Laminação Nacional de Metais, especializada em laminação de metais não ferrosos. O programa de visitas será encerrado com a visita às obras do IPT, na Cidade Universitaria de São Paulo, quando então, na presença do governador do Estado e outras altas autoridades, será feita inauguração da Nova Usina de Metalurgia que o IPT construiu naquele local.

As sessões tecnicas incluem, alem das sessões normais para discussão dos trabalhos apresentados, uma reunião da Comissão de Classificação e Padronização de Gusas Nacionais, e 2 reuniões especiais sobre Metais Raros e Nomenclatura Tecnica, respectivamente. Nessas e nas outras sessões serão lidos e discutidos as seguintes contribuições tecnicas apresentadas: —

"A importancia da padronização dos metodos de analise quimica na industria siderurgica" do quimico Visvaldo Maffei.

"Custo de produção do ferro gusa em forno eletrico do tipo Tysland-Hole, usando como redutor exclusivamente carvão de madeira" do dr. Ernesto L. da Fonseca Costa.

"Resistencia à tração e composição quimica no ferro fundido cinzento" dos engs. João Mendes França e Egon Schmiegelow.

"Estudo do dimensionamento dos canais de alimentação das peças fundidas" dos engs. Carlos Dias Brosch e Otavio Longo.

"A influencia de alguns fatores sobre a sintetização de minerios de ferro" do eng. Tarcisio D. de Sousa Santos.

"Medidas eficientes da dutilidade e capacidade de deformação de metais" do eng. Werner Grundig.

"Um apanhado sobre o estado atual da metalurgia do litio" do eng. Tarcisio D. de Sousa Santos.

"Um apanhado sobre o estado atual da metalurgia do zirconio" do eng. Tarcisio D. de Sousa Santos.

"Um apanhado sobre o estado atual da metalurgia do columbio e do tantalo" do eng. Tarcisio D. de Sousa Santos.

"Um apanhado sobre o estado atual da metalurgia do berilio" do eng. Tarcisio D. de Sousa Santos.

"Produção e custo do ferro esponja" do eng. Eric Tysklind.

"Ciclo de fabricação de peças em aço fundido" do eng. Manuel A. Morais.

"Considerações sobre a fabricação de ferro esponja" do eng. Fernando A. de Toledo Piza.

"Considerações sobre carbono equivalente, ensaio à flexão, correlação entre ensaios mecanicos e com a composição quimica e resultados praticos no ferro fundido cinzento" do enl. Ferruccio Fabriani.

"Superestrutura do estado cristalino" do cap. de Corveta eng. Francisco P. Pereira Pinto.

"Bronzes de aluminio" do quimico Livio Euler de Araujo

"Um método geral de determinação do preço de energia eletrica para equivalencia de custos de gusa [illegible] forno e em forno eletrico baixo" do eng. Tharcisio D. de Souza Santos.

"Estudo sobre redutibilidade comparada de alguns minérios de ferro brasileiros" dos engos. Geraldo Mercher e Carlos Eduardo V. Cajado.

"Algumas considerações sobre o controle de areias de fundição" do eng. Carlos Dias Boschr e Eng. Heitor C. Gonçalves e Dino Ferrari.

"Um estudo sobre a maleabilização de ferro fundido" do eng. Tomio Kitice.

"Descrição do refino de um lote de chumbo bruto nacional dos engs. Tharcisio D. de Souza Santos e Clovis Bradaschia.

"Um forno de copelação de chumbo aquecido a lenha" do eng. Tharcisio D. de Souza Santos.

"Um estudo sobre ferros fundidos para grelhas e resistencias eletricas" dos engs. Lino A. de Lacerda Santos e Tomio Kitice.

"Coque para cubilô" do eng. Eros Orosco.

"Aluminotermia de minérios de metais raros" do eng. Eros Orosco.

O Programa de Trabalhos do Quinto Congresso Anual da ABM está assim organizado:

Dia 4 de julho — 2.a feira:

15,00 horas — Instalação dos trabalhos Reunião das Comissões Tecnicas para discussão das contribuições tecnicas apresentadas.

21,00 horas — Instalação solene do QUINTO CONGRESSO ANUAL Quinta Conferencia Anual a cargo do cel. Bernardino C. de Matos Neto do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Dia 5 de julho — 3.a feira:

8,00 horas — Visita à Maquinas Piratininga S. A., São Paulo, SP.

15,00 horas — Reunião das Comissões Técnicas para discussão das contribuições tecnicas apresentadas.

Dia 6 de julho — 4.a feira:

8,00 horas — Visita à Laminação Nacional de Metais, Utinga.

15,00 horas — Reunião das Comissões Técnicas para discussão das contribuições técnicas apresentadas.

21,00 horas — Quinta Conferencia Cientifica Anual a cargo do prof. dr. Luiz Cintra do Prado, professor catedratico da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Dia 7 de julho — 5.a feira:

8.30 horas — Reunião Especial sobre "Metais Raros" em conjunto com a Associação Quimica do Brasil e a Sociedade Brasileira de Geologia.

8.30 horas — Reunião da Comissão de Classificação e Padronização de Guzas.

14.30 horas — Reunião Especial de "Nomenclatura Tecnica".

Dia 8 de julho — 6.a feira:

8.00 horas — Visita à Companhia Brasileira de Material Ferroviario, Osasco, SP.

15,00 horas — Assembléia Geral Ordinaria.

20.30 horas — Jantar de Confraternização — Encerramento do Congresso.

Dia 9 de julho — sabado:

9,00 horas — Inauguração da Nova Usina de Metalurgia do I. P. T. na Cidade Universitaria de São Paulo

Reunião mensal da Sociedade de Oftalmologia

Hoje, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 393, realiza-se mais uma reunião ordinaria mensal da Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, quando serão apresentados os seguintes trabalhos: pelo dr. Olavo M. Calazans "Estudos anatomicos sobre o musculo ciliar do homem; pelo dr. Avelino Gomes da Silva "Nova modalidade de exame ao biomicroscopio (nota previa), e peliculas do Laboratorio Squibb sobre "Sistema nervoso e penicilina em clinica e cirurgia.

Atividades do sr. Vieira Machado na Europa

LONDRES, 13 (AFP) — O sr. Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil e enviado brasileiro para negociações economicas, partiu hoje de avião para a capital francesa, onde terá entendimentos com varias personalidades francesas do mundo financeiro.

O sr. Vieira Machado seguirá em seguida para a Belgica e Suiça, antes de voltar ao Brasil.

UMA HISTORIA DE AMOR QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDA..

EIS O QUE E'...

Almas em conflito

O NOVO CARTAZ RADIOFONICO DA PRA-5 — RADIO S. PAULO

UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR!

WALDEMAR CIGLIONI

Interpretação da famosa dupla romantica...

WALDEMAR CIGLIONI e LENITA HELENA

...e ainda, LEONOR NAVARRO.

A historia de um odio intenso que se transforma na sublimidade de um amor sincero...

Almas em conflito...

Um trabalho original da consagrada escritora

NARA NAVARRO...

Patrocinio exclusivo da

CASA MARCONDES...

a casa onde compra-se um pé e leva-se um par de calçados...

LIBERDADE, 332

LENITA HELENA

HOJE E TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SABADOS, DAS 20,00 AS 20,30, PELA

PR A5 RADIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Terça-feira, 14 de Junho de 1949

Estreia vitoriosa do São Paulo e nova derrota do XV de Novembro

Atuando aquem de suas possibilidades o tricolor abateu por 2 a 0 o campeão de profissionais do interior — Friaça e Leonidas conquistaram os pontos do "mais querido" — A partida de anteontem

O São Paulo estreou vitoriosamente no campeonato paulista de 1949. Enfrentando, anteontem à tarde, no gramado do Estadio Municipal, à equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, campeão da divisão de acesso em 1948, o "mais querido", embora não apresentasse uma grande atuação, realizou o suficiente para obter uma vitoria merecida. Depois de uma peleja regularmente disputada, o tricolor via coroados os seus esforços por 2 a 0, numa luta em que era apresentado como franco favorito. Quer dizer que, contra o XV de Novembro, o São Paulo não cumpriu positivamente uma de suas melhores jornadas. Na verdade, tanto o ataque sampaulino como o "quinzista" estiveram falhos, desarticulados, notadamente o do conjunto visitante, que, pelo que se viu, ainda precisa de um maior traquejo em jogos de responsabilidade. O jogo de anteontem no Pacaembu salvou-se apenas pelo trabalho mais ordenado das defesas, tanto a do campeão paulista como a do "onze" piracicabano. No tocante às vanguardas, a do São Paulo, ainda que desordenada, soube pôr em perigo a cidadela contraria, mais pelo trabalho individual de seus componentes do que pelo empenho conjunto de seus valores. Como, porém, o XV de Novembro não conta em suas fileiras com jogadores capazes de, individualmente, salvar o resultado de uma luta, teve de conformar-se com um segundo revés no certame, aliás bem mais moderado do que se antevia.

Os rapazes de Piracicaba devem compreender, no entanto, que o resultado de 2x0 espelha mais a fraca atuação do campeão paulista do que o brilho de uma resistencia notavel que tivessem oposto ao conjunto das três cores. Isto significa que se o XV de Novembro não se empenhar num treinamento rigoroso, com o qual a uniformidade possa suprir as desvantagens da inferioridade técnica individual de seus valores, a sua sorte estará em perigo nos futuros encontros do campeonato de 1949. Embora se reconheça que o campeão da divisão de acesso sofreu dois tropeços iniciais previsiveis, contra dois quadros frente aos quais a sua vitoria seria recebida como surpresa, não se deve chegar ao ponto de admitir, sem uma visivel melhora no seu comportamento em campo, que o "seu Quinzinho" possa obter posição de destaque entre os concorrentes ao campeonato deste ano. O quadro da "Noiva da Colina" deve e precisa melhorar bastante, principalmente em relação ao ataque, se quiser figurar entre os primeiros colocados no final do torneio.

AS TURMAS

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

S. PAULO F. C. — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Luizinho e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

No primeiro tempo o São Paulo já vencia por 1 a 0, tento consignado por Friaça, aos 30 minutos. Na altura da linha média o XV de Novembro, Armando cometeu toque, para evitar um passe de Ponce de Leon a Leonidas. Assinalado pelo arbitro a infração, Friaça foi encarregado de bate-la. Não houve barreira do XV. O ponteiro direito sampaulino cobrou a penalidade com um tiro alto e cruzado e a bola, ultrapassando os elementos que se encontravam na área, penetrou no canto direito do arco "quinzista". Ari tentou a defesa com antecipação, em virtude do que a pelota atingiu as redes no momento em que já se encontrava estirado no chão.

Leonidas, na segunda fase, conquistou o segundo e ultimo ponto dos tricolores. Aos 27 minutos, o São Paulo atacava pela ala esquerda. Noronha corta um passe e dá a bola a Ponce de Leon. Este, que no momento ocupava a posição de meia esquerda, extende a pelota a Leonidas. O "Diamante" supera Idiarte no lance, mas cai com ele no terreno. Quando Ari abandonava o arco para tentar a defesa, Leonidas impulsiona a pelota em direção às redes piracicabanas.

A direção da luta esteve confiada ao arbitro britanico mr. Harry Rowley, cuja atuação foi boa. O prelio rendeu 144.780 cruzeiros e, na preliminar, os aspirantes do XV de Novembro conquistaram inesperada vitoria sobre os "cascudos" do tricolor por 1 a 0.



O GOAL DE LEONIDAS — Recebendo a bola na area, o "Diamante" conseguiu burlar a vigilancia dos zagueiros e adiantou-se. "Fechado", ainda assim o grande dianteiro tricolor, ao cair, colocou a pelota, inapelavelmente, nos barbantes do XV. O clichê fixa um flagrante sugestivo do mais belo tento do S. Paulo, quando a bola se dirige para o goal piracicabano, vencendo o guardião Ari, que nada mais pôde fazer.

RESULTADOS DA RODADA MINEIRA

Facil vitoria do Atletico sobre o Metalurzina — Não houve abertura de contagem no prelio entre Vila Nova e Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O Atletico e o Metaluzina jogarhm na tarde de hoje em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol. O Atletico venceu facilmente pela contagem de 5 tentos a 3. Já na primeira fase o Atletico vencia por 2 a 1, tentos de Xavier aos 4, Lucas aos 22 e do Monte aos 44. No tempo complementar marcaram Alvaro aos 9, Cunha aos 11, Alvinho aos 22, Nivio de penal aos 24 e Leonidas aos 31.

Os quadros:

ATLETICO — Mão de Onça; Murilo e Juca; Afonso (Juca), Zé do Monte (Lucas) e Carango (Afonso); Lucas (Zé do Monte), Tião, Leonidas, Alvinho e Nivio.

METALUZINA — Morgan; Furtado e Vicente; Orlando, Barbatana e Benitiz; Ponte Nova, Tulica, Alvaro, Xavier e Cunha.

O juiz foi o sr. Raimundo Sampaio. A renda foi de Cr$ 17.796,00.

VILA NOVA E CRUZEIRO EMPATARAM

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — O Vila Nova empatou, sem abertura de contagem, com o Cruzeiro, na tarde de hoje, em prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol. Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

CRUZEIRO — Sinval; Duque e Benet; Adelino, Paulo e Ceci; Nono, Bororó, Fantoni, Guerino e Elvecio.

VILA NOVA — Florentino; Madeira e Anizio; Vicente, Expedicionario e Dedão; Osorio, Agostinho, Tobias, Foguete e Fradeco.

Foi juiz o sr. Geraldo Fernandes. A renda foi de 4.446 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Após 8 dias consecutivos de jogos, terminou o IV Campeonato Sul-americano de Tenis de Mesa, com os seguintes resultados: Copa America, equipes masculinas: 1.o, Brasil, com 5 vitorias, 0 derrotas; 2.o, Chile, 4 vitorias e uma derrota; 3.o, Argentina, 3 vitorias e 2 derrotas; 4.o, Bolivia, 2 vitorias e 3 derrotas; 5.o, Uruguai, uma vitoria e 4 derrotas; 6.o, Paraguai, nenhuma vitoria e 5 derrotas. Trofeu Brasil — equipes femininas: 1.o, Chile, 3 vitorias 0 derrotas; 2.o, Argentina, 2 vitorias e uma derrota; 3.o, Brasil, uma vitoria e 2 derrotas; 4.o, Paraguai, 0 vitorias e uma derrota.

A Argentina venceu a simples individual masculina, o Chile venceu a simples individual feminina e duplas femininas e duplas mistas. O Brasil venceu as duplas masculinas.

—— O Madureira derrotou o Olimpia, em Lavras, por 7 a 2.

—— O sr. Francisco de Paula Job, representante do Internacional nesta capital, falando à reportagem, declarou que para o seu clube o caso da transferencia de Tesourinha já está resolvido. O Internacional não aceitará as propostas do Vasco.

—— O técnico Presser, do Rapid, justificou a derrota de ontem pela troca de bola e luz artificial. Declarou ainda que mr. Barrick foi muito melhor arbitro do que Bill Martin.

—— A guarnição do Flamengo, com o barco "Tinguá", venceu a prova classica "Riachuelo". Em 2.o e 3.o chegaram as duas guarnições do Botafogo, em 4.o a Natação e em 5.o o Vasco.

—— Juvenal Ribeiro de Carvalho do Vasco, venceu o circuito ciclistico de Campinho. Na segunda categoria o vencedor foi Alberto Simões e na terceira categoria Antonio da Cunha Ferreira Leite.

—— O America, desta capital, venceu o Vila E. C., de Formiga, Minas, por 6 a 3. Jorginho (2), Carlinhos (2), Lelé e Lima marcaram os tentos do vencedor.

—— Na cidade de Lavras, Minas, o Madureira do Rio conseguiu abater o Olimpia local pela contagem de sete tentos a dois.

O volante italiano Alberto Ascari venceu o grande premio automobilistico de Bari

EM CONSEQUENCIA DE UM ACIDENTE, CHICO LANDI FOI OBRIGADO A ABANDONAR A PROVA NA 45.a VOLTA — VILOREZI, QUE HAVIA DESISTIDO NA 35.a VOLTA, PROSSEGUIU NA CORRIDA COM O CARRO DE LANDI, COLOCANDO-SE EM 4.o LUGAR — CLASSIFICAÇÃO FINAL DA GRANDE PROVA

BARI, 12 (UP) — O volante italiano Alberto Ascari venceu esta tarde o grande premio automobilistico de Bari, sendo grandemente aplaudido por uma multidão calculada em cinquenta mil pessoas. O circuito de Bari apresentou aspectos eletrizantes, e dramaticos, ao mesmo tempo pois obrigou aos corredores Luigi Viloresi, primeiro e Francisco Landi, depois, a deixar a prova.

O volante brasileiro Francisco Landi sofreu um acidente e sangrou abundantemente no rosto. Porém, o ferimento não foi grave.

Viloresi também sofreu contratempos, abandonando a prova à altura da trigésima quinta volta.

Pouco antes de se iniciar a grande prova, Francisco Landi, numa curta mensagem radiofonica ao Brasil, frisou a sua determinação de vencer a corrida.

A viuva de outro famoso volante italiano, Varzi, assistiu à prova, sendo alvo de grandes manifestações de simpatia, por parte da assistencia.

O segundo lugar coube ao italiano Mario Corteze.

RECORDISTA DA VOLTA

BARI, 12 (AFP) — Ascari, que venceu o Grande Premio de Bari, saiu hoje da pista como recordista absoluto de voltar nessa corrida.

Ascari fez a 7.a volta em 2 minutos, 34 segundos e 4/5, média horaria de 121 kms e 775 metros, batendo o recorde anterior estabelecido por Francisco Landi na 16.a volta, com 2' 38" e 2/5, média 121, 365.

LANDI ABANDONA A CORRIDA

BARI, 12 (AFP) — Francisco Landi não pôde terminar a corrida automobilistica do Grande Premio de Bari, sendo obrigada a abandona- na 45.a volta, em seguida a um acidente.

Landi vinha fazendo excelente corrida, competindo brilhantemente com Ascari, Bonetto e Cortese, todos pilotando, como ele, carros "Ferrari", de igual potencia. Landi sofreu um ligeiro ferimento nos olhos, em consequencia de uma colisão com um carro no "box". Viloresi, que tinha desistido da prova, ocupou a "Ferrari" de Landi e reiniciou a disputa, na 46.a volta, defendendo as cores brasileiras. Viloresi reiniciou a prova com 2 voltas de atrazo sobre Ascari, então o primeiro colocado.

Francisco Landi, logo após abandonar a partida, falou pelo radio aos seus admiradores brasileiros, comunicando-lhes que o acidente não tinha a menor gravidade.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

BARI, 12 (AFP) — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio Automobilistico de Bari:

1.o, Ascari, 427 quilometros, Ferrari, em 3 horas, 39 minutos e 25 segundos e 4/5, média 116 quilometros e 881 metros; 2.o, Cortesi, Ferrari, 3, 40, 20 e 2/5; 3.o, Bonnetto, Ferrari, 3, 41, 3 e 2/5; 4.a, Villoresi, Ferrari, com duas voltas a menos; 5.a, Vallone, Ferrari, 6 voltas a menos; 6.o, Musmeci, Fiat, 7 a menos; 7.o, Moore, inglês, Veritas, 8 a menos; 8.o, Capelli, Fiat, 9 a menos; 9.o, Cornacchia, Osca. Sete corredores abandonaram a prova, entre os quais Landi e um oitavo, Bernabei, sofreu grave acidente.

A corrida foi disputada em 75 voltas, num circuito de 5.340 metros, não sendo o tempo favoravel, com fortissimo calor e ameaça de temporal.

PORMENORES DA PROVA

BARI, 12 (AFP) — Apresentaram-se para a corrida de hoje, em Bari, somente 17 dos corredores inscritos, a saber: Landi, Viloresi, Ascari, Cortese, Bonetto, Biondetti, Valone, Musmeci, Bertani, Cappelli, Tenaglia, Bernabei, Cornacchia, Moore, Pontecorvi, Lorenzetti e Comotti Romano.

Dada a saida às 14.54, Bonetto assume a liderança, seguido de Ascari e Landi figura em terceiro lugar a 2 segundos. A segunda e terceira volta não acusam alterações. A classificação persiste até a 6.a volta, mas Viloresi vence o piloto brasileiro na 7.a volta. Moore, inglês, está em 10.o lugar. O primeiro concorrente a parar num "box" é Pontecorvi, correndo numa Cisitalia. Na entrada da 8.a volta, Ascari acelera e passa Bonetto. Viloresi e Landi continuam em 3.o e 4.o, o brasileiro a 8 segundos de Ascari. O inglês Moore e os demais estão com uma volta de atraso.

A partir da nona volta, a corrida se transforma numa batalha sem treguas entre os quatro primeiros colocados. A fisionomia da prova se altera de modo espetacular, porquanto Viloresi bate sucessivamente Bonetto e Ascari. Bonetto volta para o segundo e Landi se emparelha com Ascari. No 15.o turno, Landi vence seus concorrentes e na 16.a volta fica em primeiro lugar, batendo nessa volta o recorde absoluto, com 2 minutos, 38 segundos e 2/5, média horaria de 121 kls. e 363 metros. Viloresi está em segundo lugar, a 3 se-

(Conclui na 12.a pagina).

Inovações nas regras de futebol sugeridas pela Escocia

LONDRES, 12 (AFP) — No curso da reunião da International Football Board, que se realiza na Escocia, com a participação dos representantes da França, Inglaterra, País de Gales, Irlanda e Noruega, o representante escocês propôs que sejam experimentada uma inovação nas regras internacionais, a respeito do impedimento. A Escocia propõe um novo sistema de divisão do campo, perto da meta, em tres partes, no sentido lateral. Com a nova medida, não estaria fora do jogo, por impedimento, senão, um terço dos jogadores mais proximos do gol adversario. Esse sistema seria ensaiado antes da abertura da proxima temporada e, se desse resultado, as regras sobre o impedimento seriam assim modificadas, com carater internacional.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O RAPID EM SÃO PAULO — Já se encontra nesta capital a delegação da Rapid, de Viena. Os austriacos deverão realizar, na proxima quinta-feira, o seu primeiro compromisso na Paulicéia, provavelmente contra o Corintians. Depois das duas sucessivas derrotas dos vienenses no Rio, a temporada do quadro europeu teve o seu interesse bastante diminuido.

• • •

A PROXIMA RODADA — A terceira rodada do campeonato paulista de futebol, a ser realizada no proximo domingo, contará com os quatro seguintes jogos: Nacional A. C. vs. Corintians, Comercial F. C. vs C. A. Juventus, S. E. Palmeiras vs. Jabaquara A. C. e Santos F. C. vs. C. A. Ipiranga.

• • •

UM TITULO PARA O BRASIL — Os brasileiros acabam de conquistar, no Rio, o titulo de campeão sul-americano masculino de tenis de mesa. Com o encerramento daquele torneio, as delegações chilena e paraguaia, jogarão hoje em São Paulo, a partir das 20,30 horas, na séde do E. C. Pinheiros. O jogo entre chilenos e paraguaios, de um lado, e da seleção paulista, de outro, é promovido pela Federação Paulista de Tenis de Mesa em conjunto com o Departamento de Esportes. Os visitantes viajarão por via aérea, devendo chegar ainda hoje, os paraguaios às 10 horas, e os chilenos às 10,30, no aeroporto de Congonhas.

• • •

QUE E' QUE HA COM ELES? — A despeito do noticiario feito em torno de uma atitude do Palmeiras contraria aos jogadores Pianoski, Lero e Rosinha, que, segundo aquelas noticias, não estavam nas bôas graças do alvi-verde, podemos informar que esses valores participaram do ultimo exercicio do clube da Agua Branca, realizado na ultima quinta-feira...



A segunda rodada do campeonato paulista de futebol já se foi. Para muitos, como os corintianos, provocou grandes sustos, enquanto o "Periquito" ficou assistindo de camarote... A "Severa" obteve bonito triunfo, abatendo o "Vovô" e continuando na ponta; o "Bandeirante", jogando mal, a ponto de ficar sem o seu chapéu, como a mostrar o seu "desajustamento", passou incolume pelo "Quinzinho", que apanhou mais uma vez. O "Ferro-Velho", apesar de "Mosqueteiro", teve muito trabalho com o "Garoto", o Juventus", que vez ou outra dá dor de cabeça aos "Golias". O "Marujo", tambem conseguiu vencer e na "tangente", a sua velha rival, a "Briosa". E ainda ha o "Leão do Macuco", que se impõe com valentia ao pobre "Ferroviario", por larga margem de pontos, a maior contagem da rodada. Assim, prossegue a "corrida" em busca do cetro. O numero de ponteiros está diminuindo, e aumentando, por força dos jogos, o da rabeira. Sabado e domingo proximos haverá outra disputa. Algum dos "bambas" vai tropeçar?

Samara ganhou o premio "Comparação"

Descolorida a vitoria da filha de Gentleman II na classica carreira — Anulada a adversaria Faiança com o fato de ter corrido o selim — Lumiar deixou a turma dos perdedores de dois anos — Literal, Doll e James ganharam em "olho mecanico" — Ubatana, Divisa Ouro e Vagabond, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral das diversas carreiras de anteontem

Tarde ameaçadora e feia a de anteontem. Mas Cidade Jardim apanhou ainda assim uma assistencia consideravel e entusiasta, não faltando o elemento feminino, com sua graça e suas ricas toilletes, para o completo exito social do festival.

A reunião não foi muito favoravel à "catedra". Ganharam apenas dois dos eleitos favoritos, mas os demais resultados não chegaram a desgostar o publico, embora alguns bastante surpreendentes.

A classica carreira — o "Comparação" — ofereceu a maior surpresa da tarde — a vitoria de Samara, grande "out-sider". E só apareceu no final a filha de Gentleman II, num "rush" violento. Aproveitou-se Nobrega da indecisão de Gonzalez e de Olavo, no dorso de Faiança e Alvorada Boreal, para anular a vantagem que levavam as ponteiras. E, depois, encontrou ainda pela frente uma adversaria sem governo — a Fraiança, com o selim corrido e o Gonzalez se segurando apenas para não cair. Tudo favoreceu, tudo contribuiu para a vitoria de Samara. Achou na rua o pareo a filha de Gentleman II, como se costuma dizer. A marca 126"7|10 para os 2 quilometros de grama macia — diz bem o que foi a vitoria descolorida de Samara.

VAGABOND BISOU O FEITO ANTERIOR

A "catedra" deu o seu voto a Ston, mas este não levantou as patas. Na entrada da reta já estava fora de cogitação.

Vagabond, bem conduzido por Pierre, confirmou o seu sucesso anterior. Como da vez anterior, ganhou dando tudo e nos ultimos instantes.

Rigmach correu muito e chegou segundo, com Dondestá na terceira colocação.

LUMIAR NA ELIMINATORIA DA GERAÇÃO

A "catedra", à ultima hora, deu a sua preferencia a Lumiar, que soube corresponder. Andou sempre em corrida e já entrou na reta com a situação dominada.

Jota e Ardoise, em todo o direito, sempre em segundo, mas nas pedras foram alcançadas por Boticelli, que chegou a pintar em segundo. Mas se atirou o pilotado de Garcia sobre Ardoise, que corria por junto aos paus, e teve de ser contido. Voltou a parelha a ocupar as colocações secundarias.

GRANDE "BANHO" DE ESQUILO

Destacado favorito do mundo apostador, Esquilo "banhou" inteiramente. Chegou à sua turma, como se diz, e aqui não vai ganhar facilmente. Mais um titulo de invicto por agua a baixo.

Doll, bem conduzida por Olguin, levou a melhor, mas teve de ser exigida a fundo, no final, para não se ver dominada por Eclair, que portou-se bem no final.

O "olho mecanico" esteve em cena.

LITERAL E UMA GRANDE POULE

Literal havia chegado segundo anteriormente. Era, pois, do retrospecto, mas a entrada de "medalhões" no pareo deram-lhe uma situação de inferioridade. Isso não influiu, porém, em sua atuação, e o uruguaio ganhou, em "olho mecanico", é verdade, mas pagou alta poule — 214 por 10.

Kathleen Lavinia conduzida às tontas por Zamudio, ainda chegou em bom segundo.

Percal, olho nele. Andou se escondendo em todo o percurso.

ENFIM, DIVISA OURO!

Favorecida com a descarga de aprendiz, Divisa Ouro logrou corresponder ao favoritismo a que foi elevada. Ganhou de laço a laço, mas sempre deu susto.

Denodado, manherando a reta toda, chegou segundo. Não fosse esse fato e outro seria agora o resultado do pareo.

Galga portou-se bem, mas não foi além de um modesto terceiro, algo prejudicada por Denodado.

UBATANA NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Ubatana subiu de turma e não teve medo de caretas. Voltou a ganhar, embora agora muito solicitada e nos ultimos instantes. Roubou a Cambi uma vitoria que já parecia lhe pertencer.

Vai longe a tordilha paranaense, pelo visto.

Hinny chegou em terceiro e o Mago pregou outra peça de mau gosto aos seus proprietarios.

JAMES NO ULTIMO PAREO

Não foi o favorito, mas vendeu um bom numero de poules o James. Ganhou dificil, mas ganhou. O Gonzalez teve que lançar mão de todos os seus recursos e só a chapa fotografica acusou a vitoria do filho de Pizarro.

Exquisita portou-se bem, mas James, no final, correu muito.

Aladin, acusando progressos, chegou em bom terceiro. Prejudicado o pensionista de Duarte.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Vagabond, 58 ks., P. Vaz; 2.o Rigmach, 54 ks., N. Monteiro; 3.o Dondestá, 54 ks., J. Carvalho; 4.o Brahma, 54 ks., O. Rosa; 5.o Virginia, 53 quilos, J. P. Sousa; 6.o Stone, 55 ks., A. Lucca; 7.o Norma, 52 ks., E. Vieira; 8.o Ouro Fino, 52 1|2 ks., A. Nobrega; 9.o Cassandra, 52 ks., R. Pacheco; 10.o Ultera, 54 ks., J. Nascimento. Tempo: 99" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 52,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 511.570,00. Tratador: F. Franco. Criador: Haras Santo Alberto. Proprietario: Rafael Mayer.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Haro e Manigua.

QUANTO PAGARIAM...

1 Stone	29,00	7 Rigmach	167,00
3 Virginia	420,00	8 Ultera	82,00
4 Brahma	126,00	9 Cassandra	205,00
5 Dondestá	45,00	10 Norma	892,00
6 Ouro Fino	111,00		



Ganhou ali o Vagabond, mas confirmou o seu anterior sucesso. Rigmach e Dondestá no marcador.

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Lumiar, 55 ks., J. Carvalho; 2.o Jota, 53 ks., J. Nascimento; 3.o Ardoise, 53 ks., E. Vieira; 4.o Boticelli, 55 ks., E. Garcia; 5.o Edilio, 55 ks., R. Zamudio; 6.o Jandaia, 53 ks., O. Reichel; 7.o Carol, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 8.o Bacchanal, 53 ks., O. Rosa. Não correu Valoroso. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 533.070,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietario: Alberto José da Mota.

O ganhador é tordilho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Funny Boy e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

1 Boticelli	31,00	6-7 Ardoi.-Jota	171,00
2 Carol	361,00	8 Bacchanal	69,00
3 Idilio	155,00	9 Jandaia	99,00



Ganhou Lumiar, que a "catedra" elegeu favorito á ultima hora. A parelha Jota-Ardoise nos postos seguintes.

—:o:—

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Doll, 53 ks., R. Olguin; 2.o Eclair, 55 ks., J. Carvalho; 3.o Fakir, 55 ks., O. Rosa; 4.o Esquilo, 55 ks., R. Urbina; 5.o Harley, 55 ks., R. Zamudio; 6.o Jacarei, 55 ks., L. Gonzalez. Não correu Darik. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 52,00. Movimento: Cr$ 765.640,00. Tratador: A. Attianezi. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietario: Pedro Baldassari.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Caaimbe e Senhorita.

QUANTO PAGARIAM...

2 Eclair	159,00	5 Harley	419,00
3 Esquilo	19,00	6 Jacarei	54,00
4 Fakir	81,00		



Dificil, mas sempre ganhou a Doll, muito bem conduzida por Olguin. Eclair em bom segundo.

—:o:—

4.o PAREO — 2.000 METROS

1.o Samara, 55 ks., A. Nobrega; 2.o Faiança, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o Alvorada Boreal, 55 ks., O. Rosa; 4.o Ballet, 55 ks., P. Vaz; 5.o Porosa, 55 ks., L. Osorio; 6.o Ibis, 55 ks., E. Vieira. Tempo: 126" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 348,00. Placês: Cr$ 49,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 772.070,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Stud Cinco Marias.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Gentleman II e Rapina.

QUANTO PAGARIAM...

1-2 Al. Bor.-Falança	16,00	4 Ibis	298,00
3 Ballet	66,00	5 Porosa	25,00



Ganhou no final, embora sem luz, a Samara. Faiança completou o marcador, com o selim todo corrido.

—:o:—

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Literal, 53 ks., J. Nascimento; 2.o Kathleen Lavinia, 53 ks., R. Zamudio; 3.o Percal, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Esbuena, 54 ks., O. Reichel; 5.o Cabo Negro, 52 1|2 ks., P. Vaz; 6.o Delgada, 53 ks., O. Rosa; 7.o Profetica, 53 ks., R. Benitez. Tempo: 97" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 214,00. Placês: Cr$ 77,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 893.140,80. Tratador: A. Henriques. Proprietario: Roberto Vautier Franco.

O ganhador é zaino, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Ouil e Litera.

QUANTO PAGARIAM...

1 Percal	79,00	4 Cabo Negro	240,00
2 Esbuena	29,00	5 Delgada	48,00
3 K. Lavinia	23,00	7 Profetica	225,00



Foi preciso o "olho mecanico", mas ganhou Literal, com o Nascimento todo desmanchado. Kathleen Lavinia em segundo, ali.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Divisa Ouro, 53 ks., M. Signoretti. 2.o Denodado, 56 ks., J. Montanha; 3.o Galga, 52 ks., E. Garcia; 4.o Camerino, 56 ks., R. Zamudio; 5.o Boa Noite 56 ks., O. Rosa; 6.o Chamach, 58 ks., A. Altran; 7.o Ogar, 53 ks., J. Nascimento. Não correu Cabotino. Tempo: 98". Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 808.330,00. Tratador: E. Campozani. Criador: F. F. Saldanha. Proprietario: O criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Bucanero e Quitação.

QUANTO PAGARIAM...

3 Boa Noite	53,00	7 Galga	56,00
5 Camerino	34,00	8 Ogar	183,00
6 Denodado	49,00		



Ganhou a Divisa Ouro, graças á descarga de aprendiz. Denodado, muito sem juizo, contentou-se com o segundo.

—:o:—

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Ubatana, 52 1|2 ks., P. Vaz; 2.o Cambi, 52 1|2 ks., R. Zamudio; 3.o Hinny, 52 1|2 ks., O. Reichel; 4.o Hamlet, 53 1|2 ks., A. Nobrega; 5.o Mago, 52 ks., E. Vieira; 6.o Ambicion, 52 ks., S. P. Ribeiro; 7.o Ciralda, 48 ks., F. Sobreiro; 8.o Cortezã, 48 1|2 ks., E. Batista; 9.o Zalimar, 51 1|2 ks., E. Garcia; 10.o Iguana, 50 ks., R. Pacheco; 11.o Epilogo, 56 ks., O. Rosa; Não correu Jaca. Rateios: Vencedor: Cr$ 137,00. Placês Cr$ 22,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 1.298.190,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Stud Iracema de Medeiros.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Missisipe e Acauan.

QUANTO PAGARIAM...

1 Epilogo	84,00	6 Cortezã	233,00
2 Ambicion	97,00	7 Giralda	394,00
3 Cambi	23,00	8 Hinny	56,00
4 Hamlet	181,00	9 Iguana	367,60
5 Mago	64,00	12 Xalimar	297,00

Ubatana chegou a tempo de roubar a Cambi uma vitoria que já lhe pertencia. Hinny no terceiro placê.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o James, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Exquisita, 53 ks., O. Reichel; 3.o Aladin, 52 ks., J. P. Souza; 4.o Vila Franca, 53 ks., P. Vaz; 5.o Mineapolis, 55 ks., A. Altran; 6.o Cleveland, 52 1|2 ks., A. Nobrega; 7.o Helmy, 53 ks., O. Rosa; 8.o Hydra, 53 ks., R. Zamudio; 9.o Deriva, 53 ks., L. Osorio. Não correram Beduina e Edacelera. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00. Placês: Cr$ 26,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 117,00. Movimento: Cr$ 1.126.680,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Silvio Penteado. Proprietario: Ulysses Paes de Barros.

O ganhador ' alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Abelja.

QUANTO PAGARIAM...

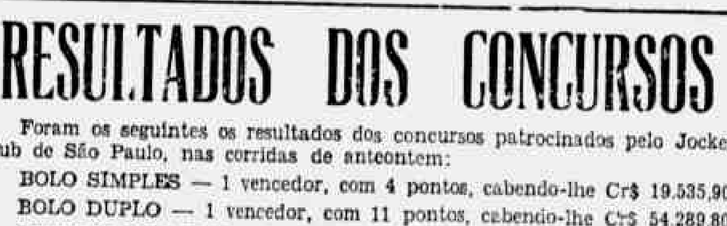
1 Aladin	277,00	8 Exquisita	43,00
3 Mineapolis	37,00	9 Helmy	162,00
5 Cleveland	150,00	10 Hydra	90,00
6 Deriva	51,00	11 Vila Franca	97,00

Dificil a vitoria de James, que ganhou no ultimo pulo. Exquisita em segundo e Aladin pagou o terceiro placê.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	6.708.690,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	309.690,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	41.610,00

Raia de areia macia, com exceção do 4.o pareo, que foi corrido em grama.



RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 4 pontos, cabendo-lhe Cr$ 19.535,90.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 54.289,80.
BETTING SIMPLES — 19 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.287,80.
BETTING DUPLO — 12 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 9.135,50.

HELIACO GANHOU O G. P. "CRIAÇÃO NACIONAL"

Das mais faceis a vitoria do filho de Formasterus — Resultados gerais das corridas de anteontem, na Gavea

RIO, 13 ("Correo") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00.

1.o — Hanibal; 2.o — Camacho; 3.o — Aldean. — Vencedor: Cr$ 24,00; dupla (14), Cr$ 53,00; placês: Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 20,00.

2.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,0.

1.o — Furor; 2.o — Burgos. — Vencedor: Cr$ 65,00; dupla (23), Cr$ 104,00; placês: Cr$ 34,00 e Cr$ 22,00.

3.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.

1.o — Edelfa; 2.o — Saratoga; 3.o — Juparanã. — Vencedor: — Cr$ 116,00; dupla (12), Cr$ 29,00; placês: Cr$ 18,00; Cr$ 12,50 e Cr$ 14,50.

4.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00.

1.o — Saquarema; 2.o — Never Looses. — Vencedor: Cr$ 47,00; dupla (14), Cr$ 53,00; placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 28,00.

5.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00.

"G. P. Criação Nacional" — 1.o — Heliaco; 2.o Jau'. — Vencedor: Cr$ 10,00; dupla (44), Cr$ 14,00.

6.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

1.o — Empatados: Insolito e Calouro. — Ponta de Insolito: Cr$ 24,00; de Calouro: 19,00; dupla (12), Cr$ 74,00; placês: de Insolito: Cr$ 21,00; de Calouro: Cr$ 25,00.

7.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00.

1.o lugar — Pablo; 2.o — Xepur; 3.o — Arixo. — Vencedor: Cr$ 49,00; dupla (13), Cr$ 40,00; placês: Cr$ 16,00; Cr$ 14,00 e Cr$ 21.50.

8.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

1.o — Itaim; 2.o — Carnavalesca. — Vencedor: Cr$ 47,00; dupla (33), Cr$ 74,00; placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00.

As carreiras de domingo

O PAREO "SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA E VETERINARIA" O GRANDE ATRATIVO DA TARDE

O Jockey Club de São Paulo organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Araçá 55
2 Brejo 55
3 Caçula 55
4 Romid 55
5 Sem Medo 55
6 Babbet 53
7 Bessy 53
8 Jaminda 55

2.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Aladin 55
2 Chiclet 55
(3 Mineapolis 55
(4 Bolena 53
5 Salgueiro 55
6 Cleveland 53
7 Exquisita 53
8 Helmy 53

3.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Bill Kid 55
2 Climax 55
3 Guatambú 55
4 Lumiar 55
5 Fatma 53
6 Furiosa 53

4.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — —1.300 metros.

Quilos
1 Malaio 58
2 Gitana 56
4 Flechada 54
4 Flechaad 54
5 Malmiquer 54
6 Marlem 54
7 Momblam 54
8 Chico Prisca 52
9 Five Stars 52
(10 Frechal 52
(11 Iluminura 52
(12 Maracatú 50
(13 Suit 50

5.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Cid 60
(2 Peuwa 58
(3 Pobre Nena 52
4 Falança 54
5 Hood 54
6 Looping 52

6.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Chamach 58
2 Denodado 56
3 Placre 56
4 Gonzo 56
5 Matero 56
6 Tamara 54
7 Furioso 54
8 Cairo 52
9 Galga 52

7.o PAREO — "Sociedade Paulista de Medicina e Veterinaria" — Às 16,20 horas — 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.

Quilos
1 Halcon 58
2 Kent 58
3 Libello 58
4 Roncador 58
5 Ballet 57
6 Inquieto 55
7 Malandrinho 55
8 Cacuri 54
9 Coran 52

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Ilustre 56
2 Ambicion 54
3 Ubatana 54
4 Cambi 52
5 Hamlet 52
6 Sátiro 52
7 Siroco 52
8 Al-Arussa 50
9 Hinny 50

Os 1.o e 7.o pareos serão realizados na grama; os demais na areia.

A PROXIMA SABATINA

Sete carreiras integram o programa — Um bom "handicap" para estrangeiros no programa

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para a proxima sabatina, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 A.B.C. 55
2 Janota 55
3 Resero 55
4 Tapajú 55
5 Kola 55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Afeto 56
2 Caboclinho 56
3 Escarcéo 56
(4 Onze 56
(5 Belgica 54
6 Aripuana. 54
7 Baby Hampton 54
8 Hacanéa 54
9 Helepole 54
10 Pinga-Pinga 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Caboclo 56
2 Cal-Cal 56
3 Jubiloso 56
4 Négo Duro 56
5 Areja 54
6 Cigarrilha 54
7 Discada 54
8 Miss Good 54

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Percal 58
2 Literal 57
3 Prince Igor 55
4 Kathleen Lavinia 54
(5 Wimpy 54
(6 Legendary Maid 53
7 Good Boy 51

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Andante 58
2 Strong 58
(3 Flamor 52
(4 Dondestá 54
5 Guaraúna 54
6 Indio Filho 54
7 Diamantino 52
8 Ela 52
9 Honos 52
10 Ouropel 52
11 Voadora II 52

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
(1 Gildo 58
(2 Leon 58
(3 Perfumado 58
(4 Sulfanil 50
5 Ternura 56
6 Catita 54
7 Emirana 54
8 Miss Taipa 50
9 União 50
10 Gaipapa 48

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Quilos
1 Andariego 56
2 Barbaro 56
3 Cazarion 56
4 Hunter Prince 56
5 Pinkerton 56
(6 Reservista. 56
(7 Sulamita 54
8 Iucatan 54
9 Micandra 54

O 3.o pareo é reservado a aprendizes.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Resultados das corridas de anteontem

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de anteontem, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Last Chance" — As 13,30 horas — 2.500 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Raggio — Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida — Tempo, 4'52";

2.o lugar — Primavera, 40 metros — Joquei, A. Luiz.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 18,00, dupla (14) Cr$ 25,80, placê (1) Cr$ .. 13,30, placê (6) Cr$ 25,30.

2.o Pareo — Premio "Brasileira" — As 14 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Brasileira — Joquei A. Ambrosio — Stud Pereira — Tempo 4'50;

2.o lugar — Fidalguinho — Joquei Saul.

Rateios: Vencedor (6) Cr$ 222,00; dupla (44) Cr$ 411,10; placê (6) Cr$ 61,80; placê (1) Cr$ 104,00. Menino e Carioca foram desclassificados. Jaquê não correu.

3.o Pareo — Premio "Fura" — As 14,30 horas — 2.500 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Iáia — Joquei J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'20";

2.o Lugar — Joni, 20 metros — Joquei A. Carpinelli.

Rateios: Vencedor (5) Cr$ 34,70; dupla (34) Cr$ 30,30; placê (4) Cr$ 16,70, placê (3) Cr$ 13,00.

4.o Pareo — Premio "Cantor" — As 15,00 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o lugar — Conforme, 80 metros — Joquei A. Giannoni — Stud Maria Candida — Tempo 4'20" 3|5;

2.o Lugar — Bonéco II, 20 metros — Joquei, A. D. Pinto.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 30,80; dupla (13) Cr$ 24,40; placê (1) Cr$ -5,40, placê (3) Cr$ 11,70.

5.o Pareo — Premio "Sleepy-Sister" — As 15,30 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer País.

1.o Lugar — Freddy — Joquei J. M. dos Anjos — Sutd Master — Tempo 4' 11" 2|5;

2.o Lugar — Sonhador 40 metros — Joquei A. Carpinelli.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 23,20; dupla (13) Cr$ 25,90; placê (1 Cr$ 15,10, placê (3) Cr$ 35,30.

6.o Pareo — Premio "Conforme" — As 16,00 horas — 2.500 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Chiquito — Joquei A. Carpinelli — Stud Santa Maria — Tempo 4' 31" 2|5;

2.o Lugar — Vera, 60 metros — Joquei, J. M. dos Santos.

Rateios: Vencedor (5) Cr$ 37,10; dupla (14) Cr$ 22,60; placê (5) Cr$ 18,50, placê (1) Cr$ 16,70. Tango foi desclassificado.

7.o Pareo — Premio "Estrela" — As 16,30 horas — 2.550 metros — Produtos Nacionais.

1.o Lugar — Facon — Joquel, A. D. Pinto — Stud Pinto — Tempo 4'27";

2.o Lugar — Nina, 20 metros — Joquei, J. Belfiore.

Rateios: Vencedor (1) Cr$ 51,00; dupla (12) Cr$ 100,40; placê (1) Cr$ 19,90, placê (2) Cr$ 17,70. Maragata não correu.

Movimento Geral Cr$ 173.290,00.

Raia "boa".

Concursos: Bolo Simples — 1 vencedor com 2 pontos, cabendo-lhe Cr$ .. 119,20.

Bolo Duplo — 1 vencedor, com 8 pontos, cabendo-lhe Cr$ 127,90; Betting Simples — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 159,00; Betting Duplo — Não houve vencedor.

HIPODROMO DO BONFIM

As corridas de quinta-feira — Montarias oficiais

CAMPINAS, 13 ("Correio") — Ficaram hoje assentadas as seguintes montarias para as corridas de quinta-feira, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — "Defesa" — 1.000 metros — Cr$ 3.000,00 — Mestiços — 13,15 horas.

Quilos
1 Havana, D. Garcia 57
2 Cruzeiro, A. Castro 58
3 Walquiria, O. Clemente . 54
(4 Alegrete, O. Acuña 52
4(
(5 Malandro Mau, D. Vieira . 55

2.o PAREO — "Correio Popular" — 800 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais de 2 anos sem vitoria.

Quilos
1 Inspetor, O. S. Sousa 55
2 Arroio, O. Amaral 55
3 Esguia, W. Mazala 53
(4 Cachoeira, A. Castro 53
4(
(5 Carol, M. Signoretti 55

3.o PAREO — "P.R.C.-9" — 1.200 metros — Cr$ 4.500,00 — Nacionais.

Quilos
1 Dehés, A. Castro 56
2 Halifax III, O. Acuña 56
(3 Já Sei!, D. M. Pacheco .. 54
3(
(4 Xenonzinho, R. Correa 56
(5 Vicky, O. Reichel 54
4(
(6 Valkiria, X.X. 54

4.o PAREO — "Imprensa Paulistana" — 1.000 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais sem vitoria.

Quilos
1 Voodoo, A. Castro 55
2 Pandemonio, M. Signoretti 55
(3 Giquiá, J. Dias 53
3(
(4 Bimbo, W. Mazala 55
(5 Aura, D. Garcia 53
4(
(6 Caboclinho, A. Françoso .. 55

5.o PAREO — "Diario do Povo" — 1.500 metros — Cr$ 4.500,00 — Nacionais.

Quilos
1 Jupiá, A. Castro 51
(2 Doti, O. Amaral 51
2(
(3 Astro, O. Acuña 56
(4 Serra Morena, W. Raimun. 51
3(
(5 Piloto, D. Garcia 53
(6 Tizio, O. Reichel 51
4(
(7 Heredia, J. P. Ribeiro 52

6.o PAREO — G. P. "Imprensa" — 2.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Produtos de qualquer país.

Quilos
(1 Prior, P. Vaz 54
1(
(2 Retumbante, L. Acuña 56
(3 Altita, J. Altran 49
2(4 Estrilo, O. Amaral 56
(5 Analy, O. Acuña 51
(6 Tauá, M. Signoretti 56
3(" Alvinegro, S. P. Ribeiro . 52
(7 Pisa Macio, W. Raimundo 48
(8 Mozuelton, X.X. 51
4(9 Maria K, O. Reichel 51
(10 Musicante, A. Lucca 55

7.o PAREO — "Emissoras Paulistas" — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00 — Produtos de qualquer país.

Quilos
(1 Abonada, D. M. Pacheco . 57
1(
(2 Tronquero, L. Acuña 54
(3 Fiscal, S. P. Ribeiro 55
2(
(4 Passo Livre, W. Mazala 57
(5 Vargem Grande, O. Amaral 50
3(
(6 Rigmach, J. Altran 50
(7 A'omica, R. Correa 48
(8 Virginia, J. P. Sousa 52
(" Jararaca II, D. Garcia . 48

Proibida a inscrição de Guaçu'

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, ontem reunida, deliberou não permitir por 60 dias a inscrição do cavalo Guaçú para as corridas da Sociedade, em consequencia da sua indocilidade nas partidas (reincidencia).

O Santos levou a melhor sobre os «lusos» praianos

1 A 0, O RESULTADO DO CLASSICO SANTISTA — SIMÕES CONQUISTOU O UNICO PONTO DA PARTIDA — JUSTA A VITORIA DOS ALVI-NEGROS DE VILA BELMIRO — OUTROS INFORMES

SANTOS, 13 ("Correio") — Numerosa assistencia compareceu na tarde de ontem ao estadio de "Ulrico Mursa" para presenciar o tradicional classico do futebol santista, que reuniu as turmas do Santos e da A. A. Portuguesa. Embora disputasse uma partida que tecnicamente deixou a desejar, o alvi-negro de Vila Belmiro, com um ataque melhor articulado e mais senhor do gramado, conseguiu abater o seu segundo adversario no certame. Os "lusos", agindo regularmente, não conseguiram impedir a vitoria do vice-campeão paulista. Puderam, no entanto, evitar um revés mais dilatado, tanto que os visitantes não passaram da conquista do primeiro ponto, assinalado por Simões, ainda no decorrer do primeiro tempo da refrega. Com essa vitoria, o Santos mantem-se à frente dos seus dois imediatos concorrentes desta cidade, o Jabaquara, já superado no domingo anterior pelo proprio alvi-negro local, e a A. A. Portuguesa, ontem derrotada pelo "campeão da tecnica e da disciplina".

Não obstante houvesse, na maior parte da luta, dominio do Santos, os seus defensores, notadamente os avantes, não souberam aproveitar as oportunidades que surgiram para marcar, esperdiçando, nas proximidades da méta da "briosa", bolas que poderiam ter sido melhor aproveitadas. E' preciso reconhecer, entretanto, que os "lusos" se conduziram, pelo menos na defesa, de forma a exigir um maior trabalho de penetração dos visitantes. Estes, contudo, abusando do jogo pessoal, não se articularam, no ataque, de forma a anular a resistencia oposta pelo sexteto defensivo do antagonista. No segundo tempo da luta, principalmente, quando o Santos exercia maior dominio no terreno, travou-se um duelo entre os avantes do clube de Vila Belmiro e a defesa da A. A. Portuguesa, aqueles agindo no geral isoladamente e esta mantendo certa coesão, o que valeu aos locais uma resistencia que o vice-campeão paulista não pôde atravessar. E' o que explica, a despeito da nitida vantagem do "campeão da tecnica e da disciplina", a permanencia do marcador naquele 1 a 0 com que se encerrara a fase inicial. E' de supor, portanto, se o quadro da avenida Pinheiro Machado tivesse atuado completo, o que não ocorreu na tarde de ontem, qke o Santos deveria encontrar maior dificuldade na obtenção de uma vitoria, se um empate ou mesmo uma derrota não viessem prejudicar os seus planos.

Para o classico praiano as turmas apresentaram-se assim constituidas:

SANTOS: Aldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Arturzinho, Simões, Antoninho e Pinhegas.

PORTUGUESA SANTISTA: Andu, Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Barbozinha e Valter.

O ponto da vitoria, o unico da partida, foi conquistado por Simões, aos 19 minutos do primeiro tempo, recebendo passe de Arturzinho. Andu chegou a rebater a bola atirada pelo centro-avante de Vila Belmiro, mas Simões, na recarga, atirou indefensavelmente.

Dirigiu a partida o arbitro inglês, mr. Albert Storey, cuja atuação foi bôa. A renda do prelio atingiu a importancia de Cr$ 75.134,00.

Na preliminar, entre aspirantes, o Santos levou tambem a melhor, pela contagem de 2 a 1.

Prosseguiu a disputa do campeonato de pedestrianismo

MAIS UM EXPRESSIVO SUCESSO DE GERMANO BELCHIOR, DO SÃO PAULO — O TRICOLOR OBTEVE O PRIMEIRO POSTO NA CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

Romeu Gamberini, do Nitro Quimica

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, realizou-se na noite de sabado a tradicional prova "Volta da Fogueira", promovida pela Associação dos Amigos do Bairro da Mooca, dando assim prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um empreendimento que já conta com elevado numero de adeptos em nossa capital.

Conseguiu a 5.a realização da interessante prova atingir amplamente os seus objetivos, coroando assim os esforços dos dirigentes do clube promotor. A organização foi das melhores e o entusiasmo reinante, quer entre participantes, quer entre os afeiçoados da nobilitante especialidade, concorreram para que aquele acontecimento marcasse época entre os que o antecederam.

Germano Belchior, fazendo alarde da sua alta classe, conseguiu confirmar as suas atuações anteriores, registrando expressivo resultado. Dominou com grande autoridade a corrida e não deu oportunidade aos seus mais destacados competidores, todos eles em boas condições de preparo.

O Nitro Quimica, representado por um punhado de valorosos fundistas, teve em Romeu Gamberini o ponto alto de sua equipe. Coube a ele o segundo posto, depois de ter superado José Maria Correia, do Estrela de Oliveira, cotado entre os provaveis vencedores da prova.

Coletivamente o São Paulo F. C. obteve mais um sucesso. Marcha assim o tricolor à frente do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, confirmando as suas atuações anteriores neste empreendimento da entidade maxima do esporte-base paulista. O Estrela de Oliveira, possuidor de um conjunto respeitavel, classificou-se em segundo lugar.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 90 atletas classificados na conformidade do regulamento da prova, obtiveram as 30 primeiras colocações os seguintes concorrentes:

1.o lugar, Germano Belchior, São Paulo, 22'58"4 5; 2.o, Romeu Gamberini, Nitro Quimica, 23'0"3; 3.o, José Maria Correia, Estrela, 23"37"; 4.o, Joaquim L. Filho, S. Paulo; 5.o, Antonio Barbosa, Botafogo, Campinas; 6.o, Arlindo Ferreira, Estrela; 7.o, José P. de Sousa, Corintians; 8.o, David dos Santos, Estrela; 9.o, Rubens Gamberini, Nitro Quimica; 10.o, Vicente Vieira, São Paulo; 11.o, Valdemar Coimbra, Ipiranga; 12.o Alcides Cabreira, São Paulo; 13.o, João Saldanha, Floresta de Osasco; 14.o, Celso Gamberini, Nitro Quimica; 15.o, Rui D. de Castro, Estrela; 16.o, Nelson Gogo, G. Motors; 17.o, Silvano de Lemos, Bloco Helenico; 18.o, João Batista, Ipiranga; 19.o, João Candeias, Bloco Helenico; 20.o, Giordano F. dos Santos, São Paulo; 21.o, Alberto Piovesan, Veteranos; 22.o, Osmar Ferreira, Ipiranga; 23.o, Lincoln, Gasperine, Floresta de Osasco; 24.o, Geraldo Zerbini, São Paulo F. C.; 25.o Vicente Vieira, São Paulo; 26.o, Vicente Padovani, Veteranos; 27.o, Benedito Nunes, S. P. F. C.; 28.o, Horacio F. dos Santos, Nitro; 29.o, José de Lima, Ipiranga; 30.o, Carlos Gago, Penha.



Germano Belchior, do São Paulo

COLETIVAMENTE

A classificação coletiva dos participantes à 5.a disputa da prova "Volta da Fogueira" foi a seguinte:

1.a turma, São Paulo F. C., com 48 pontos; 2.a turma, E. C. Estrela, com 68 pontos; 3.a turma, C. R. Nitro Quimica, com 85 pontos; 4.a turma, C. A. Ipiranga, 115 pontos; 5.a turma, B. Helenico (não filiado), 140 pontos; 6.o, turma, Botafogo de Campinas, com 173 pontos; 7.a turma G. Motors, com 185 pontos; 8.a turma, São Paulo F. C., com 201 pontos; 9.a turma, A. A. Veteranos, com 236 pontos; 10.a turma, S. C. Corintians Paulista, com 237 pontos; 11.a turma, A. A. Floresta de Osasco, com 238 pontos; 12.a turma, C. A. Juventus, com 328 pontos.

O São Paulo sagrou-se campeão do torneio atletico de aspirantes

Alberto Bacan, do Tietê, elemento que se destacou na disputa do Campeonato de Aspirantes, com a conquista de dois recordes da classe.

BOM NIVEL TECNICO ASSINALOU A JORNADA DE ABERTURA DA TEMPORADA DO ESPORTE-BASE — ALBERTO BACAN, DO TIETE, REGISTROU DOIS RECORDES — BOA ATUAÇÃO DE DIRCEU LAUDARES PINTO, DE MARILIA

A Federação Paulista de Atletismo, conforme noticiamos amplamente, realizou nas tardes de sabado e domingo, na pista da Associação Desportiva Floresta, o Campeonato de Aspirantes, certame que registrou a abertura da temporada oficial no setor de pista e de campo.

O certame correspondeu amplamente à expectativa, pois o nivel técnico foi dos melhores, registrando-se quatro resultados que superaram os indices anteriormente levados à tabela de recordes da classe, o grau de preparo dos seus autores.

Nos 100 metros rasos, Dirceu Laudares Pinto, um atleta que já se consagrou em varios torneios efetuados em nosso país, obteve o tempo de 10"9, conseguindo assim tornar-se recordista da distancia. Foi seguido na sua arrancada por mais dois "sprinters" do interior, o que vem revelar que pouco se produziu na capital nesse importante setor do atletismo.

Orestes Boano, um fundista que tem se revelado nas fileiras do São Paulo, teve auspiciosa estréia. Venceu os 3.000 metros rasos com o tempo de 9'23"3, superando assim a marca estabelecida no ano anterior Antonio Joaquim Roque, do Floresta. Outros dois companheiros de clube seguiram-no na arrancada vitoriosa.

Alberto Bacan, do Tietê, foi a figura central do Campeonato de Aspirantes. Venceu os 295 metros com barreiras e o salto em altura em tempo recorde, ficando a um decimo da marca da classe na distancia de 83 metros com barreiras. Confirmou as suas excepcionais qualidades, tantas vezes demonstrada na classe de juvenis.

A vitoria coletiva coube ao S. Paulo F. C., seguido do Tietê, sendo de se notar que na fase inicial da competição os "vermelhinhos" lideravam o bloco de competidores. A diferença foi de 40 pontos, produto de resultados notaveis conseguidos pelo tricolor no periodo final.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados no Campeonato de Aspirantes promovido sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo:

100 metros rasos final

1.o, Dirceu L. Pinto, Marilia, 10"9 (recorde da classe); 2.o, Euro Oliveira Melo, Scarpa, 11"5; 3.o, Arlindo Valvas, Campinas, 11"5; 4.o, Renato Glanini, Floresta; 5.o, Angelo Perine, São Paulo; 6.o, Walter Noronha da Silva, Tietê; (5.o e 6.o lugares acham-se dependendo de nova classificação).

300 metros rasos

1.o, Dirceu Lauiades Pinto, (Marilia) 36"2; 2.o, Darcy dos Santos (São Paulo) 37"; 3.o, Alberto Marinho Jr. (Floresta) 39"3; 4.o, Waldir F. Morais (Campineiro); 5.o Antonio Massa (Pinheiro); 6.o, Sergio D. Ventura (Paulistano).

1.000 metros rasos

1.o, Nelson de Barros (Marilia), 2'46"2; 2.o, Oreste Boano, (São Paulo), 2'47"3; 3.o, Alredo O. Junior (São Paulo), 2'48"2; 4.o, Angelo M. Lopes, Estrela 2'48"9; 5.o, Teodoro D. Hernandes (Floresta) 2'49"4; 6.o, José Mayer Junior (Paulistano).

3.000 metros rasos

1.o, Oreste Boano (São Paulo) (recorde da classe) 9'23"3; 2.o, Alfredo O. Junior (São Paulo) 9'25"1; 3.o, Alexandrino F. Nazario (São Paulo) 9'32"5; 4.o, Teodoro E. Hernandez (Floresta); 5.o, Edgard Mitti (Corintians); 6.o, Angelo M. Lopes (Estrela).

Revezamento 4x100 metros

1.o, turma do Floresta: Toledo, Paziero, Gianini e Cosmo) 45"5; 2.o — turma do São Paulo: Zelto, Darci, Angelo e Nelson) 45"9; 3.o, turma do Tietê "Morelo, Fuentes, Yoshimura e Silva), 46"9. Turma do C. A. Paulistano foi desclassificada.

Revezamento 4x300 metros

1.o, turma do São Paulo F. C. (Angelo, Clovis, Nelson e Darci) 2'32"3; 2.o, turma de Marilia (Nascimento, Silva, Barros e Dirceu) 2'34"3; 3.o turma do Paulistano (Landulfo, Jack, Ventura e Padilha) 2'36"5; 4.o, turma do Pinheiros (Ricardo, Rubens, Massa e Juergem); 5.o, turma do Tietê (Morelo, Osmar, Fuentes e Pinheiro).

83 metros com barreiras

1.o, Alberto Bacan (Tietê) 11"3; 2.o, Clovis do Nascimento (São Paulo) 11"6; 3.o, Radler Teixeira de Aquino (Floresta) 12"2; 4.o, José C. Camargo (Paulistano); 5.o, Decio A. Benariol (S. Paulo); 6.o, Eugenio Apelbaum (Paulistano).

295 metros com barreiras

1.o, Alberto Bacan (Tietê) 39"9 (recorde da classe); 2.o, Clovis Nascimento (São Paulo) 40"4; 3.o, José Camargo (Paulistano) 41"5; 4.o, Eugenio Apelbaum (Paulistano); 5.o, Antonio Massa (Pinheiros); 6.o, Pedro Fuentes (Tetê).

Salto em altura

1.o, Alberto Bacan (Tietê) 1.85; (recorde da classe); 2.o, Hajime Nakajima (Tietê) 1.85; 3.o, Odilon D. Neto (São Paulo), 1.81; 4.o, Harro Hasmuss (Pinheiros), 1.70; 5.o, Armando Feria, (Paulistano), 1.70; 6.o, José Camargo, (Paulistano) 1.65.

Salto em extensão

1.o, Pedro Magalhães Padilha (Paulistano), 6,31; 2.o, Walter Silva (Tietê), 6,18; 3.o, Renato Gianini (Floresta), 6,11; 4.o, Jorge Cury, (Floresta), 5,81; 6.o, Idezo Ikeda, Marilia 5,76.

Salto triplice

1.o Hajime Nakajima (Tietê), 13.09; 2.o, Odilon Dias Neto (São Paulo), 12.87; 3.o, Hideau Ikeda (Marilia) 12.77; 4.o, Rubens Viegas (Pinheiros) 12,47; 5.o, José B. Viana (Nitro), 12,38; 6.o, Orlando Zani (Paulistano) 12,13.

Salto com vara

1.o, Odilon Dias Neto (São Paulo) 3.00; 2.o, Yoshi Natumi (Pinheiros) 3.00; 3.o, Tadashi Ozu (São Paulo), 2.90; 4.o, Elif (Portilo (São Paulo) 2,80; 5.o, Likawakami (Tietê) 2,70; 6.o, Germano Cassiolato (Tietê) 2,60.

Arremesso do disco

1.o, José Joaquim Figueiredo (Marilia), 33,42; 2.o, Harro Hasmuss (Pinheiros) 32,79; 3.o, Manuel Moreira (Nitro), 32,60; 4.o, Walter Serbim (Floresta) 32,58; 5.o, Moacir Pupo (S. Paulo) 31,37; 6.o, Benedito Alves Correia (Nitro) 30,59.

Arremesso do peso

1.o, Harro Hasmuss (Pinheiros) 13,28; 2.o, Walter Serbim (Floresta) 13,11; 3.o, João Conselheiro (Aramaçá) 13,08; 4.o, Pedro Salvador (Tietê) 12,59; 5.o, Francisco A. Figueiredo (Marilia) 12,50; 6.o, Vicente G. Marcicano (São Paulo) 12,44.

Arremesso do martelo

1.o, Manuel Moreira (Nitro Quimica) 38,03; 2.o, João Conselheiro (Aramaçá), 36,77; 3.o, Luiz Alcantara (Paulistano), 36,02; 4.o, Benedito A. Correia (Nitro Quimica), 35,88; 5.o, Antonio Xavier (Tietê) 27,80; 6.o, Pedro Salvadori (Tietê) 26,06.

A CLASSIFICACÃO FINAL

A classificação final dos participantes apresentou o seguinte resultado:

1.o São Paulo F. C. (campeão) 115 pontos; 2.o — C. R. Tietê (vice-campeão), 75 pontos; 3.o — A. D. Floresta, com 64 pontos; 4.o, Marilia A. Clube com 59 pontos; 5.o, C. A. Paulistano com 45 pontos; 6.o, E. C. Pinheiros com 36 pontos; 7.o, Nitro Quimica, com 24 pontos; 8.o, C. A. Aramaçá, com 10 pontos; 9.o, C. Campineiro, com 7 pontos; 10.o, A. A. Scarpa, com 6 pontos; 11.o, E. C. Estrela de Oliveira com 3 pontos; 12.o, C. A. Rhodia com 3 pontos; 13.o, E. C. Corintians Paulista, com 2 pontos.

Magnifico transcorrer teve o certame nautico de domingo

O TIETE FOI O VENCEDOR DA REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA — COUBE AO FLORESTA O SEGUNDO POSTO — OS RESULTADOS GERAIS DO TORNEIO DE JURUBATUBA — VARIAS

Com exito excepcional a Federação do Remo de São Paulo levou a efeito na manhã de domingo, na raia de Jurubatuba, à margem da via Anchieta, o primeiro torneio nautico da temporada oficial de 1949-1950, um empreendimento que logrou estabelecer dois surpreendentes recordes, ou sejam, no numero de amadores inscritos e ainda no de embarcações apresentadas pelos clubes concorrentes.

Outra caracteristica que concorreu para que a magnifica reunião de domingo alcançasse sucesso sem precedentes foi, sem duvida, o equilibrio verificado entre os principais conjuntos. Contasse a Atlética com o fator quantidade, eis que o qualidade não lhe faltou, teriamos registrado um "duelo" sensacional entre os três principais agrupamentos do remo bandeirante.

O Tietê, vencedor de tantas jornadas do remo bandeirante, confirmou amplamente as suas possibilidades, entretanto, desta feita, não logrou distanciar-se dos demais competidores, eis que o Floresta, com excelentes conjuntos opôs resistencia a vitoria dos "vermelhinhos". Sete pontos separaram o vencedor do segundo colocado, circunstancia que evidencia o equilibrio de forças reinante entre os demais categorizados conjuntos paulistas.

A CLASSIFICACÃO

A classificação final dos concorrentes foi a seguinte:

1.o — C. R. Tietê, 42 pontos; 2.o, A. D. Floresta, 35 pontos; 3.o — A. A. São Paulo, 23 pontos; 4.o E. C. Corintians Paulista e C. R. Saldanha da Gama, 3 pontos; 6.o C. E. da Penha e C. R. Vasco da Gama, 2 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da regata efetuada domingo na represa do rio Grande:

1.o Pareo — "Yoles franches" a 4 remos — Estreantes — 1.000 metros — Tietê: Ramão Redorat (patrão) Leif Smith, João Salatini, Paulo Gabriel, Carlos José Correa; 2.o — Tietê (com Flamula" e 3.o — Vasco da Gama.

2.o Pareo — "Single-scull" trincado — Principiantes — 1.000 metros — 1.o — Floresta — Silvio Masques; 2.o Tietê — Ruy Fadry Negrão; e 3.o — Vasco da Gama — Jaime Ramos Rodrigues.

3.o Pareo — "Out-riggers" trincado a dois remos, com patrão — Principiantes — 1.000 metros — 1.o — A. A. São Paulo — Sergio Castro (patrão) Rolando Castro e Decio Castro; 2.o — Tietê e 3.o — Floresta.

4.o Pareo — "Canoes" — Estreantes — 1.000 metros — 1.o — Floresta — Liliano Ravetti; 2.o — Penha — Angelo Calabria e 3.o — Saldanha da Gama — Salvador Pinheiro Brisolla.

5.o Pareo — "Out-riggers" trincado a 4 remos — Noviços — 1.000 metros — 1.o — Atlética — Osvaldo Massoni (patrão), Alemarão Galiaro, Vilacio de Oliveira, Ailton M. Oliveira e Rubens Buzzan; 2.o — Tietê e 3.o — Atlética (com flamula).

6.o Pareo — "Double-scull" trincado — Noviços — 1.000 metros — 1.o — Floresta — Paulo Magrini e Nelson Correa; 2.o — Saldanha e 3.o — Tietê.

7.o Pareo "Out-riggers" trincado a 4 remos — Principiantes — 1.000 metros — 1.o — Atlética — Sergio de Castro (patrão) Decio Castro, Caio Castro, Eduardo Castro e Rolando Castro; 2.o — Floresta e 3.o — Tietê.

8.o Pareo — "Out-riggers" a 4 remos com patrão — Juniors — 2.000 metros — 1.o — Tietê — Menotti Mazutti Jr. (patrão) Eberard Schellenberger, Urbano Pires C. Netto, Guilherme Kranert e Max Barcellos Correia; 2.o — Floresta.

9.o Pareo — "Out-riggers" liso a 2 remos — com patrão — 2.000 metros — 1.o — Floresta — Oscar Funk e Leonildo Correia; 2.o — Tietê e 3.o — Corintians.

10.o Pareo — "Single-scull" liso — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.o — Tietê — Antonio Campos; 2.o — Corintians — Mario Pinto e 2.o — Atlética — Stanislau Tasca Bocinski.

11.o Pareo — "Out-riggers" a 2 remos — com patrão e juniors — 2.000 metros — 1.o — Atlética — Mario Queiroz (patrão) Ramiro Bezzerra e Arnaldo Tescari; 2.o — Floresta.

12.o Pareo — "Out-riggers" a 4 remos — sem patrão — Juniors — 2.000 metros — 1.o — Tietê — Armando Torloni, Reymond Jean, Tomosaburo Kawaminami e Abraão Weber; 2.o — Floresta e 3.o — Floresta (com flamula).

13.o Pareo — "Double-scull" — liso — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.o — Tietê — Antonio Campos e João Darezzo; 2.o — Floresta — Jabra Chaeb e Leonildo Correia e 3.o — Atlética — José Ramalho e Ademar Gagliano.

14.o Pareo — "Out-riggers" a oito remos — Qualquer classe — 2.000 metros — 1.o —Tietê — Menotti Menutti Jr. (patrão) Max Cagnini, Max Barcelos Correia, Eberard Schelenberger, Otavio Luiz Coelho, Guilherme Kraunert, Reimond Jean, Tomosaburo Kawaminani e Urbano Pires C. Neto; 2.o — Tietê (com flamula) e 3.o — Floresta.

Expressiva vitoria da Portuguesa de Desportos contra o Ipiranga

EM SEU PROPRIO CAMPO, O "VOVO" FOI SUPERADO POR 2 A 0 — PINGA I E RENATO MARCARAM OS PONTOS DA PARTIDA — O PRELIO RENDEU 59.657 CRUZEIROS — OUTRAS NOTAS

O Ipiranga recebeu anteontem à tarde em seu campo, à rua dos Sorocabanos, a visita da Portuguesa de Desportos, seu tradicional rival, desde os tempos da antiga Apea. O prelio entre ipiranguistas e "lusos" paulistanos era apresentado aos "fãs" como o provavelmente mais equilibrado da segunda rodada do certame da F.P.F., em virtude do fato da ligeira superioridade tecnica dos visitantes ser compensada pela desvantagem de atuar em campo contrario. Além disso, tratava-se de dois quadros que se mantinham sem ponto perdido, mercê das vitorias que haviam obtido na rodada anterior, a do Ipiranga sobre o XV de Novembro por 4 a 1, e a da Portuguesa sobre o Juventus por 3 a 2.

Na primeira fase da luta, quando os adversarios lutaram de igual para igual, era dificil prever a qual deles viria a caber os louros do triunfo. No entanto, no periodo final, a Portuguesa de Desportos já fazia prevalecer a sua melhor tecnica e dominava amplamente no terreno. Apoiados pelo excelente trabalho de sua linha intermediaria, os "lusos" paulistanos conseguiram vencer com autoridade, ao passo que não correram grande perigo pela simples circunstancia de ter falhado o ataque ipiranguista, que desta vez não contou com o precioso auxilio de um coordenador à altura de Rubens, que esteve ausente da luta. A ofensiva do "vovô" morria sempre na altura da linha média adversaria, o que concorreu decisivamente para que Caxambú não fosse chamado a intervir na defesa de seu arco.

A vitoria da Portuguesa de Desportos, sobre ser expressiva, foi das mais merecidas. Correspondeu, na verdade, à superioridade patente que revelaram os visitantes no decurso da peleja, vantagem que pode ser apreciada em face da circunstancia de não terem os "lusos" permitido que o Ipiranga sequer abrisse a contagem.

Para a partida, os quadros apresentaram-se em campo com a seguinte constituição:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Hello; Niquinho, Renato, Ninho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA: Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Liminha, Renatinho, Amarelinho, Bibe e Alceu.

No primeiro tempo a Portuguesa de Desportos já vencia por 1 a 0, ponto conquistado aos 6 minutos por Pinga I, recebendo passe de Renato. O segundo e ultimo tento da peleja foi conquistado, aos 23 minutos da etapa complementar, pelo avante Renato, recebendo passe de Pinga I.

A partida teve a dirigi-la o arbitro inglês mr. Sunderland, que anteontem estreou no quadro de apitadores da Federação Paulista de Futebol. O trabalho do juiz foi otimo, quer pela imparcialidade revelada, quer pela precisão com que assinalava as faltas, notadamente os impedimentos. Soube, ainda, o sr. Sunderland reprimir com energia o jogo violento, esboçado, em certos momentos, por alguns jogadores.

Numerosa assistencia compareceu à praça de esportes ipiranguista, acusando a arrecadação das bilheterias a importancia de 59.657 cruzeiros.

Na preliminar, os aspirantes da Portuguesa de Desportos venceram aos do Ipiranga por 2 a 0.

Kohn Filho, Friedenreich, Barrick...

Os árbitros de futebol são passiveis de erros involuntarios e de erros dos mais voluntarios...

Na ultima temporada, Kohn Filho validou um tento feito com a mão por um atacante palmeirense, contra o Ipiranga. Foi um escandalo! Kohn Filho não viu a falta. Pessimamente colocado. O "bandeirinha" da direita viu o fato. Disse, porem, que nada vira... Pudera!

Segunda-feira passada, Artur Friedenreich, o incomparavel Friedenreich, numa de nossas estações de radio, respondendo a uma pergunta indiscreta de solerte locutor, afirmou:

— "Fiz muitos gols ilegalmente! Muitos!"

E narrou como marcara um tento que, num encontro Paulistano-Fluminense, dera a vitoria ao Glorioso. Foi assim:

— "A bola veio de um centro da esquerda. Meia altura. "Matei-a" com a mão... Caindo aos pés, com um chute rasteiro, fiz o gol: O gol de nossa vitoria!"

"O árbitro estava proximo. Ante algumas reclamações, perguntou-me:

— Você tocou a bola com a mão?

— Não senhor! Foi com o peito...

E o gol foi validado! E vencemos o Fluminense!" Rematando:

— "Depois do jogo, contei o fato ao árbitro..."

Vezes outras é o árbitro que vê a falta e faz que não vê. Conveniencia. Maroteira.

Bravamente, o São Paulo enfrentou o Arsenal. Dois gigantes! E triunfou o São Paulo que teve contra si o ilustre senhor árbitro. E o árbitro era o grande, o famoso mister Barrick! Decepcionante! Queda rumorosa de um idolo. Idolo de barro...

Em tempo: Noticiam os jornais que Barrick continuará no Brasil! Um belo contrato! Talvez, porque não mais apitará ingleses versus brasileiros... Por isso, novamente de posse de sua apregoada imparcialidade. Imparcialidade britanica. Doravante, continuará imparcial. Continuará... Para... inglês ver! — X.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

O Mappin Stores "A" manteve sua invencibilidade, derrotando o Fabio Bastos por 2 a 1

A principal peleja do campeonato de futebol organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, foi travada no campo do 7 de Setembro entre o Mappin Stores "A" e o Fabio Bastos. O conjunto do Mappin venceu pela contagem de 2 a 1, mantendo dessa forma o seu titulo de lider invicto da serie preta.

O encontro foi dos mais equilibrados e o Fabio Bastos, que ultimamente vem se firmando como um dos conjuntos mais fortes, merecia melhor sorte. O resultado do jogo apesar da diferença minima, não traduz o seu transcorrer, pois os vencidos lutaram de igual para igual e varias vezes estiveram a pique de marcar pontos.

A surpresa da rodada foi a vitoria do Gloria sobre o Mappin Stores "B", por 2 a 1. Tambem o quadro que representa o Mappin na serie Vermelha estava invicto e tudo fazia crer que seu adversario de sabado seria derrotado. Mas o Gloriatex entrou em campo disposto a liquidar seu adversario e, lançando mão de todo o seu entusiasmo surpreendeu a melhor tecnica do Mappin Stores "B".

Os resultados dos jogos da 6.a rodada foram os seguintes:

SERIE PRETA — Almeida Silva, 3 vs. Atlante, 2; Mappin Stores "A", 2 vs. Fabio Bastos, 1; Galeria Paulista, 4 vs. Mocan, 1 e Casas Eduardo, 8 vs. Glossop, 2.

SERIE VERMELHA — Francisco Alves, 5 vs. SESC-SENAC, 1; Gloriatex, 2 vs. Mappin Stores "B", 1; Casa Henrique, 2 vs. Casas Eduardo "B", 1 e Casmuniz, 5 vs. Galeria Paulista "B", 0.

SERIE BRANCA — Lamarisa, 1 vs. Theodore Bioch, 1; Tacsa, 2 vs. Vermeyura, 2; o Camposales venceu o Casa Pequena por ausencia; Siam, 2 vs. Onze Comerciarios, 1 e S. E. Leal, 4 vs. Kartroclube, 3.

Atletismo na França

PARIS, 13 (AFP) — O recorde francês da prova de revesamento 4 por 1.500 metros foi batido por uma equipe francesa constituida pelos corredores Mallejac, Chesnau, Jean Vernier e Marcel Hansenne, com o tempo de 15 minutos, 57 segundos e 2|10. O recorde nacional anterior era de 16 minutos, zero segundo e 4|10. Mal grado a queda do antigo recorde, não se considera a nova marca muito notavel, porquanto os quatro atletas estão em condições de conseguir uma "performance" tecnica melhor.

O Jabaquara abateu o Nacional no campo da rua Javarí

BONITA VITORIA DO EX-LEÃO DO MACUCO: 5 A 2 — LEIVAS (2), LEOPOLDO, BRANDÃOZINHO, AUGUSTO, MAIORAL (CONTRA) E CHARUTO (PENAL), CONSTRUIRAM O "PLACARD" — FRACA A RENDA — VARIAS

Na partida apresentada como a mais fraca da segunda rodada do campeonato paulista de futebol, defrontaram-se anteontem à tarde, no gramado do Juventus, à rua Javari, as turmas do Jabaquara e do Nacional. Os progressos que vem revelando o ex-Leão do Macuco de jogo para jogo já o colocava na situação de favorito na luta que sustentara com os "ferroviarios". Confirmando os prognosticos gerais, o Jabaquara obteve contra o Nacional comoda vitoria, pela contagem de 5 a 2. De nada valeu ao clube da Estrada a circunstancia de atuar nesta capital. Nem tão pouco os praianos estranharam o gramado da rua Javari. Pelo que se vê, o Jabaquara já não é o tradicional candidato à "lanterninha". Outros, com certeza, irão disputar-lhe este ano a primazia por tão incomoda posição. O Nacional, por exemplo, se não encontrar o caminho dos sucessos, não passará de "sparring" da grande maioria dos filiados à divisão de profissionais da F. P. F.

O prelio entre nacionalistas e jabaquarenses teve um transcorrer dos mais movimentados, embora não se possa negar o visivel dominio da equipe de Santos. Os "ferroviarios" tudo fizeram para diminuir a vantagem dos praianos, não obtendo o exito esperado nessa tarefa ingrata, quando tinham pela frente uma equipe disposta a conquistar uma vitoria expressiva e incontestavel.

Os quadros apresentaram-se em campo assim constituidos:

JABAQUARA: Gijo; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

NACIONAL: Fabio; Dedão e João de Barro; Damasceno, Riveti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e equinha.

Já no primeiro tempo o Jabaquara vencia por 3x1, pontos de Maioral (contra), Leopoldo, Leivas e Brandãozinho. Na segunda fase os jabaquarenses aumentaram a diferença para 5x2, pontos de Leivas, Charuto (penal) e Augusto.

A partida teve a dirigi-la o arbitro inglês mr. Lee, com bôa atuação. Reduzido publico compareceu ao estadio "Rodolfo Crespi", o que se vê pela renda, fraquissima, de Cr$ 4.784,00.

Na preliminar os aspirantes do Jabaquara superaram os do Nacional por 2 a 0.

Atletismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (AFP) — Os universitarios americanos venceram ontem nas provas de atletismo, as equipes britanicas de Oxford e Cambridge, por 9 a 4. As equipes americanas eram constituidas por elementos de Rinceton e Gronell.

O resultado mais notavel foi entretanto, a vitoria do estudante de Oxford, Roger Banniste, que venceu a milha em 4'11"1|10.

Joe Louis, "sparring" de Ezzard Charles...

MOMMENCE (Illinois), 22 (AFP) — Dois pretendentes ao titulo de campeão mundial de pesos pesados efetuaram nesta cidade lutas de exibições e treinamento, provocando grande interesse. Joe Valcott fez quatro rounds contra 2 "sparrings", enquanto que Ezzard Charles tambem enfrentou quatro "sparrings". Acredita-se que terça-feira o proprio Joe Louis enfrentará Ezzard Charles, atuando como "sparring".

Comemorando o «Dia do Atleta», defrontam-se hoje o São Paulo e um selecionado dos demais clubes

Oito campeões sul-americanos em campo — O prelio deverá agradar — Os quadros — Varias

Comemora-se hoje o "Dia do Atleta Profissional". Como parte dos festejos, a entidade de classe dos jogadores profissionais vai oferecer ao publico paulista, esta noite, no Pacaembú, um sugestivo prelio de futebol entre o quadro campeão, o São Paulo F. C., e um selecionado de jogadores dos demais clubes.

A renda do jogo reverterá em beneficio da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, esperando-se que o Pacaembú seja palco de um sugestivo prelio futebolistico, já que os mais categorizados jogadores estarão em luta. Estará em disputa o trofeu "Paulo Machado de Carvalho".

O São Paulo F. C. apresentar-se-á, segundo se espera, com todos os seus titulares, devendo ser este o seu quadro tricolor: Mario, Saverio, Mauro, Bauer, Rui, Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O quadro da seleção contará com jogadores de quase todos os quadros, estando convocados os seguintes: Bino, Rubens, Nino, Nenê, Brandãozinho, Waldemar Fiume, Claudio, Rubens, Nininho, Canhotinho e Simão, que formarão a equipe adversaria do tricolor e mais Aldo, Osvaldo, Turcão, Giancoli, Helio, do Corintians, Alfredo, Liminha, Antoninho, do Santos, Pinhegas e Pinga I.

No selecionado estarão quatro campeões sul-americanos, ou sejam Claudio, Canhotinho, Nininho e Simão, enquanto no São Paulo outros quatro estarão em atividade; são eles Mauro, Rui, Bauer e Noronha.

A preliminar será disputada entre o Intercap Clube e o Panamericana.

Pairam duvidas quando ao vencedor da prova ciclistica efetuada em Santos

Dez concorrentes cruzaram a meta de chegada emparelhados — Rolando Montesi reapareceu em otima forma — Nelson Pais o vencedor da segunda categoria — Coletivamente triunfou o C. V. S. Atletico Clube

Foi das mais acirradas a disputa da 7.a prova oficial da temporada ciclistica do corrente ano, anteontem efetuada em Santos.

O certame promovido pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo em homenagem ao C. V. S. Atletico Clube pelo transcurso da passagem do 11.o aniversario de sua fundação, proporcionou na prova destinada aos corredores da 1.a categoria uma sensacional chegada, cruzando a méta final dez ciclistas quase emparelhados, criando embaraços aos juizes da entidade.

Tão compacto era o pelotão que trás pôr a linha de chegada, que os representantes dos clubes disputantes reclamavam para os seus defensores a principal classificação.

Rolando Montesi, que reapareceu em excelente forma.

Após longos debates entre os dirigentes da F. P. C. M. e diretores dos clubes concorrentes, ficou estabelecido que a primeira colocação estava para ser resolvida entre os corredores Rolando Montesi, Antonio Rodrigues Cunha e Franz Pleitch.

Assim decidido, os mentores da entidade do pedal recusaram-se a fornecer uma classificação definitiva, dependendo de consulta das papeletas dos juizes de chegada e com comprovação de fotografia apanhada na ocasião.

Enquanto se resolvia este assunto, os santistas carregavam em triunfo Antonio Rodrigues Cunha, aclamando-o como vencedor.

Caso não cheguem a um resultado satisfatorio, quanto ao vencedor, a prova será anulada, realizando-se novamente outra em data a ser designada.

Cumpre salientar o auspicioso reaparecimento do veterano pedalista Rolando Montesi, que se apresentou em otima forma, revelando ser ainda um corredor excelente e de grandes recursos técnicos.

Na 2.a categoria a vitoria pertenceu a Nelson Pais, representante do C. V. S. Atletico Clube, chegando em 2.o Geraldo Aleixo, tambem do clube santista, que foi vencido por insignificante diferença. Chegando mais cinco competidores a pequena distancia dos ponteiros.

Esta prova apresentou o seguinte resultado geral:

1.o lugar: Nelson Pais, do C. V. S. Atletico Clube, tempo 1 h. 3' e 50"; 2.o — Geraldo Aleixo, do C. V. S. Atletico Clube, tempo 1 h. 3' e 51"; 3.o — Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini"; 4.o — Paulo M. Moretti, do "General Motors" E. C.; 5.o — Serafim Bomtempi, da S. C. Imperial; 6.o — João de Souza Filho, do C. C. "Galileu Sembrant"; 7.o — Antonio Augusto Martins, da S. C. "Alda Alegrini"; 8.o — Nelson F. Dias Esteves, da S. C. "Alda Alegrini"; 9.o — Bernardo dos Santos, da S. E. Palmeiras e 10.o Wilson Mendes, do C. V. S. Atletico Clube.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

Coletivamente o certame deu o seguinte resultado:

1.o — C. V. C. Atletico Clube, com 26 pontos.

2.o — S. C. "Alda Alegrini", com 16 pontos;

3.o — "General Motors" E. C., com 7 pontos.

4.o — S. C. Imperial, com 6 pontos,

5.o — C. C. "Galileu Sembrant", com 5 pontos.

6.o — S. E. Palmeiras, com 2 pts.

O Brasil sagrou-se campeão Sul-Americano de Tenis de Mesa

O Chile classificou-se vice-campeão — Cosentino, campeão masculino sul-americano — Pizani e Ventriglia, a dupla paulista sagra-se campeã continental

RIO, 13 ("Correio") — O titulo sul-americano de tenis de mesa foi levantado ontem brilhantemetne pelo Brasil, que conquistou invicto o "VI Campeonato Sul-Americano de Tenis de Mesa", vencendo a Argentina sabado à noite por 4x1. Os chilenos classificaram-se em segundo lugar, vencendo quatro vezes e perdendo uma. A Argentina foi a terceira colocada, com três vitorias e duas derrotas. A Bolivia obteve o quarto posto, assinalando 2 vitorias e 3 derrotas, classificando-se em quarto o Uruguai, com uma vitoria e 4 derrotas, e finalmente o Paraguai foi derrotado cinco vezes, não vencendo nenhuma partida.

A equipe feminina chilena venceu três vezes, classificando-se, sem nenhuma derrota, como campeã em sua categoria; as argentinas perderam uma vez, vencendo duas, obtendo o segundo posto; o Brasil foi vitorioso uma vez, perdendo duas partidas, classificando-se em 3.o lugar, enquanto que o Paraguai foi derrotado três vezes.

INDIVIDUAIS E DUPLAS

Os titulos de campeões de duplas e individuais foram obtidos pelos amadores:

INDIVIDUAIS

Singles masculino — Cosentino, argentino.

Duplas masculino — Pisani e Ventriglia, brasileiros.

Duplas mistas — Iris Verdugo e Pasderick, chilenos.

Singles feminino — Marta Zamora, chilena.

Duplas feminino — Iris Verdugo e Maria Zamora, chilenas.

A vitoria final do Brasil sobre a Argentina.

Equipes masculinas — O Brasil venceu a Argentina por 4 a 1. Cosentino (Arg.) venceu Ivan Severo (Brasil) por 2 a 0 (23x21 e 21x15).

Pisani (Brasil) venceu Lancelota (Argentina) por 2 a 0 (21x9 e 21x13) Dupla Midosi-Boderone (Brasil) venceu Prado-Rozmanich (Argentina) por 2 a 0 (21x12 e 21x15). Pisani (Mrasil) venceu Cosentino (Argentina) por 2 a 0 (21x12 e 21x15). Pisani (Bra-(Brasil) venceu Lancelota (Argentina) por 2 a 0 (21x12 e 21x16).

Como se verifica acima, a atuação de Domingos Pizani, o veteranissimo az paulista foi concludente no sentido da vitoria do Brasil.

A Holanda bate a Dinamarca por 2 a 1

COPENHAGUE, 13 (AFP) — A seleção holandesa de futebol, estreando nesta capital, venceu o quadro da Dinamarca por 2 a 1. Essa partida foi disputada entre as seleções de futebol amador dos dois paises.

Os dinamarqueses se revelaram mais tecnicos, mas os holandeses foram mais construtivos. O primeiro tempo terminou empatado de 1 a 1.

O VOLANTE ITALIANO ALBERTO ASCARI

(Conclusão da 9.a pagina).

gundos, Bonetto em terceiro, e Ascari em 4.o, continuando os demais com uma volta de atraso. A corrida é muito viva, sendo conduzida à media de 116 quilometros horarios.

Pouco tempo permanece Landi como ponteiro, E' obrigado a ceder, com efeito, ao assedio de Ascari e Viloresi e já na 17.a volta Viloresi torna a passa-lo. Na 19.a volta, Viloresi está em primeiro, Ascari em 2.o, Bonetto em 3.o e Landi em 4.o, mas quase que todos formam um só pelotão e o duelo pelo primeiro lugar é empolgante.

Não há alterações na 20.a e 21.a volta. Na 22.a, Bonetto passa Ascari e na 24.a Boneto, Landi e Ascari vencem Viloresi, que tem de parar no "box". Cortesi marcha atrás do primeiro pelotão, num grande e importante esforço. Na 25.a volta, continua Bonetto à frente da corrida. Viloresi volta à pista, estando no 5.o lugar. Landi está em 2.o, Ascari em 3.o e Cortesi em 4.o. A corrida parece circunscrita definitivamente aos cinco condutores de maquinas "Ferrari".

Passam a 26.a e a 27.a voltas sem modificações. Na 28.a, contudo, Ascari vence Landi e este é perseguido muito de perto por Cortesi e Viloresi. Na 29.a Ascari vence Boneto e Cortesi passa Landi, que retrocedeu um pouco, voltando ao 4.o lugar. Viloresi permanece em 5.o lugar.

Na 30.a volta, Bonetto torna a vencer Ascari, ocupando o primeiro lugar. Seguem-se Ascari, Cortesi e Landi. Landi tem de parar no box para o reabastecimento e Viloresi passa ao 4.o lugar, com 48 segundos de diferença do primeiro. Neste momento, sobrevem um acidente original, que poderia ter sido de gravissimas consequencias. Um cão entra na pista, quando Viloresi fazia uma curva a 200 quilometros horarios. O cão é projetado pela maquina de Viloresi e este, com sangue frio admiravel, continua a corrida, sem diminuir sua velocidade. Mas, o acidente fôra fatal ao seu carro, pois dele saiu danificado o radiador. Assim, Viloresi tem de abandonar a prova, ao perceber o desarranjo, duas voltas depois.

Restavam na pista 14 concorrentes, tendo Fontecorvi, Ienaglia e Lorenzetti abandonado a disputa.

Na 35.a volta, após o abandono de Viloresi, Ascari vencia de novo Boneto e estava em primeiro lugar. Em segundo, corria Boneto, em 3.a Cortesi e em 4.o Landi, a 53 segundos do primeiro. Landi perdera, no entanto, 48 segundos no reabastecimento de seu carro.

Na 39.a volta, ha um duelo renhido entre Ascari e Bonetto e este retoma o primeiro lugar. Na mesma volta, Biondetti, que estava muito atrás, aproxima-se de Landi e vence-o. O corredor brasileiro não se deixa abater e torna a passa-lo na volta seguinte, retomando seu 4.o lugar. Os demais colocados atrás de Biondetti estão muito distanciados dos 5 primeiros. A corrida persistiu numa media de 115-116 quilometros para os cinco primeiros colocados.

Na 42.a volta, Bonetto sofre um acidente mecanico e perde 1 minuto e 16 segundos, parado no box. Na 43.a e 44.a voltas, não se registram alterações. Na 45.a volta, Landi pára no box para trocar uma roda, o que é feito rapidamente. Mas, quando ia de novo partir, seu carro choca-se com outro no "box" e Landi é vitima de um ligeiro ferimento num dos olhos. Landi decide então abandonar a prova e Viloresi sai com a "Ferrari" do concorrente do Brasil e defendendo as cores brasileiras, com duas voltas de atraso sobre o primeiro colocado na 46.a volta, que era Ascari, devido ao tempo perdido por Bonetto.

Na 50.a volta, a classificação era a seguinte: 1.o, Ascari, 267 kls. e 700 metros, em 2 horas, 17 minutos, 13 segundos e 3 5; 2.o, Cortesi, 2,18,33" e 3 5; 3.o, Biondetti, 2,18'50" e 3 5; 4.o, Boneto, 2,19'24" e 2 5. Em 5.o, estava Viloresi, com mais de uma volta de atraso.

A diferença entre um e outro dos quatro primeiros colocados é nitida. Não ha mais o duelo que se registrava a principio entre Ascari, Landi, Bonetto e Viloresi, não oferecendo a corrida o mesmo atrativo inicial. Cortese, porém, se esforça para se aproximar de Ascari. Este na 60.a volta estava ainda em primeiro lugar e nenhuma alteração se verificara nos primeiros colocados. Restavam na pista apenas 10 concorrentes, salientando-se que Barnabel, que sofrera um grave desastre, derrapando e capotando na pista, fora retirado da corrida com ferimentos graves e hospitalizado imediatamente.

Entre a 61.a e a 68.a voltas, Corteso, Bonetto e Biondeti param sucessivamente no "box" e perdem tempo precioso, permitindo a Ascari consolidar sua posição. Na 69.a volta, o lider acusa uma volta de avanço sobre Bonette e 2 sobre Cortese. Biondetti continua imobilizado no "box" e decide abandonar a prova.

Ascari tambem pára no "box", o que permite a Cortesi e Bonetto tirarem um pouco o seu retardamento. Mas Ascari acelera sua "Ferrari" e chega a bater então o recorde absoluto do circuito, que Landi estabelecera na 16.a volta. Ascari faz com efeito a 70.a volta em 2 minutos, 34 segundos e 4 5, media horaria de 121 kls. e 775 metros.

As ultimas voltas da corrida decorrem "sem historia" e Ascari vence folgadamente, a um minuto de avanço sobre Cortese, o segundo colocado, e colocando-se Bonetto em 3.o lugar.

GRAVE ACIDENTE

BARI, 12 (AFP) — Sério acidente ocorreu hoje na disputa do Grande Premio Automobilistico de Bari.

O corredor italiano Bernabei derrapou na pista e capotou espetacularmente. Bernabei sofreu graves ferimentos, sendo retirado dos destroços do seu carro e removido imediatamente para um hospital.

Foi esse o unico acidente serio da corrida.

DECLARAÇÕES DE LANDI ..

BARI, 12 (AFP) — Em declarações exclusivas à "AFP", o corredor brasileiro Francisco Landi afirmou o seguinte:

"Um estupido acidente, me pôs hoje fora da corrida, quando eu ainda tinha excelentes "chances". Espero, contudo, tomar a "revanche" no dia 26 de junho, quando em Monza terei de novo pela frente os melhores volantes italianos, bem como os argentinos Fangio e Campos".

A "NOBRE ARTE" NA ESPANHA

MADRID, 12 (AFP) — O campeão de box da Espanha, peso pena, Luis de Santiago, venceu aos pontos, ontem à noite, numa luta em 12 assaltos, o campeão belga Machterik. Depois dessa vitoria, Santiago terá ocasião de enfrentar o campeão da Europa de pesos pena, Famachen.

No mesmo torneio de box, o campeão de pesos "welter" Walter Juanito Martin empatou com o marroquino Mokfi, numa luta em 8 assaltos.

1.o Torneio Aberto de Ginastica, Aparelhos e Solo

ARTHUR STAMM JUNIOR SAGRA-SE CAMPEÃO

Os resultados gerais — Helena Negreiros campeã individual — O Clube Ginastico Paulista absoluto na classificação masculina

Na séde da Associação de Cultura Fisica à rua Augusta realizaram-se com grande exito as provas do 7.o Torneio Aberto de Ginastica, de Aparelhos e Solo.

Artur Stamm Junior, do Clube Ginastico Paulista conquistou o titulo principal sagrando-se campeão, sucesso recebido com grandes aplausos. Foram estes os resultados do Torneio da F. Paulista de Halterofilismo e Ginastica.

Estreantes masculinos — Pararelas, 1.o, Antonio Napoleão Araujo (A. C. F.), 18,5 pontos; 2.o, Henrique G. Pinto (A.C.F.), 17,5 pontos.

Barra Fixa — 1.o, Henrique G. Pinto (A.C.F.) — 18,0 pontos; 2.o, Napoleão G. Pinto (A.C.F.) 17 pontos.

Cavalo — 1.o, Antonio Napoleão Araujo (A.C.F.) — 33 pontos; 2.o, Henrique G. Pinto (A.C.F.), 29 pontos.

Solo — 1.o, Henrique G. Pinto (A. C. F.), 18 pontos; 2.o, Antonio N. Araujo (A.C.F.) 16,5 pontos.

Campeão absoluto: Napoleão N. Araujo; vice-campeão absoluto: Henrique C. Pinto, 82,5 pontos.

Qualquer classe masculino — Artur Stamm Junior e Frederico F. Leme obtiveram a 1.a e 2.a colocações nas provas de paralelas, barra-fixa, cavalo, solo; empataram em 1.o lugar na prova de argolas cabendo o 2.o lugar na mesma a Odilon Fontes, da A.C.F. Stamm Junior classificou-se como campeão absoluto tocando a Frederico o titulo de vice-campeão. Os dois integraram a equipe do Clube Ginastico Paulista.

Estreantes femininos — Paralelas — 1.o, Maura Carvalho com 13,5 pontos; 2.o, Ady Korbes e Déa P. Rosa, com 12,5 pontos.

Solo — 1.o, Ady Korbes e Maura Carvalho com 15 pontos e 2.o, Déa Paulo Rosa com 14,6 pontos.

Cavalo — 1.o, Ady Korbes e Déa P. Rosa com 12 pontos e 2.o, Maura Carvalho com 11 pontos. Campeão absoluto — Maura Carvalho com 52,5 pontos e vice-campeão absoluto. Déa Paula Rosa com 51,6 pontos.

Arthur Stamm Junior o campeão executando um giro gigante na barra fixa.

Qualquer classe feminino — Paralelas — 1.o, Helena Negreiros, 17,8 pontos; 2.o, Eva Gordon, 16 pontos.

Solo — 1.o, Hilda Liebentritt, 19,2 pontos; 2.o, Helena Negreiros, 19,1 pontos.

Cavalo — 1.o, Hilda Liebentritt e Helena Negreiros com 34,50 pontos e 2.o, Ruth Lotf e Eva Gordon com 31 pontos.

Trave — 1.o, Helena Negreiros com 19,5 pontos; 2.o, Hilda Liebentritt, com 19 pontos.

Campeã absoluta, Helena Negreiros com 90,90 pontos e vice-campeã absoluta, Hilda Libentritt, com 88,20 pontos.

Conforme antecipamos somente competiu a turma feminina da Associação de Cultura Fisica — S. Paulo".

Vitoria da Espanha sobre a Irlanda

DUBLIN, 12 (U. P.) — Perante mais de cincoenta mil pessoas, a equipe espanhola de futebol derrotou a equipe irlandesa por quatro tentos contra um.

Os visitantes foram superiores em todos os pontos de vista à equipe local.

O guardião Eizaguerra e o centro-avante Zarra, que marcou dois tentos, foram os homens do dia e após o jogo sairam carregados em triunfo.

Os espanhois puseram em ação um jogo de conjunto que não pôde ser igualado e nem anulado pelos irlandeses.

No segundo tempo os irlandeses tentaram alguma reação, porém nada puderam fazer diante do adversario.



ATIVIDADES ESPORTIVAS E SOCIAIS DO C. M. T. C. — O C. M. T. C., clube que vem se impondo nos meios paulistanos, vai realizar no proximo domingo, um convescote em Santo Amaro. A comissão organizadora, ontem, atenciosamente, visitou esta redação. Vêem-se, no cliché, além de um nosso redator, as srtas. Alice Cruz, Maria Aparecida Monteiro, Clis Dias Batista, Maria Helena Souza, Maria Deuselice Alencar e os srs. Tito Livio Cavalcanti e Mauro Dias Pereira.

Novo insucesso do Rapid, de Viena, em gramados brasileiros

O QUADRO AUSTRIACO FOI SUPERADO PELO FLUMINENSE, NO ESTADIO DE SÃO JANUARIO, POR 3 A 2

RIO, 12 (Asapress) — Na tarde de hoje, no Estadio de São Januario, o Rapid, de Viena, fez sua segunda apresentação em gramados nacionais, tendo como adversario o Fluminense. Desta feita, o tricolor carioca reabilitou-se amplamente perante aos olhos da "torcida" guanabarina e brasileira do insucesso no seu encontro internacional anterior, contra o Arsenal, quando baqueou espetacularmente por 5 a 0. Depois de estar inferiorizado no marcador, o Fluminense, enchendo-se de brios, terminou a partida em vantagem, em surpreendente "virada".

O primeiro tempo da partida veio a terminar com 2 a 1 no marcador para o clube europeu, que, diga-se de passagem, conseguiu impressionar melhor do que no jogo contra o Vasco, se bem que não chegasse a convencer. Muller, aos 4 minutos, e Korner II, aos 30, para o Rapid, e Santo Cristo, aos 32, para o clube das Laranjeiras, marcaram nessa fase.

No periodo complementar, Orlando, aos 23 minutos, de cabeça, estabelece o empate, para Carlyle, aos 39, assinalar o tento da vitoria brasileira. Ao conquistar o tento, Carlyle atingiu Markell e o arqueiro Zeman correu em direção ao atacante com intenções de agredi-lo, no que foi obstado. Em consequencia, ambos foram expulsos pelo arbitro britanico Bilmach, cuja atuação, aliás, foi fraquissima, sendo impotente para reprimir o jogo brusco desenvolvido pelos dois quadros.

Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: — Castilho — Indio e Lourenço — Pé de Valsa (Didi), Rubinho e Pindaro — Santo Cristo, Didi (Carlyle (Cilas), Orlando e Rodrigues.

RAPID: — Zeman (Grernhardt) — Wagner II e Happell — Knort, Markell e Galobic — Koerner I. Muller (Stroell), Grernhardt, Rigle e Koerner.

A renda atingiu a importancia de 167.090 cruzeiros.

A RODADA DE ONTEM NO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Resultados dos jogos realizados no interior

Com os jogos da 4.a rodada, prosseguiu, na tarde de ontem, o campeonato de profissionais do interior. Os jogos, com resultados mais ou menos esperados, foram os seguintes:

Em Jundiaí — São João F. C. (local) 2 vs. Taubaté 2.

Em Americana — Rio Branco (local) 1 vs. Bragantino (Bragança) 1.

Em Porto Feliz — Portofelicence (local) 5 vs. Paulista (Jundia') 0.

Em Lins — Linense (local) 3 vs. Noroeste (Baurú) 0.

Em Presidente Prudente — A. A. Prudentina (local) 2 vs. S. Bento (Marilia) 2.

Em Ribeirão Preto — Botafogo (local) 3 vs. Ginasio Pinhalense (Pinhal) 1.

Em Batatais — Batatais 0 vs. Orlandia 0.

Em Franca — Palmeiras (local) 2 vs. Rio Pardo (Rio Pardo) 2.

Em São Joaquim da Barra — São Joaquim (local) 2 vs. Francana (Franca). 1.

Em Rio Claro — Rio Claro (local) 4 vs. XV de Novembro (Jaú) 0.

Em Sorocaba — São Caetano (São Caetano) 2 vs. Votorantim (local) 1.

Em Campinas — Ponte Preta (local) 4 vs. Mogiana (local) 0.

Em Limeira — A. A. Internacional (local) 3 vs. Ararense (Araras) 1.

Em Araraquara — Velo Rioclarense (Rio Claro) 5 vs. S. Paulo (Araraquara) 2.

Em Uchôa — Ucha F. C. (local) 2 vs. Internacional (Bebedouro) 0.

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Em homenagem aos seus antigos diretores a Sociedade Hipica Paulista levou a efeito, sabado à tarde em seu campo, a disputa de duas provas.

A primeira prova "C. Eduardo R. Moreira" teve transcorrer bastante animado, sagrando-se vencedor após belissimo percurso sem faltas o sr. Alvaro Dias de Toledo montando "Bucapé"; em 2.o lugar classificou-se o sr. Roberto Reichert sobre "Fiordiroze"; em 3.o o sr. João Batista Figueiredo com "Maipú"; em 4.o o sr. José Bonifacio Nogueira com "Fuzarca".

A segunda prova "Osvaldo Luné Porchat" consagrou vencedor depois de acirrada disputa o sr. Alberto Kowarick montando "Negro"; em 2.o lugar empatados ficaram os srs. José Bonifacio Amorim com "Figaro" e Alberto Kowarick com "Loverain"; em 4.o o sr. João Batista Figueiredo com "Maipú".

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

VITORIOSOS O BANDEIRAS E O TENIS NO CERTAME FEMININO

A representação do Bandeiras venceu por diferença minima — 48 a 13, no encontro entre os quadros do Tenis e do Corintians — Jogos do Campeonato Juvenil

Dando prosseguimento ao certame feminino de cestobol, a entidade bandeirante fez realizar os encontros entre o Clube das Bandeiras e do Tietê, de um lado, e do Tenis e do Corintians, de outro.

O quadro das Bandeiras era favorito e, assim mesmo, quase foi surpreendido pelas tieteanas, vencendo todavia, no final, por 22 a 21.

Terminou o primeiro tempo, vencendo o Bandeiras por 15 a 10 e, no final, fez muito o Tietê para conseguir mais alguma coisa, mas, a maior experiencia do Bandeiras o levou de vencida sobre as tietanas.

Bandeiras — Olga (4) Lili (3) Mafalda (5) Ferrari (7) Judite (3).

Tietê — Rute (5) Maria (8) Marta (2) Catarina (4) Joana (2).

No segundo jogo, de nada valeram os esforços das corintianas para, conter a rapidês das tenistas que, pouco a pouco, se avantajavam no marcador, chegando a estar, no 1.o tempo, vencendo por 23 a 2.

No 2.o tempo, mesmo melhorando a sua atuação, não conseguiram as corintianas muito, na questão do piacarde.

Terminou com a vitoria das favoritas pela contagem de 38 a 13, que bem demonstra a sua superioridade e quanto de bom desenvolveu, no jogo, o quinteto de Sofia.

Quadros e marcadores:

Tenis — Maria (14) Sofia (12) Estela (10) Elvira (6) Lola (5) Lioleta (1).

Corintians — Elza (1) Inês (4) Iracema (4) Valentina (4) Rosaria, e Dora.

CAMPEONATO JUVENIL

No certame juvenil, defrontaram-se os conjuntos do Tietê e do Paulistano, tendo vencido o quadro do Tietê, por 35 a 20. Já no primeiro tempo venciam os tieteanos por 17 a 11.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

Tietê — Jovino (2) João (9) Wiston, Almir (12) Ercio (2) David (4) Helio, Sergio, Ely (2) Arachur (4).

Paulistano — Nelson (4) Carlos (3) Jovus (5) Johes (2) Hernando (2) Ricardo, José (4).

O 2.o jogo, entre o Pinheiros e o Corintians foi vencido pelo Pinheiros, por 17 a 12.

No 1.o tempo, vencia já o Pinheiros por 9 a 4.

Quadros e pontos:

Pinheiros — Nelson (2) Adson, Atalibe (8) Sergio (7) Gulherme.

Corintians — Iracy (2) Hamilton (2) Amadeu (6) Edson (2) Sansão, Roberto.

O 3.o jogo e o melhor da manhã, reuniu os conjuntos do Floresta e do Tenis.

Os tenistas animados, logo de inicio, levaram vantagem até os 12 a 2, quando o Floresta, reagindo, chegou ao final do 1.o tempo com a vantagem de 2 pontos ou seja 15 a 13.

No 2.o tempo, o Floresta confiante e atacando melhor conseguiu vantagem para não mais se sentir ameaçado, apesar dos esforços do quinteto de Simões, terminando por 41 a 22.

Quadros e pontos:

Floresta — Guaranha (4) Jairo, Mateus (8) Dutra (16) Chico (8) Luiz (5).

Tenis — Gerde (9) Viana (13) José, Lenci, Lamartine (3) Herbert, Lino, Moacir, Ariel, Lineu.

O QUADRO DA A. A. PEREIRA BARRETO VENCEU O TORNEIO INICIO DE FUTEBOL DA FUPE

Resultados dos jogos realizados sabado no campo da Faculdade de Medicina — A equipe campeã do "relampago"

Consoante adiantamos, a FUPE promoveu sabado, no campo da Faculdade de Medicina, o Torneio Inicio de seu campeonato de futebol, ao qual concorreram quatorze representações dos centros academicos paulistas. Não concorreu ao "relampago" apenas a representação da A. A. A. Mackenzie.

Realizando uma campanha das mais brilhantes, o quadro da A. A. Pereira Barreto levantou o torneio, depois de ter vencido as turmas da A. A. Educação Fisica, A. A. Visconde de Cairu, A. A. XXV de Janeiro e A. A. Horacio Berlinck. Secundou o vencedor a representação da A. A. Horacio Berlinck, que, em virtude de um acidente, de que foi vitima o seu guardião, ao defender uma penalidade de maxima, viu-se forçada a desistir da disputa da peleja decisiva contra a turma da A. A. Pereira Barreto, que obteve a vitoria final por desistencia do antagonista.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os resultados das partidas do "relampago" universitario foram os seguintes:

1.o, XXV de Janeiro — 5 tentos vs. Arquitetura e Urbanismo — 0.

2.o, Pereira Barreto — 1 escanteio vs. Educação Fisica — 0.

3.o, Visconde de Cairu venceu por ausencia da Arquitetura Mackenzie.

4.o, Osvaldo Cruz — 2 tentos e 1 escanteio vs. Engenharia Industrial — 0.

5.o — "XI de Agosto" — 3 escanteios vs. Ec. Pin. Administração — 0.

6.o, Politecnica — 1 tento e 3 penalidades vs. Horacio Lane — 1 tento e 2 penalidades.

7.o, Horacio Berlinck — 2 escanteios vs. Medicina Veterinaria — 0.

8.o, XXV de Janeiro — 1 tentos e 3 escanteios vs. Visconde de Cairu — 0.

10.o, Osvaldo Cruz — 1 tento vs. XI de Agosto — 0.

11.o — Horacio Berlinck — 3 penalidades vs. Politecnica — 2 penalidades e Pereira Barerto — 1 escanteio vs. XXV de Janeiro — 0.

13.o, Horacio Berlink — 18 penalidades vs. Osvaldo Cruz — 17 penalidades.

14.o, Pereira Barreto venceu Horacio Berlinck, por desistencia.

OS CAMPEÕES

O conjunto campeão foi o seguinte: — Senise; Fred e Sinesio; Conde, Padua e Mario Ruivo; Celio, Orlando, Nelson, Nei e Nigro. O artilheiro do certame foi Vignola, da A. A. XXV de Janeiro, com 5 pontos.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Hoje, às 20,30 horas, na quadra da Força Publica, terá prosseguimento o Campeonato da 1.a Divisão entre as turmas (1.as e 2.as) do Corintians e do Tenis.

Representante: Elio Michelini.

Juizes — Lazaro Gallindo e Francisco Mathias.

CAMPEONATO FEMININO

Hoje, às 20 horas, na quadra do Paulistano, com 15 minutos de tolerancia para o 1.o jogo, serão realizadas as seguintes partidas do Campeonato Feminino, da 3.a Divisão:

Tenis x Adamus.

Paulistano "A" x Corintians.

Representante: Jorge de Araujo Cintra Camargo.

Juizes: Afez Schahim e Irani de Paula Rosa.

CAMPEONATO DA 2.a DIVISÃO

Amanhã, às 20 horas, na quadra da Força Publica, em prosseguimento, serão realizadas as seguintes partidas:

Tietê x Palmeiras.

Olimpicus x Aramaçá "B".

Olimpia x C. M. T. C.

Lombardo desistiu de bater o recorde de Campbell

LAKE PLACID, 13 (AFP) — O esportista e musico, famoso diretor de orquestra em Nova York, Guy Lombardo, desistiu de bater o recorde de velocidade em lancha-automovel, estabelecido em 1939 pelo famoso volante "sir" Malcolm Campbell.

Campeonato Chileno

SANTIAGO DO CHILE, 13 (AFP) — Os jogos da terceira rodada do campeonato chileno de futebol deram os seguintes resultados: — União Catolica 1, Santiago Morning 0; Colo-colo, 3, Universidade do Chile 1; União Espanhola 3, Iberia 2, Wanders 2, Audax Italiano 0.

ESCOLAS E CURSOS

CONGRESSO DE ENSINO

Noticiaram os jornais que, no periodo decorrente de 9 a 18 de julho proximo, se efetuará na capital baiana, o Quarto Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, sob os elevados auspicios da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, dos Sindicatos, Associações Profissionais e Delegacias de Ensino de todos os Estados do Brail e Distrito Federal.

Já foi constituida a respectiva comissão executiva, com personalidades de alto relevo e responsabilidade no setor educaconal no Estado da Bahia e como representantes estaduais.

A finalidade precipua do certame, como é obvio, é deliberar sobre as multiplas e complicadissimas questões educacionais, mas, tambem, terá por objetivo comemorar o IV Centenario da Fundação da Cidade do Salvador.

Ainda mais: o certame será, tambem, consagrado à primeira escola fundada em terras brasileiras, lançando, por assim dizer, o marco historico do inicio do ensino na Cabralia Terra.

Como se sabe, a escolha da Bahia para a sede do Quarto Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, foi deliberada pelo Terceiro Congresso de fins identicos, efetuado nesta capital no mês de janeiro do ano findo, sendo, assim, demonstrada uma alta prova de consideração, brasileirismo e simpatia ao Estado onde o imortal padre Antonio Vieira deu ao ensino as aurifulgencias do seu formoso talento.

O governador Otavio Mangabeira, segundo comunicação recebida, nesta capital, pelo representante da comissão executiva do IV Congresso, vem acompanhando com interesse e simpatia os trabalhos preparatorios do importante conclave, que irá constituir, sem duvida, um dos pontos culturais da mais acentuada relevancia nos festejos comemorativos do IV Centenario da Cidade do Salvador, e demonstrou o seu empenho em que os mestres de todo o Brasil encontrem as maiores facilidades para a sua ida à Bahia e, bem assim, uma hospedagem à altura dos foros tradicionais de hospitalidade da gente baiana.

O dirigente baiano prometeu a mais eficiente cooperação do governo do Estado, que sempre tivera na mais alta conta o gesto fidalgo dos educadores brasileiros quando deliberaram fosse o IV Congresso uma romagem civica à terra da primeira escola brasileira, — a Bahia, que deu ao Brasil o genio de Rui Barbosa.

Conclui-se das informações acima, que o conclave vai constituir um autentico acontecimento na vida cultural do nosso país, traçando, como, aliás, temos o direito de aguardar, novas e excelentes normas para as questões que afetam enormemente a estrutura do ensino.

O que cumpre, porem, evitar é que o anunciado certame não seja apenas, como inumeros outros, uma tertulia de improficuo academismo, que, apesar de muito belo, vistoso e erudito, não realize o seu maximo objetivo: — simplificar ou solucionar as questões educacionais e valorizar, sob os varios aspectos, a personalidade do mestre, proporcionando-lhe todos os elementos para que possa viver de maneira compativel com a excelencia e a responsabilidade de sua ardua missão. — F. AUGUSTO NUNES.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — Prosseguem hoje, às 8 horas, os trabalhos do Concurso de Docencia Livre de Anatomia. Será realizada pelo candidato dr. N...eo Marques de Castro, a prova didatica, cujo ponto sorteado foi o seguinte — "Arquitetura geral da tela subcutanea; suas variações regionais".

A Comissão Julgadora, está assim constituida: professores João Moreira da Rocha, José Maria de Freitas, Edgard de Me-[illegible] Barroso do Amaral, Max de Barros Erhart, Odorico Machado de Sousa.

Amanhã, às 8 horas, será realizada pelo candidato referido, a prova defesa de tese.

CURSOS TECNICOS DE DIREITO SOCIAL — Iniciam-se no dia 18, às 17 horas, no Instituto de Direito Social, os cursos promovidos por essa entidade e oficializados pelo ministro do Trabalho.

O numero de matriculas é limitado a noventa, sendo dada preferencia aos trabalhadores sindicalizados. Estão abertas as inscrições que se encerrarão amanhã.

FUTEBOL NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 13 (INS) — Depois que a chuva impediu, quinta-feira e sexta-feira ultimas, o encontro entre São Luiz e Vera Cruz, a equipe de São Luiz perdeu ontem, domingo por 3 a 0, apesar de ter jogado melhor.

Cerca de 8.000 pessoas assistiram ao jogo, no Delta Park, e de la sairam surpreendidos com a derrota do São Luiz.

Temporada de clube sueco nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (U.P.) A equipe de futebol sueca do "Kamraterna, de Gotemborg, iniciou a sua "toruné" pelos Estados Unidos vencendo a equipe do Belfast Celtic por três a zero.

O Benfica levantou o certame português

LISBOA, 12 (AFP) — Foi hoje disputada a partida final da taça de futebol de Portugal. Na finalissima, o "Benfica", completando sua brilhante atuação no certame oficial, venceu o Pens Atletico, por dois a um, conseguindo a taça "Portugal".

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

MILÃO, 12 (AFP) — Fausto Coppi venceu mais uma vez a "Volta Ciclistica da Italia". A 19.a etapa, que coroou a prova tradicional do ciclismo italiano foi ganha por Corrieri.

Na classificação final, verificou-se a seguinte colocação:

1.o — Fausto Coppi, 125 horas, 25 minutos e 50 segundos;
2.o — Gino Bartali, 125 horas, 49 m. e 37 segundos;
3.o — Cotur, 126 horas, 4m. e 51 segundos;
4.o — Leoni, 126 horas, 4m. e 51 segundos e 2 5.
5.o — Astria, 126 horas 5m. e 40 segundos.

Futebol Amador Francês

PARIS, 12 (AFP) — Terminou o campeonato de futebol Amador da França. Na partida final, o "onze" de Bethune bateu nitidamente o quadro de Roanne, por 4 a 0.

Futebol pernambucano

RECIFE, 13 (ASAPRESS) — O America, jogando contra o Santa Cruz, conseguiu vencer este pela contagem de um a zero, num "match" bastante movimentado.

Basebol norte-americano

NOVA YORK, 12 (AFP) — Verificaram-se mais os seguintes resultados nos jogos de baseboll do campeonato americano: Brooklin, Dodgers 11, Cincinatti Reds 3; Chicago Cubs 5, Boston Braves, 2; Nova York Giants 4, Pirates 3; Cleveland Yankees 12, Indians 7; Detroit Senators 9, Tigers 8; Saint Louis Cardinals 6, Philadelfia Phillies, 2.

Grande Premio Automobilistico de ALBI

ALBI, 12 (AFP) — O grande premio automobilistico de ALBI será disputado no dia 10 de julho, no circuito desta cidade, com a participação dos seguintes volantes:

De Grafferenried, suiço; Campos e Fagio, argentinos; Rozier, Giraud Catantous, Chiron e Mairesse, francês.

O percurso será de 306 quilometros e 63 metros, sendo precedido de uma uma prova eliminatoria de 40 metros, cuja classificação selecionará os volantes para a prova final.

Regressou a Londres o Arsenal

LONDRES, 12 (AFP) — A equipe do futebol do Arsenal, bem como os dois dirigentes desse clube inglês da primeira divisão, chegaram de avião, vindos do Brasil.

"Nossa excursão foi um enorme sucesso" — declarou o diretor Bones. Houve alguns incidentes no campo, em algumas partidas, mas isto deve ser atribuido ao temperamento latino dos nossos bravos adversarios.

Campeonato europeu de pugilismo

OSLO, 13 (AFP) — O compeonato europeu de box amador será disputado a partir de hoje até 17 proximo, com a participação de 94 pugilistas de 16 nações a saber: — Inglaterra — Austria — Belgica — Dinamarca — Escocia — Finlandia — França — Hungria — Italia — Irlanda —Noruega — Holanda — Polonia — Suecia Tchecoslovaquia e Iugoslavia.

Ao fixar o programa para essa competição, a Federação Internacional de Box Amador decidiu aceitar a admissão em seu seio da Russia, Iugoslavia, Bulgaria, Islandia, Bermudas e Porto Rico.

INICIADO O CERTAME GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (ASAPRESS) — Foi iniciado o campeonato da cidade.

Jogando por esse campeonato, o Internacional conseguiu abater o Corintians Portoalegrense por quatro tentos a três.

O GREMIO ABATEU O SÃO JOSE'

PORTO ALEGRE, 13 (ASAPRESS) — Sob a direção de Mario Viana, o Gremio abateu o São José por três tentos a dois, num jogo que rendeu Cr$ 51.194,00.

O sr. Mario Viana apitou dois penais a favor do Gremio, dando assim a este a possibilidade de vencer a partida. Por esse motivo, o sr. Mario Viana teve de sair do campo garantido pela policia, pois a "torcida" do São José, exaltada, queria agredi-lo.

Estréia vitoriosa do Vasco em Fortaleza

FORTALEZA, 12 (ASAPRESS) — O Vasco da Gama estreou hoje na sua temporada nesta capital enfrentando o Fortaleza local e ao qual venceu pela alta contagem de 6 a 1. Na primeira fase o quadro local ainda conseguiu lutar de igual para igual com seu adversario, porem, no tempo complementar foi amplamente dominado pelos vascainos que marcaram nada menos que 5 tentos. A fase inicial terminou com um empate por um tento de autoria de Maneca para o Vasco e Antonico para o Fortaleza. Na segunda etapa marcaram Ademir aos 10, Xuxu', contra aos 14, Ademir aos 21, Dimas aos 25 e Ademir aos 27. O quadro do Vasco foi o seguinte: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo (Lola) e Jorge; Nestor (Ipojucan), Ademir, Heleno, (Dimas), Maneca e Mario. A partida foi suspensa aos 39 minutos da etapa final por falta de luz. A renda foi de 152 mil cruzeiros. Mister Barrick foi o juiz.

Eliminatorias da Copa Davis

TURIN, 12 (U. P.) — A Italia eliminou o Chile na terceira rodada das eliminatorias pela Copa Davis, zona da Europa, por quatro a um.

Nas derradeiras individuais o italiano Cucelli derrotou o chileno Ricardo Balleri por 6-4, 8-6 e 7-5, e o italiano Marcello del Bello derrotou o chileno Marcelo Taverne por 8-10, 6-0, 6-11. A essa altura, Taverne abandonou a quadra, alegando fortes dores abdominais.

ZAGREB, 13 (AFP) — Terminou a partida simples entre o iugoslavo Palada e o sueco Bergelin, interrompida sabado devido à uma forte chuva. Palada venceu essa prova, contando para a Taça Davis, por 5|7, 6|3, 6|2 e 6|3.

PARIS, 13 (AFP) — A França eliminou a Checoslovaquia na "Taça Davis". Na primeira simples, Marcel Bernard, francês, venceu Cernik, checoslovaco, por 6|4, 6|2 e 6|1.

Na ultima simples, Drobny, checo, bateu o francês Abdessalam por 6|4, 6|1 e 6|3. Assim mesmo, a França venceu a competição por tres vitorias a 2, classificando-se assim para as semi-finais da Taça Davis, devendo enfrentar a Hungria.

PARIS, 12 (AFP) — O encontro de duplas entre a França e a Checoslovaquia, contando para a Taça Davis, foi ganho pelos checos.

Com efeito, os checos Zaroslav Drobny e Vladimir Cernik bateram os franceses Marcel Bernard e Henri Bolleli, por 4|6, 6|3, 6|4 e 6|4. A Checoslovaquia vence portanto a França por 3 vitorias a 1.

O DDT, manipulado em quantidades gigantescas no mundo inteiro, não causou intoxicação a ninguem

O Serviço Nacional de Malaria desfaz, em importante comunicado ao povo brasileiro, a campanha alarmista — Conclusões de longas e definitivas pesquisas oficiais no Brasil e nos Estados Unidos

A proposito da divulgação, na imprensa brasileira, de artigos assinados por um jornalista norte-americano sobre os perigos do DDT, produto que vem sendo largamente empregado na grande campanha contra o impaludismo que em nosso país se desencadea, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, forneceu-nos o seguinte comunicado:

"Essa campanha de publicidade alarmante, contra o DDT, destinada a impressionar o grande publico, teve origem numa afirmação de companhia de produtos quimicos, de Nova York, relativa aos perigos do DDT, o qual deveria ser substituido por outro inseticidade de sua recente fabricação, menos toxico, denominado Metoxicloro.

Essa afirmação despertou, naturalmente, interesse entre os especialistas. O dr Hermano Rey, por exemplo, diretor da Divisão de Malariologia da Colombia, dirigiu-se ao dr. Fred Soper, diretor da Repartição Sanitaria Panamericana, pedindo seu pronunciamento. Nos primeiros dias de abril ultimo, promoveu-se uma reunião daquela repartição em Washington, com a presença dos representantes das principais organizações que estão empregando e observando o DDT. Dessa reunião, participou um patricio nosso, o dr. Paulo Antunes, diretor geral do Departamento de Saude do Estado de São Paulo, no momento comissionado na referida repartição pan-americana. Estiveram ainda presentes as autoridades do Serviço de Saude dos Estados Unidos, dos Serviços de Saude do Exercito e da Armada, do Departamento de Agricultura, da Repartição de Entomologia, da Organização Mundial de Saude e de numerosas outras repartições e instituições interessadas no uso do inseticida.

O RESULTADO DO CONCLAVE DE CIENTISTAS

Os resultados dessa prestigiosa reunião de notaveis cientistas e tecnicos foram os seguintes: — decidiu-se, por unanimidade, expedir aos chefes de todas as repartições sanitarias dos países americanos um telegrama em que aconselhava "não levar em consideração a publicidade alarmante em torno do DDT e continuar sem alteração o uso atual do produto, baseando-se nos dados cientificos e na experiencia!"

Em seguida, a Repartição Sanitaria Pan-americana dirigiu-se à Companhia Quimica, iniciadora da campanha, solicitando informações exatas sobre a toxidez do DDT, de acôrdo com os dados que tivesse obtido nos seus laboratorios. Como resposta foi recebido um folheto intitulado "A research Report on Du Pont's latest Insecticide Developement — **Metoxichlor**", ou em português claro: "Investigações sobre o mais recente inseticida de Du Pont", contendo tabelas e cifras comparativas da toxidez de varios inseticidas, mas **sem citar qualquer fato comprobatorio da intoxicação humana pelo DDT.**

No entanto, numerosos outros argumentos, de ordem cientifica e baseados em experiencias e observações efetuadas em diversos paises por instituições e homens de ciencia, ainda podem ser aduzidos a favor do uso do DDT como inseticida, nas condições em que o está utilizando o governo brasileiro, como principal recurso profilatico contra as devastações terriveis da malaria nas nossas populações rurais.

UM DOCUMENTO QUE FECHA A QUESTÃO

A Agencia Federal de Segurança dos Estados Unidos deu à publicidade um documento assinado pelas principais repartições americanas: Department of Agriculture, Bureau of Animal Industry, Production and Marketing Administration, Department of Army, Federal Security Agency, Department of Nacy, e, finalmente, Pan American Sanitary Bureau.

Nesse importante documento, com assinaturas de tamanha responsabilidade, destacam-se os seguintes topicos: I — "Não existe prova alguma de que o DDT, usado de acôrdo com as recomendações das diversas Agencias Federais, tenha jamais provocado em pessoas, doenças que fossem causadas pelo proprio DDT". II — "Isto deve ser salientado, pois nesses ultimos 4 ou 5 anos, milhares de toneladas foram utilizadas anualmente, tanto em habitações como na proteção de colheitas e animais. Admite-se, todavia, que sintimas toxicos sem importancia possam ser provocados pelo querozene e solventes varios que são usados com o DDT, como praticamente com todas as demais misturas inseticidas". III — "As afirmações de que o DDT seja responsavel pela chamada "molestia virus X", no homem e "molestia X" no gado, carecem totalmente de fundamento. Ambas essas doenças já eram conhecidas antes da utilização do DDT como inseticida".

Deve observar-se que essas afirmações foram feitas, recentemente, nos Estados Unidos, por aquelas repartições do governo, precisamente para destruir as alegações sensacionalistas da campanha de descredito do DDT, desencadeada há pouco na imprensa norte-americana e agora reproduzida na imprensa brasileira. Trata-se, portanto, de um documento oficial do governo norte-americano, que fecha completamente a questão.

NUNCA SE OBSERVOU QUALQUER INTOXICAÇÃO NO BRASIL

Pode ainda o S. N. M. reproduzir opiniões de cientistas mundialmente conhecidos e enumerar diversos fatos abonadores da inofensividade do DDT ao organismo humano. Basta, entretanto, que citemos o exemplo cá de casa, os resultados das pesquisas que o governo brasileiro vem realizando em nossa terra.

O caso dos nossos guardas dedetizadores, em numero de 7.000, hoje trabalhando em todo o territorio nacional, é bastante expressivo. Não há noticia de nenhum sintoma de intoxicação entre êles. E não se venha dizer que possiveis efeitos toxicos entre esses manipuladores diarios do DDT puderam passar despercebidos. Nossos guardas e trabalhadores, em permanente contato com o DDT, são dirigidos e controlados por medicos, que observam bem esses homens, sem nunca terem constatado qualquer sintoma ou doença atribuivel ao DDT.

O Serviço Nacional de Malaria realizou recentemente em Santa Catarina experiencias de aplicação de DDT em forma de pó, lançado de helicoptero, no combate aos mosquitos transmissores da malaria naquela região. Na cidade de São Francisco do Sul e seus arredores, por exemplo, foram lançadas varias toneladas de um pó com 10 % de DDT, sem que tenha ocorrido qualquer efeito toxico entre os habitantes e entre os funcionarios do Serviço que manipulavam o inseticida. Tambem não se registraram danos aos animais domesticos, bois, cavalos, porcos, galinhas...

As outras organizações que entre nós tambem utilizam o DDT como inseticida, são o Serviço Especial de Saude Publica e o Serviço de Profilaxia da Malaria do Estado de São Paulo. Somos hoje um dos paises do mundo que mais utilizam o inseticida agora alvo de tão malevola campanha. Sem contar as forças armadas norte-americanas durante a guerra, o Serviço Nacional de Malaria do Brasil é a organização que mais utiliza o DDT em todo o mundo.

O MUNDO TODO USA DDT

O mundo todo usa DDT. Milhões de pessoas têm sido polvilhadas dos pés à cabeça com pós contendo 10 % de DDT. Milhões de casas, choupanhas e estabulos foram pulverizados com suspensões, emulsões e soluções a 5 % em querozene.

Há anos que populações inteiras em diversos paises vêm consumindo frutas e legumes tratados com inseticida à base de DDT. Milhões de soldados aliados usaram roupas borrifadas com DDT. Em numrosas fabricas, em todo o mundo, o DDT é produzido e manipulado em quantidades gigantescas. Mas, nunca, nunca mesmo, foi constatado um caso de envenenamento quer entre os operarios das fabricas de DDT, quer nas numerosas equipes que durante longo tempo permaneceram em contato intenso com o inseticida, geralmente desobedecendo ás mais corriqueiras precauções, quer entre as numerosas pessoas que utilizaram os inseticidas DDT em casa, nos jardins, nos estabulos.

PROFUNDAMENTE LAMENTAVEL

E' profundamente lamentavel que se pretenda fazer campanha de descredito de um produto justamente quanto êle está proporcionando os maiores beneficios às populações rurais vitimadas pelas febres palustres.

Não conhece ainda o S. N. M. os efeitos do Metoxicloro. Sabe-se, apenas, que seu preço é duas vezes mais elevado do que o do DDT e basta essa circunstancia paar que se exijam provas irrefutaveis do perigo deste ultimo mais barato e até agoro o mais eficaz, antes de arrebatar-lhe a primazia que conquistou no mundo inteiro".

NOTAS DE ARTE

RETRATO DA ARTE MODERNA NO MUSEU DE ARTE MODERNA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

A exposição de van Rogger poderia ser apresentada sob o titulo "Do Figurativismo ao Abstracionismo" com mais razão do que a celebre mostra recentemente exposta no Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Sem polemizar em torno do conteudo das palavras "abstracionismo" e "figurativismo", devemos notar que na mostra do pintor belga um observador ficaria muito mais à vontade para apreciar as diversas fases de uma evolução que tem como um dos pontos a tela "Porto Abstrato". Ha toda uma série de passagens entre esta ultima tela e "Casal" por exemplo, executada ha dois anos.

No catalogo mandado editar pelo museu, o pintor procurou explicar suas convicções e os principios que o norteiam na criação da obra de arte. O artista, diz ele, é obcecado pelo seu mundo interior a ponto das aparencias visiveis não serem para ele senão simbolos ondulantes sob os quais ocultam os seus sonhos. Segundo acredita van Rogger, o interesse da presente exposição consistiria em poderse notar nela, cronologicamente, uma preocupação cada vez mais marcada de substituir a visão afetiva por um ritmo plástico.

Assim procedendo, o artista — no caso van Rogger — acaba por sofrer todos os percalços a que leva o jornalismo na arte, isto é a preocupação muito notada em certos teóricos da atualidade em separar o conteudo e a forma de maneira metafisica, dando à ultima a primazia na obra de arte. Certos deles afirmam mesmo que o valor de uma obra de arte reside exclusivamente na forma. Para eles, a atividade do artista é mais ou menos separada desse mundo exterior a que o homem se liga através dos sentidos (e da vista no caso do pintor). Não é por acaso, portanto, que van Rogger insiste que o maior drama do pintor é ser ele o homem que não vê. Assim falando, acaba por afirmar que algumas de suas telas se distinguem pela coincidencia entre a forma exterior do assunto e o seu simbolo, — ótima maneira de fugir à pergunta certa vez imposta pelos organismos do debate: "é contra ou a favor do abstracionismo?"

Mas deixando de lado esse desejo de não se comprometer numa polemica que às vezes nada tem de pictorica, voltemos à exposição de van Rogger. E', já afirmamos, um feliz depoimento sobre a pintura moderna. Quase todas as tendencias do chamado movimento moderno aí estão representadas e quem percorre-la poderá ir encontrando aqui e ali as poderosas contribuições do cubismo, do "fauvismo", do "abstracionismo". "Cabocla", pintada em 1948, constitui um dos mais frizantes exemplos do realismo, pela fatura é pelo espirito e no entanto foi pintada no mesmo ano de "Porto Abstrato". E' uma continuação da tela numero sete, "Casal", executada dois anos antes. Como se vê, é multiforme a obra do artista.

Fazendo um parentesis neste comentario, vamos contar o seguinte fato. Estava percorrendo a exposição de van Rogger, em companhia do sr. Carlos Pinto Alves, um fazendeiro de Goiania, apresentado por este senhor como um seu amigo desbravador de terras que "hoje está em Goiania, ontem esteve na Araraquarense e amanhã está no Amazonas". Pois bem: após percorrer cuidadosamente a exposição, o fazendeiro de Goiania voltou-se para nós e comentou: "Eu não sei onde esta arte moderna quer chegar; vejo que são obras de arte mas... será que pretende apenas expressar alguma coisa ou simplesmente desorientar os espiritos? Evidentemente, não é uma arte para o povo". A expressão "povo" nada tem de demagogica para o cidadão de Goiania: é apenas o conjunto formado pelas pessoas que não são artistas e frequentadoras de museus. Diante da exposição de van Rogger, feliz depoimento da arte moderna, pretendia esse cidadão nos demonstrar a que impasse chegaram as principais correntes do movimento moderno.

• • •

Quanto a nós, continuamos a acreditar que as debilidades da arte moderna residem justamente na separação metafisica entre conteudo e forma, com a consequente de que é a forma que caraterisa a grande obra de arte. Na exposição de van Rogger, — uma grande exposição, continuamos a afirmar: essa separação pode ser testemunhada em alto grau, levando aquele cidadão a exclamar: não é uma arte para o povo...".

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinaria do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Catolicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambuci.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na séde da Liga das Senhoras Catolicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Gerencia	6-3167
Publicidade	6-4959
Oficinas	6-4796

RECLAMAÇÕES

COM A REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS

Existe na rua Caravelas (bairro do Paraiso), desde ha varios dias, um encanamento estragado, com grande desperdicio de agua e ocasionando um lamaçal, nessa via publica, que não é calçada.

Tambem, à rua Rafael de Barros, esquina da rua Tutoia, em frente ao Quartel Federal, desde ha muitos dias, um cano, que requer reparações, extravasa agua.

Com vistas à Repartição de Aguas e Esgotos.

Cruz Vermelha Brasileira

Acham-se abertas as matriculas para dios novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no periodo da manhã, de 9 às 11 e outro no da tarde de 15 às 17 horas. As aulas desses cursos terão inicio a 1 de agosto.

São documentos necessarios para matricula: atestado de idoneidade moral, saude e vacina, 6 fotos 3x4, certificado ginasial ou equivalente, prova de identidade.

O CASO DO DESPEJO DO TRIANON

A Prefeitura Municipal deu entrada ontem, no Tribunal de Justiça de S. Paulo, de um recurso contra a indenização arbitrada no processo em que pleiteou e obteve ganho de causa para desejar o atual locatario do Trianon, sr. Luiz Rossati. A referida indenização foi arbitrada em cerca de 108 mil cruzeiros.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

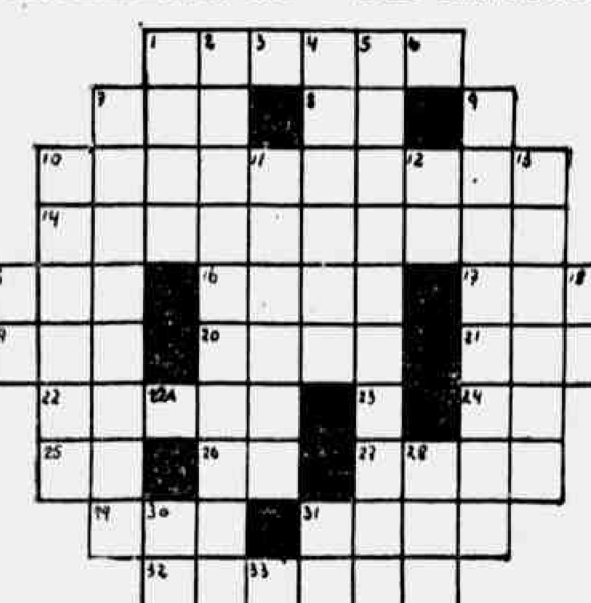
Ficam convocados os senhores acionistas da Segurança Imobiliaria S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social à rua Marconi, 53 — 3.o andar, no dia 20 do corrente mês, às 15 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre proposta da diretoria para aumento do capital social, reforma parcial dos estatutos e tratarem de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

(a.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor-Presidente

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 171 — DEZ MINUTOS



Filatelista

E' evidente que Filatelista, o autor do problema de hoje, levou muito mais de dez minutos para confeccioná-lo; mas a sua solução não demandará mais do que esse tempo.

HORIZONTAIS: 1 — Pequeno embrulho. 7 — Graça, tempero. 8 — O imperador da China na Idade Média. 10 — Perversão do sentido do gosto. 14 — Atuarás numa grita de escarnec e insulto. 15 — Planta da familia das Palmaceas; 16 — Vestuario de magistrado no avesso, isto é, invertido. 17 — A familia. 19 — Conceder. 20 — Pedra preciosa, tambem passaro do Amazonas. 21 — Rio da França, afluente do Vilaine. 22 — Homem que vive com ostentação (pop.) 24 — Embora, visto que. 25 — Lingua que se falou ao sul do Loire. 26 — Eximio em qualquer atividade. 27 — Serie de idéias, teorias, etc. (fig.) 29 — Termo comum a todas as linguas semiticas: significa "servo". 31 — Ave da familia dos Anatideos. 32 — Que tem a cor incandescente.

VERTICAIS: 1 — Grande arvore da familia das Leguminosas. 2 — Escondido. 4 — Filhote de pirarucu (inv.) 5 — Argila sedimentar, mole, untuosa (pl.). 7 — Diz-se dos olhos inflamados e sem pestanas. 9 — Abundancia de salivação. 10 — Navio sagrado dos atenienses, só se empregava em serviço da religião. 11 — Gaguice. 12 — Abreviatura de Senhor. 13 — Arbusto da familia das ericaceas, de flores muito ornamentais. 15 — O substrato instintivo da psiquê. 18 — Criminosa. 28 — Genero de formigas a que pertence a sauva. 30 — Simbolo do Bromio. 31 — Polvilho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 170 "BRASIL"

HORIZ.: Tieté. — Apa. — Amapá. 2 — Al. — Ox. — Ban — Bô. — Oc. 3 — Guajaratuba. 4 — Igual. — Lan. — tirar. 5 — Reata Agi. — Alado. 6 — Rus. 7 — Iraiba. — Ascolias. 8 — Farrapos. — Araguá. 9 — Asa. 10 — Papas. — Rus. Udong. 11 — Oleno. — Maior. 12 — Sacaubarana. 13 — Bi. — Tl. Lêr. — Rã. — Mu'. — 14 — Altea. — Ame. — Iodes. VERT.: Tapir. — If. — Pomba. 2 — Il. Ge. — Ra. — Al. Il. 3 — Guararapes. 4 — Tout. — Ir. — Anate. 5 — Exala. Bá. — Sócia. 6 — A. P. 7 — Abalar. — Oariula. 8 — Paraguassu'. Bem. — 9. — Ananias. Assaré. 10 — Ca. — 11 — Abuta. — Or. — Umari. — 12. — Móbil. — Lá. — Danao. 13 — Ararigboia. 14 — Pó. Ad. — Au. — No. — Me. 15 — Ácaro. — Sá. — Gráus.

MOTORISTAS

A C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o serviço de onibus.

Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 332-49, Orlando Bergamaschi x Ind. Felipe Daniel Ltda. Procedente.

4.a — 511-49, Antonio Moraes x Cia. Melhoramentos de São Paulo. Arquivado — 533-49, Manuel Ernesto Trindade x Ind. Bras. Baquelite Art. Plast. Ltda. Procedente — 537-49, José Borges Pinto x Alfredo Matias. Arquivado — 458-49, Nelson Americo dos Santos x Cia. Vid. Santa Marina. Improcedente — 1151-49, Vandro de Sousa Pinho x Empresa Auto Onibus Parada Inglesa. Procedente.

5.a — 418-49, Oscar Aragoni Impar Ind. Nac. Prod. Aromaticos Ltda. Arquivado — 415-49, Benedito Hipolito Cia. Importadora Guelantel. Arquivado — 420-49, Frederico José, x Deposito Normal. Arquivado.

6.a — 296-49, João Vitorino x Farmacia João Ramalho. Arquivado — 477-49 Luiz Rodrigues Castelo x Cartografica Ltda. Arquivado — 588-49, Edmundo Custodio x Jarbas Ribeiro. Procedente — 505-49 — Pura Sanches & Sanches x Pastificio São Francisco. Arquivado — 284-49 Francisco Chamizo x Const. Arambuja Ltda. Embargado Improcedente.

7.a — 474-49, Roberto Minervino x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Hotel Itatiba x José da Silva — Filomena Flora & Filho x Alcides Olivato e outros — S. A. Fabrica de Tecidos e Bordados Lapa x Reinaldo Santinato — Nestor Gonçalves da Silva e outros x Fabrica de Tecidos Labor S. A. Ruy Santos Costa x Pignatari S. A. — Antonio Pereira Tomaz x Cia. Doras Santos — Manuel Rodrigues Carneiro Maria das Neves — Fabrica Germade Ltda x Benedito Mendroni — Manuf. Borracha Ebonite Ltda. x Herminia Ibanes — Vinicio Fernando Oliveira x De Martino S. A.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO: — 1.a — 13,00, Josif Basos x IRF Matarazzo — 13,10, Tereza Cardoso x Justificio Maria Luiza — 13,00, Antonio de Paula e outros x Ind. Bijouterias Brasex Ltda. — 13,20, Albano da Silva x Max Waime & Cia. — 13,40, José Sanches x Vicente Izzo — 14,00, Maria de Oliveira x Minerva Ind. de Meias — 15,00, Casimiro Venancio Pombo x IRF Matarazzo — 15,20, Antonio Delvasi e outros x Ind. Textil Elita S. A. — 15,40, João Ribeiro da Silva x Auto Posto Santa Cecilia Ltda — 16,00, Manuel de Morais x Americo Stam & Cia. — 13,00, Henrique Cross x Frigorifico Touro Ltda. — 14,00, Constanso Nascimento Carvalho — 13,00, Paulo Cesar de Carvalho x Casa Angio Brasileira — 16,00 Raimundo dos Santos e outros x Propapanda Lameta.

2.a — 13,30, Antonio Dell Acqua x Seleção de Artefatos Brasselva S. A. — Ocarby V. Pereira x Pedro Brande — 13,40, Anita Arantes x Casas Mousseline Ltda — 13,50, Maria Angela Garcia x Lanificio Lapa S. A. — 14,00, José S. da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,10, Rafael Nasbri x Irmãos Bruderer S. A. — 14,20, Estalina R. de Jesus x P. Maggi S. A. — 14,30, Aurelio G. Quaresma x S. A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor — 14,40, Hilda F. Skromovas x Torção Indaiá — 14,50, Helio de Aro x Pastificio Maria Margarida — 16,00, Jeronimo S. da D. Primo x José Ribeiro da Silva.

3.a — 13,40, Rainhold Welhun e outros x Cia. Brasileira de Cimento Portland Perus S. A. — José Julio Scavone x Paiva Fox S. A. — São Paulo Alpargatas S. A. x Jacinto Alves do Amaral — 13,10, Fabrica de Aço Paulista S. A. x Herminio Salicio Piaza — 13,20, Geralda Almeida x Fabrica Aliança Artef. Metais — 13,30, Isabel Martins Linares x A. Andreoni & Cia. Ltda. — 13,40, Fiação Tec. Jafet S. A. Emilia dos Santos — 13,50, Ergidio Fernandes do Vale x Expresso Brasileiro Viação Ltda. — 14,00, Aparecida Gaspareto e outros x Produtos Cirurgicos Imperial S. A. — 14,10, Miguel Aparecido de Sousa x Impar Ind. Nacional Produtos Aromaticos S. A. — 14,20, Alba Boaro x Tecelagem Urca S. A. — 14,30, Francisco Carrescozza x Sociedade Loti Ltda. — 14,40, João Muller e outro x Cia. Tecidos Progredior — 14,50, Nelson Ferreira da Costa x Empresa C.B.R. de Cristiano de Barros Rocha.

4.a — 13,30, João Rodrigues de Oliveira x Cia. Goodyear do Brasil — Elvira Cordeiro x Cartonagem Moderna Ltda — 14,00, Paulino Antonio de Sousa x Emupresa Auto Onibus Vila Galvão — 14,00, Antonio Polato x Madeira Macon Ltda. — 14,30, João Minasi Mantovani x Cia. Melhoramentos de S. Paulo — 14,30, Bruno Jacinto Catropa x Arquimede Pietorezzi — 15,00, Isabel Maria de Jesus Marcelino x S. A. Fiação Tecelagem Ipiranga Assad — 15,00, Barbara Dominici x Bonbonieri Elsie Germain — 15,30, João Garcia Hernandes x Tecelagem Rainha Ltda. — 15,30, Salvador de Sousa Santiago x Comercial e Industrial Maton S. A.

5.a — 13,00, José Garcia x Soc. Tenko Ltda. — Jair Vieira x Antonio José Antiquera — Pedro Moreno x A Luzitana Ltda. — 13,15, David de Vargas Cavaleiro x Produtos Elekeiroz S. A. — Isidoro Luzzi x Estabelecimento Grafico Bignardi — Domingos Domingos x Genaro Delmanto — 13,30, Vassilios Mavrocakis x R. Al. Bastos & Filhos Ltda. — Maria Else Netzer x Impar Ind. Nac. Prod. Aromaticos — 14,00 Daniel Rodrigues Bragança x José Mazziel.

6.a — 13,30, Manuel da Ressureição x Predio de Apartamentos — 13,45, Maestá Luizi x Alberto Eduardo Odivellas — Teodora Marisiet x Fiação Progresso S. A. — 14,00, Catarina Sgonga x Fiação Tecelagem São Paulo — Manuel Eulalio dos Santos x Irmãos Demi Ltda. — 14,15, Achilles Antonio Palari x Cia. Haddad de Ind. Gerais — 14,15, Mario José Pereira e outro x Fabrica Brasileira de Rayon S. A. — 14,15, Antonio Fernandes x Restaurante Ribatejo — 14,20, Alberto de Simone e outros x Fabrica de Calçados Baronesa — 14,30, Olga Fussek x Metalurgica Flama do Brasil — 14,45, Carlos Malamina x S. A. IRF Matarazzo — 15,00, Francisco Juan Escur x Eduardo Atorino — 15,00, Natal Freire x Luiz Zanete.

7.a — 13,30, Maria Alonso x Associação Maternidade São Paulo — Agenor Costa Farias x S. A. Construtora Arnaldo Maia Lello — 13,45, Antonieta Ricardo x Instituto Lorenzini S. A. — 14,00, Raul Pinto Nunes x Campana S. A. — 14,15, Manuel Bernardes x Fabrica Brinquedos Ltda. — 14,30, Isaura Pereira dos Santos x Banco Credito Borracha S. A. — 14,45, Alvaro da Silva e outros x Aldrovando Macedo Graça — 15,15, Johan Haydan v Fornecedora Industria Welthnio da Costa x Departamento Nacional do Café.

Às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5

Radio São Paulo

o programa do

"CORREIO PAULISTANO"

Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

Secção Comercial

Declina a produção industrial norte-americana

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

NOVA YORK — "E' possivel que a produção de aço dos Estados Unidos esteja à frente do verdadeiro consumo atual" — declarou, ha dias, o presidente do Instituto de Siderurgia Americano. De fato, a procura de muitos produtos continua a cair e um numero cada vez maior de empresas está reduzindo a produção e despedindo operarios. Ha poucos dias, a Crucible Steel Company despediu 260 operarios em Ohio, e dentro em breve outra empresa siderurgica, a National Tube Company, dispensará 500 operarios, em Indiana.

A tendencia para a redução da produção não se observa apenas na industria siderurgica. O indice de produção da Junta Federal de Reserva, abrangendo as principais industrias manufatureiras e a mineração, revela que a produção de abril foi 5 por cento inferior à de abril do ano passado. O indice foi de 179 por cento, em comparação com a media de 1935-1939, ao passo que em março foi 184 e em abril do ano passado 188. A produção caiu no quinto mês consecutivo. A queda da procura tem sido, até agora, gradual e os homens de negocio estão se ajustando sem nervosismo às novas condições. A queda de encomendas forçou a American Radiator Company a fechar, temporariamente, uma de suas fundições de Buffalo e a demitir quase uma terça parte de seus empregados. A New York Air Brake Company em breve terá de seguir esse exemplo. Tambem as fabricas de tintas viram diminuir suas vendas e a General Aniline and Film Corporation já despediu cerca de 300 operarios, depois do fim de março.

A queda do nivel das transações comerciais já se refletiu na distribuição de dividendos de varias companhias. A Mueller Brass Company reduziu o dividendo ordinaro trimestral de 30 para 25 centimos; a Southland Royalty Company anunciou dividendos de 50 centimos, em comparação com 75 centimos em março e um dolar nos trimestres anteriores e a American Machine and Metals Company não distribuiu dividendos, em comparação com 25 centimos de junho a dezembro.

O curso da produção nos Estados Unidos e Grã Bretanha, nos ultimos dezoito meses, apresenta acentuado contraste. Durante o ano de 1948, a produção norte-americana se manteve estavel, mas começou a declinar, de mês para mês, a partir de novembro. A produção britanica continuou expandindo, se bem que o ritmo do aumento não seja igual ao de 1947.

Desde o começo de 1946 até o fim de 1947, a produção não parou de aumentar, tanto na Grã Bretanha como nos Estados Unidos. Do começo de 1948 em diante, a produção norte-americana começou a se estabilizar, ao passo que a produção britanica do primeiro trimestre deste ano foi a mais elevada desde o fim da guerra. Não se deve esquecer, porem, que em abril a produção dos Estados Unidos era 80 por cento mais elevada que antes da guerra, ao passo que a produção britanica era apenas 30 por cento mais elevada. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo funcionou ontem o Mercado de Café Disponivel.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr$ 93,50, para o tipo 4, Mole, Mole; Cr$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 64,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, sem registrar vendas e para o Contrato D foi firme na abertura e calmo no fechamento, com 5.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 9 a 22 pontos e fechou com baixa de 15 a 33 pontos com vendas de 1.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 13 pontos e fechou com baixa de 7 a 15 pontos, com vendas de 14.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — Passaram 15.956 sacas, entraram 30.797 sacas, foram embarcadas 47.560 sacas e despachadas .... 23.517 sacas. Ficaram em "stock" 2.283.526 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.483 sacas, somando, desde 1.o do mês 304.625 sacas.

CONTRATO "D"

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	97,50	98,00
Julho-dezembro	99,00	99,00
Janeiro-junho de 1950	102,00	101,00
Julho-dezem. de 1950	101,50	101,00

CONTRATO "C"

Trabalhou estavel, as cotações, no fechamento, eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Junho	99,00	98,50
Julho-dezembro	100,00	100,00
Janeiro-junho de 1950	102,50	102,00

Subiram 50 centavos as entregas para julho a dezembro de 1949, permanecendo as demais inalteradas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	hoje Fech.	ant. Fech.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Janeiro-junho de 1950	68,00	68,00

Todas as entregas deste Contrato permaneceram inalteradas. O mercado trabalhou calmo.

COTAÇÃO A TERMO FORNECIDA PELA BOLSA DE CAFE' E MERCADORIAS DE SANTOS

SANTOS, 13.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Junho	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,00	101,00
Março	101,60	101,60
Maio	101,80	101,80
Junho	97,80	97,70
Julho	98,90	98,90
Setembro	99,80	99,80
Dezembro	100,20	100,20

Vendas — Nihil.
Mercado — Estavel e calmo:

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,30	100,30
Março	100,50	100,50
Maio	100,60	100,60
Junho	93,70	93,70
Julho	98,60	98,90
Setembro	100,30	100,30
Dezembro	100,30	100,30

Vendas — 5.000 — Nihil.
Mercado — Firme — Calmo.

Disponivel

Tipo . Mole	93,50
Tipo 4 Duro	89,00
Tipo 5 s/ discrição	64,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

Passagens:

Dia 13	15.950
No mês até o dia 13	283.726
Desde 1.o de julho	6.841.736

Entradas:

Dia 13	30.797
No mês até o dia 13	366.238
Desde 1.o de julho	9.479.133
Média 13	33.294

Embarques:

Dia 13	47.560
No mês até o dia 13	390.855
Desde 1.o de julho	10.693.971

Despachos:

Dia 13	23.517
No mês até o dia 13	395.416
Desde 1.o de julho	10.691.526

Existencia:

Dia 13	2.283.160

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 13.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.121.443,00
Selo por verba	594.885,20
Impostos	393.158,50
Estampilhas	94080,50
Posto Fiscal	7.116,10
Total	2.125.683,30

BOLSA DE NOVA YORK

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4)

NOVA YORK, 13 (U. P.) — São as

Entrega em:	Fech.
Junho	22,00
Setembro	21,36
Dezembro	20,43
Março	20,18
Maio	19,83

—— Total de vendas hoje: 60 contratos (1.950.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS

(Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Junho	25,67
Setembro	25,32
Dezembro	24,10
Março	23,20
Maio	22,44

—— Total de vendas hoje: 57 contratos (1.852.500 libras).

MERCADO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.

(Contrato Santos)

	Aber.	Fech.
Julho	22,09	21,85
Setembro	21,47	21,15
Dezembro	20,54	20,16
Março	20,40	19,98
Julho (1950)	—	19,63

Mercado — Acessivel.
Abertura — Alta de 9 a 22 pontos.
Fechamento — Baixa de 15 a 33 pontos.
Vendas — 15.000 sacas.

(Contrato "S")

	Aber.	Fech.
Julho	26,67	26,60
Setembro	25,45	25,21
Dezembro	34,20	24,01
Março	23,25	23,05
Junho (1950)	22,50	22,29

Mercado — Acessivel.
Abertura — Alta parcial de 5 a 13 pontos.
Fechamento — Baixa de 7 a 15 pontos.
Vendas: — 14.250 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	18.50	18.50
Tipo "Santos" n.o 2	22.75	23.00
Tipo "Santos" n.o 4	22.75	22.75
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	23.00	23.00
Tipo "Santos" n.o 4 extra mole	27.25	27.25

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, s/ vista Cr$ 18,38; Londres (pronta) Cr$ 74.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3,82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Corôa checa Cr$ 0.36,76, Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s/ Nova York s/ vista, 18.72; Londres (pronta) Cr$ 75.44,16, Santiago (peso) Cr$ 0.60,39 La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24. Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,74.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

—— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE — Inglaterra, 75.4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.21.45; Belgica, 0,42.71, Checoslovaquia, 03744; França, 0,0688; Espanha, 1.7095; Suiça, 4,37.38; Dinamarca, 3.90.08; Portugal, 0,75.79.

Taxa media da libra do mês de maio de 1949, 75.4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 13.

ABERTURA

Londres	75,44.15
França	0,06 88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000/1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£. Letras à vista	$.
74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
CABO	
74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Crs. Checas	0,36.76
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0,41.93
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0.59.29
Pesos Argentinos	3 82.32
Escudos	0.74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.15
Montevideu	8.75.9 12	8.75.9 12
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.02.7/8	4.02.7/8
Montreal	95.00	95.1/4
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	20.91
Montevideu	25.23	25.10
Paris	0.30.1/4	0.30.1/4
Berna	25.23	25.10
Stockholmo	27.82	27.82
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03 00	4.03.00
Belgica	2.271/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 13.

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 13.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13.

(livre	F. Ant. Cr$	Fech. Cr$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74.07,14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco do Italia	5.1/2 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da India	3 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %
Banco da Polonia	3.1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os preços das ações baixaram cerca de um bilião de dolares, e a Bolsa desceu a novo nivel sem precedente em mais de dois anos, devido às vendas provocadas pela dispensa de funcionarios das ferrovias e à nova redução na produção nacional do aço.

—— As ações industriais, que desceram ao seu mais baixo nivel desde 8 de agosto de 1945, foram as que mais sofreram com a baixa, enquanto que a média geral das ações alcançou seu mais baixo nivel desde 20 de maio de 1947.

—— Todas as secções da lista de Obrigações foram cotadas na baixa; tão logo começou a onda de vendas e, com isso, enfraqueceram tambem os mercados de artigos de consumo.

—— Na Bolsa de Chicago, o centeio chegou a sofrer perda de três cents por alqueire.

—— As ferrovias despediram mais de trinta mil funcionarios e a produção do aço baixou pela nona semana consecutiva.

—— Os titulos siderurgicos sofreram baixa que flutuou até mais de 2 pontos. Os titulos ferroviarios perderam um ponto e meio.

—— Os titulos petroliferos flutuaram um ponto e três quartos, em um caso, chegando a descer sete e meio pontos em outro caso.

—— Foram negociados 1.340.000 titulos no valor de 4.130.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram no dia de ontem, com elevado numero de vendas, cujo total subiu a 15.177.050 cruzeiros devido ao registro de vendas em termo de Apolices Ferroviarias do Estado. No setor dos titulos particulares, a contribuição foi de 2.266.611 cruzeiros. Por alvará foram vendidas do 1s grandes lotes de apolices do Estado Ferroviarias, sendo um de 9.600 titulos (liquidação em junho) a Cr$ 651,00 e outro de 9.000 titulos (liquidação em novembro) a 670,00 cruzeiros.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Em Cr$
350 Est. Ferroviarias	651,00
560 Est. Ferroviarias	650.00
30 Est. Ferroviarias	655,00
1500 Est. Ferroviarias	648,00
200 Est. Ferroviarias	647,00
7 Populares	203,00
100 Unificadas	602,00
30 Unificadas	605,00
100 Unificadas	599,00
380 Unificadas	600,00
100 Unificadas	598,00
90 Est. S. Paulo Rodov.	690.00
114 niformizadas	905,00
120 Uniformizadas	907,00
42 Uniformizadas	910,00
Federais de Guerra:	
14 de 5.000,00	3.590,00
31 de 1.000,00	715,00
2 de 500,00	352.00
5 de 500,00	353,00
800 de 500,00	353.50
4 de 100,00	70,00
Ações:	
25 Cia. Paulista, nom.	160,00
100 Cia. Paulista, port.	166,00
225 Moinho Santista, S. A.	193,00
300 S. P. Alparg. pref.	160,00
930 F. e Tec. Tatuí S. A. (Real 63,2%)	1.000,00
100 Casa Ang-Bras.	90,00
20 Bco. Bras. Descontos	210,00
60 Bco. Com. do Estado	300,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação Oficial do dia 13.

Obrigações — Guerra:	Vend	Comp.
Guerra . 5.000,00	3.600,00	3.590,00
Guerra . 1.000,00	720,00	715,00
Guerra . 500,00	355.00	352,00
Guerra . 200,00	141,00	140,00
Guerra . 100,00	—	70,00
Estaduais:		
Est. "1921"	—	900,00
Est. "1922"	—	740,00
Apolices:		
Federais. nom.	—	600,00
Idem. Reajust.	—	700,00
Populares	204.00	201,00
Est. S. Paulo Rd.	690.00	680,00
Uniformizadas	915,00	905,00
Unificadas	604,00	599,00
Ferroviarias	655,00	650,00
Est. Esp. Santo	—	455,00
Et. M. Gerais:		
Serie "A"	—	170,00
R. G. S. Rodov.	—	940,00
Municipais:		
"1931"	900,00	850,00
"1933"	850,00	830,00
"1937"	—	850,00
"1938"	920.00	870,00
"1942"	820,00	780,00
Letras:		
Capital "Viaduto	—	70,00
Capital "1913"	76,00	—
Capital "1926"	—	90,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	250.00	212 00
Bras. Descontos	215,00	205,00
Bras. p/ A. Sul	210,00	200,00
Central de Credito	230,00	206,00
Com. São Paulo	310,00	297,00
Com. I. São Paulo	415,00	400.00
Cruz. Sul S. Paulo	—	295,00
Estado São Paulo c/ e s/ garantia	—	315,00
Ind. São Paulo	—	180,00
Itau c 80%	—	120,00
Mercantil S. Paulo	270,00	261,00
Noroeste S. Paulo	—	420,00
Paulista Comercio	205,00	202,00
São Paulo	263,00	255,00
Sul Am. do Brasil	190,00	175.00
Indust. c/ 50 o o	—	90,00
Nac. Imobiliario	230,00	210,00
Band. Comercio	—	170,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	—	200,00
Idem, port.	225,00	—
Casa Agl.Bras.	100,00	87,00
Ind. Br. Meias	—	430,00
Moinho Santista	193,00	190,00
Paulista Est. Fer., nom.	166,00	161,00
Paulista Est. Fer., port.	169,00	165,00
S. P. Alp. ord.	425,00	—
S. P. Alp. pref.	163,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Refinad. Paulista	—	25 000,00
Debentures:		
Mog. Est. Ferro	130,00	115,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com alta parcial, sendo de Cr$ 2,50 em julho; Cr$ 1,90 em outubro e dezembro e Cr$ 2,20 em março enquanto janeiro e maio permaneceram com seus preços inalterados. Junho sem cotação. No disponivel o mercado apresentou-se firme com alta de 2,00 para os tipos 3/4 a 4/5; alta de 1,00 para o tipo 5 e inalterados os demais tipos. Em Nova York o termo abriu com baixa de 1 a 3 pontos, fechando com alta parcial de 1 a 8 e baixa de 10 pontos. O disponivel acusou baixa de 16 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Junho	190,00	—
Julho	190,00	192,50
Outubro	190,00	191,90
Dezembro	190,00	191,90
Janeiro	—	191,00
Março	189,00	191,00
Maio	—	182,00

NEGOCIOS REALIZADOS

2.000 arrobas para outubro a 191,00
1.000 arrobas para outubro a 191,20
1.000 arrobas paar outubro a 191,50
4.000 arrobas paar dezembro a 191,00
1.000 arrobas para dezembro a 191,00

9.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp. Cr$	Vend Cr$
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	206,00	207,00
Tipo 4	203,00	204,00
Tipo 4/5	199,00	200,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	186,00	187,00
Tipo 6	181,00	182,00
Tipo 6/7	176,00	177,00
Tipo 7	171,00	172,00
Tipo 8	167,00	168,00
Tipo 9	164,00	165,00

MERCADO — Firme com alta de 2,00 para os tipos 3/4 a 4/5; alta de 1,00 para o tipo 5 e inalterados os demais tipos.

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo).

	Cabotagem
De 1/1 a 30/4	894.020
De 1/5 a 10/6	1.236.664
Em 10/6	—
Total	2.130.684
	Exterior
De 1/5 a 10/6	20.564.380
Em 11/6	630.740
Total	46.984.332

(x) Dados sujeitos a retificações.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

O disponivel de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mata a Cr$ 185,00; compradores tipo 5, Sertão a Cr$ 205,00.

Movimento estatistico:

Entradas	—
Exportação	—
Existencia	2.915
Consumo do dia	700

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE ALGODÃO EM NOVA YOR

	Abert.	13,1/2	Fech
Julho	32.00	32.70	32.81
Outubro	29.14	20.03	29.17
Dezembro	28.94	28.83	28.95
Março	28.20	28.75	28.83
Maio	29.64	28.56	28.68

Mercado M. Estavel

Abertura — Baixa de 1 a 3 pontos 13,30 — Baixa de 8 a 16 pontos. Fechamento — Alta parcial de 1 a 8 e baixa de 10 pontos. Disponivel — 33.61 — Baixa de 16 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Açucar — 60 kls.

Refinado, filtrado	200,20
Do Norte:	
Cristal	167,86
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,96
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	—
Cristais	126(00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

(Sacas de 60 quilos)

Entradas	—
Desde 1.o de setembro pp.	6.827.584
Existencia	571.519
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado disponivel

ARROZ

(30 quilos)

	Comp.	Venda
Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Idem regular	Nominal	
Agulha benef. extra	303,00	305,00
Idem, especial	295,00	298,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	258,00	260,00
Meio arroz	135,00	140,00
Quirera	Nominal	

Mercado — Frouxo. Baixa de 2 a 5 cruzeiros em varios de seus tipos.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	19,00
Idem, de segunda	17,00	18,00
Idem, de terceira	15,00	16,00

Mercado — Firme.

ALFAFA

Do Estado, especial	1,75	1,80
Idem, superior	—	—

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial	73,00	75,00
Idem, superior	70,00	71,00
Idem, bom	67,00	68,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	11,00	12,00

Mercado — Estavel.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial	200,00	210,00
Idem, de primeira	170,00	180,00
Idem, de segunda	120,00	130,00
Idem, de terceira	Nominal	

Mercado — Calmo. — Preços inalterados.

CEBOLA

(45 quilos):

R. G. do Sul, de prim.	210,00	215,00

Mercado — Calmo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	N/cotado
Do R. G. Sul, latas 2 ks.	980,00
Idem, latas de 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, do R. G. do Sul	75,00	78,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moilhos N. Pura	—	293,20
Idem para past.	—	224,50
Idem, para panif.	—	221,00
Norte-americana	—	202,65

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	108,00	112,00
Branco	Nominal	
Chumbinho, lustroso	Nominal	
Idem. opaco	98,00	102,00
Fradinho	Nominal	
Jalo	138,00	142,00
Mulatinho	Nominal	
Roxinho mineiro, sup.	110,00	130,00
Idem, bom	Nominal	
Idem, do Paraná, sup.	138,00	1942,00
Idem, bom	128,00	132,00

Mercado — Frouxo. Registrou-se varias alterações em seus tipos.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	160,00	170,00
Boa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

MAMONA

(quilo)

Miuda, média ou grauda Nominal

Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

ERVILHA

Branca, sup. redonda	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado: —.

MILHO

(60 quilos

Amarelinho	92,00	93,00
Amarelo	98,00	90,00
Amarelão	90,00	90,06

Mercado — Frouxo.

NOTA: — As cotações de disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o. de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO DAS CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS REALIZADA NO DIA 13 DE JUNHO

Presidencia do sr. desembargador Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme, Juarez Bezerra e convocado Thrasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Antes do inicio dos julgamentos o sr. desembargador Manuel Carlos, manifestou o jubilo da secção criminal, por contar, agora, entre os seus membros, o sr. desembargador Sebastião de Vasconcelos Leme, recentemente transferido para a Terceira Camara Criminal, na vaga do sr. desemb. Nelson de Noronha Gustavo.

S. exc. em breves palavras respondeu agradecendo.

HABEAS CORPUS — 25.800 — Andradina — Paciente, Adalberto Ballock. Negaram a ordem.

25.819 — Novo Horizonte — Paciente, Antonio Henrique Negaram a ordem.

25.955 — Santos — Paciente, Belmiro Duarte. Negaram a ordem.

26.012 — Tietê — Paciente, José Corrêa de Araujo. Negaram a ordem.

PRESIDENCIA

TRIBUNAL PLENO — Foi convocada para o dia 15, uma sessão do Tribunal Pleno às 13 horas, na qual será tratada a seguinte materia:

I) Mandando de Segurança 43.558 — Impetrante, Zerminal Alves Valente. Impetrado o sr. Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica. Relator, sr desemb. Marcio Munhoz. — b) Inconstitucionalidade da Lei Municipal n. 2 de 14/2/1943, do municipio de Jaboticabal, na apelação civel em Mandado de segurança n. 42.289 — Jaboticabal — Apel. 2 de 14-2-1943, do municipio de Jaboticabal. Recorrente, o Juizo ex-oficio. Apelados, Maximo Calil e outros. Relator, o sr. desemb. Paulo Colombo.

II — Representação da Associação dos Funcionarios de cartorio e Associação dos Serventuarios de Justiça do Estado de São Paulo, sobre provimento dos oficios de justiça. — III Outros assuntos que forem propostos.

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Foi convocada para após a sessão do Tribunal Pleno, uma sessão das Camaras Criminais conjuntas, na sala 511.

SOLICITADOR — O sr. desembargador Teodomiro Dias, presidente autorizou a expedição de carta de solicitador ao academico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Custodio Pinto Sampaio.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação de despejo movida por Orlando Boni contra Edward Marcondes Salles.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação despejo que José Brunell moveu c/ Ivo Grandi.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinaria que Manuel Teixeira moveu contra Anastacia Rumanauskante.

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Ligia da Cunha Homem de Melo contra Valeriano Pereira; julgando improcedente a ação ordinaria requerida por Julio Antunes de Oliveira contra Soc. de Laticinios Dominio Ltda.; julgando Impr. a ação de despejo — Luigi Pellegrini c/ Felipe Colonia.

7.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo proposta por Genaro Pecoraro contra Mario Sonsino; julgando procedente a ação de despejo proposta por Domingos André contra a Viuva Abilio Ventura; julgando procedente a ação de despejo proposta por Oscar Gerirum c/ George Walter Peters.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de despejo da Cia Paulista de Estradas de Ferro contra a Caverna Paulista Ltda.; julgando procedente a ação de despejo da Soc. Anonima Mattenelli c/ Produtos Agricolas Fenix S. A.; julgando procedente a ação de despejo de Carlos Celeste, contra Armando Ventura Menete; julgando saneadas as ações: Reint. Posse — Thoa Neter c/ Dial-Distribuidora Alimentar Ltda.; ext. condominio — Domingos A. Nascimento Filho contra Francisco Alberto Nascimento e outros; reint. posse — Dr. Carlos Eduardo Senger c/ Massa Falida de Antonio Gonçalves & Cia.

10.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elbou Guimarães — Julgando procedente as ações de despejo: — Primo Angelo Stevanini c/ José Bernardo; despejo — Hortencia Hertem S. Cossolino c/ Maria Noronha; mantendo a decisão agravada-Cominatoria. Graciano Rodrigues Pereira e Luiz Ignacio e s/ mulher; mandando incluir o credito de Manuel Sá Fortes Junqueira na falencia da Fabrica de Cofres Unico Ltda.; homologando acordo — R. de Posse movida por Bellelli, Gotlieb & Cia. Ltda. contra Felipe Nader & Cia. Ltda. procedente em parte. Alimentos — Maria Aparecida S. Sanches e José Aguilar Sanches: julgando improcedente — ordinaria desquite — Estevam Avetiosak e Madalena Avetiosak.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente em parte a ação ordinaria em que são Banco do Estado de São Paulo S. A. e Esquadrias Paulistas Ltda. Julgou procedentes, ainda, as ações ordinarias, entre partes — Virginia Sant'Ana de Carvalho e Nerina Salim; Valentina Borja Rua c/ Joaquina de Freitas; Proferiu despacho saneador nos autos da ação ordinaria entre partes: — Alberto Fedato e Joaquim Corrêa; dr. Cristiano Carneiro Ribeiro da Luz e Americo Simões.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Julgando o calculo no inventario de Eduardo Hertz; indeferindo pedido no inventario de Sebatino Lacava; julgando o calculo no inventario de Ivan Itipanic.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Mota Junior, condenou Ivo Franco Machado por delito de vadiagem, a pena de 2 mezes de prisão simples e de internação em colonia agricola pelo prazo de 2 anos.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Plinio Gomes Barbosa, foi condenado Agostinho da Silva Gaspar, por homicidio culposo, a 3 anos de detenção. Na mesma sentença, foi absolvido da culpa Clovis de Souza, processado tambem por homicidio culposo.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Joaquim Ferreira da Cruz, por furto, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00; João da Silva Filho, Antonio Melo e José Eugenio da Silva, por delito de receptação, à pena de 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00 cada um. Condenou ainda Carlos de Queiroz Mattoso, por ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Corrêa de Meira condenou Rosalina Bonifacio ou Claudete dos Santos por ferimentos graves, a 1 ano de detenção e Venancio Felix da Silva, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

PRESOS SEM NOTA DE CULPA IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS" — A favor de Inacio Schmidt Nicolici e outros foi impetrada, perante o juizo da 8.a Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de que os pacientes foram presos sem nota de culpa à ordem do chefe do Departamento de Investigações ou de outra autoridade policial da capital. Para o julgamento do feito foram requisitadas informações da autoridade e marcado o dia de hoje, às 14 horas, para a apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri, sob a presidencia do dr. Murilo de Matos Faria, tomou conhecimento pela segunda vez do processo instaurado contra Dirce Chaves Oliveira por delito de tentativa de homicidio. Diz a denuncia que no dia 19 de julho de 1947, por volta das 9.30 horas, a acusada, no interior da Igreja do Rosario, situada no Largo do Rosario na Penha, com uma faca que levava na sua bolsa, golpeou Maria Gouveia Monte, no pescoço com a intenção e matá-la, ferindo-a. A acusada evadiu-se logo após a pratica do delito. A promotoria publica sustentou que a acusada pretendeu eliminar a vitima, que era esposa do seu amante, Mario Monte, a fim de poder casar-se com este. Cometeu um delito grave e merecia uma pena que estivesse à altura da gravidade do seu ato. Contrapondo-se a essas afirmativas da acusação, o dr. Viana de Morais, advogado da defesa, diz que sua constituinte, que amava sinceramente Mario Monte, praticou o delito em obediencia às ordens que recebera dele. Tinha um passado ótimo, como bem atestavam os depoimentos existentes no processo e que o defensor lê ao Juri. Pedia absolvição de Dirce, que já estava presa ha quasi dois anos, como ato de Justiça.

O Conselho de Justiça constituido pelos jurados: drs. Rubens Carneiro Viana, Ezequiel de Morais Leme, Ricardo Guimarães Sobrinho, Carlos Monteiro Brisolla, Odair Pedroso, Mario do Canto Liberato e Alberto Siqueira Reis, por 4 votos condenou a ré a 4 mezes de reclusão.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) —— SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

LANDGRAF

Radio Vitrola de Gabinete, tamanho 86x70x50, com porta-discos, 6 valvulas, alcance mundial com transformador 110/220 volts. Vitrola americana com parada automatica, falante de 8 polegadas "rola tipo pesado". Novidade em alcance, sonoridade, tipo do movel.

Oferta especial por Cr.$ 2.600,00

INDUSTRIA DE RADIO VITROLAS LANDGRAF

Rua Xavier de Toledo, 257 S. PAULO

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VENDE-SE

3 incubadores sendo dois a querosene para 600 e 200 ovos, 1 de eletricidade automatico para 12.000 ovos.

Motivo transferencia de Granja.

Tratar à rua Imbuí, 27-C (Casa Verde) ou Est. Mandy, 1.325 (Bairro do Limão). Tratar com sr. Adachi.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OS JUIZES E A REPRESSÃO AO "JOGO DO BICHO"

Como o Poder Executivo, em nosso Estado, não tenha tomado nem pretenda tomar medidas contrarias aos jogos de azar, em especial ao "jogo do bicho", os juizes de Direito, em varias de nossas comarcas, resolveram extirpar essa chaga maligna. E' que tambem eles têm competencia para iniciar os processos contra a contravenção, e, invocando essa competencia, começaram a utiliza-la contra banqueiros e apostadores. A simples ameaça do processo terá bastado, em muitas cidades, para acabar com a praga benevolamente tolerada pelos detentores do poder.

Os resultados obtidos, ao que tudo indica, vêm sendo brilhantes. O "bicho" desapareceu de numerosas comarcas paulistas. Isso é o que se depreende, aliás, da moção de aplauso a 25 magistrados, aprovada há dias pela Assembléia Legislativa. São esses magistrados os de Andradina, Amparo, Avaré, Batatais, Casa Branca, Catanduva, Igarapava, Itapeva, Ituverava, Lucelia, Marilia, Monte Aprazivel, Ourinhos, Piracicaba, Piratininga, Pompéia, Pereira Barreto, Promissão, São João da Bôa Vista, São José dos Campos, São Simão, Santa Adelia, São Pedro, Serra Negra e Tietê, os quais vêm reprimindo severamente o "jogo do bicho", bem como os demais jogos ilicitos.

Mas o texto da moção não encerra simplesmente congratulações: veicula tambem um apêlo aos demais juizes de Direito de nosso Estado, no sentido de que prestigiem a campanha contra a jogatina, adotando as providencias necessarias para acabar com o prospero negocio dos que exploram a esperança e a economia popular.

E' de supor-se que esse apêlo não morra sem éco, para honra da magistratura paulista e conforto de quantos acreditam que a lei foi feita para ser cumprida.

—:o:—

Apreendido mais um valioso contrabando de relogios no armazem de Bagagem do porto de Santos

SANTOS, 13 (Da sucursal) — A bagagem dos passageiros do vapor "Alcantara", desembarcados sabado neste porto, deu grande trabalho aos funcionarios aduaneiros do Armazem de Bagagem, pois na de um casal desses passageiros, conforme noticiamos, fora apreendido grande contrabando, constante de 2.412 relogios de pulso, de um valor total de mais de 3 milhões de cruzeiros.

Ontem, entretanto, outro contrabando da mesma natureza, foi encontrado na mala de outro passageiro, desembarcado do mesmo vapor. Este, entretanto, possivelmente tendo observado o insucesso com os companheiros de viagem, que perderam toda a "moamba", afastou-se prudentemente e deixou de retirar sua mala, que lá ficou até hoje, aparentemente esquecida.

O fiel das Docas, de Serviço no Armazem, sr. Alfredo Serpa Pinto, teve sua atenção despertada pela referida mala, que lhe despertou suspeitas. Comunicou essas suspeitas ao sr. Tupi Caldas, conferente da Alfandega, que está chefiando o armazem de bagagem, o qual determinou o arrombamento da mala, na forma da lei.

Em resultado dessa operação, descobriu-se que existia como nas malas anteriores, um fundo falso e, sob este, nada menos de 189 cronometros de ouro, de fabricação suiça, que são vendidos de 6 a 7 mil cruzeiros cada um. No mostrador, têm esses cronometros gravados os dizeres "Auriole — Chronograph suisse anti-magnetique — Ancre — 17 rubis".

Como se vê, trata-se de instrumentos de alto valor, calculando-se em 1 milhão de cruzeiros, pelo menos. O contrabando foi apreendido, sendo recolhido aos cofres da Alfandega local, para futuro exame por tecnicos competentes, e oportuno leiloamento.

IMPORTAMOS DA RUSSIA VIA ESTADOS UNIDOS

Apesar de estarem interrompidas nossas relações comerciais com a Russia, continuamos recebendo produtos daquele país, por intermedio dos Estados Unidos. Amanhã, deve entrar neste porto o vapor nacional "Loide Uruguai", que traz para Santos, procedente de Nova York, embarcados por Level e Cia. e consignados a S. A. Tubos Brasilit, 9.072 sacos de fibras de asbestos, pesando 450.483 quilos, fibra essa destinada a confecção de tubos de amianto. Conforme indicação do manifesto de carga, essa materia prima é originaria da URSS.

COLISÕES DE VEICULOS

Na avenida Conselheiro Nebias, o bonde 204, da linha 7, que tinha como motorneiro o de chapa 37, colidiu com o auto P-3-85-54, da capital, conduzido pelo seu proprietario, sr. José Paraiso Moreira, residente à rua Joaquim Nabuco, 70. Felizmente, não houve vitimas pessoais.

— O auto-caminhão de Ituverava, chapa 22-87-17, guiado pelo motorista João Batista de Sousa, colidiu, na rua Xavier da Silveira, com o bonde 272, da linha 19, guiado pelo motorneiro de chapa 307, não havendo tambem vitimas pessoais.

ATROPELAMENTO

Umbelina Rodrigues Modesto, domestica, residente à rua Amador Bueno, 79, quando atravessava a rua Felipe Camarão, foi colhida por uma motocicleta, cujo condutor se evadiu. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

FURTARAM-LHE A CARTEIRA

Armando Azevedo, comerciario, residente à rua Senador Dantas, 313, queixou-se à policia de que, quando viajava em um onibus, entre Santos e o Cubatão, lhe furtaram a carteira, na qual guardava a importancia de Cr$ 2.700,00.

VIAJANTES

Por avião da Tal, desembarcaram hoje neste porto os srs. Rinaldo Lira Castelo Branco, Antonio Anastacio, João Peres Garcia, Irene Cardoso, Brasilia Milos, Edgard de Oliveira e Maria Norma Barbosa. No mesmo avião embarcaram para o sul: Braz Antunes Matos, Mario Paulo dos Santos, Matilde Arpad e Dobrov Arpad. Em transito passaram 12 passageiros.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA RAÇA"

Realizou-se ontem, no salão camoneano, do Centro Português de Santos, a festa comemorativa do "Dia da Raça", em homenagem à memoria do grande vate Luiz de Camões.

Presidida pelo dr. Alexandre da Rocha Fontes, consul de Portugal, realizou-se uma sessão solene durante a qual fez uso da palavra, pronunciando aplaudida conferencia sob o tema "Altar da Patria", o escritor e educador luso de São Paulo, dr. Raul Romano. Encerrou as festas um concerto pela Orquestra Filarmonica Santista, regida pelo maestro Vetro, que executou selecionado programa musical, com a colaboração do violoncelista Jorge Teixeira Marques, do tenor Joaquim Pereira e do soprano d. Raquel Rodrigues Paz.

—:o:—

Protesto da Camara Municipal de Rio das Pedras contra a limitação do fabrico de açucar batido

RIO DAS PEDRAS, 11 — A Camara Municipal desta cidade em sua sessão ontem, realizada, aprovou um requerimento do vereador Luiz Augusto Barrichelo no sentido de ser enviado ao presidente da Republica um telegrama protestando contra o fato do Instituto de Açucar e do Alcool pretender limitar em 400 sacas a fabricação de açucar batido, exatamente agora que existe grande escasses de produto de Usina e cujo preço será majorado em Cr$ 50.00 por saca. Foi o seguinte o telegrama enviado ao presidente da Republica:

"A Camara Municipal de Rio das Pedras, São Paulo, hoje, reunida pede vênia apresentar vossencia veemente protesto contra pretensão Instituto Açucar e Alcool proibir banguezeiros desta região produzirem açucar batido alem insignificante limite 400 sacas. Maioria engenhos locais funciona ha cerca 20 anos produzindo de 500 a 4.000 sacas anuais, não tendo o I. A. A. até agora lhes fixado as respectivas quotas, e ameaçando pelo contrario negar-lhes o direito de continuarem fabricando esse açucar, que é consumido por milhares de familias humildes, hoje, impossibilitadas de comprar produtos de Usina, cada vez mais escassos no mercado e em vespera de sofrer no injustificavel aumento de 30% sobre preço em vigor.

Banguezeiros locais confiam espirito patriotico vossencia não permitirá se concretize absurda e injustissima atitude Instituto Açucar e Alcool.

Respeitosamente (aa) — Americo G. Marino, presidente e Luiz Augusto Barrichello, secretario.

AUTO IRRIGADOR — A prefeitura acaba de adquirir um caminhão-irrigador que virá prestar inestimaveis serviços à população irrigando as ruas da cidade.

MARILIA

MARILIA, 8 — FORNECIMENTO DE LEITE — A nossa população está revoltada com o procedimento da Pasteurização Mariliense Ltda. Esta empresa está obrigando a sua freguesia a pagar adiantado o fornecimento do leite, o que é um abuso.

CAIU NUM POÇO — A menor Maria Eva, no dia 26 do mês findo, caiu num poço existente no quintal de sua residencia, à rua Prudente de Morais, 897, ficando gravemente ferida.

AGUAS DO PRATA

AGUAS DA PRATA, 8 — PREDIO — Será construido, muito breve, nesta cidade, à avenida Vichi, um predio com diversos andares, para ser vendido em condominio.

O engenheiro Jaguaribe Eckman já tem pronta a planta do referido predio.

FESTA DE SANTO ANTONIO — Estão se realizando, com grande entusiasmo, as festas em louvor a Santo Antonio, nesta cidade.

Será distribuido, no Pavilhão da Imprensa, o pão de Santo Antonio, como nos anos anteriores. Ha, tambem, grande animação para as festas de São João e São Pedro.

APIAÍ

APIAI', 8 — **Sociedade Beneficente de Apiaí** — Realizou-se mais uma reunião da Soc. Benef. de Apiaí, a fim de tratar de diversos assuntos atinentes àquela entidade.

Pela diretoria, foi marcada nova sessão a realizar-se no proximo sabado, dia 11, a fim de tratar da reforma dos Estatutos, por ser o mesmo antiquado.

Na sessão, foi dado conhecer aos presentes o projeto de lei apresentado pelo deputado dr. Cunha Bueno, em que trata da abertura de uma verba de Cr$ 200.000,00 para instalação e funcionamento do hospital dr. "Ademar de Barros", o que ficou consignado em ata.

Uma oferta valiosa — À Soc. Beneficente de Apiaí, foi oferecido pelo sr. José Andrade Cintra um aparelho de medir pressão-arterial de sua conceituada fabricação, em São Paulo.

Viajantes — Para São Paulo seguiu o sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal, onde foi tratar de interesses do municipio.

Filmagens — Esteve, nesta cidade, a Companhia Nacional de Filmagens colhendo inumeras vistas da rica região de Apiaí. Dentro de trinta dias será levado à tela do Cine Vitoria o filme completo.

Futebol — O E. C. de Apiaí jogou em Itapeva, uma partida amistosa de futebol. Embora jogando melhor a nossa equipe foi derrotada por 5 a 3, cujo "placard" não significa o reflexo exato da contenda. E para argumentar basta citar que nada menos de três juizes atuaram na partida, designados pela equipe de Itapéva, cujas atuações não corresponderam.

Festas religiosas — Transcorreu com grande brilho a tradicional festa do Divino Espirito Santo, sendo festeiro, o sr. Benedito Dias Martins.

Agencia da Sul America Capitalização — Acha-se instalada à rua 7 de Setembro, 2, a agencia da "SULACAP".

Caixa Economica — Movimento no mês de maio: Entradas, Cr$ .... 85.355,00; saidas, Cr$ 63.572,00; saldo existente em 31-5-49: Cr$ 1.440.477,20.

Coletoria Estadual — A venda dos selos de venda e consignações durante o mês de maio registrou as seguintes cifras: em estampilhas Cr$ 24.747,70; por verbas: Cr$ 7.527,20. A arrecadação do mês foi de Cr$ 41.293,40.

CAMPANHA DE NORMALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Sob o patrocinio do governo do Estado, da Universidade, da Associação Comercial e da Federação das Industrias do Paraná, inaugurou-se ontem, o escritorio Regional da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que vai iniciar no Estado vizinho a Campanha da Normalização Industrial.

Para assistir à solenidade, seguiu para Curitiba, de avião, uma caravana de engenheiros cariocas e paulistas, representando entidades técnicas e industriais, constituida dos srs. Agostinho de Sá; pelo Instituto Nacional de Tecnologia; E. L. Berlinck e Elato Silva pela A. B. N. T.; F. de Araujo, e Gilberto Molinar, representando o I. P. T.; Claus Zernik pelo Instituto de Eletrotécnica; José Thomaz Salão pela Federação as Industrias; Jorge Whitaker da Cunha Lima, em nome do Instituto de Engenharia. O chefe da A. B. N. T., no Paraná passará a ser o eng. Manuel Pedro Sampaio. A caravana visitará obras importantes da região num programa organizado pelo governo, que os considerará hospedes oficiais, e farão duas Conferencias: uma na Escola de Engenharia a cargo do eng. F. de Araujo Silva, sob o titulo "A Universidade e a Industria" e outra na Federação das Industrias, a cargo do eng. E. U. Berlinck, sobre "A Normanlização e a Industria".

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	25.629	200,00
2.o premio	22.062	100,00
3.o premio	06.664	45,00
4.o premio	12.200	34,50
5.o premio	28.319	23,00
6.o premio	16.156	16,00
7.o premio	27.087	11,50
8.o premio	28.686	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 629, têm Cr$ 2,30.

Os festejos joaninos e os menores

O dr. Ulysses Doria, Juiz de Menores, acaba de tomar as seguintes providencias com referencia aos menores, por ocasião dos festejos joaninos:

"Tendo em vista a aproximação dos dias consagrados, tradicionalmente, aos festejos joaninos, e a necessidade de coibir abusos que põem em perigo a saude e integridade fisica dos menores, cujos pais ou responsaveis não exercem sobre os mesmos a devida vigilancia, RESOLVO: — a) proibir a permanencia de menores de dez anos de idade, em casas, portas, barracas e outros lugares destinados à venda de fogos, exceto para a aquisição dos que por lei for permitido; b) — determinar a apreensão de menores que se encontrem com fogos perigosos à saude ou integridade fisica, como os classificados na letra "C" do decreto-lei n.o 4.238 de 8 de abril de 1942; c) — determinar a apreensão de menores que, utilizando-se de fogos de qualquer espécie e poder explosivo, ponham em perigo a saude e integridade fisica de outras pessoas, ou que perturbem propositalmente o sossego publico, notadamente nas proximidades de Escolas, Hospitais, Creches e internatos de menores.

Associações Culturais e Cientificas

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União Brasil-Estados Unidos fará realizar no dia 17, às 17 horas, no salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica para adultos, quando serão apresentados filmes educativos.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, uma reunião da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Tarcizo Leonce Pinheiro Cintra — Esquizofrenia paranóide (Pericia para anulação de casamento) — dr. Arnaldo Amado Ferreira — Abortamento e atrofia amarela aguda do figado.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

ESTUDE A LÍNGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubiei. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

INDUSTRIAS ALIBERTI S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 11 de abril de 1949

Às dezesseis horas do dia onze de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na séde social, à rua Senador Vergueiro, 74, nesta cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, os acionistas da Industria Aliberti S. A. — Verificada, pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", o sr. Dr. Aldo Aliberti, Diretor-Presidente da Sociedade, declarou instalada a presente Assembléia, convidando-me a mim, Marcello Ceppo, para secretaria-la, no que acedi. — A pedido do sr. Presidente, li o edital de convocação publicado devidamente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 23, 24 e 25 de março de 1949. — Finda a leitura, li ainda os documentos a que se refere a ordem do dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o balanço geral e demais peças regularmente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" no dia 23 de março de 1949. — Debatido o assunto, foi ele posto a votos, dos quais se abstiveram os legalmente impedidos. — Pela contagem dos votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio p. findo. — Esgotada assim a materia do item "a" do edital, passou-se à eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949. — Pela contagem de votos, verificou-se a reeleição dos srs.: — Edmundo Seignemartin Filho, brasileiro, casado, do comercio, aqui domiciliado e residente na rua Visconde do Rio Branco, 260; e Dr. Edmundo Dantes Nascimento, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente na rua Major Sertorio, 282; e eleição do sr. Dr. Orestes Bianco Disessa, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente, na alameda Rocha Azevedo, 990, todos como MEMBROS EFETIVOS, com os honorarios de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, cada um, quando no exercicio de suas atribuições. — SUPLENTES: — Abilio Cezar de Andrade, brasileiro, solteiro, maior, contador, aqui domiciliado e residente na Rua dos Gusmões, 639; Oscar Fernandes, brasileiro, casado, contador, aqui domiciliado e residente na Rua da Estação, 15; e João Goldenstein, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, aqui domiciliado e residente na rua José Paulino, 773. — Após declarado empossado o Conselho Fiscal, o qual acabava de ser eleito, o sr. Presidente declarou que, esgotada a ordem do dia, punha a palavra à disposição de quem quisesse trazer a Mesa assunto de interesse social. — Como todos se mantivessem em silencio, encerrou-se a sessão, da qual se lavrou esta Ata, que, lida em voz alta e achada conforme, vai assinada, não só pela mesa, como por todos os srs. Acionistas.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

aa) Aldo Aliberti
Presidente
Marcello Ceppo
Secretario
João Antonio Mottin
Aldo Aliberti
Marcello Ceppo
Yolanda Falchero Aliberti
Giovanni Letico
Ismenia Petracco Letico
Oswaldo Falchero.

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

Marcello Ceppo — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 14.167

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS ALIBERTI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.571, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE-L. LISCIO" S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, realizou-se, às 14 horas, a Assembléia Geral Ordinaria da Industrias "Cama Patente — L. Liscio" S. A. — Na forma do que prescrevem os estatutos sociais, assumiu a presidencia da mesa o sr. Luiz Liscio, Diretor-Presidente na sociedade, que me convidou a mim, Romolo Roma, para Secretario, no que acedi. — Depois de verificar, pelas assinaturas constantes do livro de presença, que havia numero legal, o sr. Presidente declarou a Assembléia regularmente instalada para o fim de deliberar sobre os assuntos da ordem do dia constante do edital de convocação, o qual, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 5, 6 e 7 de abril do corrente ano, foi por mim lido em voz alta. — Declarou, então, o sr. Presidente que, de acôrdo com o edital cuja leitura acabava de ser feita, a presente Assembléia tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço, contas e atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o Exercicio de 1949. — Passando a ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, encerrado a 31 de dezembro do mesmo ano, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" no dia 14 de abril de 1949, o que por mim foi feito. — Terminada a leitura, foi posta a materia em discussão, havendo a Diretoria dado todas as informações para o bom entendimento das contas apresentadas. — A seguir, procedeu-se à votação, da qual resultou ficarem aprovadas por unanimidade as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. — Em prosseguimento, por convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu à eleição não só da Diretoria mas, tambem, do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949. — Recolhidas as cedulas correspondentes, verificou-se a reeleição dos atuais Diretores, todos residentes nesta Capital, a saber: — para Diretor-Presidente, com os honorarios mensais de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), o sr. Luiz Liscio, brasileiro, desquitado, industrial, domiciliado e residente à rua Nicaragua, 221; para Diretores, com os honorarios mensais de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros cada um, os srs. Icilio Forelli, Sylvio Monti e Manlio Forelli, brasileiros, casado, industriais, domiciliados e residentes, respectivamente, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.013, rua Sergipe, 271 e rua Groenlandia, 372. — Assim, tambem, para o Conselho Fiscal, verificou-se a reeleição dos atuais Conselheiros, a saber: — para membros efetivos, com os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, quando no exercicio de suas atribuições, os srs. Dr. Ulysses Coutinho, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à avenida Paulista, 2.064; Dr. Enéas Machado de Assis, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente à rua Groenlandia, 615 e Nello Campos, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente à rua Morgado Mateus, 350; para membros suplentes, os srs. Dr. Alfredo Poci, brasileiro, casado, medico, aqui domiciliado e residente à rua Groenlandia, 615; Luiz Luchesi, brasileiro, casado, proprietario, aqui domiciliado e residente à alameda Campinas, 576 e Dr. Henrique Babbini, brasileiro, casado, engenheiro, aqui domiciliado e residente à rua Conselheiro Dantas, 429. — Em seguida, disse o sr. Presidente que, em face do resultado da eleição, considerava empossados, desde logo, os eleitos Diretores e Membros do Conselho Fiscal, para o exercicio anteriormente indicado, de 1949. — Continuando, disse, que concederia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual fiz lavrar a presente Ata que, lida em voz alta, e unanimemente aprovada, vai ao fim assinada por mim, Secretario, pelo Presidente da mesa e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 30 de Abril de 1949.

aa) Luiz Liscio — Presidente
Romolo Roma — Secretario.
Luiz Liscio
Icilio Forelli
Sylvio Monti
Manlio Forelli
José Liscio
Romolo Roma
Dante Liscio.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A. — com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 42.793 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar

telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

COMPANHIA SIDERURGICA DO BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA

1.a CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados, na qualidade de subscritores da COMPANHIA SIDERURGICA DO BRASIL (em organização) e de acordo com o art. 89, letra B do decreto lei 2.627, convidam os demais subscritores do mesmo capital, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar, no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, à rua do Carmo n. 129 (Edificio das Classes Laboriosas) desta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento do estado atual da Companhia.

b) Deliberar a respeito da continuação da fundação ou de sua liquidação.

c) Tomar todas as providencias necessarias ao bem da Companhia e dos direitos assegurados por lei aos subscritores.

São Paulo, 10 de junho de 1949.

pp. Luiz Moreira Cavalcanti
Marcilio Alcover.
pp. Julio Lopes
Marcilio Alcover.
Antonio Dias da Cruz.

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada a 16 de maio de 1949

Aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, na séde da sociedade "LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.", nesta Capital, à Rua Maria Paula n.o 136, em assembléia geral extraordinaria, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls., com as declarações exigidas por lei. — Assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação, o sr. Dr. Pedro Baldassarri, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. — Constituida a mesa o sr. Presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembléia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 6, 7 e 8 de maio corrente, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte materia: — a) — autorizar a Diretoria a abrir filiais e fixar-lhes o Capital, e, b) — reformar o artigo sexto dos estatutos sociais, acrescentando um paragrafo ao mesmo. — Tratando do primeiro item da ordem do dia, disse o sr. Presidente que, considerando que os negocios da sociedade na Capital Federal e nas cidades de Porto Alegre, São Salvador, Recife e Fortaleza, haviam tomado apreciavel vulto, propunha à assembléia que se criassem filiais da sociedade em cada uma delas, para cada uma das quais seria destinada uma parcela de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) do capital social. — Posta em votação a proposta foi ela aprovada unanimemente. — Passando ao item "b" da ordem do dia, pediu a palavra o acionista Dino Baldassarri e por ele foi proposto que ao artigo sexto dos estatutos sociais se acrescentasse um paragrafo, que seria o quinto, e que assim se inscreveria: — "Artigo sexto — Paragrafo quinto: — Do disposto neste artigo e seus paragrafos se exclui tão somente a hipotese em que um acionista queira ceder ou transferir as suas ações a um seu filho ou filha, caso em que o acionista poderá fazelo, independentemente de qualquer consulta à sociedade ou aos acionistas. — Posta em votação essa proposta, foi ela unanimemente aprovada. — E, como nada mais houvesse a tratar o sr. Presidente suspendeu a assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual, depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada, pelo que vai por todos assinada. — Eu, Secretario a redigi e assino.

Emilio Ippolito
Pedro Baldassarri
Fernando Baldassarri
José Baldassarri
Dino Baldassarri
Duilio Baldassarri
Margarida Galgani
Emilio Ippolito.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade LABORATORIOS BALDASSARRI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 42.642, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de Junho de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de Maio de 1949, pela qual foi deliberada a abertura das filiais nas seguintes cidades: — Capital Federal, Porto Alegre, São Salvador, Recife e Fortaleza, com o capital de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) para cada uma delas, destacado do capital social, pela mesma assembléia foi alterado o artigo sexto dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER SOCIEDADE ANONIMA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos 30 dias do mês de abril de 1949, em sua sede social à rua Conselheiro Cotegipe, 294, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de 2/3 do capital social, instalou-se a assembléia geral ordinaria desta sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos estatutos, o sr. Aziz Nader, presidente da sociedade, declarou aberta a sessão, por haver numero legal, convidou a mim, Abrão Kattar, para secretaria-lo e disse que segundo os editais publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano", dos dias 22, 23 e 24 de abril de 1949, iniciava, a primeira parte da ordem do dia mandando fossem lidos o relatorio da Diretoria, balanço, e contas com parecer favoravel do Conselho Fiscal. Finda a leitura pôs em discussão aqueles documentos e em seguida em votação, tendo os mesmos sido, unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se a segunda parte da ordem do dia, foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes, verificando-se terem sido eleitos os srs. Mario Calfat, Amandio de Moraes, e José Maria Moreira de Moraes, para membros efetivos e os srs. Emilio Farahat, Gabriel Calfat e Benedito Ribeiro dos Santos para suplentes, todos residentes e domiciliados no país e fixados os honorarios dos membros efetivos em Cr$ 500,00 anuais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que lida e achada conforme vai devidamente assinada. — São Paulo, 30 de abril de 1949. (a) Aziz Nader, Abrão Kattar, Evelyn Aziz Nader, Pedro João Sayad, José Maria Moreira de Moraes, Abdo Nader Fuad Nader.

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a INDUSTRIAS TEXTIS AZIZ NADER S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta repartição, sob numero 42706 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua Diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de Junho de 1949. Eu Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

STOCK DO BRASIL S/A. PARA INDUSTRIA VINICOLA

ATA 20 DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1949

Aos trinta de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às onze horas, na séde social da Stock do Brasil S. A. para a Industria Vinicola, à rua 15 de Novembro n. 150, nesta capital de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, especialmente convocada, os acionistas desta mesma sociedade, cujos nomes constam do livro de presença. Verificando-se a presença de acionistas representando numero legal (63% porcento do capital social) é aclamado para presidir os trabalhos o sr. Cyro Masetti Filho que convida para secretario a mim, sr. Georg Zweig. Declarando instalada a assembléia, o sr. presidente determina que proceda a leitura da convocação, inserta no "Diario Oficial" dos dias 25, 26 e 27 do mês de março proximo passado, e no "Correio Paulistano" dos dias 25, 26 e 27 do mês de março proximo passado. Feita a leitura do aviso de convocação, ainda por determinação do sr. presidente procede-se a leitura do relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Finda a leitura, declara o sr. presidente em discussão o relatorio e as contas prestadas, relativas ao mesmo exercicio de mil novecentos e quarenta e oito. Posto em votação, tendo resultado serem aprovados por maioria aquele relatorio e contas, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Declara em seguida o sr. presidente que ainda na conformidade da ordem do dia, deveria a assembléia proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, fixando-lhes a remuneração. Pede a palavra o acionista sr. Adolf Gottschalk e propõe sejam eleitos para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove os senhores dr. Adalberto Pereira da Fonseca, dr. Alcides Cyrillo e Carlos B. Zanotta. Posta em votação é a proposta unanimemente aprovada, pelo que o sr. presidente proclama eleitos para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove os membros efetivos srs. dr. Adalberto Pereira da Fonseca, dr. Alcides Cyrillo e Carlos B. Zanota e suplentes os senhores Paulo Marques de Oliveira, dr. Max Zweig, Carlos Bock, os primeiros quatro brasileiros e domiciliados nesta capital de São Paulo e os dois ultimos alemães tambem domiciliados nesta capital com remuneração de Um mil cruzeiros anuais cada um dos senhores membros em efetivo exercicio. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente suspende a sessão, para que seja lavrada a competente ata. Reaberta a sessão, tendo eu, secretario lavrado a presente, é a mesma lida e, submetida à votação, unanimemente aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes e subscrita por mim, secretario, que a escrevi.

(a.a.) Georg Zweig
Ciro Masetti
Dr. Adalberto Pereira da Fonseca
Adolf Gottschalk
Ciro Masetti Filho
Dr. Karl Mehler.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certidão

CERTIFICO que a STOCK DO BRASIL S. A. PARA A INDUSTRIA VINICOLA, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. ... 42.567, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Esado de São Paulo, 3 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Esposo, pais, sogros, avós, irmãos, cunhados de

NADIR DRIUSSI OZZETTI

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar amanhã, dia 15, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do O' (Freguesia do O').

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Terça-feira, 14 de Junho de 1949 | N. 28.584

Por ato de ontem o secretario do Trabalho liberou a distribuição da farinha de trigo

221 CRUZEIROS O CUSTO DA FARINHA PADRONIZADA — BAIXOU PARA 250 CRUZEIROS O PREÇO DO PRODUTO PURO — SEVERA FISCALIZAÇÃO NAS PADARIAS — ABUNDANCIA DE FARELO E FARELINHO — ESCLARECIMENTOS PRESTADOS À IMPRENSA PELO SR. JOSÉ JOÃO ABDALA

Foram, finalmente, concluidos os entendimentos que vinham sendo realizados entre o secretario do Trabalho e os representantes dos moinhos, para a' fixação dos preços da farinha de trigo. Até sexta-feira ultima, os moageiros afirmavam que não podiam reduzir o preço da composição para menos de 235 cruzeiros a saca, em virtude dos altos preços do trigo que ainda possuiam em "stock". Entretanto, depois de varios calculos, foi verificado ser viavel a fixação do preço da farinha mista panificavel em Cr$ 221,00 a saca, nivel em que não será alterado o preço do pão e do macarrão. Por outro lado, diante da abundancia da farinha que teremos de agora para o futuro, foi liberada a distribuição do produto, subsistindo o Setor de Controle apenas como orgão fiscalizador do fornecimento pelos preços estipulados na portaria.

LIBERADA A DISTRIBUIÇÃO

Após ter concluido os entendimentos com os moageiros, o sr. José João Abdala concedeu uma entrevista à imprensa, declarando, em linhas gerais, o seguinte:

"Finalmente chegaram a bom termo as "demarches" que realizamos para solucionar o problema da farinha de trigo. Não só foi baixado o preço do produto, como liberamos a sua distribuição. Nessas condições, a farinha será fornecida à vontade aos padeiros e fabricantes de macarrão. O Setor de Controle, entretanto, não será extinto, pois terá como finalidade a fiscalização da distribuição da farinha, funcionando na verdade como um Serviço de Abastecimento. Sua tarefa será a de impedir que haja falhas no abastecimento, garantindo a distribuição para todos os setores de consumo, tanto na capital como no interior".

OS NOVOS PREÇOS

Prosseguindo, disse o titular da pasta do Trabalho:

"Conseguimos, tambem, reduzir o preço da farinha padronizada, fazendo com que sua base seja de Cr$ .... 221,00 por saca de 50 quilos, preço que serviu de base para o tabelamento do pão a Cr$ 5,00 o quilo. Tambem a farinha pura, industrializada no Estado teve seu custo reduzido para Cr$ 250,00 a saca.

Esses preços, entretanto, deverão sofrer nova redução, dentro dos proximos 30 dias, quando estiver totalmente esgotado o "stock" de trigo de 60 pesos. Dessa data em diante, a saca de farinha panificavel custará menos 30 cruzeiros, o que trará uma redução de 50 centavos no preço do quilo de pão".

SERÃO COBRADOS OS DEBITOS PARA COM O SETOR DE CONTROLE

Respondendo a uma pergunta sobre a situação em que vão ficar os importadores que se encontram em debito para com o Setor de Controle da Farinha de Trigo, disse o sr. José João Abdala:

"Haverá inteira liberdade para a aquisição de farinha pura, ao preço fixado. Nessas condições, os que se encontram em debito para com o Setor Trigo deverão adquirir esse produto e entrega-la pelo preço que havia sido fixado para a farinha importada.

Realizarei amanhã uma reunião com os membros da C.E.P., entregando a esse organismo a tarefa de regularizar a situação dos importadores ainda em debito".

ENTREGUE A' C.E.P. O PROBLEMA DO TRIGO

"Convoquei para amanhã, as 17 horas, em meu gabinete, uma reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços. Durante os trabalhos, depois de aludir à situação dos importadores em debito para com o Setor de Controle, entregarei o problema da farinha de trigo inteiramente àquele organismo, para que sejam feitos os necessarios estudos e tomadas as providencias para garantir a continuidade do abastecimento e obrigatoriedade de preços".

FARELO E FARELINHO EM ABUNDANCIA

"Com a solução do problema da farinha de trigo — continuou — resolvemos a questão do farelo e farelinho. Ainda há pouco, o superintendente do Serviço de Farelo e Farelinho trouxe ao meu conhecimento que é de .... 130.000 sacas a previsão da produção dessas forragens para o mês em curso. Adicionando-se a essa quantidade mais 50.000 sacas de "refinazil", teremo 180.000 sacas, o que nos dará um "superavit" de 40.000 sacas, pois o consumo normal do Estado é de ...... 120.000 sacas mensais. Serão atendidos, sem distinção, a todos os pedidos formulados pela avicultura, suinocultura e pecuaria leiteira".

SEVERA FISCALIZAÇÃO NAS PADARIAS

Depois de uma pausa, disse:

"Vamos fornecer farinha de trigo em quantidade e aos preços tabelados. Entretanto, será feita a mais rigorosa fiscalização nas padarias, para que toda a população tenha pão a Cr$ 5,00 o quilo. Estamos em situação de poder exigir das padarias o fiel cumprimento da portaria que fixou os preços do pão. Entretanto, apesar das providencias fiscalizadoras adotadas, faço um apelo à população para que denuncie a esta Secretaria, pessoalmente, por telefone e até por cartas, mesmo anonimas, as infrações cometidas contra o tabelamento do pão.

Para tornar ainda mais eficiente a fiscalização, estamos tomando as providencias necessarias para a formação de comissões de sras. donas de casa, em cada bairro da capital, principalmente nos bairros operarios. Poderemos por fim, então, a qualquer pratica de "cambio negro" no preço do pão", finalizou o sr. José João Abdala.

A PORTARIA FIXANDO OS NOVOS PREÇOS DA FARINHA

Fixando os novos preços da farinha, foi baixada a seguinte portaria:

"José João Abdala, secretario do Trabalho, Industria e Comercio, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946,

RESOLVE:

I — Ficam estabelecidos, para todo o Estado de São Paulo e sua zona geo-economica, os preços de:

a) Cr$ 221,00 por saca de 50 quilos de farinha de trigo, com 10 por cento de farinha de raspa de mandioca, para fabrico de pão, posto moinho;

b) Cr$ 224,50 por saca de 50 quilos de farinha de trigo, para fabrico de macarrão, biscoitos, posto moinho;

c) Cr$ 250,00, tambem, por saca de 50 quilos de farinha pura, industrializada no Estado, posto moinho.

II — Fica liberada a venda desses tipos de farinha".

PESCA MACABRA

YARMOUTH, Inglaterra, 13, (UP.) — Bizarro e macabro foi o resultado da pesca realizada ontem por um aldeão de Yarmouth.

Ao lançar seu anzol à agua, um pescador local sentiu que este se havia enganchado em alguma coisa. Imediatamente puxou a vara, vendo surgir de dentro d'agua o cadaver de um policial que havia sido decapitado.

A policia está realizando investigações e procura identificar o assassinado.

Convenção de Produtores da Região de Ourinhos

Concentraram-se naquela cidade, no ultimo domingo, representantes do comercio, da industria e da lavoura — Municipios que participaram da reunião — Assuntos debatidos

De conformidade com o programa de atividades preparatorias para a Conferencia de Araxá, organizado pela comissão coordenadora da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, foi realizada no ultimo domingo, em Ourinhos, mais uma convenção regional de produtores do interior. Reuniram-se naquela cidade numerosos representantes do comercio, da lavoura e da industria da Alta Sorocabana, vindos de Assis, Pirajú, Salto Grande, Palmital, Ibirarema, Santa Cruz do Rio Pardo, Ipauçú, Chavantes, São Pedro do Turvo, Bernardino de Campos, Timburí, Fartura, Santa Barbara do Rio Pardo, Cerqueira Cesar e Itaí. Participou tambem da convenção uma delegação do comercio desta capital, à frente da qual se achavam os srs. Paulo Plinio da Silva Prado e José Papa, diretores da Associação Comercial de São Paulo.

A CONVENÇÃO DOS PRODUTORES

A reunião foi iniciada às 14 horas, sob a presidencia do sr. Paulo Plinio da Silva Prado, tendo a mesa sido constituida dos srs. deputado Silvestre Ferraz Igreja, da Assembleia Legislativa do Estado; Afonso Ferrazol, prefeito de Salto Grande, Henrique Pyles, prefeito de Palmital; Luis Ferreira de Oliveira, prefeito de Pirajú; Tertulliano Vieira da Silva, presidente da Associação Comercial de Ourinhos; e José Papa, Bittencourt Couto e Boaventura Farina, da delegação de São Paulo.

Ao iniciar os trabalhos, o sr. Paulo Plinio da Silva Prado referiu-se aos objetivos da convenção e à importancia dos debates anteriores à Conferencia de Araxá, que permitiram sejam melhores apresentados os problemas de interesse das classes produtoras. Falou, depois, o sr. J. A. Bittencourt Couto, assessor da Associação Comercial de São Paulo, para discorrer sobre os assuntos constantes do temario da proxima conferencia dos produtores nacionais. Aludiu à crise de cambiais e à atual conjutura economica e ressaltou a oportunidade de um entendimento como o que se estabelecerá entre o comercio, a lavoura e a industria, por ocasião do conclave de Araxá.

O sr. José Fadul Junior, de Assis, manifesta-se sobre a questão do financiamento à produção agricola e apresenta diversas sugestões. Refere-se, a seguir, à situação criada pela praga do carvão da cana, pela falta de energia eletrica na região e, finalmente, à reforma bancaria, sugerindo a fixação de limites para a cobrança de juros e a modificação da lei do cheque.

O sr. Valdomiro Galvão de Camargo é o orador seguinte. Externando-se sobre as deficiencias do serviço de fornecimento de energia eletrica e a necessidade de comunicação da zona com o Estado do Paraná, informa estar sendo instalada uma usina eletrica em Salto Grande e alude depois a propalada construção de uma ponte sobre o Rio Paranapanema. Lembra por fim a necessidade de serem melhorados os serviços telefonicos em Assis e nos municipios vizinhos.

O deputado Silvestre Ferraz Igreja, falando sobre a reforma bancaria, ressalta a importancia da criação do Banco Rural. A 5.a Secção do temario da Conferencia de Araxá, passou a ser objeto de exame quando o sr. Joaquim Pedro Kiehl discorreu a proposito do sistema tributario brasileiro da questão da quota parte fiscal, que reputa incabivel. Falaram ainda os srs. Antonio Luis Ferreira, da Associação Comercial de Ourinhos; Antonio Pereira, Odair Alves da Silva, de Ibirarema, Jonas Monteiro e Valdomiro Galvão de Camargo, de Assis, estes dois ultimos para saudar as delegações dos municipios vizinhos e a de São Paulo. A reunião foi encerrada, logo depois, pelo sr. Paulo Plinio da Silva Prado.

AS CONVENÇÕES DO DIA 19

Dando prosseguimento ao seu programa de atividades, a comissão coordenadora do comercio promoverá a realização, no proximo domingo, dia 19, de mais duas convenções, desta vez nas cidades de Catanduva e Bebedouro. Em seguida serão patrocinadas reuniões em Campinas, Piracicaba, Lins e Araçatuba.

Inaugurada ontem a primeira Exposição de Transito destinada a educar e a orientar pedestres e motoristas

Iniciativas particulares, já que a administração não tomou a si o encargo — O Congresso e a Exposição do Transito — Como estão formadas as comissões — Filmes sobre desastres — O publico deve visitar a Exposição, à Galeria Prestes Maia — Empreendimento que trará grandes resultados

O transito em São Paulo já se tornou famoso: é o mais desorganizado do mundo. Os motoristas, principalmente dos carros pesados e de aluguel, não se contando, é claro aqueles que ficaram conhecidos como tendo tirado carteira pelo telefone, abusam a mais não poder. Se de um lado ha esse panorama contristador, que influi muito no numero de desastres na capital, por outro ha a considerar o pedestre mal educado, desabusado e, em muitos casos, atrevido. Tanto no meio dos motoristas, como no dos transeuntes, existem os "donos das ruas". Não se pode deixar de considerar tambem as vias publicas da Paulicéia, um dos maiores entraves para se organizar um transito que pudesse oferecer menos perigo, que fosse menos confuso.

Estes comentarios, de forma alguma, atingem o atual diretor da Diretoria do Serviço de Transito, cuja orientação tem dado bons resultados. O capitão Saguas, apesar de tudo, tem conseguido muita coisa nesse sentido.

INICIATIVAS PARTICULARES

A Diretoria do Serviço de Transito tem uma renda anual das maiores de toda a administração. No entanto, é a repartição que, no que faz crer, dispõe de muito pouco numerario para cumprir a sua finalidade, a ponto de não poder, sequer, instalar farois e sinaleiros. Mesmo os "comandos de transito" partiram de uma entidade particular, a Sociedade Amigos da Cidade, cujos frutos estão sendo colhidos. A campanha de sinalização está em plena atividade, pois a administração publica não se manifestou, forçando entidades privadas a tomarem a iniciativa. Um dos cumulos de São Paulo: campanhas populares para suprirem as deficiencias de uma repartição publica que, não obstante ser uma fonte de renda para o Estado, não dispõe de meios para satisfazer as necessidades publicas.



No clichê quando o inspetor Antonio Vieira, representando o guarda José Alves de Lima, inaugurava a Primeira Exposição de Transito.

O CONGRESSO E A EXPOSIÇÃO DE TRANSITO

Como é de dominio publico, está sendo realizado nesta capital o Primeiro Congresso de Transito, patrocinado pelo Instituto de Engenharia e apoiado pela Sociedade Amigos da Cidade, contando com o prestigio da D. S. T.. Visa o conclave educar motoristas e pedestres, no afã de defender um pouco mais a vida do pobre paulistano, de evitar que tantos desastres ocorram, de diminuir, o quanto possivel, o elevado numero de mortos e feridos nos acidentes de transito, cuja maioria é causada, quase sempre, pela imprudencia dos pedestres ou dos que dirigem automoveis.

E, prosseguindo na execução do 1.o Congresso de Transito, foi inaugurada ontem a Exposição de Transito, com varios "stands", muitos deles muito bem apresentados, sugestivos e que cumprem a finalidade educativa do conclave. Como ali tambem ha o dedo da administração, existem compartimentos em que se nota um pouco de demagogia... Estão instalados os "stands" do I.A.P.T.E.C., da C.M.T.C., da Associação Rural do Brasil, do D.E.A., com dados estatisticos sobre as atividades da policia rodoviaria, da Sociedade Amigos da Cidade, com fotografias impressionantes e expressivas de muitos desastres, da Grassi, da Prefeitura, da D.S.T., da Ford e outras. Em quase todos os compartimentos existem impressos de orientação e de advertencia aos maus motoristas e aos maus pedestres.

E' uma exposição que deve ser visitada pelo publico, porque, na realidade, vai produzir resultados, já que ali ha muito de util, de orientação, de educação.

Estiveram presentes à inauguração, que se deu às 18,30 horas de ontem, além de outros, o prefeito municipal e seus secretarios, os vereadores Nicolau Tuma, Janios Quadro, Cantidio Sampaio, Cunha Matos, representantes da Sociedade Amigos da Cidade, Rotary Club, do Instituto de Engenharia, Automovel Clube, da C.M.T.C. e outras.

O sr. Alvaro de Sousa Lima, presidente do Instituto de Engenharia fez breve discurso, salientando os proveitos que advirão dos trabalhos do Primeiro Congresso de Transito e da necessidade que existe de se educar pedestres e motoristas. O inspetor Antonio Vieira, representando o convidado de honra, o guarda civil José Alves de Lima, expedicionario acidentado quando tinha a seu cargo um sinaleiro de transito, cortou a fita e inaugurou a exposição.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

O 1.o Congresso de Transito foi inaugurado solenemente anteontem, domingo, às 21 horas, ficando assim constituido: presidentes de honra, prefeito da capital, vereadores Nicolau Tuma e Valdemar Teixeira Pinto, este presidente da Camara Municipal; capitão Vicente Saguas Presas Junior, diretor da D.S.T.; Paulo Vieira, presidente do Conselho Regional de Transito. A diretoria do Congresso é a seguinte: Alvaro de Sousa Lima, Lauro de Barros Siciliano, Francisco Silva Junior, José Cortes Sigau, Mario João Nigro, José Celestino Bourroul, tenente Herculano Ferreira, Jair de

(Conclui na 8.a pagina).

INSTALOU-SE O II CONGRESSO DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO, A SÉDE DO CONCLAVE — ELEITA A MESA DIRETORA DOS TRABALHOS

Instalou-se domingo em Ribeirão Preto o II Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, no qual se inscreveram e participam dos trabalhos cerca de duzentos congressistas, representando as delegações de 55 municipios.

A sessão de abertura do certame iniciou-se às 11 horas, no Cine São Paulo, sob a presidencia do sr. Jaime Monteiro de Barros. Animados debates provocou um requerimento de autoria do representante da delegação de Santo Anastacio, que pleiteou para os pequenos municipios um lugar na mesa que dirigiria os trabalhos e que seria eleita logo em seguida. Essa proposição visava hostilizar a representação da capital. O sr. André Nunes Junior, pedindo a palavra, esclareceu que a delegação de São Paulo não participava do conclave, visando cargos, mas que viera disposta a trabalhar em beneficio das causas comuns dos municipios, grandes ou pequenos.

SÃO PAULO E SÃO CAETANO DO SUL NA PRESIDENCIA DE HONRA

Fôra apresentada uma chapa que atribuia a presidencia a São Paulo, mas como os debates em torno das eleições se prolongassem, permitiu a mesa que dirigia os trabalhos preliminares que se apresentassem novas chapas. Foram, então, conhecidas oito chapas, seis das quais tinham como presidente o sr. Jaime Monteiro de Barros e duas o sr. Teixeira Pinto.

ELEITA A MESA

Procedeu-se à votação, verificando-se que a chapa encabeçada por Ribeirão Preto venceu por 31 contra 24 votos.

A mesa definitiva ficou assim constituida: Jaime Monteiro de Barros, de Ribeirão Preto, presidente; Henrique Soler, de Santos, vice-presidente; René Pena Chaves, de Campinas, 2.o vice-presidente; Antonio Neves, de Rio Claro, 3.o vice-presidente; Oscar de Moura Lacerda, de Ribeirão Preto, 1.o secretario; Mario Godoi, de Cubatão, 2.o secretario; Luiz Lobo Neto, de Santo André, 3.o secretario e Barros Camargo, de Aguas da Prata, 4.o secretario.

Essa mesa foi empossada, dando-se a São Paulo, como homenagem, uma presidencia de honra. A outra, por iniciativa da delegação paulistana, defendida pelo sr. Cantidio Sampaio, foi atribuida a São Caetano do Sul. Encerrou-se a sessão às 15 horas. Os congressistas visitaram, após a sessão em onibus especiais, o Clube de Regatas Rio Pardo. A's 20,30 horas houve um concerto de piano no Clube Recreativo, pelo artista Adolfo Tabacow, ao qual compareceram numerosos vereadores, terminando as solenidades com uma festa de Santo Antonio, promovida pelo Centro do Professorado Catolico do Colegio Marista. A delegação de São Paulo regressou a esta capital ontem, pela manhã. Ontem, à tarde, tiveram inicio os trabalhos de apresentação de teses pelas diversas delegações.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O comerciario foi encontrado morto com um ferimento produzido por bala na nuca

Trata-se de um latrocinio, estando três soldados entre os suspeitos, dois dos quais se encontram detidos — Feridos num descarrilamento — Assaltaram e incendiaram a casa — Varias

Pouco antes das 8,30 horas de anteontem, Domingos Janeiro, em companhia de seu filho, seguia pela Varzea do Penteado, onde está localizada a Favela Nossa Senhora da Conceição. Em dado momento depararam com o corpo de um homem estendido no meio do mato, com o busto voltado para baixo. Movidos pela curiosidade, dirigiram-se ao local supondo tratar-se de um individuo embriagado. Entretanto, ao se aproximar viram que o homem tinha um profundo ferimento na nuca, produzido por projetil de arma de fogo. Imediatamente comunicaram o fato à autoridade de serviço na Central de Policia, que seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, solicitando o concurso dos peritos da Policia Tecnica, e dos elementos da Delegacia de Roubos, pois parecia tratar-se de um latrocinio. Iniciando as investigações apurou a Policia que o morto era o comerciario Aristides Alves de Freitas, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Brigadeiro Galvão, 862, e que há pouco tempo residia nesta capital, vindo da cidade de Bocaina. Soube, tambem, que Aristides era um moço pacato, e que não sendo aquele seu trajeto, possivelmente para ali fôra em companhia de uma mulher, pois no decorrer das investigações foi encontrado nas proximidades do local um sapato que possivelmente pertença à sua companheira. As investigações prosseguiram e na tarde de ontem soube a Policia que três soldados da Força Publica, ao que parece do Primeiro Batalhão de Cavalaria, costumavam dirigir-se para aquele local, a fim de seguir os casais que por ali transitavam. Diante dessa informação os investigadores encarregados de esclarecer o caso procuraram identificar os militares. Por intermedio de um sargento daquela milicia, que mora no bairro da Penha, foi possivel descobrir o paradeiro dos militares, e efetuada a prisão de dois deles que foram levados para o Departamento de Investgações, sendo submetidos a interrogatorios. Com a prisão do terceiro militar, espera o delegado de Roubos exclarecer a misteriosa ocorrencia.

TRÊS PESSOAS FERIDAS NUM DESCARRILAMENTO

Na manhã de domingo, pouco antes das 10 horas, na rua José Paulino, proximo à rua Carmo Cintra, o bonde 521, da linha "Jaraguá", dirigido pelo motorneiro Avelino Antonio dos Santos descarrilou, e depois de percorrer cerca de 100 metros fora dos trilhos, foi chocar-se violentamente contra a parede do predio 428, onde está instalada a casa "Modas Raion". Em consequencia do choque receberam graves ferimentos Francisco de tal, de 45 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados; Fioravante Gurzoni, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Julio Conceição, 541, e Brasidia Teixeira da Cruz, de 24 anos, casada, residente à rua Anhaia, 30.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo Francisco e Brasidia sido recolhidos ao Hospital das Clinicas.

FERIDOS NUM CONFLITO

Violento conflito verificou-se por volta de uma hora da madrugada de domingo, no salão de bailes da rua Florencio de Abreu, 259. Com a intervenção de policiais os animos foram serenados, verificando-se, então estarem feridas três pessoas. As vitimas são: Raimundo Gonçalves Pereira, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Santa Cruz, 66; Lourival Gualberto dos Santos, de 28 anos, solteiro, e Itamar Pereira Brage, de 23 anos, solteiro, residente à Vila Nossa Senhora da Conceição. As vitimas, que apresentavam ferimentos produzidos por navalhas e punhais, depois de rapida passagem pelo posto da Assistencia, foram recolhidas ao Hospital das Clinicas.

ASSALTARAM E INCENDIARAM A RESIDENCIA

Gaspar Pranaites, de 40 anos, solteiro, domiciliado à avenida Macedo Soares, 68, na noite de sabado, deixou sua residencia, a fim de vir à cidade para tratar de assuntos de seu interesse. Por volta da uma hora de domingo, quando regressou, viu sua casa transformada numa imensa fogueira. Com o auxilio de vizinhos conseguiu dominar o fogo, ficando a casa reduzida às paredes. Gaspar compareceu ao plantão da Central de Policia; onde foi ouvido pela autoridade de serviço. Contou que trabalha para um instituto de cegos e que tinha sob

(Conclui na 8.a pagina).

O sr. José Americo irá dissecar a personalidade politica do sr. Benedito Valadares. (Dos jornais).



O cirurgião apresta-se para o trabalho.



NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Realizou-se domingo ultimo, ... na Igreja de N. S. Auxiliadora, à praça Fernando Prestes, a benção do primeiro carro "Tucker" chegado ao Brasil e pertencente àquela paroquia, para, com a sua venda, angariar fundos destinados a obras sociais. A benção foi dada pelo pe. Luiz Marcigaglia, sacerdote salesiano com a presença de numerosos fieis e elementos paroquianos. O carro "Tucker" a ser sorteado é "sedan", tipo 1949, cor grenat, motor n. 335.148, 6 cilindros, e apresenta numerosas inovações tecnicas, tendo sido muito apreciado pelos presentes. No "clichê" um aspecto da cerimonia, vendo-se o padre Luiz Marcigaglia procedendo à benção.